

TRATADO
HERMISTICO
TOMO I

1774

THEATRO
ECCLESIASTICO
TOMO I

BIG
XVIII-4
ROS
the





Cop. 849022

he do P. João

de Livramento do fug. de Livramento
Moço do B. João Mendes da S. do lugar de
Serpente fug. de Liv.

faltou

[Faint, illegible handwriting]

[Faint, illegible handwriting]

[Faint, illegible handwriting]

THEATRO ECCLESIASTICO,

EM QUE SE ACHÃO MUITOS DOCUMENTOS
de Canto-chão para qualquer pessoa dedicada ao Culto Divino
nos Officios do Coro, e Altar:

O F F E R E C I D O

A

VIRGEM SANTISSIMA,

SENHORA NOSSA,

COM O SOBERANO TITULO DA IMMACULADA

CONCEIÇÃO:

ORDENADO POR SEU AUTHOR

O PADRE

Fr. DOMINGOS DO ROSARIO,

*Filho da Provincia de Santa Maria da Arrabida, e primeiro Vigario
do Coro que foi do Real Convento de Mafra.*

NOVAMENTE DIVIDIDO EM DUAS PARTES.

PARTE PRIMEIRA,

EM QUE SE TRATA DOS OFFICIOS DO NATAL, SEMANA SANTA,

Officio de Defuntos com Missa, Estações, Officios de Sepultura, Procições,
Paixões, Preces, Antifonas, &c. tudo correto, e acrescentado com as
Matinas da Pascoa da Resurreição, e Nona da Ascensão de Christo

Dado ao preço pelo Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Duque do Ca-
daval, Syndico Geral da sobredita Provincia.

Oitava impressão.



L I S B O A:

Na Officina de SIMÃO THADDEO FERREIRA.

A N N O M. DCC. LXXXVI.

Com Licença da Real Meza Censoria, e Privilegio Real.

THEATRO ECCLESIASTICO

EM QUE SE TRATA MUITOS DOCTORES
de Comedia para ensinar a vida do Homem
nos Officios do Clero, e da Leitura

OFFERECIDO

VIRGEM SANTISSIMA
SENHORA NOSSA

COM O SOBERANO TITULO DA IMACULADA

CONCORRÊNCIA

ESCRITA POR SEM AUTEOR

O PADE

E DOMINGOS DO ROSARIO

Este se trata da vida da Santa Mãe de deus, e da vida da
deus Mãe de deus, e da vida da Mãe de deus

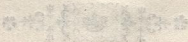
NOVAMENTE DIVIDIDO EM BUAS PARTES

PARTE PRIMEIRA

EM QUE SE TRATA DOS OFFICIOS DO NATAL, VERNA, SANTA
O de deus Mãe de deus, e da vida da Mãe de deus
deus Mãe de deus, e da vida da Mãe de deus

Dado ao publico pelo Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Joao de Ca
deus, Patriarca do Brasil, e da Índia

Officina Impressora



L I S B O A :

M. Officina de SIMÃO THADDEO FERREIRA

A N O M DCC LXXXVI

Com Licença da Real Mesa Censura, e Imprensa Real

AMABILÍSSIMA SENHORA.



SERIA indisculpavel erro do meu af-
fecto, e desabono grande da minha
obrigação, não tributar ao Illustre,
e sempre Preclarissimo Titulo de vossa
mysteriosa Conceição este debil parto
da minha curiosidade. Bem reconheço ser tenue a
offerta que á vossa grandeza tributo, quando me-
recieis de todos singulares obsequios; *suppra*, Ex-
celsa Senhora, á minha impossibilidade alguma si-
milhança metaforica que esta Obra tem com as vos-
sas excellencias. Sois a primeira Voz creada, e Pa-
lavra de Deos na vossa Conceição maravilhosa: Ego

ex ore Altissimi prodivi primogenita ante omnem creaturam. *Sois Signo Celeste, de que o Ceo se adorna: Signum magnum apparuit in Cœlo: de Vozes, e Signos consta este vosso Theatro; e se a similbança he causa do amor, similitudo est causa amoris, e a todos os que vos amão estais patente para o patrocinio; com razão busco o vosso amparo. Costumão os Autores dedicar seus livros, ou aos mais sábios da Sciencia que escrevem, ou aos mais poderosos, ou a quem são mais obrigados. Aos mais sábios para que contra os murmuradores sejam invencivel escudo às suas settas. Aos mais poderosos para que com o seu poder lhes grangeem creditos, e tributem dispendios. A quem são mais obrigados para que com a offerta lhes lisonjeem a vontade, e se confessem agradecidos. E como em Vós tenho todos estes Titulos unidos com tão excessiva grandeza, a quem o podia eu dedicar? O Santissima Senhora, já que tive a dita de offerecer a vossos pés esta pequena obra, pertence-vos, não só defender, mas tambem reger dos meus compassos os desfacer-tos, vigiando, e illuminando, Mãe Clementissima, o espirito de todos os que delles se quiserem aproveitar, para honra de vosso Unigenito Filho, gloria do vosso inçlyto Nome, e constante premio do pouco que vos merece este vosso humilde, e amantissimo filho*

Fr. Domingos do Rosario.

I N D E X

DE TUDO O QUE SE CONTE'M NESTA PRIMEIRA

Parte do Theatro Ecclesiastico, advertindo que o que leva este final * he acrescentado de novo nesta oitava Edição.

A C T O P R I M E I R O.

- D**ocumento I. Dos sete Signos da Musica, Pag. 1.
Documento II. Das Propriedades, Cantorias, e Deducções, 2.
Documento III. Das Claves, e Vozes, 3.
Documento IV. Das Mutanças, 4.
Documento V. De alguns sinais que se achão no Canto-chão, ibid.
Documento VI. Das Entoações, e prática das Mutanças, 5., e 10.
Documento VII. Dos Intervallos Cantaveis, 13.
Documento VIII. Que cousa seja tono, ibid.
Documento IX. Dos Tons, 14.
Documento X. Da variedade com que se achão as composições, e Tons em o Canto-chão, 15.
Documento XI. Das Entoações, ou levantamentos dos Psalmos, e suas conclusões, 17.
Documento XII. Em que se continúa a mesma materia, 25.
Documento XIII. Mostra-se como se evita o Tritono, e se ha de applicar a letra á Solfa, 27.

A C T O S E G U N D O.

- D**ocumento I. Do modo de igualar os Tons em Unifono, pag. 31.
Documento II. Das Figuras, ou Notas, que devemos usar no Canto-chão, 33.
Documento III. Em que se mostra como se devem cantar os Graduaes, 35.

ACTO

A C T O T E R C E I R O .

- D**ocumento I. Em que se trata do que pertence ás Vesperas, Completas, Matinas, e Laudes, 37.
 Documento II. Em que se manifesta o que pertence aos Ministros do Altar, Presbytero, Diacono, e Subdiacono, 54.

A C T O Q U A R T O .

In Nativitate Domini.

- A**d Vesperas, 63.
 Ad Matutinum, 71.
 Ad Laudes, 112.

In Festo Purificationis B. Mariæ V.

- Ad distributionem Candelarum, 114.
 Ad processionem, 115.

Dominica in Palmis.

- Ad benedictionem Palmarum, 120.
 Ad distributionem Palmarum, 124.
 Ad Processionem, 125.
 Ad Passionem, 134.

Feria Quinta in Cena Domini.

- Ad Matutinum, 181.
 Confessio ante Communionem, 227.
 Communio, 229.
 Ad Processionem, 230.
 Ad denudationem Altarium, 233.
 Ad mandatum, ibid.

I N D E X.

Feria Sexta in Parasceve.

- Ad Matutinum, 243.
- Ad Laudes, 283.
- Tractus post lectionem quæ incipit: *Hec dicit Dominus*,
&c. 289.
- Ad Passionem, 296.
- Ad Adorationem Crucis, 328.
- Ad Processionem, 344.

Sabbatho Sancto.

- Ad Matutinum, 337.
- Ad Laudes, 366.
- Lumen Christi, 382.
- Exultet jam Angelica turba Cœlorum, *ibid.*

Dominica Resurrectionis.

- * Ad Matutinum, 396.
- * Ad Laudes, 409.
- Ordo servandus in Litaniarum maiorum, & minorum
 Processione, 412.

In Ascensione Domini.

- * Ad Nonam, 420.

In Solemnitate Corporis Christi.

- Ad Processionem, 423.
- Officium Defunctorum, 435.
- Missa pro Defunctis, 476.
- Officium Sepulturæ pro Adultis, 489.
- Officium Sepulturæ pro Parvulis, 502.
- Stationes faciendæ in die Commemorationis Omnium Fi-
 delium Defunctorum, 506.

DE PRECIBUS PRO VARIIS NECESITATIBUS.

- De Proceſſione ad petendam pluuiam, 518.
 Proceſſio ad poſtulandam ſerenitatem, 520.
 Preces ad repellendam tempeſtatem, 521.
 Preces dicendæ tempore penuriæ, & famis, 523.
 Proceſſio tempore mortalitatis, & peſtis, 524.
 Preces dicendæ in Litiis tempore belli, 525.
 Proceſſio in quacumque tribulatione, 527.
 Proceſſio pro ſalute Regis, vel Reginæ, aut Principis, 529.
 Preces dicendæ in Proceſſione pro gratiarum actione, 531.
 Preces pro felici partu Reginæ, vel Principis noſtræ prægnantis poſt octavum menſem dicendæ, 532.
 Preces dicendæ Sede Vacante, ſeu pro electione Summi Pontificis, 535.

- Antiphona Alma Redemptoris Mater, 537.
 Antiphona Ave Regina Cœlorum, 538.
 Antiphona Regina Cœli, 539.
 Antiphona Salve Regina, 540.
 Puriffima Antiphona contra luem contagioſam, 542.
 Antiphona de Conceptione B. Mariæ V. 544.
 Antiphona Sub tuum præſidium, 546.
 Oratio, ſive Reſp. ad D. Antonium de Padua, 547.
 Commemoratio SS. Cordis Jeſu, 549.
 Hymnus Sanctæ Barbaræ Virg. & Mart. 550.



THEATRO ECCLESIASTICO.

ACTO PRIMEIRO,

EM QUE SE TRATA DOS SIGNOS,

Propriedades, Cantorias, Deduções, Claves, Vozes,
Mutanças, Figuras, Tons, &c.

DOCUMENTO I.

Dos sete Signos da Musica.



S Signos são sete a saber: *G. sol, re, ut*; *A. la, mi, re*; *B. fa, $\frac{1}{2}$. mi*; *C. sol, fa, ut*; *D. la, sol, re*; *E. la, $\frac{1}{2}$. mi*; *F. fa, ut*. Estes se repetem tres vezes: os primeiros sete se chamão graves, por suas vozes serem baixas: os segundos agudos, por suas vozes serem mais altas, que as dos graves: os terceiros sobregudos, por suas vozes serem mais altas, que as dos graves, e agudos. Estes Signos se devem repetir ás aveſas, dizendo: *F. fa, ut*; *E. la, mi*; *D. la, sol, re*; *C. sol, fa, ut*; *B. fa, $\frac{1}{2}$. mi*; *A. la, mi, re*; *G. sol, re, ut*.

G. sol, re, ut, tem tres vozes, que são *sol, re, ut*.

A. la, mi, re, tem tres vozes, que são *la, mi, re*.

B. fa, $\frac{1}{2}$. mi, tem duas vozes, que são *fa, mi*.

C. sol, fa, ut, tem tres vozes, que são *sol, fa, ut*.

D. la, sol, re, tem tres vozes, que são *la, sol, re*.

Parte I.

A.

E. la,

THEATRO ECCLESIASTICO.

E. la, mi, tem duas vozes, que são *la*, *mi*.

F. fa, ut, tem duas vozes, que são *fa*, *ut*.

DOCUMENTO II.

Das Propriedades, Cantorias, e de Deducções.

AS Propriedades são tres: \sharp . quadro, que se assigna em G. sol, re, ut; Natura, que se assigna em C. sol, fa, ut; B. mol, que se assigna em F. fa, ut. Pela propriedade de \sharp quadro cantamos humas vezes, e outras pela do B. mol; mas para fer cantoria perfeita sempre deve ir acompanhada qualquer dellas com a de Natura; donde se segue, que

As Cantorias são em duas maneiras; a saber, de \sharp . quadro, e Natura; e de B. mol, e Natura. Pela Cantoria de B. mol, e Natura se cantão os quintos, e sextos Tons, ainda que não tragão o B. assignado junto á Clave, e todos os mais se cantão por \sharp . e Natura.

As Deducções são tres: a primeira he de \sharp . quadro. A segunda de Natura. A terceira de B. mol.

Primeira Deducção de G. sol, re, ut.

O *ut*, de G. sol, re, ut, que nasce de si mesmo. O *re*, de A. la, mi re. O *mi*, de B. fa, \sharp . mi. O *fa*, de C. sol, fa, ut. O *sol*, de D. la, sol, re. O *la*, de E. la, mi. Todas estas vozes se cantão por \sharp . quadro, porque nascem do *ut* de G. sol, re, ut; dizendo para subir, ut, re, mi, fa, sol, la; e para descer, la, sol, fa, mi, re, ut.

Segunda Deducção de C. sol, fa, ut.

O *ut*, de C. sol, fa, ut, que nasce de si mesmo. O *re*, de D. la, sol, re. O *mi*, de E. la, mi. O *fa*, de F. fa, ut. O *sol*, de G. sol, re, ut. O *la*, de A. la, mi, re. Todas estas vozes se cantão por Natura; porque nascem

ACTO PRIMEIRO.

3

cem do *ut* de C. sol, fa, ut; dizendo para subir, ut, re, mi, fa, sol, la; e para descer, la, sol, fa, mi, re, ut.

Terceira Deducção de F. fa, ut.

O *ut*, de F. fa, ut, que nasce de si mesmo. O *re*, de G. sol, re, ut. O *mi*, de A. la, mi. O *fa*, de B. fa, $\frac{1}{2}$ mi. O *sol*, de C. sol, fa, ut, O *la*, de D. la, sol, re. Todas estas vozes se cantão por B. mol, porque nascem do *ut*, de F. fa, ut; dizendo para subir, ut, re, mi, fa, sol, la; e para descer, la, sol, fa, mi, re, ut.

DOCUMENTO III.

Das Claves, e Vozes.

As Claves, que se usão no Canto-chão, são duas: Clave de F. fa, ut, que se assigna com tres pontos na fórma seguinte:



Clave de C. sol, fa, ut, que se assigna com dous pontos na fórma seguinte:



Temos em a Musica seis vozes, que são: *ut*, *re*, *mi*, *fa*, *sol*, *la*. Estas vozes cantadas ás direitas, e principiadas do *ut*, de qualquer Deducção, até terminarem no *la*, servem para subir. Cantadas ás avessas, e principiadas do *la*, até terminarem no *ut*, servem para descer. Advirto que estas vozes servem para subir, e descer; exceptuando o *ut*; que sempre serve para subir, e o *la* para descer.

Como a Musica ordinariamente sóbe acima do *la*, e desce abaixo do *ut*, he necessario multiplicar as vozes fazendo mutança. Veja-se com reflexão o seguinte Documento, pelo qual se cantará toda a Solfa por mais alta ou baixa que seja.

THEATRO ECCLESIASTICO.
DOCUMENTO IV.

Das Mutanças.

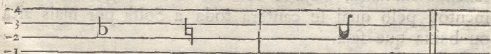
A Mutança se faz por falta de vozes : he deixar huma voz, e tomar outra em o mesmo Signo. Faz-se mutança quando a Solfa sóbe acima do *la*, e desce abaixo do *ut*; mas se acima do *la* subir huma só nota, não haverá mutança; porque esta não se faz, senão por necessidade. E subindo hum só ponto, ou nota, se fará *fa*, accidental. Isto não se entende dos terceiros, e quartos Tons, como se vê no Documento XIII. As mutanças se fazem desta sorte: Em a Clave de F. *fa*, *ut*, quando cantamos por $\frac{4}{4}$. quadro, e Natura, fazemos mutança para subir em A. $\frac{4}{4}$ *la*, *mi*, *re*, mudando o *la* em *re*; e para descer em E. *la*, *mi*, mudando o *mi* em *la*. Em a mesma Clave, quando cantamos por B. mol, e Natura fazemos mutança para subir em G. *sol*, *re*, *ut*, mudando o *sol*, em *re*; e para descer em D. *la*, *sol*, *re*, mudando o *re* em *la*.

Em a Clave de C. *sol*, *fa*, *ut*, quando cantamos por $\frac{4}{4}$. quadro, e Natura, fazemos mutança para subir em D. *la*, *sol*, *re*, mudando o *sol* em *re*; e para descer em A. *la*, *mi*, *re*, mudando o *re* em *la*. Em a mesma Clave, quando cantamos por B mol, e Natura, fazemos mutança para subir em D. *la*, *sol*, *re*, mudando o *la* em *re*; e para descer em A. *la*, *mi*, *re*, mudando o *mi* em *la*.

DOCUMENTO V.

De alguns signaes, que se achão no Canto-chão.

E X E M P L O.



Linhas, B. mol, $\frac{4}{4}$ quadro Virgula, Guião, Pausas geraes.

A C T O P R I M E I R O .

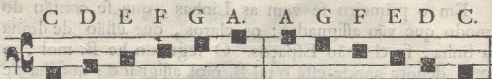
5

Em o primeiro se vem as Linhas, que se contão do modo que vão assignadas: os claros, que estão de linha a linha, se chamão Espaços. O segundo he B. mol, o qual denota aonde está o tal B. mol assignado, que ha de ser *fa*, ou se cante natural, ou accidentalmente: sempre se põe em B. *fa*, $\frac{1}{2}$. *mi*, e accidentalmente em E. *la*, *mi*, e A. *la*, *mi*, *re*. O terceiro se chama $\frac{1}{4}$. quadro, e denota que onde está se ha de dizer *mi*, e cantar-se pela Cantoria de $\frac{1}{4}$ quadro, e Natura, e não pela de B. mol. O quarto se chama Virgula, que são humas riscas que atravessão as quatro linhas, dividem as palavras, e concluem as sentenças, e servem para descansar. Algumas não atravessão as quatro linhas, e estas só servem para tomar a respiração. O quinto se chama Guião, o qual se põe no fim das regras, e mostra o Signo que se segue na outra regra. Tambem se põe muitas vezes no meio da regra, quando ha mutança de Clave. Estando o Guião, v. g. na quarta linha, e a nota na primeira, ha de ser o tom da nota, aonde estiver o Guião; de sorte, que elle he o que guia, e que vai regendo a voz, para tomar este ou aquelle tom na nota que se segue. Finalmente, o ultimo exemplo são Pausas geraes, que são duas riscas, as quaes atravessão as linhas, e denotão finalizar a tal Cantoria.

D O C U M E N T O VI.

Das Entoações.

EStando o que aprende instruido em contar os Signos, tanto para baixo, como para cima, passará ás Entoações, aonde nellas tambem, para clareza, se lhe põe a voz, que ha de cantar, pela parte debaixo, e o Signo pela parte de cima, na fórma seguinte:



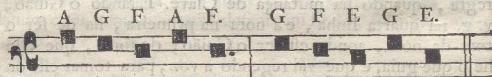
ut, re, mi, fa, sol, la, la, sol, fa, mi, re, ut.



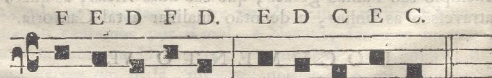
ut, re, mi, ut, mi, re, mi, fa, re, fa.



mi, fa, sol, mi, sol, fa, sol, la, fa, la.



la, sol, fa, la, fa, sol, fa, mi, sol, mi.



fa, mi, re, fa, re, mi, re, ut, mi, ut.



ut, re, mi, fa, ut, fa, re, mi, fa, sol, re, sol.

ACTO PRIMEIRO.

7

E F G A E A. A G F E A E.



mi, fa, sol, la, mi, la, } la, sol, fa, mi, la, mi.

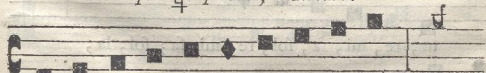
G F E D G D. F E D C F C.



sol, fa, mi, re, sol, re, fa, mi, re, ut, fa, ut.

Temos mostrado, com a clareza possivel, as Entoações; mas como nestas se não encerra mais difficuldade, que saber entoar alguns saltos de terceiras, e quartas, vejamos agora a maior difficuldade do Cantochão no exemplo; que se segue, das mutanças, pelas notas da Solfa, visto estar acima dito em que Signo se devem fazer: é para maior clareza, em o Signo que ha de fazer mutança lhe pomos hum semi-breve: aonde estiver o semi-breve he para se fazer mutança.

Exemplo em a Clave de C. sol, fa, ut, quando cantamos por $\frac{1}{4}$. quadro, e Natura.

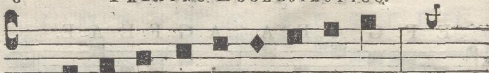


ut, re mi, fa, sol, re, mi, fa, sol, la,

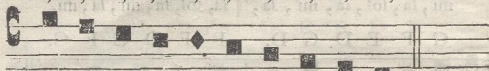


la, sol, fa, mi, la, sol, fa, mi, re, ut.

ut,

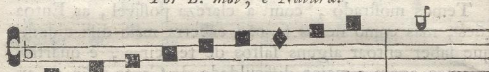


ut, re, mi, fa, fol, la, re, mi, fa, fol,

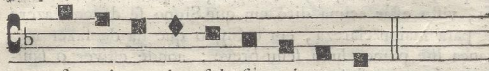


fol, fa, mi, re, la, fol, fa, mi, re, ut.

Por B. mol, e Natura.



ut, re, mi, fa, fol, la, re, mi, fa,



fa, mi, re, la, fol, fa, mi, re, ut.



ut, re, mi, fa, fol, re, mi, fa, fol, la,

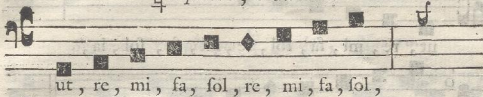


la, fol, fa, mi, la, fol, fa, mi, re, ut.

ACTO PRIMEIRO.

9

Exemplo das Mutanças na Clave de F. fa, ut, por
♩. quadro, e Natura.



Por B. mol, e Natura.



Parte I.

B

ut,

ut, re, mi, fa, sol, re, mi, fa, sol, la,

la, sol, fa, mi, la, sol, fa, mi, re, ut.

PRÁTICA DAS MUTANÇAS.

Em estes exemplos, que se põe abaixo, se achão todas as Mutanças das Claves, tanto em a Clave de F. fa, ut, como de C. sol, fa, ut; e em ambas as Cantorias de B. mol, e Natura, e de $\frac{4}{4}$. quadro, e Natura, deve o que aprende tomar sentido em os Guiões, que com facilidade cantará, ainda que lhe pareça difficuloso; e não só cantará estes exemplos, mas tendo prática bastante delles, cantará toda a Solfu, que se lhe offerecer em o Canto-chão.

Primeiro Exemplo por $\frac{4}{4}$. quadro, e Natura.

ACTO PRIMEIRO

II



Segundo Exemplo por $\frac{3}{4}$. quadro, e Natura.



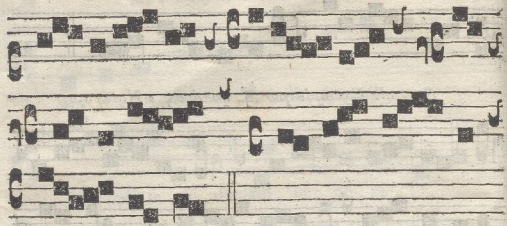
Terceiro Exemplo por $\frac{3}{4}$. quadro, e Natura.



B ii

Quar-

THEATRO ECCLESIASTICO.

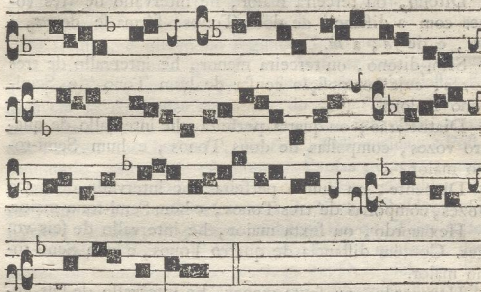


Quarto Exemplo por $\frac{4}{4}$. quadro, e Natura.



Quinto Exemplo por B. mol, e Natura, em a Clave de C. sol, fa, ut, e de F. fa, ut.





DOCUMENTO VII.

Dos Intervallos Cantaveis.

AS especies dos intervallos cantaveis, que se usão no Canto-chão, são nove, e são os seguintes: Tono, Semi-tono, Ditono, Semi-ditono, Diatthesarão, Diapente, Hexacordo maior, Hexacordo menor, Diapasão.

DOCUMENTO VIII.

Tono he a distancia que vai de hum ponto grave a outro agudo: compõe-se de nove comas; a distancia he do *ut*, suppondo ao *re*; o *re*, suppondo ao *mi*; o *fa*, suppondo ao *sol*; e o *sol*, suppondo ao *la*.

O Semi-tono maior he a distancia que vai de *mi*, a *fa*, ou de *fa*, a *mi*, ou tambem accidentalmente: este consta de cinco comas. Chama-se Semi-tono cantavel, para differença de outro, que se fórma do *fa*, de B. fa, $\frac{1}{2}$ mi, ao *mi* do proprio Signo, e consta de quatro comas, e se chama Incantavel.

Di.

Ditono, ou terceira maior, he intervallo de tres vozes com a distancia de dous Tonos: fórma-se de *ut*, a *mi*, e de *fa*, a *la*.

Semi-ditono, ou terceira menor, he intervallo de tres vozes, cuja composição consta de hum Tono, e Semi-tono maior.

Diathefarão, ou quarta perfeita, he intervallo de quatro vozes, compostas de dous Tonos, e hum Semi-tono maior.

Diapente, ou quinta perfeita, he intervallo de cinco vozes, compostas de tres Tonos, e hum Semi-tono maior.

Hexacordo, ou sexta maior, he intervallo de seis vozes. Contém distancia de quatro Tonos, e hum Semi-tono maior.

Hexacordo, ou sexta menor, he intervallo de seis vozes. Tem a distancia de tres Tonos, e dous Semi-tonos maiores.

Diapasão, ou oitava perfeita, he intervallo de oito vozes. Consta a sua distancia de cinco Tonos, e dous Semi-tonos maiores.

DOCUMENTO IX.

Dos Tons.

OS Tons são doze, e não podem ser mais, nem menos; mas como o nosso empenho he tratar delles do modo mais facil, por não meter em confusões aos principiantes, só expendemos os que mais se usão, que são oito; a saber: 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. Destes, quatro se chamão Mestres, ou Authenticos, e quatro Discipulos, ou Plagaes: os Mestres são 1. 3. 5. e 7., os Discipulos são 2. 4. 6., e 8. Estes Tons fenecem em os Signos, em que fórmao Diapente perfeito, e assim:

O primeiro e segundo fenecem no primeiro D. la, fol, re.

- O terceiro, e quarto no primeiro E. la, mi.
 O quinto, e sexto no primeiro F. fa, ut.
 O setimo, e oitavo no segundo G. sol, re, ut.

A primeira cousa que se ha de fazer para conhecer qualquer Tom, he olhar para o final onde acaba. Estes finais em as Antifonas são antes do *Sæculorum*; isto he, antes da cadencia dos Psalmos; em os Introitos, antes dos Versos: nos Graduaes, Tractos, Offertorios, e Post-communio, são aonde estiverem as Pausas geraes; (que, como se disse no Documento V. deste Acto, são duas riscas) em os Resposos são antes do Verso. Os Hymnos, Kyries, Credos, se podem conhecer de que Tom sejam em qualquer Verso. E assim vendo-se que qualquer das sobreditas Cantorias fenecem, v. g. em D. la, sol, re, será primeiro ou segundo Tom; e para sabermos qual delles he, veremos o que sóbe do Diapente, que são cinco pontos acima do seu final, e o que desce do final para baixo: se do Diapente para cima sóbe mais do que desce do final para baixo, será Mestre; e pelo contrario, se desce mais do final para baixo, do que sóbe do Diapente para cima, será Discipulo.

DOCUMENTO X.

Da variedade, com que se achão as Composições, e Tons no Canto-chão.

A Chão-se os Tons em seis maneiras, que são: Perfeito, Imperfeito, Superfluo, ou Plusquam-perfeito, Mixto, Commixto, e Irregular; de cada hum dos quaes trataremos em particular.

O Tom Perfeito, sendo Mestre, sóbe acima do seu final oito pontos, e nesta fórma cumpre o seu Diapasão; e sendo Discipulo, sóbe acima do final hum Diapente, que

que são cinco pontos, e desce abaixo hum Diathesarão, que são quatro pontos, e assim cumpre o seu Diapasão.

O Tom Imperfeito he aquelle que, sendo Mestre, não sóbe oito pontos acima do seu final; e sendo Discipulo, ou não sóbe cinco, ou não desce quatro; advertindo, que o Mestre só póde ser Imperfeito pela parte superior, e o Discipulo, tanto pela parte superior, como inferior, póde ser Imperfeito; porque para cima não terá a quinta perfeita, nem para baixo a quarta.

O Tom Superfluo, ou plusquam-perfeito, he aquelle que, sendo Mestre, sóbe acima do seu final dez pontos; e sendo Discipulo desce dez do extremo superior do Diapente para baixo. Muitos Tons se achão, que tem dez pontos, e não são Superfluos; pois ha Tons, que tem abaixo do final hum ponto, e outro acima do extremo superior do Diapasão; os quacs não se devem denominar Superfluos, porque estes pontos, que de mais tem, se chamão *de licença*.

O Tom Mixto he aquelle que, sendo Mestre, desce tanto como o Discipulo; e sendo Discipulo sóbe tanto como o Mestre; como v. g. se hum Tom que fenece em D. la, sol, re, subir acima do seu final oito pontos, e descer quatro para baixo, este será primeiro Tom Mixto. Se fenecer em D. la, sol, re, e descer abaixo do final quatro pontos, e subir sete, será segundo Tom Mixto. Advirta-se, porém, que se algum Tom descer abaixo do final tres pontos, e subir acima da sua quinta outros tres, será Tom Mestre; porque este sempre prefere estando iguaes; mas algumas vezes estão iguaes, e he Discipulo Mixto.

O Tom Commixto he aquelle que pelo decurso da sua composição, ou Cantoria, fórma especies de outros Tons; como se sendo primeiro formar Diapente, ou Diathesarão de qualquer outro, cantando de salto, ou gradátim.

O Tom Irregular he aquelle que não fenece em alguns dos quatro finaes ordinarios, que são: D. la, sol, re, E. la, mi, F. fa, ut, G. sol, re, ut; mas em os confinaes, que são os Diapentes: costumão acharem-se estes em A. la, mi, re, e C. sol, fa, ut. Os que fenecem em A. la, mi, re, se denominão primeiros e segundos Irregulares. Os que concluem em C. sol, fa, ut, quintos e sextos Irregulares.

Temos mostrado os varios modos de Tons que se admittem no Canto-chão, e tambem os Irregulares, os quaes não se podem chamar verdadeiramente Irregulares, estando pela opinião, que diz: Os Tons são doze, como affirmão a maior parte dos Authores que neste particular escrevêrão.

DOCUMENTO XI.

Das entoações ou levantamentos dos Psalmos, e suas conclusões.

A Cabando a Antifona em *re*, e principiando a cadencia do Psalmo em *la*, he primeiro Tom: se a Antifona tem fim em *re*, e o Psalmo principio em *fa*, he segundo: a Antifona: em *mi*, a cadencia em *fa*, he terceiro: a Antifona em *mi*, a cadencia em *la*, he quatro: acabando em *ut*, de F. fa, ut, e principiando em *sol*, de C. sol, fa, ut, he quinto: se em *fa*, e principia em *la*, sexto: se acaba em *ut*, e principia em *sol*, de D. la, sol, re, he setimo: acabando em *ut*, e principiando em *fa*, he oitavo. Mais breve se mostra desta sorte: *re, la, 1. Tom; re, fa, 2.; mi, fa, 3.; mi, la, 4.; ut, mi, sol, 5.; fa, la, 6.; ut, sol, 7.; ut, fa, 8.*

Segue-se vemos os levantamentos dos Psalmos pelos sobreditos Tons; e como cada hum tem seu levantamento particular, por sua ordem os iremos notando. Os levantamentos são de dous modos; Solemnes, ou Feriacs; os

Solemnes usã-se em festas Duplices, e Simi-duplices, os Feraes nas Vigílias; e Férias. Outros levantamentos se achão nos Canticos Evangelicos, que são: *Benedictus*, *Magnificat*, e *Nunc dimittis*, mas são só os segundos e oitavos Tons. A differença que tem, he em todos os versos principiar, dizendo: *ut, re, ut, fa*: estes Canticos sempre se dizem com muita solemnidade. Para maior clareza deve advertir o Cantor, que quizer levantar os Psalmos, que a entoação de qualquer Psalmo tem duas partes: a primeira termina no Asterisco; isto he, no meio do Verso, em que se deve fazer pausa: a segunda he até o fim do mesmo Verso; v. g. no Psalmo *Dixit Dominus*, as primeiras palavras *Dixit Dominus Domino meo* são a primeira parte; as outras *sede à dextris meis* são a segunda. A entoação da primeira parte sempre em todos os Tons he huma, e a mesma; mas a segunda, as mais das vezes, he diversa, ou de varios modos; excepto no segundo, quinto, e sexto Tom, que estes não tem mais que huma terminação.

O primeiro Tom, como já dissemos, fenece em D. la, sol, re, e traz o seu levantamento solenne em F. fa, ut, tres pontos acima do seu final; de sorte que a Antifona acaba em *re*; e para se levantar o Psalmo se vai buscar o *fa*, dizendo, *fa, sol, la*; advertindo, que a primeira nota que se achar em as entoações dos Psalmos, que abaixo se hão de pôr, denota a ultima da Antifona. Tudo se manifesta clara, e evidentemente nestes seguintes exemplos do primeiro Tom. Tem oito finaes.



Di xit Dó mi nus Dó mi no me o:

Se

Se de à dextris me is. Se de à dextris
me is Se de à dextris me is. Se-
de à dextris me is. Se de à dextris me is.
Se de à dextris me is. Se de à dextris
me is. Se de à dextris me is.

O segundo Tom fenece tambem em D. la, sol, re, e tem o seu levantamento solemne em C. sol, fa, ut, hum ponto abaixo do final; de forte, que acaba a Antifona em re; e para se levantar o Psalmo se vai buscar o ut, dizendo: *ut, re, fa.* Tem hum final, e he o seguinte:

Di xit Dó mi nus Dó mino me o: Se-
de à dextris me is.

O terceiro Tom fenece em E. la, mi; traz o seu levantamento solemne em G. sol, re, ut, tres pontos acima do seu final; acaba a Antifona em *mi*, e para se levantar o Psalmo, se vai buscar acima o *ut*, dizendo: *ut, re, fa*. Tem cinco finais, e são os que se seguem:

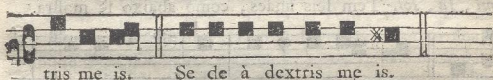
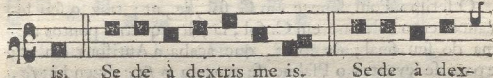
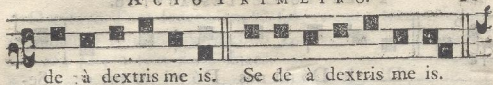
Dixit Dominus Dominus meus: Se-
de à dextris meis. Sede à dextris meis.
Sede à dextris meis. Sede à dextris meis.
is. Sede à dextris meis.

O quarto Tom fenece em E. la, mi; traz o seu levantamento solemne em A. la, mi, re, quatro pontos acima do seu final; de sorte, que acaba a Antifona em *mi*; e para se levantar o Psalmo se procura o *la* de A. la, re, dizendo: *re, ut, re*. Tem sete finais, como se vê neste exemplo:

Dixit Dominus Dominus meus: Se-
de

ACTO PRIMEIRO.

21



O quinto Tom fenece em F. fa, ut; traz o seu levantamento solemne no mesmo F. fa, ut. Para se levantar o Psalmo se dirá: *ut, mi, sol.* Tem hum só final, como se vê.



O sexto Tom acaba em F. fa, ut; traz o seu levantamento solemne no mesmo F. fa, ut, dizendo: *fa, sol, la.* Tem hum só final, como abaixo se manifesta.

Di-

THEATRO ECCLESIASTICO.



Di xit Dó mi nus Dó mi no me o: Se-



de à dex tris me is.

O fetimo Tom fenece em G. sol, re, ut; traz o seu levantamento solemne em C. sol, fa, ut, quatro pontos acima do seu final; de forte, que acaba a Antifona em *ut*; e para se levantar o Psalmo se procura o *fa*, dizendo: *fa, mi, fa, sol*. Tem seis finais, como abaixo se mostra.



Di xit Dó minus Dó mi no me o:



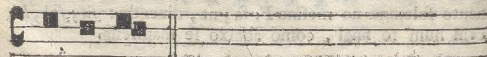
Se de à Dex tris me is. Se de à dex tris me-



is. Se de à dex tris me is. Se de à dex tris



me is. Se de à dex tris me is. Se de à dex-



tris me is.

O

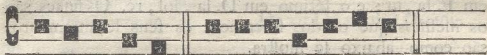
ACTO PRIMEIRO.

23

O oitavo Tom fenece em G. sol, re, ut; traz o seu levantamento solemne no mesmo G. sol, re, ut, dizendo: *ut, re, fa*, e tem dous finais.



Dixit Dó mi nus Dó mi no me o: Se de



à dextris me is. Se de à dextris me is.

Além das precedentes entoações dos Psalmos, se acha a de *In exitu Israel*, o qual he nono Tom, ainda que alguns dizem ser primeiro, outros segundo, outros finalmente oitavo irregular: o certo he, que os melhores Authores dizem ser nono Tom pela razão acima dita de serem os Tons infallivelmente doze. A entoação deste Psalmo he a seguinte:



In éx- i tu If- ra el de Æ gy- pto:



do mus Ja cob de pé- pu lo bár- ba- ro.

Exemplo dos Canticos Benedictus, e Magnificat, no segundo, e oitavo Tom.



Be ne dictus Dóminus De us, Israel.
Magnificat. Os

Os levantamentos dos Tons Feriaes são mais pércéptiveis: o seu levantamento se costuma nas Férias, Santos de Rito simplice, e nas Horas Diurnas de todo o anno. A differença que tem dos solemnes he principiar logo direito na corda do Tom, não lhe pondo ligados: o primeiro, quarto, e sexto, principião em A. la, mi, re; o terceiro, quinto, e oitavo em C. sol, fa, ut; o segundo em F. fa, ut; e o sétimo em D. la, sol, re. Os finaes são os mesmos que os dos solemnes: os seus levantamentos são como abaixo se mostra.



Dixit Dóminus Dó mi no me o.

Di-



xit Dó minus Dó mi no me o.

Di xit



Dó minus Dó mi no me o.

Di xit Dó-



mi nus Dó mi no me o.

Di xit Dó-



minus Dó mi no me o.

Di xit Dómi-

nus

ACTO PRIMEIRO.

25

nus Dó mi no me o. Dixit Dó mi nus

Dó mi no me o. Di xit Dó mi nus Dó mi-

no me o.

DOCUMENTO XII.

Em que se continúa a mesma materia.

JA' nos Documentos precedentes tratámos do modo de levantar os Psalmos, tanto Solemnes, como Feriaes: agora não he menos preciso notarmos alguns Versos de Psalmos, que tem mais de duas partes, como acima dissemos. Sirva-nos por exemplo o primeiro Verso do Psalmo *Beatus vir*, como se vê nas primeiras palavras *Beatus vir, qui non abiit in concilio impiorum*, a primeira parte; & *in via peccatorum non stetit*, a segunda; & *in cathedra pestilentie non sedit*, a terceira. O mesmo que se diz deste, se deve fazer nos mais Versos que forem compridos, fazendo pausa antes do Verso mediato, que se assigna com o asterisco, da mesma sorte que declaramos neste exemplo:

1. T. 1. parte. 2. parte, e mediato*

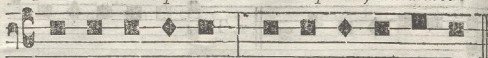
Beat. vir, qui non abiit in conc. impioru, & in via peccatoru non stetit;

Parte I. D 2. T.

2. T.

1. parte.

2. parte, e mediato.*

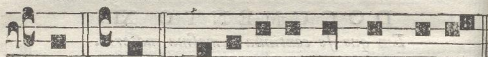


Juundus homo, qui miseretur & cōmodat : disponat sermones suos in judicio :

Estes similes bastão para se vir no conhecimento do que temos dito ; e esta mesma regra se observará em todos os mais , não só antes do Verso mediato , mas também na outra parte do Verso , em que faz sua conclusão.

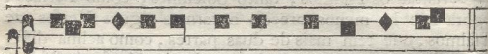
Acontece muitas vezes em as primeiras partes dos Psalmos fenecerem os Versos em monosyllabos , como v. g. *me , te ; sum , &c.*

2. Tom. 8. Tom.



4. Tom.

Deus in nōmine tuo saluum me fac :



Cré di di pro pter quod lo cú tus sum :

5. Tom.



Me mén- to Dó- mi ne Da- vid :

6. Tom.



Me- mén- to Dó- mi- ne Da- vid :

Pomos sómente estes exemplos no 2. 4. 5. 6. e 8. Tons, porque só nellés occorre alguma dúvida. Estes Tons no

me-

mediato levantão a penultima nota, e abaixão a ultima, o que não deve ser assim, vindo semelhantes entoações; mas pelo contrario abaixa-se a penultima, e levanta-se a ultima, como se vio nos exemplos acima referidos.

O mesmo se observará em os Versos das conclusões, que tiverem monosyllabos, de que tambem apontamos alguns exemplos: apontamos só a primeira parte dos Versos, e a segunda toda, como se vê no primeiro Tom, que pôde servir para semelhança dos mais.



Reminiscere* & misericórd. tuárú quæ à fæ culo funt.

In ætérnum* quia in ipsis vi- vi- fi- cá- tti me:

Nas Festas Simples, e Feraes, vindo monosyllabos, e accentos agudos, não tem outra differença dos Duplex mais que em não levar ligados, como abaixo se mostra.

Duplex, e Semi-duplex.

Ferial, e Simplicis.



Deus in nómine tuo solvú me fac. De us &c. me fac.

DOCUMENTO XIII.

Mostra-se como se evita o Tritono, e se ha de applicar a letra á Solfa.

Ainda que no Documento VII., tratando das especies de cada Intervallo, notámos a do Tritono, e agora intentamos ensinar a applicação que se faz da letra com a Solfa, he necessario advertir, que em qualquer genero de Musica, tudo que for aspero, e dissonante, se deve evitar. Desta cathgorica he o Tritono, e por este

motivo o Cantor sabio deve evitallo. Já dissemos que o Tritono constava de tres Tonos: Intervallo he este incantavel, e prohibido no nosso Canto, por não ser fácil afinar-se com melodia. Para emendar este erro, usaremos da quarta perfeita, que consta de dous Tonos, e hum Semi-tono. Tambem he bom evitar o Semi-diapente, ou quinta menor, principalmente em os terceiros, e quartos Tons, aonde communmente muitos por ignorancia o não fazem. Todas as vezes que o Canto *gradatim*; isto he, ponto por ponto, ou de salto, subir de F. fa, ut, a B. fa, $\frac{1}{2}$. mi, ou descer de B. fa, $\frac{1}{2}$. mi, a F. fa, ut, havemos $\frac{1}{2}$ fazer *fa* em B. fa, $\frac{1}{2}$. mi, $\frac{1}{2}$ porque assim fica a quarta perfeita; pois *fa, sol*, he hum Tono; *sol, la*, outro; *la, fa*, hum Semi-tono, que de todos estes se compõe a quarta perfeita, e com esta composição de vozes evitamos a aspereza do Tritono.

Exemplo do sobredito.



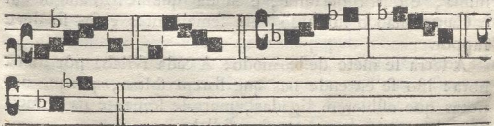
Podemos exceptuar desta regra quando a Solfa vier de B. fa, $\frac{1}{2}$. mi, a F. fa, ut, e fizer claufula em G. sol, re, ut; porque então diremos *mi* em B. fa, $\frac{1}{2}$ mi; e *fa* em F. fa, ut, com sustinido. Deste modo fica a quarta perfeita, porque *mi, la*, he hum Tono; *la, sol*, outro; *sol, fa*, com sustinido he hum Semi-tono.



Quando a composição constar de Diathesaráo com Diapente ambos juntos, e procederem *gradatim*, cumpriremos com a quarta, por estarem os extremos mais perto, e a dissonancia fer maior; mas se vierem ambos de salto, cumpriremos com huma, e outra, fazendo *bb molados* accidentalmente, como podemos fazer em E. la, mi, e A. la, mi, re, e nestes exemplos se mostra.



No primeiro exemplo fica a quarta perfeita, e a quinta imperfeita: no segundo fica perfeita a quarta, e a quinta; porque de B. fa, $\frac{4}{4}$. mi, a E. la, mi, com *b molado* vai a distancia de tres $\frac{1}{2}$ Tonos, e hum Semi-tono, vezes de que consta a quinta perfeita; porque *fa, la*, he hum Semi-tono; *la, sol*, hum Tono; *sol, fa*, outro; *fa, fa*, outro, e assim ficarão ambas as especies perfeitas, quando ambas vierem de salto; mas vindo huma *gradatim*, e outra de salto, cumpriremos com a de salto; e quando a Solfa for de B. fa, $\frac{4}{4}$. mi, para E. la, mi, o que succede vir no quinto Tom, para ficar a quarta perfeita se ha de dar *fa*, em E. la, mi: tudo aqui se declara.



No primeiro exemplo se vê que fica perfeita a especie que procede de salto; no segundo a quarta perfeita, quando a Solfa vai de B. fa, $\frac{4}{4}$. mi, a E. la, mi; porque se disseffemos *mi*, em E. la, $\frac{4}{4}$ mi, ficava sendo Tritono; e dizendo *fa*, fica a quarta perfeita; porque *fa*, *sól*, he hum Tono; *sól*, *la*, outro; e *la*, *fa*, hum Semi-tono.

Supposto disseffemos que vindo quarta com quinta se ha de fazer a quarta perfeita, ficando a quinta imperfeita; isto he, vindo ambos *gradatim*; com tudo, vindo estas em terceiro, e quarto Tom, faremos a quinta perfeita, e a quarta imperfeita; porque estes dous Tons são Tons de *mi*, que fórmão sempre as suas quintas de E. la, mi; a B. fa, $\frac{4}{4}$. mi, é ao contrário de B. fa, $\frac{4}{4}$. mi, a E. la, mi. Senão dermos *mi*, em ambos os Signos faremos Semi-diapente, ou faremos quinta menor, ficando mui dissonante; por cujo motivo nos parece mais acertado que vindo as sobreditas especies no terceiro e quarto Tom, se faça a quinta perfeita, e a quarta se quebrante; e vindo quinto, ou sexto Tom nestas taes especies, faça-se a quarta perfeita, e se quebrante a quinta; porque se do terceiro e quarto Tom o seu natural he formar quintas de E. la, mi, a B. fa, $\frac{4}{4}$. mi; no quinto e sexto tambem se fórmão Diathesarões de F. fa, ut, a B. fa, $\frac{4}{4}$. mi, ou de B. fa, $\frac{4}{4}$ mi, a F. fa, ut. Tambem poderemos em terceiro e quarto Tom cumprir com ambas as especies, fazendo *fa*, sustinido em F. fa, ut, e dizeudo *mi*, em B. fa, $\frac{4}{4}$. mi: desta forte fica huma, e outra perfeita, e ainda que se não assigne em o Canto-chão o sustinido, em semelhantes casos se deve suppôr.

A letra se mete deste modo: A cada syllaba pôr huma nota: isto se entende nas que forem soltas, porque nas notas que estiverem ligadas, mete-se sómente na primeira, e as mais com a mesma syllaba.

ACTO SEGUNDO,

EM QUE SE MOSTRA O MODO DE IGUALAR OS TONS EM Unifono, e outras cousas de que precisa o seu conhecimento para se cantar com perfeição.

DOCUMENTO I.

Do modo de igualar os Tons em Unifono.

Para reduzir os Tons sempre em a mesma corda, he necessaria muita sciencia, e experiencia; que sem esta será inutil ao Officio do So-Chantre, ou Vigario, o saber cantar bem. Terá o Vigario grande vigilancia, cantando-se v. g. humas Vesperas, em levallas até o fim no mesmo Tom. Este Documento se exercita notando bem, que a corda Coral he em A. la, mi, re: sendo neste Tom, poderáo sem violencia cantar qualquer Cantoria que se lhes offerecer, ainda que sejam Tons mixtos, ou superfluos, em que ha mais difficuldade para se lhes dar o Tom de sorte que se possam cantar sem incommodo dos Cantores; por cujo motivo nestes Tons fomos de parecer lhes dem hum meio ponto mais abaixo. He verdade que para hum Vigario estar fixo na corda Coral de A. la, mi, re, lhe he preciso ter continuacão de orgão, tocando-o, ou cantando a elle; mas onde o não houver, a regra que aqui podemos dar he, que a corda Coral, pouco mais, ou menos, he aquella voz que qualquer Tenor, ou Contrabaixo costuma naturalmente despedir; porque estas são as verdadeiras vozes do Coro. Este o dictame que podemos explicar nos mudos eccos de hum papel.

Para reduzir os Tons em a mesma corda devemos advertir, e notar, em que Signos trazem os Tons a sua corda Coral, governando-se pela regra seguinte: Em o primeiro, quarto, e sexto, he corda Coral no *la*, de A. la, mi,

mi, re; e vindo estes Tons todôs juntos em diversos Psal-
mos, e Antifonas, pouca ou nenhuma difficuldade ha pa-
ra se levarem no mesmo Tom. Em o segundo, terceiro,
quinto, e oitavo, será a corda Coral sempre em *fa*, na
linha onde a Clave estiver assignada; advertindo porém,
que o terceiro, e oitavo, algumas vezes se achão com
Clave de F. *fa*, *ut*, em a segunda linha: então não toma-
remos o Tom em a Clave, mas sim acima do Signo de C.
sol, *fa*, *ut*; porque o terceiro, quinto, e oitavo, sempre a
sua corda Coral he em C. *sol*, *fa*, *ut*. Em o setimo Tom
será a corda Coral no *sol* de D. *la*, *sol*, *re*. Manifestos as-
sim estes principios, ponhamos por exemplo: Vem humas
Vesperas, as quaes tem as cinco Antifonas de primeiro até
quinto Tom. Em a primeira se toma a corda Coral no *la*
de A. *la*, *mi*, *re*, como fica dito. Na segunda, que he de
segundo Tom, tomar-se-ha em o *fa* de F. *fa*, *ut*, ficando o
fa no mesmo Tom do *la*, que teve o primeiro Tom. Em
a terceira será no *fa* de C. *sol*, *fa*, *ut*. Em a quarta no *la*
de A. *la*, *mi*, *re*. Em a quinta no *sol* de C. *sol*, *fa*, *ut*. Des-
te modo se governão humas Vesperas sempre no mesmo
Tom da corda Coral, sendo os Tons diversos; e neste ex-
ercicio devem ter os So-Chantres, e Vigarios, grande cui-
dado, sustendo o Coro ao principio, de forte, que não
levante, ou abaixe, para que lhes não succeda, sendo o
Coro grande, pelo meio da Cantoria não poder suavizar
a sua dissonancia, antes sim acabarem no mesmo Tom em
que principiárão, de que procede o acerto, e consonancia
de qualquer Cantoria. A mesma regra que damos para as
Vesperas, se observará em todas as mais Cantorias. A prá-
tica destes Tons se expõe no Exemplo seguinte:

ACTO SEGUNDO.

33



DOCUMENTO II.

Das Figuras, ou Notas, que devemos usar no Canto-chão.

EM este Documento mostraremos a pouca necessidade que ha para usarmos de tanta variedade de Figuras, ou Notas, quantas achamos no Canto-chão; porque ha alguns livros que as trazem; para que os Vigarios do Coro se não embaracem com tanta variedade, e conheção o que os Authores sobre esta materia differão, usando só das que apontarmos. Achão-se no Canto-chão varias fórmãs de Pontos, ou Notas, do modo seguinte: Pontos alfados, Semi-breves alfados, Semi-breves triangulados, Pontos dobrados, Pontos ligados, Longos, Breves, Semi-breves ligados, Minimãs, e Seminimãs. De todas estas se encontram nos livros. Mas antes que passemos a declarar estes pontos, observemos a sua grande variedade, que no Canto-chão se acha sendo ociosa tanta multiplicidade. Admiramos muitos corpos de fórmãs diferentes, mas uniformes no valor. Desde o seu principio teve o Canto-chão as suas figuras de igual valor: o contrario foi abuso de alguns Escritores curiosos, que quizerão lisongear os ouvidos dos Cantores, não advertindo ser esta multiplicação de entes, sem necessidade, perniciosã; porque se consultarmos aos melhores Authores, nos dirá primeiramente o Doutor Mellifluo, que o Canto-chão he huma simplicite pro-

Parte I.

E

la-

lação de Figuras, ou Notas, as quaes nem se podem augmentar, nem diminuir: *Musica plana notarum simplex, & uniformis prolatio, quæ nec augeri, nec minui potuit.* (Diu. Bern. lib. 1. *sive Musicae apud Montan. in princip.*) Esta he a differença que tem a Musica Uniforme, a que chamamos Canto-chão da Musica Multiforme, ou Mensural, conforme diz o mesmo Montano: *Est notarum diversa quantitas figurarum inæqualitas, quorum augentur, & minuantur juxta modi, temporis, ac prolationis exigentiam.* (Mont. init.)

Claramente se manifesta do que temos dito, que aquellos que costumão executar o Canto-chão com tanta variedade de Figuras, não cantão bem. Não fiquem os escrupulosos menos satisfeitos, imaginando que nós sem authoridade, pretendemos dar nova definição: oução o que neste particular diz o D. Franchino, declarando na sua prática o motivo porque os Gregorianos, e Ambrosianos chamão a este canto Canto-chão: *Quoniam simpliciter, & de plano singulas notas æque brevi temporis mensura pronuntiant.* (Franc. lib. 1. c. 1.) E em outra parte affirma, que achando-se Figuras diversas no Canto-chão, todas se devem pronunciar com igual medida: *Omnes igitur Musicae hujusmodi notulae, etsi diversis figurationibus describuntur, equali temporis mensura debent pronuntiari.* (Lib. 1. c. 2.) Por este motivo forão excluidos os Semi-breves, dos quaes fallando o mesmo author no lugar citado diz: *Ceteris autem æquales sunt in pronuntiatione, ac temporis mensura.* O Doutor Zarlino, definindo o Canto-chão, diz que he huma harmonia, a qual nasce de huma simple, e igual prolação, que se effectua sem variação alguma de tempo, demonstrada com algumas Figuras simples, a quem os Musicos como praticos chamão Notas, as quaes não se augmentão, nem diminuem. João Maria Lanfranco, em a sua Prática Musical, (Part. 1.) diz que o Canto-chão he

huma prolação de Notas simples, e uniformes, que se não podem augmentar, nem diminuir, porque o seu tempo he inteiro, e indivisivel.

Mas nas Cantorias onde as palavras são ordenadas com metro, como são as Sequencias, Glorias, Credos, Hymnos, Prefacios, e outras coufas, que por este estylo se houverem de cantar, poderão usar das tres Notas, que traz o *Directorium Chori*, que são Longa, Breve, e Semi-breve: as Longas de compasso e meio, as Breves hum compasso, e as Semi-breves meio compasso. Deste modo se cantará nos Coros com decencia.

DOCUMENTO III.

Em que se mostra como se cantão os Graduaes.

Ainda que parece empreza de pouca consideração este Documento; com tudo, porque temos presenciado em muitas partes cantar os Graduaes sem o modo com que deve ser, e a clareza he contrária a qualquer abuso, ou ignorancia; para evitar esta, daremos a regra seguinte: Em as Missas que vierem desde a Dominga da Trindade até á Septuagesima, se cantarão os Graduaes deste modo: Principião os Cantores o Gradual até á primeira pausa; dahí por diante profegue o Coro. O Verso que se segue, tornão a principiar os Cantores tambem até á primeira pausa; e continúa o Coro até o fim delle. A primeira Alleluia dizem os Cantores. A segunda o Coro. Cantão os Cantores o Verso que se segue; este acabado, diz o Coro a Alleluia que entoarão os Cantores antes do Verso.

Da Septuagesima até á Paschoa, não se rezando da Ferial, cantão-se os Graduaes desta forte: Começão os Cantores o Gradual até á primeira pausa, e o Coro profegue até o fim. Tornão os Cantores a principiar o Verso que se

segue tambem até á primeira pausa, e o Coro profegue até o fim. Do Tracto dizem os Cantores o primeiro Verso; o segundo Verso cantão outros dous Cantores alternadamente; em o ultimo Verso, do meio para diante canta o Coro.

Da Dominga da Ressurreição até o Sabbado seguinte se cantão os Graduaes, principiando os Cantores: *Hæc dies* até á primeira pausa, e o mais profegue o Coro: acabado este, começam os Cantores o Verso até á primeira pausa, e o Coro profegue: dizem os Cantores huma Alleluia, e o Coro a outra: acabada esta então os Cantores o Verso até á penultima pausa, e o Coro o finaliza. Principião os Cantores a Sequencia, e da parte da Hebdomada continúa o Coro o primeiro Verso, e o segundo Coro diz o outro alternadamente até o fim: tem nelle Alleluia, a qual dizem ambos os Coros. Assim se observará em tudo que no Coro se cantar *alternatim*, como são Kyries, Glorias, Credos, Hymnos, e outras cousas do mesmo teor, sendo sempre perfeição no ultimo Verso cantarem ambos os Coros.

No tempo da Paschoa, que principia da Dominica in Albis até á Trindade, cantaremos os Graduaes do modo seguinte: Dizem os Cantores huma Alleluia, e o Coro a outra. Principião os Cantores o Verso até á primeira pausa, e o Coro diz o mais até o fim. Segue-se Alleluia, a qual os Cantores começam, e o Coro finaliza por ser sómente huma. Então os Cantores o Verso que se segue até o fim, e o Coro canta a Alleluia que se disse antes do Verso. Nas Missas das Férias, e Vigílias, se cantão os Graduaes desta forte: Principia hum Cantor só o Gradual até á primeira pausa, e o Coro continúa até o fim. O Verso, que se segue, diz o Cantor até á penultima pausa, e o mais finaliza o Coro.

THEATRO ECCLESIASTICO.



ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu i San cto:



Si cut e rat, &c. Amen. Al le lú ia.



La us ti bi, Dó mi ne, Rex æ tér næ Gló ri æ.

Nos dias Feriaes, que são de Rito Simplicie, a Vespe-
ras, Matinas, e Laudes, se diz como aqui se mostra:



De us in ad ju tó ri um me um in tén de.

Capitula.



Fratres, Mi hi au tem ab sit glo ri á ri ni fi



in cru ce Dó mi ni nostri Je su Chrifti, per quæ



mi hi mū lus cru ci fi xus est, & e go mun do.



R. o Coro.

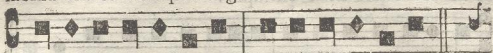
De o grá ti as.

Nas

ACTO TERCEIRO.

11

Nas Capitulas em que vierem interrogações, monosyllabos, ou nomes Hebraicos, se devem fazer como se mostra em os exemplos seguintes:



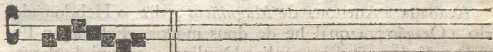
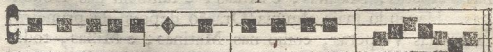
Lá pi de Christo Je su di li gén ti bus se.



Quis est hic, & lau dá bimus e um?
Acabada a Capitula entôa o Hebdomadario o Hymno: completando-se este, dizem os assistentes, ou Cantores, o Verso, como abaixo se mostra:

Duplex.

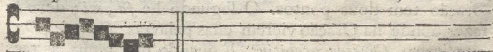
Verbum ca ro factum est. Al le lú ia.

*Semiduplex.*

Verbum ca ro fa ctum est. Al le lú ia.

Ferial.

Ves per tí na o rá ti o af céndat ad te, Dó mi-



nc.

Ha-

Havendo mais alguma commemoração, excepto a primeira Antifona do Officio Divino, os Versos se cantarão como se declara neste exemplo:



Gló ri a, & ho nó re co roná sti e um, Dó mi ne.

Assim se dirão todos os Versos, havendo commemorações votivas; das Preces: *Panem de Celo*, &c. em todas as Procissões, a resposta he do mesmo modo que o Verso; mas se algum terminar em monossillabo, em lugar de descermos ao Signo de *re*, abaixaremos a penultima nota, levantando a ultima ao *fa*, desta fórte:



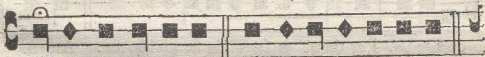
An ge lis fu is De us man dá vit de te.

Acabada a Antifona de *Magnificat*, diz o Hebdomadario a Oração, a qual he de dous modos, Festiva, e Ferial: a Festiva se diz nos dias Duplices, e Semi-duplices, nas Vesperas, Matinas, e Missas, e tambem nas Domingas. Havendo mais alguma Oração depois da primeira, tanto nas Vesperas, como nas Matinas, e Missas, todas devem ter os mesmos pontos como a primeira. Para regra geral deste Documento havemos de notar, que todas as Orações antes do *Benedicamus Domino*, em que entrão tambem os suffragios, *Sancta Maria*, *Petrus Apostolus*, &c. nos dias Duplices, e Semiduplices, se cantão com dous pontos. O primeiro he *fa, mi, re, fa*; este se faz aonde a Oração tem dous pontos. O segundo he *fa, mi*; deve-se fazer aonde na Oração vierem estas palavras: *Concede, Da, quæsumus, Concede propitius*. E quando não tenha as taes pa-

A C T O T E R C E I R O .

41

palavras, far-se-ha este ponto na primeira virgula, o qual se chama meio ponto; e o primeiro, ponto inteiro. Tudo mais até o final he direito. Em a penultima palavra se faz respiração, e a ultima direita. A conclusão tem os mesmos pontos, pondo o primeiro em *Filium tuum*, com o meio ponto; e o segundo em as palavras *Spiritus Sancti Deus*, ao contrário do principio. E quando acabar *Qui tecum vivit, & regnat*, ou *Qui vivis*, far-se-ha só o ponto principal *fa, mi, re, fa*; como tambem se vier alguma Oração, que por mais breve se não possão fazer ambos os pontos, como v. g. a Oração dos Ss. Mm. *Cleti, & Marcellini*.

Exemplo da Oração festiva.

Ÿ. Dó mi nus vo bíf cū. Ꝟ. Et cum spí ri tu tu o.



Orémus. De us, qui Ec clé si am tu am Bé á-



ti Pa tris nostri Francí ci mé ri tis, fœ tu no væ-



pro lis amplí fi cas: trí bue no bis ex e jus i-

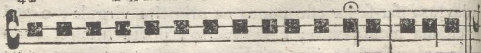


mi ta ti ó ne ter ré na des pí ce re, & cæ lé sti-

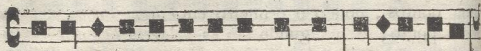
Parte I.

F

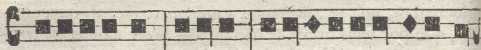
um



um do-nórum semper par-ti-ci-pa-ti-ó-ne gaudére.



Per Dó-minum nostrum Jesium Christum Fi-li-um tuum,



qui te cú-vi-vit, & regnat in u-ni-tá-te Spí-ri-tus San-



cti De-us. Per ó-mni-a sæ-cu-la sæ-cu-ló-rum. Amen.

Nos dias Feriaes e Simples, nas Missas de Defuntos, nas Horas de Prima, Terça, Sexta, Noa, e Completas de todo o anno, principiará o Hebdomadario em voz direita, e igual, fazendo em lugar de ponto principal, e meio ponto, sómente pausa, e respiração: fará virgulas como no Tom festivo: o mesmo se observa nas conclusões *Per Dominum nostrum, &c.*

Acabada a Oração pelo Hebdomadario, os Cantores cantão o *Benedicamus Domino*, e o Coro responde da mesma sorte: será hum dos que abaixo apontamos conforme a solemnidade do dia.

Nos dias da primeira Classe.



Be-ne-di-cá-mus Dó-

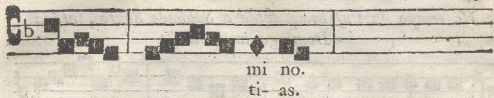
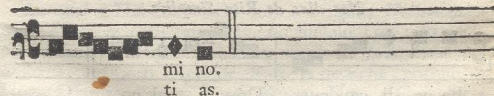
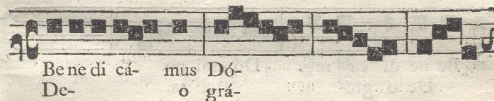
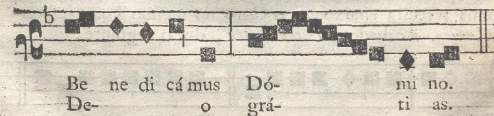
De-

grá-

mi-

ACTO TERCEIRO.

43

*Nas festas de Nossa Senhora.**Nas festas da segunda Classe, e de Rito Duplex maior, ou menor.**Nos dias Semi-duplices, Infra oitavas, todas as Domingas do anno, assim no Advento, como na Quaresma.*

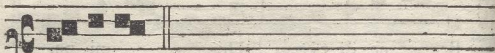
F ii

No

No tempo da Paschoa, desde o Sabbado Santo, até á Dominga in Albis.

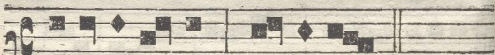


Be ne di cá mus Dó mi no. Al le lú ia, al le-
De o grá ti as. Al le lú ia, al le-



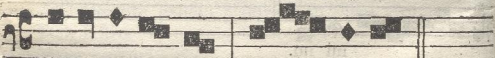
lú ia.
lú ia.

Nas Vesperas, Matinas, e Missas da Feria.



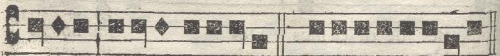
Be ne di cá mus Dó mi no.
De o grá ti as.

Nas dias de Rito Simplicie.



Be ne di cá mus Dó mi no.
De o grá ti as.

Depois diz o Hebdomadario: *Et fidelium animæ, &c.* huma terceira abaixo, e o Coro no mesmo Tom responde *Amen.* Acabado o *Pater noster*, diz o seguinte:



Dóminus det nobis suam pa cé & Et vi tá æ térná. Amen.
Le-

Levantão os Cantores a Antifona do tempo, dizendo o Verso da mesma sorte que nas commemorações votivas apontámos. A Oração he como a ferial; mas tem differença no final, porque no fim da Oração vem do *fa* ao *re*, e o mesmo na conclusão *Per Christum Dominum nostrum*.

Deste modo se dizem todas as Orações das Antifonas do tempo, como são *Salve Regina*, *Regina Cæli*, &c. as Orações nos Resposos de Defuntos, *Dirigere*, & *sanctificare*, no fim de Prima; a do *Asperges*, nas Orações das Benções nos dias de Cinza, e Palmas; e todas as mais que occorrerem em alguns casos.

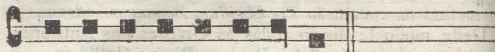
Nas Completas principia hum Cantor virado para o Hebdomadario com alguma inclinação:



Ao qual o Hebdomadario bota a benção: *Noctem quietam, & finem perfectum, &c.* no mesmo Tom; só no final acabará huma quinta abaixo, como no *Jube domne benedicere*, e o Coro responde *Amen*. A razão he, porque as Horas Diurnas, Prima, Terça, Sexta, Noa, e Completas em todo o anno se reputão por Feriaes; isto he, os levantamentos dos Psalmos, Benções, e outras cousas mais, que em seu lugar notaremos. Diz o Cantor: *Frateres sobrii, &c.* tambem tudo direito; só no fim descera com huma quinta abaixo, e o mesmo fará no *Tu autem Domine*, pela mesma razão já dita. Responde o Coro: *Deo gratias*, abaixando da mesma sorte huma quinta. Canta o Hebdomadario o seguinte:

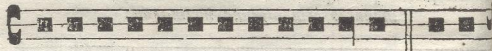


Ÿ. Ad ju tó ri um no-strum in nó mine Dó mi ni.

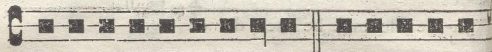


℞. Qui fe- cit Cœlum & ter ram.

A Confissão he rezada em huma terceira abaixo; do mesmo modo o Coro: torna o Hebdomadario, depois de feita a absolvição, ao mesmo Tom da corda Coral, dizendo o seguinte:



Con vér te nos De us sa lu tá ris no ster. ℞. Et a-



vér te i ram tu am à no bis. De us in ad ju-



tó ri um me um in ten de.

A resposta he a mesma que dissemos nas Vesperas, por que só tem differença no *Deus in adjutorium*, e a resposta he do mesmo modo, tanto nos Solemnes, como nos Feraes; mas rezando-se da Feria, será desta fórte:



De us in ad ju tó ri um me um in tén de.

En-

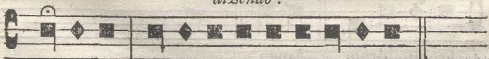
Entôa o Hebdomadario a Antifona *Miserere*, e o Sor-Chantre, ou Vigario do Coro, levanta o Psalmo *Cum invocarem* em Tom ferial, o que se observará em todas as festividades. Levanta o Hebdomadario a Antifona *Salva nos*, e logo o Vigario entôa *Nunc dimittis servum tuum Domine*, dizendo *ut, re, fa*, o que se observa em todos os Versos. A Oração *Visita quasumus* he direita em Tom ferial, o que se deve observar em todas as Orações das Horas Diurnas de qualquer solemnidade. O *Benedicamus Domino* he o que se canta todos os dias nas Horas Diurnas de qualquer festividade, que será desta sorte:



Be ne di- cá mus Dó mi no.
De o grá- ti- as.

Diz o Hebdomadario *Benedicat, & custodiat*, huma terceira abaixo da corda Coral. O Verso he ferial, e a Oração, a qual depois de concluida, se diz *Divinum auxilium*, no Tom de terceira abaixo.

Nas Matinas principia o Hebdomadario na Corda Coral, dizendo:



ψ. Dó mi ne. Já- bi a me a- pé ri es.

℞. Et os meum an nun ti- á bit laudem tu am.

Desta sorte se diz sempre, tanto nos dias Duplices, e Semi-duplices, como nos Férias, e Simples. *Deus in adjutorium*, tanto nas Matinas, como nas Laudes, he do mesmo modo que dissemos nas Vesperas. Acabado o Psalmo *Venite*, levanta o Hebdomadario o Hymno, a primei-

ra Antifona, e depois de concluidos os Psalmos do primeiro Nocturno, diz *Pater noster*, o qual canta deste modo, como tambem as Absoluções, e Benções, em os dias Duplices, e Semi-duplices:



Pa ter-noster. *ŷ.* Et nenos in dú cas in ten ta ti ónem.
Ꝟ. Sed lí be ra nos à ma lo.

Absolutio pro Duplic. & Semiduplic.



Ex áu di. Dó mi ne Je su Chri ste preces ser vó-



rum tu órum, & mi se ré re no bis: qui cum Patre,



& Spí ri tu Sancto, vi vis & regnas in sæ cu la



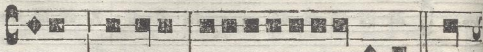
sæ cu lórum. Amen.

O que houver de cantar a Lição; inclinado para o Hebdomadario, diz *Iube domne benedicere*, abaixando hum quinta, como apontámos nas Completas, o qual exemplo servirá sempre. Diremos o modo de cantar as Lições, o qual será sempre o mesmo. No ponto se fórma hum quinta abaixo; nos dous pontos, e ponto, e virgula, far-se-ha rêspiração; e quando algumas Lições tiverem pou-

cos



in telli gi te. Re ve lá sti e- a stul tis, & im prudén-



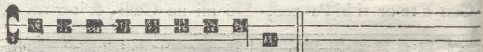
ti bus. Sed di xit: re ve lá sti e- a pár vu lis. Tu



au tem Dó mine mi se ré re nó bis. De o grá ti as.



U ni gé ni tus De i Fí li us nos be ne dí ce-



re, & ad ju vá re di gnétur.



Spí ri tus San cti grá ti a il lú mi net



sen sus, & cor da no- fra.

In secundo, & tertio Nocturno Pater noster, Absolutio, & Benedict. ut supra in primo Nocturno.

Temos visto como se cantão as Lições, e Benções nos dias Duplices, e Semi-duplices; razão será mostrar tam-
bem como se háo de cantar em os dias Feriaes, de Rito

Sim-

ACTO TERCEIRO.

51

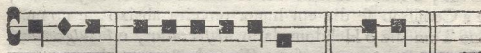
Simplice, e quando se rezar de *Santa Maria in Sabbatho*, e tambem na Sexta-feira quando se canta o Nocturno, a que chamamos *Benedicta*, serão as Lições, e Benções do modo seguinte: *Pater noster, ut supra.*



Pré ci bus, & mé ri tis Be a tæ Ma ri æ fem-



per Vir ginis, & ó mni um Sanctórum per dú cat nos



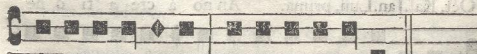
Dó mi nus ad Regna Cœ ló rum. A men.

Jube domne benedicere. *ut supra.*



Nos cú pro le pi a be ne dicat Vir go Ma ri a.

As mais são da mesma forte, tanto as Absoluções, como as Benções, em que se conhece a diversidade entre humas, e outras. As Lições são do mesmo modo que nos dias Duplices, e Semi-duplices: só tem differença em o *Tu autem, Domine*, que he direito, como se vê:



Tu au tem, Dó mi ne, mi se ré re no bis.

G ii

Da

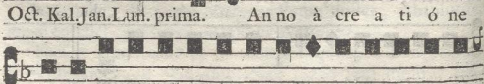
Da Hora de Prima.

Principia a Prima, dizendo o Hebdomadario: *Deus in adjutorium*, como dissemos nas Completas.

Levanta o So-Chantre, ou Vigario do Coro, o Hymno, e Psalmo: diz o Hebdomadario a Capitula do mesmo modo que nas Vesperas.

Quando na Hora de Prima houver preces se dirão pelos Livros; mas onde as não ha, para que nos não exponhamos a estar cantando de cór, devemos advertir, que o primeiro Kyrie eleison, e Christe, he direito; o segundo Kyrie vem do *fa* a *re*, e torna a finalizar em *fa*. *Pater noster* he *fa*, *re*. *Et ne nos inducas* da mesma sorte. *Credo*, e todos os mais Versos acabão em *re*. *Misereatur*, e a Confissão se diz em huma terceira abaixo, e no mesmo Tom diz o Hebdomadario *Misereatur*, e *Indulgentiam*. *Dignare Domine* canta-se no Tom do *fa*, e todos os mais Versos que se seguem. A Oração *Domine Deus*, &c. he em Tom ferial: o *Benedicamus Domino* he como dissemos em as Completas, que servirá para as Horas Diurnas.

Segue-se cantar a Calenda, cujo modo he o mesmo que o das Lições. A da Vigilia do Natal tem muita differença. Principia a Calenda no Tom da corda mais favoravel, de sorte que possa formar o ponto em baixo, e em cima. Nas palavras *In Bethlehem* principia acima da corda huma quarta. *Nativitas* hum ponto mais acima na fórma seguinte:



mun di. In Bethlehem Ju dæ náf ci tur ex Ma ri a

Vir-

ACTO TERCEIRO.

53

Vir gi ne, fa ctus Homo. Na tí vi tas Dó mi ni
no stri Je su Chri sti se cún dum car nem.

Acabada a Calênda, diz o Hebdomadario *Pretiosa in conspectu Domini*, finalizando em *re*. A Oração *Sanctia Maria* he direita: tres vezes canta *Deus in adiutorium*; os dous primeiros acabão em *re*, o ultimo he direito; e da mesma sorte a resposta. *Gloria Patri* he direito. *Kyrie eleison*, e *Pater noster*, ut supra. *Et ne nos inducas*, e os mais Versos fenecem huma terceira abaixo. A Oração *Dirigere* em Tom ferial, o fim ferá com huma terceira abaixo. A Benção *Dominus nos*, &c. he toda direita. As palavras *Et fidelium animæ* se dizem até o fim huma terceira abaixo.

Das Horas de Terça, Sexta, e Noa.

A Hora de Terça levanta o Hebdomadario *Deus in adiutorium*, &c. como dissemos na Hora de Prima. O So-Chantre, ou Vigario, levanta o Hymno, e o Hebdomadario canta a Antifona, a que immediatamente levanta o So-Chantre o Psalmo. Acabados os que a esta Hora pertencem, canta o Hebdomadario a Capitula do mesmo modo que dissemos a Vesperas, o que se observará em todas as Horas.

Diz o Hebdomadario a Oração, que, como já explicámos, sempre em todas as Horas ferá em Tom ferial. *O Benedicamus Domino*, & *Fidelium animæ*, &c. ut supra.

DO-

DOCUMENTO II.

Em que se manifesta o que pertence aos Ministros do Altar, Presbytero, Diacono, e Subdiacono.

EM todas as Domingas do anno, antes que o Celebrante principie a Missa, canta a Antifona seguinte:

Nas Domingas do anno.

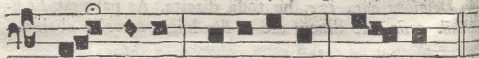
No tempo da Paschoa.



Af- per- ges me. Vi- di a- quam.

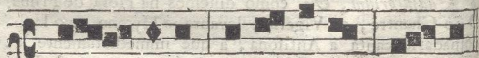
Principiada a Missa, a primeira cousa que o Celebrante canta he *Gloria in excelsis Deo*, que conforme a solemnidade do dia levantará huma das que abaixo apontamos.

Nos dias Solemnes, e Duplices.



Gló- ri a in ex celsis De- o.

Nas Missas de Nossa Senhora.



Gló- ri a in ex celsis De- o.

Nos dias Semi-duplices, Domingas, e Infra Oitavas, que não forem de Nossa Senhora.



Gló- ri a in ex- celsis De o.

Nos

Nos dias Simples.



Gló- ri a in ex cé l sis De o.

Depois diz a Oração, como a Vesperas fica dito, conforme a solemnidade do dia. Algumas vezes vem Profecias antes da Epistola: estas se devem cantar como as Lições, fazendo nellas pontos, interrogações, monosyllabos, e nomes Hebraicos, como já diffemos: só em o final tem differença, acabando direito como abaixo dizemos das Epistolas. Antes das Orações, que se dizem depois das Profecias, se dirá o seguinte pelo Sacerdote, Diacono, e Subdiacono.

Sacerdos.

Diaconus.

Subdiaconus.



O- ré mus Flectámus gé nu a. Le vá- te.

Canta o Subdiacono a Epistola, a qual se canta toda direita; só admite pontos de interrogação: nos pontos, em o penultimo nome se faz respiração, e o ultimo he direito. Em os dous pontos, ponto e virgula, far-se-ha no ultimo nome respiração: no final he a respiração no ante-penultimo, e penultimo, ficando o ultimo direito.

Ao Diacono pertence cantar o Evangelho, o que fará do modo seguinte: Nos pontos se desce do *fa*, ao *re*; mas sempre depois da syllaba, em que cahir o *re*, ficarão tres, ou quatro syllabas; e nunca poderão ficar em cima, depois do *re*, menos de tres. Advirtão que a syllaba, em que cahir o *re*, não seja breve, porque faz huma grande dif-

dissonancia á pronúncia. Os Evangelhos tem interrogações: nos dous pontos, ponto e virgula, se faz respiração. Quando vierem Evangelhos com muitos pontos juntos, em todos se faz respiração, e de tres em tres pontos se fará o ponto principal: não tem monosyllabos.



Dó mi nus vo- bís cum. Se quén ti à San cti E- van-



gé li i se cún dū Mattheú. Se cún dū Marcú.



In il lo tém po re, di xit Je sus dis- cí pu lis su is:



Si quis vult post me ve ni re, tol lat crucem su am,



& se- quá tur me. Quid e nim prodest hó mi ni, si



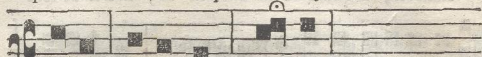
mundum u- ni vérsu m lu- cré tur, á ni má ve rò su a



de triméntu m pa- ti á tur? Et tunc reddet u ni cui- que



que se cún dùm ó pe ra e- jus.



Credo in u num De um.

Pertence tambem ao Celebrante cantar os Prefacios: estes se achão nos Missaes, confórme as Festividades; mas como todos andão errados na Solfa, não nos parece defacerto apontarmos algum para exemplo, e seja o da Santíssima Trindade.

Prefatio.



Ÿ. Per óm- ni a sæ cu la sæ cu ló- rum. R. A- men.



Ÿ. Dó mi nus vo- bís- cum. R. Et cum spi ri tu tu- o.



Ÿ. Sur- sum cor- da. R. Ha bé- mus ad Dó mi num.



Ÿ. Grá ti as a gá- mus Dómi no De o no- stro.



R. Di- gnum, & ju- stum est. Ve rè dignū & ju- stum.

Parte I.

H



stum est, æ quum & sa- lu- tá- re, nos ti bi fem-



per & u bique grá ti as á- ge re, Dó mi ne San-



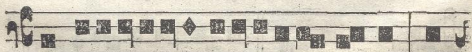
cte, Pa ter om ni po tens, æ tér ne De- us.



Qui cú U ni gé ni to Fi li o tu o, & Spí ri tu San-



cto, u nus es De- us, u- nus es Dó- mi nus.



Non in u ní us sin- gu la- ri tá te per- só- næ, sed

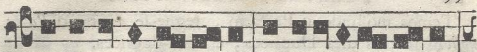


in u ní us Tri ni tá- te sub- stán ti æ. Quod e-

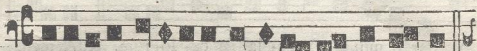


nim de tu a Gló ri a, re ve lán te te, cré- di mus,

hoc



hoc de Fi li- o tu- o. hoc de Spí ri tu Sancto,



si ne diffe rénti a dif cre- ti ó- nis fen tí- mus.



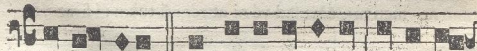
Ut in con fes si ó ne ve ræ, sempi té r næque De i-



ta- tis, & in per só nis pro pri- e tas, & in es sén-



ti a ú- ni tas, & in ma je stá te a do ré- tur



x- quá- li tas. Quam laudant An ge li, atque Ar-







chán ge li, Ché rubim quoque, ac Sé- raphim, qui non



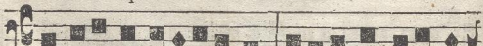


cessant cla má re quo tí di e, u- na vo- ce di- cén tes.

Temos mostrado o Prefacio , fegue-se agora o *Pater noster* para os dias Duplices , e Semi-duplices.

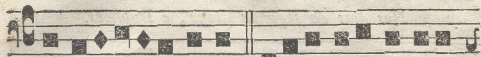
2 
 y. Per ó mni a fæ cu- la fæ cu- ló- rum. R. A men.


 O ré- mus. Præ céptis fa lu tá ribus mó ni ti, &

 di ví na in sti tu ti ó ne for má ti, au dé mus dí- ce-

 re: Pa ter no ster, qui es in Cœ lis: san cti fi cé tur

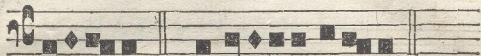
 no- men tu- um: ad vé ni at regnū tuum: si at vo-

 lún tas tu a, si cut in Cœ lo, & in ter ra. Pa-

 né no strum quo ti di á num da no bis hó di e: & di-

 mít- te no bis dé bi ta no stra, si cut & nos di mit-
 mus

ACTO TERCEIRO.

61



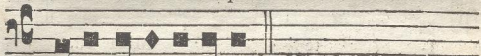
mus de bi tó ri bus noſtris. Et ne nos in dú cas in ten-



ta ti ó- nem. R. Sed li be ra nos à ma- lo.

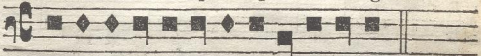


ŷ. Pax Dó- mi ni fit fem per vo bíſ cum.



R. Et cum ſpí ri- tu tu o.

Nas Miſſas da Feria da Quareſma, antes da ultima Ora- ção, o Diacono virado para o povo diz o seguinte:



Hu mi- li- á- te cá- pi- ta ve ſtra De o.

Quando a Miſſa tem *Ite, Miſſa eſt*, diz o Diacono hum dos que apontâmos conforme a ſolemnidnde do dia.

Nos dias Solemnnes.



I- te,



Mi ſſa eſt.

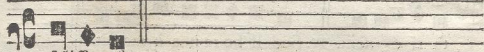
Nos

62

THEATRO ECCLESIASTICO.

Nos dias da segunda Classe, e Duplices.

I- te,



Missa est.

Nas festas de Nossa Senhora.

I- te,

Missa est.

*Nas Domingas, festas Semi-duplices, e Infra Oitavas,
que não forem de Nossa Senhora.*

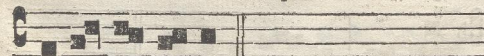
I- te,

Missa est.

*No tempo da Paschoa, desde Sabbado Santo, até Sabbado
in Albis.*

I- te, Missa est, Al le lú ia, Al le-

lú ia.

Nos dias Simples

I- te, Mis- sa est.

ACTO

ACTO QUARTO,

EM QUE SE TRATA DOS OFFICIOS DO NATAL, SEMANA Santa, Paschoa, Defuntos com Missa, e Estações, Procições, Paixões, Preces, Antifonas Finaes, &c.

IN NATIVITATE DOMINI.

AD VESPERAS.

ANTIPHONA.

R Ex pa- cí fi- cus magni fi- cá tus est, -
 cu- jus vul tū de- si- de- rat u- nivér sa ter ra.

e. u. o. u. a. e.

Psalmus 109.

Dixit Dóminus Dómino meo: * Sede à dextris meis.
 Donec ponam inimicos tuos, * scabellum pedum tuorum.

Virgam virtutis tuæ emittet Dóminus ex Sion: * dominare in médio inimicorum tuorum.

Tecum principium in die virtutis tuæ in splendóribus Sanctórum: * ex útero ante luciferum genui te.

Juravit Dóminus, & non poenitébit eum: * Tu es Sacerdos in atérnum secúndum órdenem Melchisedech.

Dó-

Dóminus à dextris tuis, * cónfrégit in die iræ suæ
Règes.

Judicábit in natió nibus, implébit ruínas : * conquaf-
fábit cápita in terra multórum.

De torrén te in via bibet : * propterea exaltábit caput.
Glória Patri, &c.

Repetitur Antiphona Rex pacíficus, &c.

Añ. Musical notation for the antiphona, consisting of two staves with square neumes on a four-line staff. The first staff begins with a C-clef and a common time signature. The second staff begins with a C-clef and a common time signature. The text 'Magni factus est Rex pacificus super omnes Reges universae terrae. e. u. o. u. a. e.' is written below the staves.

Magni factus est Rex pa cí fi cus su per
omnes Re ges u ni- ver sae terrae. e. u. o. u. a. e.

Psalms 110.

COnfitebor tibi, Dómine, in toto corde meo ; * in
consilio justórum, & congregatióne.

Magna ópera Dómini : * exquisita in omnes voluntá-
tes ejus.

Conféssio & magnificéntia opus ejus : * & justitia ejus
manet in saeculum saeculi.

Memóriam fecit mirabiliúm suórum, miséricors & mi-
serátor Dóminus : * escam dedit timéntibus se.

Memor erit in saeculum testaménti sui : * virtútem ópe-
rum suórum annuntiábit pópulo suo.

Ut det illis hæreditátem géntium : * ópera mánuum
ejus, veritas, & judicium.

Fidélia ómnia mandáta ejus, confirmata in saeculum
saeculi : * facta in veritate & æquitáte.

Redemptiónem misit pópulo suo : * mandávit in ætér-
num testaméntum suum.

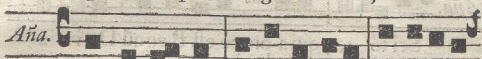
IN NATIVITATE DOMINI.

65

Sanctum, & terribile nomen ejus: * inítium sapiéntiæ timor Dómini.

Intelléctus bonus ómnibus faciéntibus eum: * laudatio ejus manet in sæculum sæculi. Glória Patri, &c.

Repetitur Antiphona Magnificátus est, &c.



Compléti sunt dies Mariæ, ut páre ret



Fílium suum primogénitum. e. u. o. u. a. e.

Psalmus III.

Beatús vir, qui timet Dóminum; * in mandátis ejus volét nimis.

Potens in terra erit semen ejus: * generatio rectórum benedicétur.

Glória, & divítia in domo ejus: * & justitia ejus manet in sæculum sæculi.

Exórtum est in ténebris lumen rectis: * miséricors, & misérator, & justus.

Jucúndus homo qui miserétur & cómodat, dispónet sermones suos in iudicio: * quia in atérnum non commovébitur.

In memória atérna erit justus: * ab auditióne mala non timébit.

Parátum cor ejus speráre in Dómino, confirmátum est cor ejus: non commovébitur donec despiciat inimicos suos.

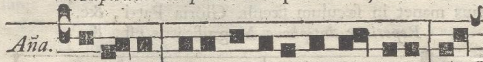
Dispérsit, dedit paupéribus, justitia ejus manet in sæculum sæculi: * cornu ejus exaltábitur in glória.

Parte I.

I

Pec-

Peccátor vidébit & irascétur, déntibus suis fremet & tabéscet: * desidérium peccatórum peribit. Glória, &c.
Repetitur Antiphona Compléti sunt, &c.



Sci tó te, qui a propè est Regnú De i: a-



men di co vo bis, qui a non tar dábit. e. u. o. u. a. e.

Psalms 112.

L Audáte, púeri, Dóminum: * laudáte nomen Dómini. Sid nomen Dómini benedíctum, * ex hoc, nunc, & usque in sæculum.

A' Solis ortu usque ad occásum, * laudábile nomen Dómini.

Excélsus super omnes gentes Dóminus, * & super Cælos glória ejus.

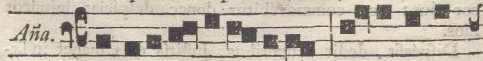
Quis sicut Dóminus Deus noster, qui in altis hábitat, * & humília réspicit in Cælo & in terra?

Súscitans à terra ínopem, * & de stércore érigens pauperem:

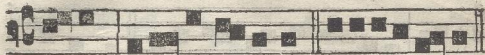
Ut cóllocet eum cum Principibus: * cum Principibus pópuli sui.

Qui habitáre facit stérilem in domo, * matrem filiórurum lætántem. Glória Patri, &c.

Repetitur Antiphona Scitóte, &c.



Le vá te cá pi ta ve stra: ec ce appropín-



pín quat redēpti o ve stra. e. u. o. u. a. e.

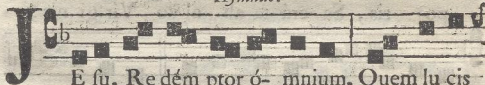
Psalmus 116.

Laudáte Dóminum omnes gentes : * laudáte cum omnes pópuli.

Quóniam confirmata est super nos misericórdia ejus : * & véritas Dómini manet in ætérnum. Glória Patri , &c.

Repetitur Antiphona Leváte , &c.

Hymnus.



E su, Re dém ptor ó- mnium, Quem lu cis



an te o rí- gi- nem, Pa- rem pa tér næ gló-



ri æ Pa ter su- pré mus é- di dit. Tu lu-



men , & splendor Patris , Tu spes pe rénnis

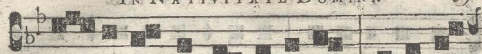


ó- mni um , In- tén de quas fun dunt pre-

ces Tu i per or- bem fér- vu li. Meménto ,
 re- rum Cón di tor , No stri quò o lim cór-
 po- ris , Sa- crá ta ab al vo Vir gi nis ,
 Nascén do for mam súmpse ris. Testá tur hoc
 præ sens dies , Currens per anni cír- cu- lum ,
 Quód so lus è fi- nu Pa tris Mundi fa-
 lus ad- vé ne ris. Hunc a stra , tel lus , æ-
 quo ra , Hunc omne , quod Cœ lo sub est ,
 Sa-

IN NATIVITATE DOMINI.

69



Sa- lú tis Au ctórem no vae No vo fa-



lú- tat cán ti co. Et nos, be á- ta quos



fa- cri Ri- gávit un da fan- gui- nis, Na-



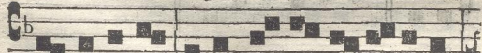
tá lis ob di- em tu- i Hymni tri- bú- tum



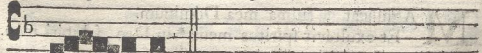
sól vi mus. Jezu, ti- bi sit gló ri a, Qui



natus es de Vir- gi- ne, Cum Patre, & al-



mo Spí- ri tu, In sem pi- tér- na sae- cu la.



A- men.

y. Cró.



Ÿ. Crá sti na di e de lé bi tnr i- ní qui tas
 R. Et regnábit super nos Sálvator mundi.



ter ræ.

Ad Magnificat, Antiphona.



Cùm or- tus fu- e rit Sol de Cœ lo, vrdé-



bi tis Regem Re- gum pro ce dén tem



à Pa tre, tamquam Spon sum de thá la- mo



fu o.

Canticum Beatæ Mariæ Virginis.

Magnificat * ánima mea Dóminum.
 Et exultávit spíritus meus * in Deo, salutári meo.
 Quia respéxit humilitátem ancillæ suæ: * ecce enim
 ex hoc beátam me dicent omnes generatiónes.

Quia

IN NATIVITATE DOMINI.

71

Qui fecit mihi magna, qui potens est, * & sanctum
nomen ejus.

Et misericordia ejus à progénie in progénies * timén-
tibus eum.

Fecit poténtiam in bráchio suo: * dispérsit supérbos
mente cordis sui.

Depósuit poténtes de sede, * & exaltávit húmiles.

Efuriéntes implévit bonis, & dívites dimísit inánes.

Suscépit Israel púerum suum, * recordátus misericór-
diæ suæ.

Sicut locútus est ad patres nostros, * Abraham, & sé-
mini ejus in sæcula. Glória Patri, &c.

Repetitur Antiphona Cùm ortus, &c.

A D M A T U T I N U M.

Invitatorium.

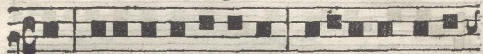
C Hri- stus na- tus est no-
bis, * Ve- ní te, a- do ré-
Pf. mus. Ve ní- te, ex ul té mus Dó mi no,
ju bi lé mus De o sa lu tá- ri no- stro: præ-
occu-

oc cu- pé mus fá ci em e- jus in con fel-
 fi- ó- ne, & in psal mis ju bi- lé-
 mus e- i. Christus. Quó ni am De-
 us magnus Dó mi nus, & Rex magnus super o-
 mnes de- os: quó ni am non re pé llet Dó mi-
 nus plebem su- am, qui a in manu e- jus sunt
 o mnes fi- nes ter ræ, & al- ti tú di nes
 món ti um i- se cón spi- cit.

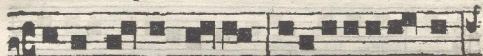


* Veníte.

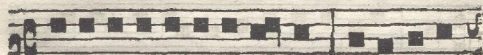
Quó ni am i psí us est ma-



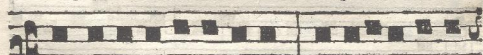
re, & i pse fe cit il- lud, & á ri dam funda-



vé runt ma nus e- jus: ve ni te, a do ré- mus,



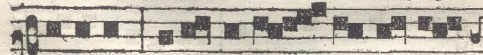
& pro ci dá mus an te De um: plo ré mus co-



ram Dómino, qui fe cit nos, qui a i pse est Dó-



mi nus De us no- ster: nos au- tem pó pu-



lus e jus, & o- ves pa- scu æ e-



jus.

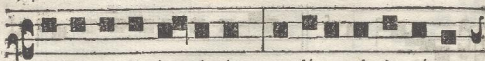
Christus.

Hó di- e si vo cem

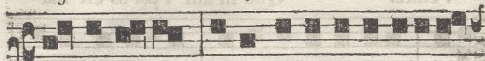
Parte I.

K

ejus



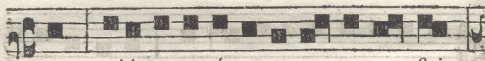
e jus au di é- ri tis, no lí te ob du rá re



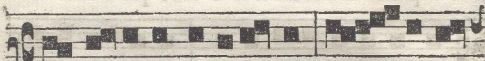
cor da ve ítra, si cut in ex a cer ba ti ó-



ne, secúndum di- em tenta ti ó nis in de sér-



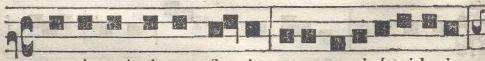
to, u bi ten ta vé runt me pa- tres ve- ítri,



pro ba- vé runt, & vi dé runt ó pe ra



me- a. * Veníte. Qua dra gin ta



an nis pró xi mus fu- i ge ne ra ti ó ni hu ic,



& di xi: Semper hi er rant cor de: i pfi ve-

IN NATIVITATE DOMINI.

75



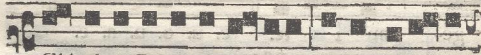
rò non cogno verunt vi as me- as , quibus ju rá-



vi in i- ra me- a ; si in tro i- bunt



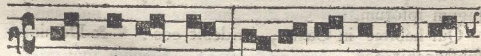
in ré- qui em me- am. Christus.



Gló ri a Pa tri , & Fí- li o , & Spi- ri tu- i



San cto : si cut e- rat in prin- cí- pi o , &



nunc , & sem per , & in sæ- cu- la sæ-



cu ló- rum. A- men.

*Hymnus Jesu Redemptor ómnium , ut supra in
Vesperis.*

D O- mi nus dí xit ad me : Fí li us
 me- us es tu, e- go hó- di- e
 gé- nu i te. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 2.

Q Uare fremuerunt gentes, * & populi meditati sunt inania?

Asiterunt Reges terræ, & Principes convenerunt in unum, * adversus Dominum, & adversus Christum ejus.

Dirumpamus vincula eorum: * & projiciamus à nobis jugum ipsorum.

Qui habitat in Cælis, iridebit eos: * & Dominus subsannabit eos.

Tunc loquetur ad eos in ira sua, * & in furore suo conturbabit eos.

Ego autem constitutus sum Rex ab eo super Sion montem sanctum ejus, * predicans præceptum ejus.

Dominus dixit ad me: * Filius meus es tu, ego hodie genui te.

Postula à me, & dabo tibi gentes hæreditatem tuam, * & possessionem tuam terminos terræ.

Reges eos in virga fèrrea, & tamquam vas figuli confringes eos.

Et

Et nunc Reges intelligite: * erudimini qui judicatis terram.

Servite Dómino in timóre: * exultáte ei cum tremóre. Apprehéndite disciplinam, nequándo irascátur Dóminus, * & pereátis de via justa.

Cùm exárceat in brevi ira ejus: * beáti omnes, qui confidunt in eo. Glória Patri, &c.

Repetitur Antiphona Dóminus dixit ad me, &c.

Añá.



Tamquam Spon sus Dó mi nus pro cé dens



de thá-lá- mo fu o. e. u. o. u. a. e.

Psalms 18.

Cæli enarrant glóriam Dei: * & ópera mánuum ejus annúnciat Firmaméntum.

Dies diei erúctat verbum, * & nox nocti índicat sciéntiam.

Non sunt loquélæ, neque fermónes, * quorum non audiántur voces eórum.

In omnem terram exívit sonus eórum: * & in fines orbis térra verba eórum.

In Sole pósuit tabernáculum suum: * & ipse tamquam Spon sus procedens de thálamó suo.

Exultávit ut gigas ad curréndam viam: * à summo Cælo egréssio ejus.

Et occúrsum ejus usque ad summum ejus: * nec est qui se abscondat à calóre ejus.

Lex Dómini immaculata, convertens animas: * testimonium Dómini fidele, sapientiam præstans parvulis.

Justitiæ Dómini rectæ, lætificantes corda: * præceptum Dómini lucidum, illuminans oculos.

Timor Dómini sanctus, permanens in sæculum sæculi: * judicía Dómini vera, justificata in semetipsa.

Desiderabilia super aurum, & lapidem pretiosum multum: * & dulciora super mel, & favum.

Etenim servus tuus custodit ea, * in custodiendis illis retributio multa.

Delicta quis intelligit? Ab occultis meis munda me: * & ab aliénis parce servo tuo.

Si mei non fuerint dominati, tunc immaculatus ero: * & emundabor à delicto máximo.

Et erunt ut compláceant eloquia oris mei: * & meditatio cordis mei in conspectu tuo semper.

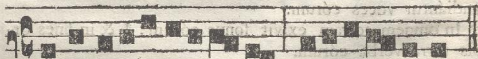
Dómine, adjutor meus, * & Redemptor meus,
Glória Patri, &c.

Repetitur Antiphona Tamquam Sponsus, &c.

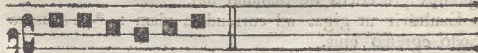
Añ.



Diffusa est gratia in labiis tuis,



propterea benedixit te Deus in ætérnum.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 44.

ERUCTÁVIT cor meum verbum bonum, * dico ego
 ópera mea Regi.

Lingua mea cálamus scribæ, * velóclter scribéntis.

Speciósus forma præ filiis hóminum, diffúsa est grátia
 in lábiis tuis: * proptérea benedíxit te Deus in ætérnum.

Accíngere gládio tuo super femur tuum, * potentíssimè.

Spécie tua & pulchritúdine tua * inténde, prospère
 procéde, & regná.

Propter veritátem, & mansuetúdinem, & justítiam:
 * & dedúcet te mirábiliter dextera tua.

Sagittæ tuæ acútæ, pópuli sub te cadent, * in corda
 inimicórum Regis.

Sedes tua, Deus, in sæculum sæculi: * virga directió-
 nis, virga Regni tui.

Dilexisti justítiam, & odisti iniquitátem: * proptérea
 unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætitiæ præ consórtibus
 tuis.

Myrrha, & gutta, & cássia à vestiméntis tuis, à dó-
 mibus eburneis: * ex quibus delectavérunt te filia Re-
 gum in honóre tuo.

Astitit Regína à dextris tuis in vestítu deauráto, *
 circúmdata varietáte.

Audi, filia, & vide, & inclína aurem tuam: * &
 oblivíscere pópulum tuum, & domus patris tui.

Et concupíscet Rex decórem tuum: * quóniam ipse est
 Dóminus Deus tuus, & adorábunt eum.

Et filia Tyri in munéribus * vultum tuum deprecabún-
 tur, omnes dívites plebis.

Omnis glória ejus filia Regis ab intus, * in fimbriis
 aureis circumamícta varietátibus.

Adducéntur Regi vírgines post eam: * próxime ejus
 afferéntur tibi

Affe-

80 THEATRO ECCLESIASTICO.

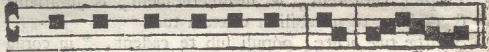
Afferentur in lætitia & exultatione: * adducentur in templum Regis.

Pro patribus tuis nati sunt tibi filii: * constitues eos Principes super omnem terram.

Memores erunt nominis tui * in omni generatione & generationem.

Propterea populi confitebuntur tibi in æternum, * & in sæculum sæculi. Glória Patri, &c.

Repetitur Antiphona Diffusa est, &c.



y. Tamquam Sponsus.

gz. Dominus procedens de thalamo suo.

Pater noster; Absolutio, &c.

Tres sequentes Lectiones Isaia leguntur sine titulo.

Sube Dom.

Lectio i.

PRimo tempore alleviata est terra Zabulon, & terra Nephthali: & novissimo aggravata est via maris trans Jordanem Galilæe gentium. Populus, qui ambulabat in tenebris, vidit lucem magnam: habitantibus in regione umbræ mortis, lux orta est eis. Multiplicasti gentem, & non magnificasti lætitiã. Lætábuntur coram te, sicut qui lætántur in messe, sicut exúltant victóres capta præda, quando dívidunt spolia. Jugum enim óneris ejus, & virgam húmeri ejus, & sceptrum exactóris ejus superásti, sicut in die Mádiã. Quia omnis violénta prædatio cum tumúltu, & vestiméntum mistum ságuine, erit in combústionem, & cibus ignis. Párvulus enim natus est nobis, & Fílius datus est nobis, & factus est principátus super húmerum ejus: & vócabitur nomen ejus, Admirábilis, Consiliárius, Deus Fortis, Pater futúri sæculi, Princeps pacis.

Ref.

IN NATIVITATE DOMINI.

Responsorium I.

H O di e no bis Cœ- lo rum

Rex de Vir- gi ne na- sci

di- gna tus est, ut hó mi-

nem pér di tum ad cæ lé- sti- a Re-

gna re- vo- cá- ret.

* Gau- det ex ér- ci- tus An ge- ló-

rum: qui a fa- lus æ tér na

hu má- no gé- ne ri ap-

pá ru- it. y. Gló ri a
 in ex celsis De- o, & in ter ra
 pax ho mí- ni bus. bo næ vo lun tá-
 tis. y. Gaudet. y. Glóri a
 Pa tri, & Fí- li o, & Spi rí-
 tu i San- cto.

Rep. R. Hódie nob. usque ad y. Glória in excelsis.

Letitio ii.

Suber
Confolámini, consolámini, pópule meus, dicit Deus
 vester. Loquímuni ad cor Jerúsalem, & advocáte
 cam: quóniam compléta est malítia ejus, dimíssa est iní-
 quitas illius, fuscépit de manu Dómini duplicia pro ómni-
 bus peccátis suis. Vox clamántis in desérto: Paráte viam
 Dómini, rectas fácite in solitúdine sémitas Dei nostri.
 Omnis vallis exaltábitur, & omnis mons & collis humi-
 liá-

IN NATIVITATE DOMINI. 83

liabitur, & erunt prava in directa, & aspera in vias planas. Et revelabitur gloria Domini, & videbit omnis caro pariter quod os Domini locutum est. Vox dicentis: Clama. Et dixi: Quid clamabo? Omnis caro fœnum, & omnis gloria ejus quasi flos agri. Exsiccatum est fœnum, & cecidit flos, quia Spiritus Domini sufflavit in eo. Verè fœnum est populus: exsiccatum est fœnum, & cecidit flos: Verbum autem Domini nostri manet in ætèrnum. *Te autem be.*

Responsorium II.

Hodie nobis de Cœlo pax

venit: * Hodie nobis de Cœlo pax
venit: * Hodie nobis de Cœlo pax

venit: * Hodie nobis de Cœlo pax
venit: * Hodie nobis de Cœlo pax

venit: * Hodie nobis de Cœlo pax
venit: * Hodie nobis de Cœlo pax

venit: * Hodie nobis de Cœlo pax
venit: * Hodie nobis de Cœlo pax

venit: * Hodie nobis de Cœlo pax
venit: * Hodie nobis de Cœlo pax


venit: * Hodie nobis de Cœlo pax
venit: * Hodie nobis de Cœlo pax



pti & nis no- væ, re pa ra ti ó nis an-
 tí- quæ, fe li ci tá- tis æ- tér-
 næ. y. Hó di- e.

Leſſio iii.

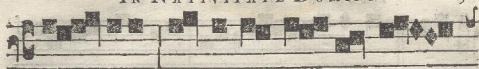
Conſúrge, conſúrge, indúere fortitúdine tua, Sion, indúere veſtiméntis glóriæ tuæ, Jerúſalem, Cívitas ſancti: quia non adjíciet ultrà ut pertránſeat per te in circumciſus & immúndus. Excútere de púlvere, conſúrge; fede Jerúſalem: ſolve víncula colli tui captiva, filia Sion. Quia hæc dicit Dóminus: Gratis venúmdati eſtis, & ſine argénto redimémini. Quia hæc dicit Dóminus Deus: In Ægyptum deſcéndit pópulus meus in principio, ut colónus eſſet ibi: & Aſſur abſque ulla cauſa calumniátus eſt eum. Et nunc quid mihi eſt hic, dicit Dóminus, quóniam ablátus eſt pópulus meus gratis? Dominatóres ejus iníquè agunt, dicit Dóminus, & júgiter tota die nomen meum blaſphemátur. Propter hoc ſciet pópulus meus nomen meum in die illa: quia ego ipſe qui loquébar, ecce adfum.

Reſponſorium III.


Quem vi- diſtis, pa- ſtò- res?
 Dí-

IN NATIVITATE DOMINI.

85



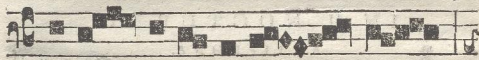
Dí- ci te, an nunti- á- te no-



bis: In ter ris quis ap- pá ru-



it? * Na- tum ví di- mus,



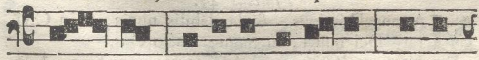
& Cho- ros An ge ló- rum



col lau dán- tes Dó mi- num.



y. Dí ci- te, quid nam vi-



dí- stis, & annun ti- á- te Christi



na- ti vi- tá- tem. * Na-

tum

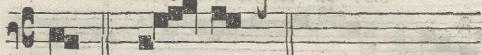


tum. Glo ri a

Pa tri, & Fí-



li o, & Spí ri- tu i San-



cto. * Na- tum.

IN II. NOCTURNO.

ANTIPHONA.

**S** U scé pi mus, De us, mi sé ri cór di am

tu am in mé di o tem pli tu i. e. u. o. u. a. e.

*Psalmus 47.***M**agnus Dóminus, & laudábilis nimis, * in Civi-
tate Dei nostri, in monte sancto ejus.Fundátur exultatione univérse terræ mons Sion, * lá-
tera Aquilonis, Cívitas Regis magni.Deus in dómibus ejus cognoscétur, * cum suscipiet
eam.Quóniam ecce Reges terræ congregáti sunt: * conve-
nérunt in unum.

Ipsi.

Ipsi vidéntes sic admiráti sunt , conturbáti sunt , comóti sunt : * tremor apprehéndit eos.

Ibi dolóres ut parturiéntis , * in spírítu veheménti cónteres naves Tharlis.

Sicut audívimus , sic vidímus in Civitáte Dómini virtútum , in Civitáte Dei nostri : * Deus fundávit eam in ætérnum.

Suscépinus , Deus , misericórdiam tuam , * in médio templi tui.

Secúndum nomen tuum , Deus , sic & laus tua in fines terræ : * Justítia plena est dextera tua.

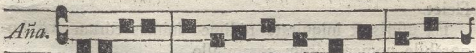
Lætétur mons Sion , & exúltent filiaë Judæ : * propter judícia tua , Dómine.

Circúmdate Sion , & complectímmini eam : * narráte in túrribus ejus.

Pónite corda vestra in virtúte ejus : * & distribuíte domos ejus , ut enarréti in progénie áltera.

Quóniam híc est Deus , Deus noster in ætérnum , & in sæculum sæculi : * ipse reget nos in sæcula. Glória , &c.

Repetitur Antiphona Suscépinus , &c.



O ri é tur in di é bus Dó mi ni a bun-



dán ti a pa cis , & do mi nábi tur. e. u. o. u. a. e.

Psalms 71.

DEus , judícium tuum Regi da : * & justítiam tuam Fílio Regis.

Judicáre pópulum tuum in justítia : * & páuperes tuos in judício. Suf-

Suscipiant montes pacem pópulo: * & colles justítiam.
Judicabit páuperes pópuli, & salvos faciet filios páuperum: * & humiliábit calumniatórem.

Et permanébit cum Sole, & ante Lunam, * in generatióne & generatióne.

Descéndet sicut plúvia in vellus: * & sicut stillicidia stillántia super terram.

Oriétur in diébus ejus justítia, & abundántia pacis: * donec auferátur Luna.

Et dominábitur à mari usque ad mare; * & à flúmine usque ad términos orbis terrárum.

Coram illo prócident Æthiopes: * & inimíci ejus terram lingent.

Reges Tharsis & Insulæ múnera offerent: * Reges Arabum & Saba dona addúcent.

Et adorábunt eum omnes Reges terræ: * omnes gentes sérvient ei.

Quia liberábit páuperem à poténte; * & páuperem, cui non erat adjútor.

Parcet páuperi & ínopi: * & ánimas páuperum salvas faciet.

Ex usúris & iniquitáte rédimet ánimas eórum: * & honorábile nomen eórum coram illo.

Et vivet, & dábitur ei de auro Arábiz, & adorábunt de ipso semper: * tota die benedícet ei.

Et erit firmaméntum in terra in summis móntium, superextollétur super Líbanum fructus ejus: * & florébunt de Civitáte sicut fœnum terræ.

Sit nomen ejus benedíctum in sæcula: * ante Solém pérmanet nomen ejus.

Et benedícéntur in ipso omnes tribus terræ: * omnes gentes magnificábunt eum.


Benedíctus Dóminus Deus Israel, * qui facit mirabília solus.

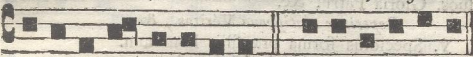
Et

IN NATIVITATE DOMINI.

89

Et benedictum nomen majestatis ejus in ætérnum: * & replébitur majestate ejus omnis terra: fiat, fiat. Glória. &c.
Repetitur Antiphona Oriétur, &c.

Aña. 

Vé ri tas, de tér ra or ta est, & ju sti-


ti a de Cœ lo prospé xit e. u. o. u. a. e.

Psalmus 84.

Benedixisti, Dómine, terram tuam: * avertisti ca-
 ptivitatém Jacob.

Remisisti iniquitatém plebis tuæ: * operuisti ómnia
 peccáta eórum.

Mitigásti omnem iram tuam: * avertisti ab ira indigna-
 tiónis tuæ.

Convérte nos, Deus salutáris noster: * & avérte iram
 tuam à nobis.

Numquid in ætérnum irascéris nobis? * aut exténder
 iram tuam à generatióne in generatióne?

Deus, tu convérsus vivificábis nos: * & plebs tua læ-
 tábatur in te.

Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam: * &
 salutáre tuum da nobis.

Audiam quid loquátur in me Dóminus Deus: * qué-
 niam loquétur pacem in plebem suam.

Et super Sanctos suos, * & in eos qui convertúntur
 ad cor.

Verúntamen propè timéntes eum salutáre ipsius: * ut
 inhábitet glória in terra nostra.

Parte I.

M

Mi-

Misericórdia & veritas obviaverunt sibi: * iustitia & pax osculatæ sunt.

Veritas de terra orta est: * & iustitia de Cælo profexit.

Etenim Dóminus dabit benignitatem: * & terra nostra dabit fructum suum.

Iustitia ante eum ambulabit: * & ponet in via gressus suos. Glória Patri, &c.

Repetitur Antiphona Veritas, &c.

Y. Speciósus forma præ filiis hóminum.

R. Diffúsa est grátia in lábiis tuis.

Pater noster, *Absolutio, &c.*

Sermo Sancti Leónis Papæ.

Lectio iv.

Salvator noster, dilectíssimi, hódie natus est, gaudeámus. Neque enim fas est locum esse tristitiæ, ubi natalis est vitæ: quæ consumpto mortalitatis timóre, nobis ingerit de promissa aternitate lætitiã. Nemo ab hujus alacritatis participatiõne secérnitur. Una cunctis lætitiæ commúnis est rãtio: quia Dóminus noster peccati mortisque destrúctor, sicut nullum à reatu liberum réperit, ita liberándis ómnibus venit. Exúltet Sanctus, quia appropínquat ad palmam: gaudeat peccator, quia invitatur ad véniam: animetur Gentilis, quia vocatur ad vitam. Dei namque Filius secúndum plenitudinem témporis, quam divini consilii inscrutabilis altitúdo dispósuit, reconciliándam auctóri suo naturam géneris assúmpsit húmãni, ut invéntor mortis diabólus, per ipsam, quam vícerat, inviceretur.

IN NATIVITATE DOMINI.

91

Responsorium IV.

O

Magnum my sté- ri- um,

& ad- mi rá- bi le

Sa- cra- mén- tum, ut a- ni má-

li a vi dérent Dó mi-

num na- tum, ja cén tem in præ lé-

pi- o! * Be á- ta Vir- go,

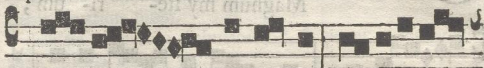
cu jus vi- sce ra me ru é- runt

M ii

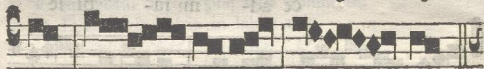
por-



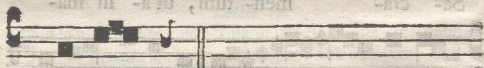
por tá re Dó- mi- num Chri stum.



y. A- ve Ma rí- a, grá ti a ple-



na : Dó- mi- nus te- cum.



* Be á- ta.

Leſlio v.

IN quo conflictu pro nobis iníto, magno & mirabili æquitatis jure certatum est, dum omnipotens Dóminus cum sevíssimo hoste non in sua majestáte, sed in nostra congréditur humilitáte: objiciens ei eándem formam, eandémque natúram, mortalitátis quidem nostræ participem, sed peccáti totíus expertem. Aliénium quippe ab hac nativitate est, quod de ómnibus légitur: Nemo mundus à forde, nec infans, cujus est unusus diei vita super terram. Nihil ergo in istam singulárem nativitétem de carnis concupiscéntia transivit, nihil de peccáti lege manávit. Virgo Régia Davídica stirpis eligitur, quæ sacro gravidánda foetu, divínam humanámque prolem prius conciperet mente, quàm corpóre. Et ne supérni ignara consi-

IN NATIVITATE DOMINI 93

lūi ad inuſiátos pavéret affátus, quòd in ea operándum
erat à Spírítu Sancto, collóquio discit Angélico: nec dam-
num credit pudóris, Dei Génitrix mox futúra.

Responsorium V.

B E á- ta De i Gé ni trix Ma rí-
a, cu- jus ví ſce- ra in tá-
eta pèr ma- nent: * Ho di-
e gé- nu it Sal va tó- rem
ſæ- cu- li. y. Be á- ta
quæ cré di dit: quó ni am per- fé eta ſunt ó-
mnia



mni- a, quæ di cta sunt e i à

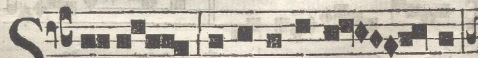


Dó- mi- no. * Hó di- e.

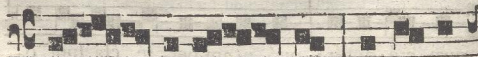
Lectio vi.

A Gámus ergo, dilectissimi, grátias Deo Patri, per Fílium ejus in Spíritu Sancto, qui propter multam charitátem suam, qua diléxit nos, misértus est nostri, & cum essemus mórtui peccátis, convivicávit nos Christo, ut essemus in ipso nova creatúra, novúmque figméntum. Deponámus ergo véterem hómínem cum áctibus suis: & adépti participatióem generatióis Christi, carnis renuntiémus opéribus. Agnósce, ò Christiáne, dignitátem tuam: & divínæ consors factus naturæ, noli in véterem vilitátem degéneri conversatióne redíre. Meménto, cujus cápitis, & cujus corpóris sis membrum. Reminíscere, quia éru- tus de potestáte tenebrárum, translátus es in Dei lumen & Regnum. *F. de*

Responsorium VI.



S An cta & im macu lá- ta



vir- gí ni- tas, qui bus te

láu-

IN NATIVITATE DOMINI.

95



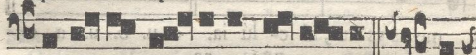
láu- di- bus éf fe- ram,



né- sci- o: * Qui a quem Coeli cá-



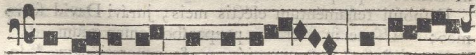
pe re non pó te- rant,



tu o gré mi- o con tu lí- sti. y. Be-



ne dí- cta tu in muli é ri- bus,



& be ne dí- ctus fru ctus ven tris



tu- i. * Qui a. y. Gló- ri a



Pa tri, & Fí- li o, & Spi ri-

tui



tu i San-cto. * Qui a.

IN III. NOCTURNO.

ANTIPHONA.



Pse in vo cábit me, al le- lú ia: Pa ter



me us es tu, al le- lú ia. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 88.

Misericórdias Dómini * in ætérnum cantábo.
In generatióem & generatióem * annuntiábo
veritátem tuam in ore meo.

Quóniam dixisti: In ætérnum misericórdia ædificábitur
in Cœlis: * præparábitur veritas tua in eis.

Dispósui testaméntum cléctis meis, jurávi David serve
meo: * Usque in ætérnum præparábo semen tuum.

Et ædificábo in generatióem & generatióem * se-
dem tuam.

Confitebúntur Cœli mirabília tua, Dómine: * étenim
veritátem tuam in Ecclésia Sanctórum.

Quóniam quis in núbibus æquábitur Dómino: * simi-
lis erit Deo in filiis Dei?

Deus, qui glori ficá tur in consilio Sanctórum: * ma-
gnus & terribilis super omnes qui in circúitu ejus sunt.

Dómine Deus virtútum, quis similis tibi? * Potens
es, Dómine, & veritas tua in circúitu tuo.

Tu

Tu domináris potestáti maris: * motum autem flúctuum ejus tu mítigas.

Tu humiliásti sicut vulnerátum supérbum: * in bráchio virtútis tuæ dispersisti inimicos tuos.

Tui sunt Cœli, & tua est terra, orbem terræ & plenitudinem ejus tu fundásti: * Aquilónem & mare tu creásti.

Thabor & Hermon in nómine tuo exultábunt: * tuum bráchium cum poténtia.

Firmétur manus tua, & exaltétur délixtera tua: * justitia, & judícium præ parátio fedis tuæ.

Misericórdia, & véritas præcédent faciém tuam: * beátus pópulus, qui scit jubilatiónem.

Dómine, in lúmine vultus tui ambulábunt, & in nómine tuo exultábunt tota die: * & in justitia tua exaltábuntur.

Quóniam glória virtútis eórum tu es: * & in beneplácito tuo exaltábitur cornu nostrum.

Quia Dómini est assúptio nostra, * & sancti Israel Regis nostri.

Tunc locútus es in visióne Sanctis tuis, & dixísti: * Pósuí adjutórium in potén-te, & exaltávi eléctum de plebe mea.

Invéni David servum meum: * óleo sancto meo unxi eum.

Manus enim mea auxiliábitur ei: * & bráchium meum confortábit eum.

Nihil proficiet inimícus in eo, * & filius iniquitátis non appónet nocére ei.

Et concédam à facié ipsius inimicos ejus: * & odiéntes eum in fugam convértam.

Et véritas mea, & misericórdia mea cum ipso: * & in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Et ponam in mari manum ejus, * & in flumínibus délixteram ejus.

Ipse invocabit me: Pater meus es tu: * Deus meus;
& fuscéptor salutis meæ:

Et ego primogénitum ponam illum * excélsam præ
Régibus terræ.

In ætérnum servábo illi misericórdiam meam: * & tes-
taméntum meum fidéle ipsi.

Et ponam in sæculum sæculi semen ejus, * & thronum
ejus sicut dies Cæli.

Si autem dereliquerint filii ejus legem meam: * & in
judiciis meis non ambuláverint.

Si justítias meas profanáverint: * & mandáta mea non
cuostodierint.

Visitábo in virga iniquitátes eórum: * & in verbéribus
peccáta córum.

Misericórdiam autem meam non dispérgam ab eo: *
neque nocébo in veritáte mea.

Neque profanábo testaméntum meum, * & quæ pro-
cédunt de lábiis meis non fáciam írrita.

Semel jurávi in Sancto meo, si David méntiar: * se-
men ejus in ætérnum manébit.

Et thronus ejus sicut Sol in conspéctu meo, * & sicut
Luna perfécta, in ætérnum, & testis in Cælo fidélis.

Tu verò repulísti & despexísti: * distulísti Christum tuum.

Evertísti testaméntum servi tui: * profanásti in terra
sanctuárium ejus.

Destruxísti omnes sepes ejus: * posuísti firmaméntum
ejus formídinem.

Diripuérunt cum omnes transeúntes viam: * factus est
oppróbrum vicinis suis.

Exaltásti dexteram depriméntium eum: * lætificásti
omnes inimícos ejus.

Avértísti adjutórium gládii ejus: * & non es auxiliá-
tus ei in bello.

IN NATIVITATE DOMINI.

99

Destruxisti eum ab emundatione: * & sedem ejus in terram collisisti.

Minorasti dies temporis ejus: * perfudisti eum confusione.

Ufquequò; Dómine, avértis in finem: * exardéscet sicut ignis ira tua?

Memoráre quæ mea substántia: * nunquid enim vanè constituisti omnes filios hóminum?

Quis est homo, qui vivit, & non vidébit mortem: * éruet ánimam suam de manu ínferi?

Ubi sunt misericórdiæ tuæ antiquæ, Dómine, * sicut jurásti David in veritáte tua?

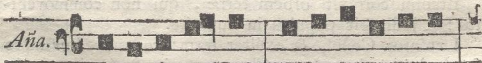
Memor esto, Dómine, oppróbrii servórum tuórum * (quod continui in sinu meo) multárum géntium.

Quòd exprobravérunt inimíci tui, Dómine, * quòd exprobravérunt commutatióem Christi tui.

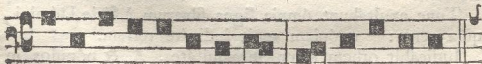
Benedíctus Dóminus in æternum: fiat, fiat.

Glória Patri, &c.

Repetitur Antiphona Ipse invocábit, &c.



Læ tén tur Cœ li, & ex úl te ter ra



an te fá ci em Dó mi ni, quó ni am ve nit.



e. u. o. u. a. e.

CAntáte Dómino cánticum novum: * cantáte Dómino omnis terra.

Cantáte Dómino, & benedícite nómini ejus: * annuntiáte de die in diem salutáre ejus.

Annuntiáte inter gentes glóriam ejus, * in ómnibus pópulis mirabilia ejus.

Quóniam magnus Dominus, & laudábilis nimis: * terribilis est super omnes deos.

Quóniam omnes dii géntium dæmónia: * Dóminus autem Cælos fecit.

Conféssio & pulchritúdo in conspéctu ejus: * sanctimónia & magnificéntia in sanctificatióne ejus.

Afférte Dómino pátriæ géntium, afférte Dómino glóriam & honórem: * afférte Dómino glóriam nómini ejus.

Tóllite hóstias, & introíte in átria ejus: * adoráte Dóminum in átrio sancto ejus.

Commoveátur à fácie ejus univérfa terra: * dícite in géntibus, quia Dóminus regnávit.

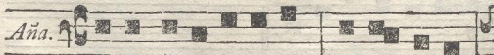
Etenim corréxit orbem terræ, qui non commovébitur: * judicábit pópulos in æquitáte.

Læténtur Cæli, & exúltet terra: commoveátur mare & plenitúdo ejus: * gaudébunt campi, & ómnia quæ in eis sunt.

Tunc exultábunt ómnia ligna silvarum à fácie Dómini, quia venit: * quóniam venit judicáre terram.

Judicábit orbem terræ in æquitáte, * & pópulos in veritáte sua. Glória Patri, &c.

Repetitur Antiphona Læténtur, &c.



Notum se cit Dómi nus, al le- lú ia,

sa-

IN NATIVITATE DOMINI 101



fa lu tá re fu um , al le- lú ia. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 97.

CAntáte Dómino cánticum novum : * quia mirabilia fecit.

Salvavit sibi dextera ejus , * & bráchium sanctum ejus.

Notum fecit Dóminus salutáre suum : * in conspéctu géntium revelávit justítiam suam.

Recordátus est misericórdiæ suæ , * & veritátis suæ dómui Israel.

Vidérunt omnes términi terræ * salutáre Dei nostri.

Jubiláte Deo omnis terra : * cantáte , & exultáte , & psállite.

Psállite Dómino in cíthara , in cíthara & voce psalmi : * in tubis ductílibus , & voce tubæ córneæ.

Jubiláte in conspéctu Regis Dómini : * moveátur mare , & plenitúdo ejus ; orbis terrárum , & qui hábitant in eo.

Flúmina plaudent manu , simul montes exultábunt à conspéctu Dómini : * quóniam venit judicáre terram.

Judicábit orbem terrárum in justítia , * & pópulos in æquitáte. Glória Patri , &c.

Repetitur Antiphona Notum fecit , &c.

Ÿ. Ipse invocábit me , allelúia.

R. Pater meus es tu , allelúia.

Pater noster , *Absolutio* , &c.

Léctio sancti Evangélii secúndum Lucam.

Lectio vii.

IN illo témpore : Exiit edíctum à Cæsare Augústto , ut describerétur univérsus orbis. Et réliqua.

Ho-

Homilia Sancti Gregorii Papæ.

Quia, largiente Domino, Missarum solennia ter hodie celebraturi sumus, loqui diu de Evangelica lectione non possumus; sed nos aliquid, vel breviter dicere, Redemptoris nostri Nativitas ipsa compellit. Quid est enim, quod, nascituro Domino, mundus describitur, nisi hoc, quod aperte monstratur, quia ille apparebat in carne, qui electos suos adscriberet in aternitate? Quo contra de reprobis per Prophetam dicitur: Deleantur de libro viventium, & cum Justis non scribantur. Qui bene etiam in Bethlehem nascitur. Bethlehem quippe domus panis interpretatur. Ipse namque est, qui ait: Ego sum Panis vivus, qui de Cælo descendi. Locus ergo, in quo Dominus nascitur, domus panis antea vocatus est; quia futurum profecto erat, ut ille ibi per materiam carnis appareret, qui electorum mentes interna satietate reficeret. Qui non in parentum domo, sed in via nascitur; ut profecto ostenderet, quia per humanitatem suam, quam assumpserat, quasi in alieno nascebatur.

Responsorium VII.

B E á ta ví- sce- ra Ma rí-
 æ Vír gi- nis, quæ por-
 ta vé- runt æ tér- ni Pa tris

IN NATIVITATE DOMINI.

103



Fí li- um: & be á ta ú-



be- ra, quæ la cta vé- runt Chri- stum



Dó mi- num: * Qui hó di- e pro fa-



lú te mun- di de Vír- gi- ne



na- fci di- gná tus



est. y. Di- es fan cti fi- cá tus il-

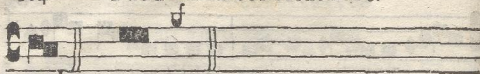


lú- xit no- bis: ve- ní te gen tes, & á-



do rá- te Dó- mi- num.

* Qui.



* Qui.

Lectio sancti Evangelii secundum Lucam.

Lectio viii.

IN illo tempore: Pastores loquebantur ad invicem: Transeamus usque Bethlehem, & videamus hoc Verbum, quod factum est, quod Dominus ostendit nobis. Et reliqua.

Humilia Sancti Ambrosii Episcopi.

Videte Ecclesie surgentis exordium. Christus nascitur, & pastores vigilare coeperunt: qui gentium greges pecudum modo ante viventes, in causam Domini congregarent, ne quos spiritalium bestiarum, per offensas noctium tenebras paterentur incursus. Et bene pastores vigilant, quos bonus Pastor informat. Grex igitur populus, nox seculum, pastores sunt Sacerdotes. Aut fortasse etiam illi sit pastor, cui dicitur: Esto vigilans, & confirma. Quia non solum Episcopus ad tuendum gregem Dominus ordinavit, sed etiam Angelos destinavit.

Responsorium VIII.

Er- bum ca ro factum est,
& ha bi- ta- vit in

IN NATIVITATE DOMINI.



no- bis: * Et vi- di mus gló-



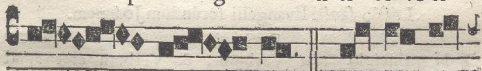
ri am e- jus, gló ri- am



qua si U ni gé- ni ti à Pa- tre,



ple num grá- ti æ & ve ri-



tá- tis. y. O mni a



per i- psum fa cta sunt,



& si ne i- plo fa- ctum est ni-

Parte I.

O

hil.

hil. * Et ví- di mus. y. Gló-
 ri a Pa- tri, & Fi- li-
 o, & Spi rí- tu i San-
 cto. * Et ví- di mus.

Lectio sancti Evangelii secundum Joannem.

Lectio ix.

IN principio erat Verbum, & Verbum erat apud Deum, & Deus erat Verbum. Et reliqua.

Homilia Sancti Augustini Episcopi:

NE vile aliquid putáres, quale consuevisti cogitare, cum verba humana soléres audire: audi quid cogites. Deus erat Verbum. Exeat nunc nescio quis infidelis Ariánus, & dicat, quia Verbum Dei factum est. Quomodo potest fieri, ut Verbum Dei factum sit, quando Deus per Verbum fecit omnia? Si & Verbum Dei ipsum factum est, per quod aliud Verbum factum est? Si hoc dicis, quia hoc est verbum Verbi, per quod factum est illud,

IN NATIVITATE DOMINI.

107

lud, ipsum dico ego unicum Filium Dei. Si autem non dicis verbum Verbi, concede non factum, per quod facta sunt omnia. Non enim per seipsum fieri potuit, per quod facta sunt omnia. Crede ergo Evangelistæ.

Hymnus.

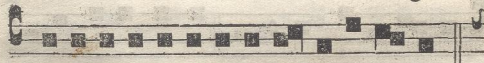
E De um lau dá- mus: * te Dó mi num



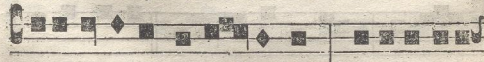
con fi te mur. Te æ tér num Pa- trem * omnis



ter ra ve ne ra tur. Ti bi omnes An- ge li:



* ti bi Coe li, & ù ni vér sæ Po te stá- tes.



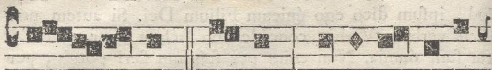
Tibi Chérubim, & Sé- raphim, * in cè flá bi li



vo ce pro clá mant: San- ctus, San-

O ii

ctus,



ctus, Sanctus, * Dominus Deus



Sabaoth. Pleni sunt Cœli & terra * ma-



jestatis gloriæ tuæ. Te gloriosus



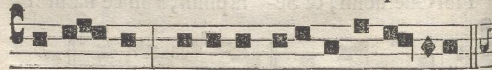
* Apostolorum Chorus. Te Prophetarum



* laudabilis numerus. Te Martyrum can di-



ditatus * laudat exercitus. Te per orbem



terrarum * sancta confiteatur Ecclēsia.

IN NATIVITATE DOMINI.

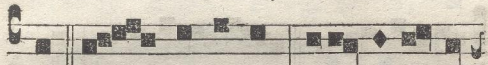
109



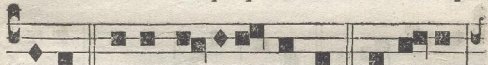
Pa- trem * imménsæ ma je stá- tis. Ve-



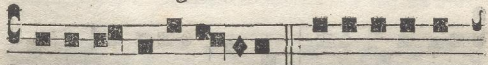
nerándum tu um ve- rum, * & ú nicum Fí- li-



um. San- ctum quoque * Pa rá- cli tum Spí-



ri tum. Tu Rex * gló ri æ Chri ste. Tu Pa tris *



sem pi tér nus es Fí- li us. Tu ad li be rán-

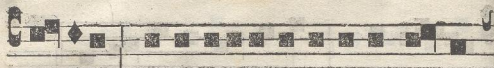


dum sus ce- ptúrus hó mi nem, * non hor ru í- sti

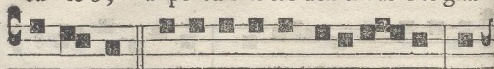


Vir gi nis ú- te rum. Tu, de ví cto mor tis a-

cú-



cú- le o, * a pe ru í tti cre den ti bus Regna



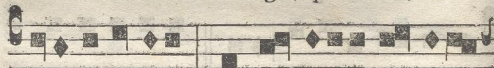
Cœ ló rum. Tu ad dèxte ram Dei se- des * in



gló ri a Pa- tris. Ju- dex cré de ris * ef-



se ven tú rus. Te er- go, quæsumus, tu is



fámu lis súbve ni, * quos pre ti ó so Sán gui ne



re di mí- tti. Ætér na fac * cum Sanctis



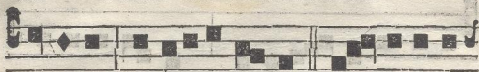
tu is in gló ri a nu me rá ri. Sal- vum fac pó- pu-

IN NATIVITATE DOMINI.

XIV

pu lum tuum, Dó- mi ne : * & bé- ne dic hæ-
 re- di- tá- ti tu æ. Et re ge e- os, * &
 extól le il los usque in æ té rnum. Per sin- gu-
 los di- es * be nedi- ci mus te. Et lau dá mus
 no men tuum in sæ cu lum, * & in sæ- cu lum
 sæ cu li. Digná- re, Dómine di e i sto * si ne
 pec cá to nos cu sto dí- re. Mi se- re re nó stri,
 Dó-

III THEATRÓ ECCLESIASTICO.



Dómine, * mise ré re no- stri. Fi-



ri cór di a tu a, Dómi ne, supernos: * quem ad-



modum sperá vimus in te. In te, Dó- mi ne,



sperá vi: * non con fun dar in æ- tér- num.

A D L A U D E S.

A N T I P H O N A.

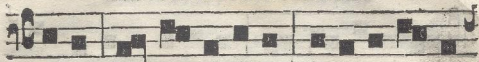


Q uem vi dí stis, pa- stó res? Dí- ci te,



annaun ti á- te no bis: In terris quis ap pá- ruit?

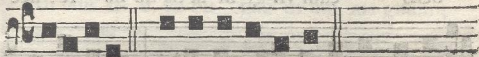
IN NATIVITATE DOMINI.



ru it? Na-tum ví-dimus, & choro An ge-



ló rum col laudán tes Dóminum, al le lú ia.



al le lú ia. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 92.

Dominus regnávít, decórem indútus est: * indútus est Dóminus fortitúdinem, & præcínxit se.

Etenim firmávít orbem terræ, * qui non commovébitar.

Paráta sedes tua ex tunc: * à sæculo tu es.

Elevavérunt flúmina, Dómine: * elevavérunt flúmina vocem suam.

Elevavérunt flúmina fluctus suos, * à vócbis aquárum multárum.

Mirábiles elatiónes maris, * mirábilis in altis Dóminus.

Testimónia tua credibília facta sunt nimis: * domum tuam decet sanctitúdo, Dómine, in longitúdinem diérum.

Glória Patri, &c.

Repetitur Antiphona Quem vidístis, &c.

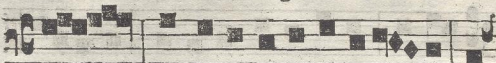


Gé nu it pu ér pe- ra Regem, cu i

THEATRO ECCLESIASTICO.



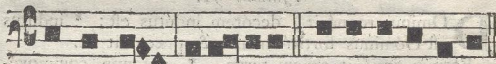
no- men æ tér- num , & gáudi- a matris ha-



bens cum vir gi ni tá tis ho nó- re: nec



primam si- milem vi- fa est , nec ha bé re



fe quén tem , al le- lú ja . e . u . o . u . a . e .

Psalmus 99.

Jubiláte Deo omnis terra : * servíte Dómino in lætítia.

Introíte in conspéctu ejus , * in exultatióne.

Scitóte quóniam Dóminus ipse est Deus : * ipse fecit nos , & non ipsi nos.

Pópulus ejus , & oves páscuæ ejus : * introíte portas ejus in confessióne , átria ejus in hymnis : confitémini illi.

Laudáte nomen ejus ; quóniam suávis est Dóminus , in ætérnum misericórdia ejus , * & usque in generatió- nem , & generatióne veritas ejus. Glória Patri , &c.

Repetitur Antiphona Génuit , &c.

IN NATIVITATE DOMINI.

Aña.

An ge- lus ad pa stó res a- it :

An nún ti- o vo bis gáu di um ma gnum ;

qui a na- tus est vobis hó- di- e Sal vá-

tor mun di , al- le lí ia.

e. u. o. u. a. e.

Psalms 62.

DEus, Deus meus, * ad te de luce vígilo.
Sítivi in te ánima mea, * quàm multipliciter tí-
bi caro mea.

In terra deférta, & invia, & inaquósa: * sic in san-
cto apparui tibi, ut vidérem virtútem tuam, & glóriam
tuam.

Quóniam mélior est misericórdia tua super vitas: *
lábia mea laudábunt te.

Sic benedicám te in vita mea: * & in nómine tuo le-
vábó manus meas.

Si-

THEATRO ECCLESIASTICO.

Sicut ádipe & pinguédine repleátur ánima mea: * & lábiis exultatiónis laudábit os meum.

Si memor fui tui super stratum meum, * in matutinis meditabor in te: quia fuísti adjutor meus.

Et in velaménto alárum tuárum exultábo, adhæsit ánima mea post te: * me suscépit dextera tua.

Ipsi verò in vanum quæsiérunt ánimam meam, introíbunt in inferióra terræ: * tradéntur in manus gládii, partes vúlpium erunt.

Rex verò lætábitur in Deo, laudabúntur omnes qui jurant in eo: * quia obstrúctum est os loquéntium iniqua.

Hic non dicitur Glória Patri, &c.

Psalmus 66.

Deus miseriátur nostri, & benedicat nobis: * illúminet vultum suum super nos, & misereátur nostri.

Ut cognoscámus in terra viam tuam, * in ómnibus géntibus salutáre tuum.

Confiteántur tibi pópuli, Deus: * confiteántur tibi pópuli omnes.

Læténtur & exúltent gentes: * quóniam júdicas pópulos in æquitáte, & gentes in terra dírigis.

Confiteántur tibi pópuli, Deus: confiteántur tibi pópuli omnes: * terra dedit fructum suum.

Benedícat nos Deus, Deus noster, benedícat nos Deus: * & métuant eum omnes fines terræ.

Glória Patri, &c.

Repetitur Antiphona Angelus, &c.



Fa cta est cum An ge lo mul ti tú do

IN NATIVITATE DOMINI

cœ lé- stis ex- ér ci tus lau dán ti- um De-
 um, & di cén ti- um: Gló ri- a in excél-
 sis De o, & in ter- ra pax ho- mí ni-
 bus * bo næ volun tá- tis, al- le lú ia.

e. u. * o. ti. a. e.

Canticum trium puerorum.

Benedícite ómnia ópera Dómini Dómino: * laudáte & superexaltáte eum in sæcula.

Benedícite Angeli Dómini Dómino: * benedícite Cœli Dómino.

Benedícite aquæ omnes, quæ super Cœlos sunt, Dómino: * benedícite omnes virtútes Dómini Dómino.

Benedícite Sol & Luna Dómino: * benedícite Stellæ Cœli Dómino.

Benedícite omnis imber & ros Dómino: * benedícite omnes Spíritus Dei Dómino.

Be-

T H E A T R O E C C L E S I A S T I C O .

Benedícite ignis & æstus Dómino: * benedícite frigus & æstus Dómino.

Benedícite rores & pruina Dómino: * benedícite gelu & frigus Dómino.

Benedícite glácies & nives Dómino: * benedícite noctes & dies Dómino.

Benedícite lux & ténebræ Dómino: * benedícite fúlgura & nubes Dómino.

Benedícat terra Dóminum: * laudet & superexáltet eum in sæcula.

Benedícite montes & colles Dómino: * benedícite univérfa germinántia in terra Dómino.

Benedícite fontes Dómino: * benedícite mária & flúmina Dómino.

Benedícite cete, & ómnia quæ movéntur in aquis, Dómino: * benedícite omnes volúcres Cœli Dómino.

Benedícite omnes béstia & pécora Dómino: * benedícite filli hóminum Dómino.

Benedícat Israel Dóminum: * laudet & superexáltet eum in sæcula.

Benedícite Sacerdótes Dómini Dómino: * benedícite servi Dómini Dómino.

Benedícite spiritus & ánimæ Justórum Dómino: * benedícite Sancti & húmiles corde Dómino.

Benedícite Ananía, Azaría, Mísaél Dómino: * laudáte & superexaltáte eum in sæcula.

Benedicámus Patrem & Fílium cum Sancto Spíritu: * laudémus & superexaltémus eum in sæcula.

Benedíctus es, Dómine, in Firmaménto Cœli: * & laudábilis, & gloriósus, & superexaltátus in sæcula.

Hic non dicitur Glória Patri,

Repetitur Antiphona Facta est, &c.

IN NATIVITATE DOMINI.

Aña.

Pár- vu- lus Fí- li- us hó di- e na-
 tus est nobis, & vo cá bi- tur De us for-
 tis, al le lú ia, al- le lú ia.

e. u. o. u. a. e.

Psalmus 148.

Laudáte Dóminum de Coelis: * laudáte eum in ex-
 célsis.

Laudáte eum omnes Angeli ejus: * laudáte eum
 omnes virtútes ejus.

Laudáte eum Sol & Luna: * laudáte eum omnes
 Stellæ, & lumen.

Laudáte eum Coeli Coelórum: * & aque omnes, quæ
 super Coelos sunt, laudent nomen Dómini.

Quia ipse dixit, & facta sunt: * ipse mandávit, &
 creáta sunt.

Státui ea in ætérnum, & in sæculum sæculi: * præ-
 ceptum pósuit, & non præteríbit.

Laudáte Dóminum de terra, * dracones, & omnes
 abyssi.

Parte I.

**

Ignis,

THEATRO ECCLESIASTICO.

Ignis, grando, nix, glacies, spiritus procellarum, *
quæ faciunt verbum ejus.

Montes, & omnes colles: * ligna fructifera, &
omnes cedri.

Bestia, & univérfa pécora: * serpentes, & volúcris
pennatæ.

Reges terræ, & omnes pópuli: * Príncipes, & omnes
Júdicez terræ.

Júvenes, & vírgines, senes cum junióribus, laudent
nomen Dómini: * quia exaltátum est nomen ejus solius.

Conféssio ejus super Cœlum, & terram: * & exaltá-
vit cornu pópuli sui.

Hymnus ómnibus Sanctis ejus: * filiis Israel, pópulo
appropinquánti sibi.

Hic non dicitur Glória Patri, &c.

Psalmus 149.

CAntáte Dómino cánticum novum: * laus ejus in
Ecclézia Sanctórum.

Lætétur Israel in eo, qui fecit eum: * & filii Sion
exúltent in Rege suo.

Laudent nomen ejus in Choro: * in tympano, & psal-
tério psallant ei:

Quia beneplácitum est Dómino in pópulo suo: * &
exaltábit mansuétos in salútem.

Exultábunt Sancti in glória: * lætabuntur in cubili-
bus suis.

Exultatiónes Dei in gútture eórum: * & gládii ancipi-
tes in máribus eórum:

Ad faciéndam vindictam in natióibus, * increpati-
ones in pópulis:

Ad alligándos Reges eórum in compédibus: * & nó-
biles eórum in mánicis férreis.

Ut

IN NATIVITATE DOMINI.

Ut faciunt in eis iudicium conscriptum: * glória hæc est omnibus Sanctis ejus.

Hic non dicitur Glória Patri, &c.

Psalms 150.

Laudate Dóminum in Sanctis ejus: * laudate eum in firmamento virtútis ejus.

Laudate eum in virtútibus ejus: & laudate eum secundum multitudinem magnitudinis ejus.

Laudate eum in sono tubæ: * laudate eum in psalterio, & cithara.

Laudate eum in tympano, & Choro: * laudate eum in chordis, & órgano.

Laudate eum in cymbalis benesonántibus: laudate eum in cymbalis jubilationis: * omnis spíritus laudet Dóminum. Glória Patri, &c.

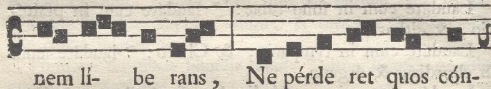
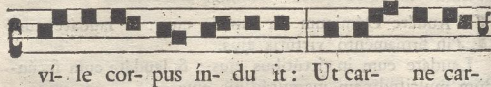
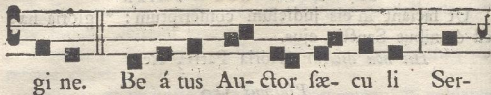
Repetitur Antiphona Párvulus, &c.

Hymnus.

A So lis or- tus cár- di ne Ad uf-
 que ter- ræ lí- mi tem, Chri stum ca ná-
 mus. Prín- ci pem, Na tum Ma rí- a Vír-
 gi-

* * ii

THEATRO ECCLESIASTICO.

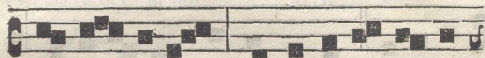


plum

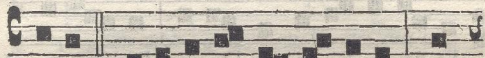
IN NATIVITATE DOMINI.



plum re pén tē sūt De- i: In- tá- ēta nēs-



ci- ens vi rum, Con cé pit al- vo Fí-



li um. E ní ti- tur pu ér- pe ra, Quem



Gá- bri el præ dí- xe rat: Quem ven- tre



ma tris gé- sti ens, Ba ptí sta clau- sum



fén se rat. Fœno ja- cé- re pér- tu lit: Præ-



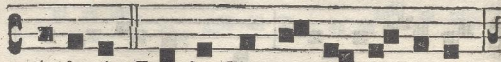
fé- pe non ab hór ru it: Et la- ēte mó-

di-

THEATRO ECCLESIASTICO.



di co pa- stus est, Per quem nec a- les



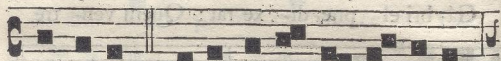
é su rit. Gau det Cho rus cœ- lé- sti um,



Et An ge li- ca nunt De o; Pa lám que



fit pa- stó- ri- bus Pa stor, Creá- tor



o mni um. Je su, ti bi sit gló ri a,



Qui na- tus es de Vír- gi ne, Cum Pa- tre,



& al mo Spí- ri tu, In sem pi tér- na



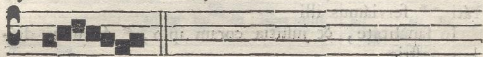
fæ cu la. A- men. y.

IN NATIVITATE DOMINI.



ŷ. Notum fecit Dóminus, allelúia.

Ꝟ. Salutáre suum, allelúia.



Ad Benedictus, Antiphona.



Gloria in excélsis Deo, &



in terra pax homínibus bonæ voluntá-



tis, allelúia, allelúia. e. u. o. u. a. e.

Canticum Zachariae.

Benedictus Dóminus Deus Israel, * quia visitávit,
& fecit redemptionem plebis suæ.

Et eréxit cornu salutis nobis: * in domo Davit púe-
ri sui.

Sicut locátus est per os Sanctórum, * qui à sæculo
sunt, Prophetárum ejus:

Salútem ex inimicis nostris, * & de manu ómnium
qui odérunt nos:

Ad

THEATRO ECCLESIASTICO.

Ad faciéndam misericórdiam cum pátribus nostris : *
& memorári Testaménti sui sancti.

Jusjurándum , quod jurávit ad Abraham patem no-
strum , * datúrum se nobis :

Ut sine timóre , de manu inimicórum nostrórum libe-
ráti , * serviámus illi

In sanctitáte , & justítia coram ipso , * ómnibus dié-
bus nostris.

Et tu , puer , Prophéta Altíssimi vocáberis : * præbis
enim ante faciém Dómini paráre vias ejus.

Ad dandam sciéntiam salutis plebi ejus : * in remis-
sióne peccatórum eórum.

Per víscera misericórdiæ Dei nostri : * in quibus visi-
távit nos , óriens ex alto.

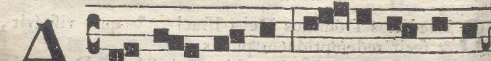
Illumináre his , qui in ténebris , & umbra mortis se-
dent : * ad dirigéndo pedes nostros in viam pacis.

Glória Patri , &c.

Repetitur Antiphona Glória in excélsis , &c.

IN FESTO PURIFICATIONIS B. MARIE V.

*Quando occurrerit die Dominica , ante Processionem , &
distributionem , fit sequens Asperges.*

A  S- pér- ges me , Dó- mi ne , hyssó-

 po , & mun dá bor : lá- vá- bis me ,
&

IN FESTO PURIFICATIONIS B. M. V. 113



& su- per ni vem de al bá bor.



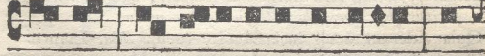
Pf. Mi se ré re me i, De us, se- cún dum



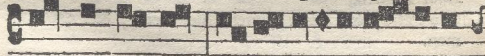
magnum mi se ri cór- di am tu- am.



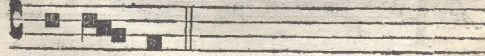
γ. Gló- ri a Pa tri, & Fí li o, & Spí ri tu i



San cto: Sic ut e rat in prin cí pi o, &



nunc, & sem per, & in sæ cu la sæ- cu ló-



rum, A- men.

Repetitur Antiphona Aspérgetes me.

Finitis Orationibus, dum Celebrans incipit distribuere Candelas, à Choro cantatur.

Parte I.

P

Aña

Añã **L** U men ad re ve la ti- ó nem Gen-
 ti um : & gló- ri am ple bis tu æ I fra el.

Canti- cum. Nunc di mít tis ser- vum tu um, Dó mi ne,
 se- cún- dùm ver- bum tu um in pa ce.

*Deinde repetitur tota Antiphona Lumen, quæ similiter re-
 petitur post quemlibet Versum, hoc modo:*

Quia vidérunt óculi mei salutare tuum. *Añã.* Lumen.

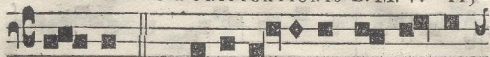
Quod parásti ante faciem ómnium populórum.

Añã. Lumen.

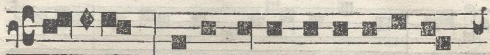
Glória Patri, &c. *Añã.* Lumen. Sicut erat, &c. *Añã.* Lu-
 men.

Añã. **E** Xúr ge, Dó mi ne, ád- ju- va
 nos, & lí be ra nos pro pter no men

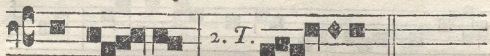
IN FESTO PURIFICATIONIS B. M. V. 115



tu- um. *Pf.* Deus, áu- ri bus no- stris au-



di- vi mus, pa- tres no- stri annun ti- a- vé-

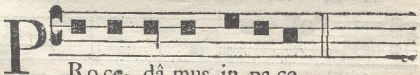


runt no- bis. *ŷ.* Gló- ri a.

Repetitur Antiphona Exúrge, Dómine, &c. ut suprà.

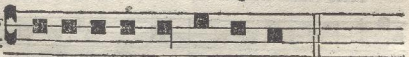
A D P R O C E S S I O N E M.

*Diaconu
dicit:*



Ro ce- dâ mus in pa ce.

*Et Chorus
respondet:*



In nó mi ne Chri- stí. A men.

Aña.



Dór na thá lamum tu- um,

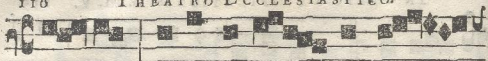


Si- on, & súf ci pe Re gem Chri-

P ii

stum:

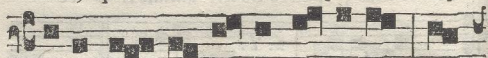
116 V. THEATRO ECCLESIASTICO.



stum: am plé éte re Ma rí-



am, quæ est cæ lé- stis por ta: i- pfa



e nim por- tat Re gem gló ri-æ no-



vi lu- mi nis: sub- si stit Vir go ad dú-



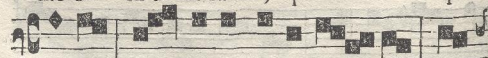
cens má- ni bus Fi- li um an te lu cí-



fe rum gé ni tum: quem ac cí- pi ens Si-



me on in ul nas su as, præ di- cá- vit pó-

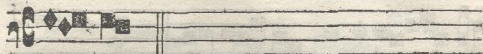


pu lis Dó- mi num e um ef- fe vi-
ta,

IN PRIMO PURIFICATIONIS B. M. V. 117



te, & mor tis, & Sal va tó- rem mun-



di.

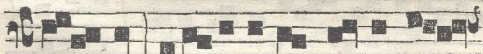


*Alia
Añã.*

Ref pón- sum ac cé pit Si- me on à



Spí ri tu San- cto, non vi- sù- rum se



mor- tem, ni si vi dé ret Christum Dó-



mi ni: & cum in dú ce rent pú e rum



in Templum, ac cé- pit e- um in ul-



nas su as, & be ne- dí- xit De um, &

di-



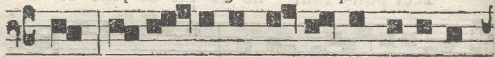
di xit: Nunc di- mit tis ser vum tu- um,



Dó- mi ne, in pa- ce. y. Cùm in dú-



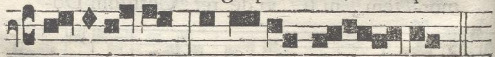
ce rent pú e rum Je- sum pa rén tes e-



jus, ut fá- ce rent se- cundùm consu e-



tú- di nem le- gis pro e o, i- pse ac-



cé pit e- um in ul- nas su- as.

Et ingrediendo Ecclesiam cantat. Responsor.



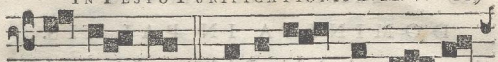
O

B tu lé- runt pro e o Dó- mi-

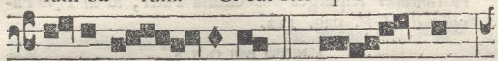


no par tur tu rum, aut du- os pul los co- lum-

IN FESTO PURIFICATIONIS B. M. V. 119



lum bá- rum. * Si cut scri- ptum est in



Le ge Dó- mi ni. y. Post- quam



im plé- ti sunt di es pur ga ti ó- nis Marí- æ



secundum Le gem Mó- y si, tu lé runt Jesium in



Je rú- sa lem, ut si sterent e- um Dó-



mi- no. * Sicut scriptum. y. Gló- ri a



Pa- tri, & Fí- li o, & Spí ri- tu-



i San- cto. * Si cut scriptum.

DO-

DOMINICA IN PALMIS.


Antequam Sacerdos incipiat Bededictionem Palmarum à Choro cantatur Asperges sine Gloria Patri, ut in Feste Purific. B. M. V. pag. 112.

ANTIPHONA.

H  O fan na fi li- o Da vid : be ne di-


 Et us qui ve nit in nó- mi ne Dó mi ni.

 O Rex I- fra el : Ho san na in



Deinde cantatur pro Graduali.

ex cé l sis.

C  Ol le gé runt Pon tí- fi ces, & Pha-

 ri- fæ- i con cí- li um, & di xé runt:

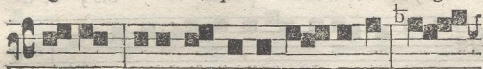
Quid

DOMINICA IN PALMIS.

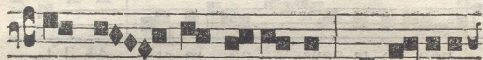
121



Quid fá- ci mus , qui a hic ho mo multa si gna



fa- cit ? Si di mit ti mus e- um sic , o-



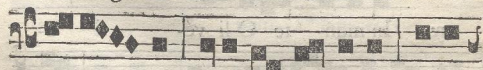
mnes cre- dent in e- um: * Et vé nient



Ro má- ni , & tollent nostrum lo cum , &



gen- tem. y. U- nus au tem



ex- il- lis , Cá i phas nó- mine , cùm es-



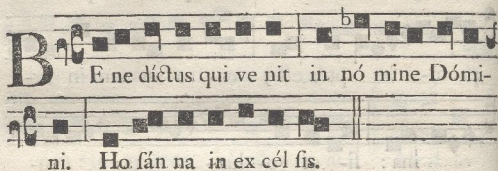
set Pón ti fex an ni il lí- us , prophe tá-

Parte I.

Q

vit,

vit, di- cens: Ex- pe dit vo- bis, ut u-
 nus mo ri á- tur ho mo pro pó- pu lo, &
 non to ta gens pé- re at. Ab il lo
 er- go di- e co gi ta vé- runt in ter
 fi- ce re e- um, di- cén tes. * Et vé ni ent.
Vel aliud
 R. In mon- te O li vé- ti o-
 rá- vit ad Pa- trem: Pa-
 ter si fi- e ri vo- test, tran se at à
 me



¶ *Sacerdos dum incipit distribuere Ramos, cantantur à Choro Antiphonæ sequentes, quæ si non sufficiunt repetantur quousque Ramorum distributio finiatur.*



DOMINICA IN PALMIS.

Alia
Aña.

Pú e-ri Hebræó- rum ve sti ménta

proster nébant in vi- a , & clamábant, dicén-

tes : Ho sánna fi- lí- o Da- vid: be ne dí-

ctus , qui ve- nit in nó- mi ne Dó mi ni.

A D P R O C E S S I O N E M.

Diaconus
dicit :

PRo- ce- dá mus in pa- ce:

Et Chorus
respondet :

In nó mi ne Chri sti. A men.

Aña.

Cùm ap pro pin quá- ret Dó-

mi-

minus Je-ro-so-ly-mam, mi
 fit du-os ex dis-ci-pu-lis su-is,
 di-cens: I-te in castellum, quod
 con-tra vos est, & in-ve-ni-é-tis pul-
 lum á-fi-næ al-li-ga-tum, su-per quem
 nul-lus hó-mi-num se-dit: sol-vi-te, &
 ad dú-ci-te mi-hi. Si quis vos in-
 terro-gá-ve-rit, dí-ci-te: O-pus Dó-

DOMINICĀ IN PALMIS.

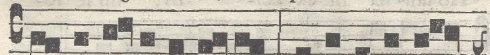
127



Dó- mi no est. Sol véntes ad du xé-



runt ad Je- lum, & im po fu- é runt il-



li ve sti mén ta su- a, & se dit su per



e um: á- li i ex pan débant ve sti mén-



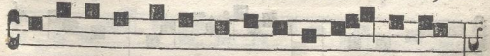
ta su- a in vi- a: á- li i ra-



mos de ar bó- ri bus ster- né bant: & qui



seque bántur, clamá- bant: Ho sán- na, be-



ne díctus qui ve nit in no mi ne Dó- mi ni:

be-
-



be ne dí ctum regnum pa tris no- stri Da vid:



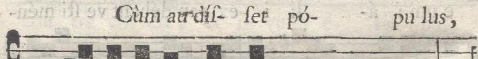
Ho tán- na in ex cé- fis: mi se ré-



re no- bis, Fi- li Da- vid.



Alia Aña.



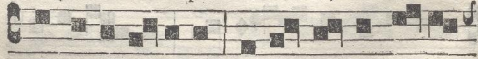
Cum au- dí- set pó- pu lus,



qui- a Je sus ve- nit Je- ro só ly- mam, ac-



ce pé- rant ra mos pal má- rum, & ex i é-



runt e- in ób vi am, & cla- má bant pú- e-



ri, di- cén tes: Hic est, qui ven- tú-

DOMINICA IN PALMIS.

129



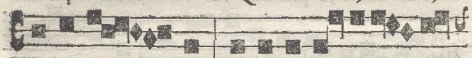
tú- rus est in sa- lú- tem pó- pu- li.



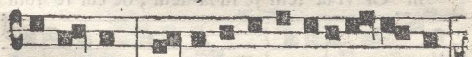
Hic est sa- lus no- stra, & re-



démptio I- fra el. Quan- tus est, i- ste,



cu i Thro- ni, & Domi na- ti ó- nes



oc cúr runt? No li ti mé re fi li a Si- on;



ec ce Rex tu- us ve- nit ti- bi, se dens su-



per pullum á- fi næ, sic- ut scri- ptum est.



Sal- ve Rex fa- bri cá tor mun di, qui

Parte I,

R

ve-

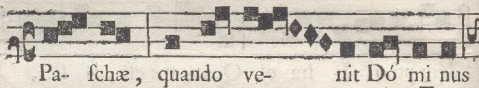


ve- ni- sti. re di- me re nos.

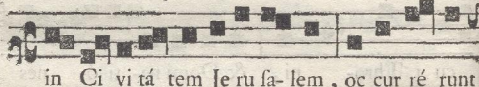
Alia Aña.



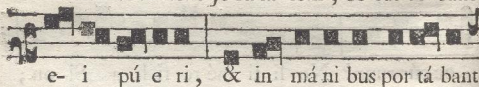
Ante fex di- es so- lém nis



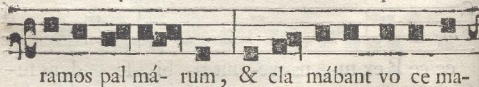
Pa- schæ, quando ve- nit Dó mi nus



in Ci vi tá tem Je ru sa- lem, oc cur ré runt



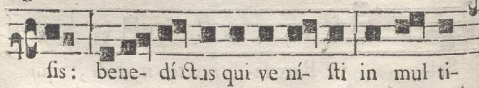
e- i pú e ri, & in má ni bus por tá bant



ramos pal má- rum, & cla mábant vo ce ma-




gna, di- cén tes: Ho sán- na in ex- cél-



sis: bene- dí ctus qui ve ní- sti in mul ti- tú-

DOMINICA IN PALMIS.

131.



tú- di- ne mi fe- ri- cón di æ tu- æ: Ho-
sán- na, in ex- cèl- sis.

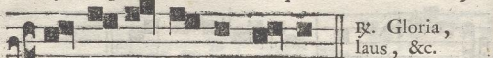
¶ *In reversione Processionis, duo vel quatuor Cantores intrant in Ecclesiam, & clauso ostio, stantes versu facie ad Processionem, incipitur ¶. Gloria, laus, & decantant duos primos versus. Sacerdos verò cum aliis extra Ecclesiam repetit eosdem. Deinde, qui sunt intus, cantant alios versus sequentes, vel omnes, vel partem, prout videbitur, & qui sunt extra, ad quoslibet duos versus respondent: Gloria, laus, sicut à principio ¶.*



G Ló- ri a, laus & ho- nor ti bi sit
Rex Christe Redémptor: Cu i pu- e rí- le
de- cus prompsit Ho sán na pi um. ¶ B. Gloria,
laus, &c.
¶. I fra el es tu Rex, Da- ví dis & in-
R ii cly-

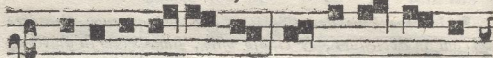


cly- ta pro les : Nóni ne qui in Dó mi ni,



R. Gloria,
laus, &c.

Rex be- ne dí- cte, ve- nis.



ŷ. Coetus in ex- cél- sis te lau dat cœ- li-



cus omnis, Et mortá- lis ho- mo, & cum-



R. Gloria,
laus, &c.

cta cre- á- ta simul.

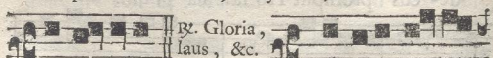
ŷ. Plebs He-



bræ a ti- bi cum pal mis ób vi a venit,



Cum pre ce, vo- to, hymnis, ad- fu mus



R. Gloria,
laus, &c.

ec ce ti bi.

ŷ. Hi ti bi pas- sú-

DOMINICA IN PALMIS.

133



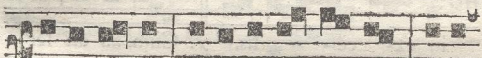
ro fol vé-bant mú-ni a lau dis: Nos ti bi



re gnán-ti pán gi-mus ec ce me los.

R. Glo-
ria, la-
us, &c.

y. Hi pla cu é re ti-bi, plá ce at de vó-



ti-o no stra: Rex bone, Rex cle mens, cu i



bo na cun cta pla cent.

R. Gloria, laus, &c.

Posteà Subdiaconus hastili Crucis percutit portam qua statim aperta, Processio intrat in Ecclesiam, cantando R.



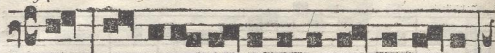
N gre di én te Dó-mi no in fan-



ctam Ci vi tá-

tem, He bræ ó-

rum



rum pú- e ri re- sur re cti ó- nem vi- tæ



pio nun ti an- tes. * Cum ra- mis pal-



má rum Ho sán na cla má- bant



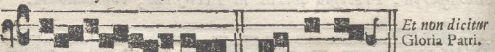
in ex- cé- sis. y. Cùm au dí f et



pó- pulus, quòd J e s u s ve ní ret Je- ro-



só- ly mam, ex i é- runt ób- vi am



e- i. * Cum ra- mis.

*Et non dicitur
Gloria Patri.*

A D P A S S I O N E M.



C. P. Af si o Dómi ni no stri Je su Chri sti

fé-

DOMINICA IN PALMIS.

135



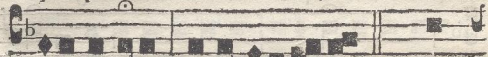
se cún dùm Matthæ um. In il- lo tén po re :



Di xi Je sus Discí pu lis fu is : ✠ Sci tis



qui a post bí duum Pascha fi et , & Fí li us hó-



minis tra dé tur , ut cru ci fi- gá tur. C. Tunc



congregá ti sunt Prín ci pes Sa cer dó tum , & se-



ni ó- res pó puli , in á- trium Prín ci pis Sa cer-



dó tum , qui di ce bá tur Cá i phas , & con sí li-

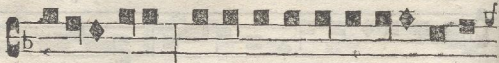


um se cé runt , ut Je sum do lo te né rent , &

oc-



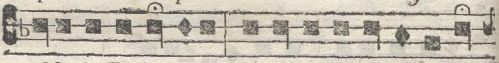
occi de rent. Dicébant au- tem: S. Non



in di e fe sto , ne for- tē tu mūltus fi- e ret in



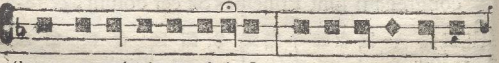
a i pó- pu lo. C. Cūm au tem Je sus



ef set in Bethá ni a in domo Simó nis le pró-



fi , ac céf sit ad e um mú li er habens a la bá-



ltrum unguénti pre ti ó si , & ef- fú dit su per



ca put i psius recum bén- tis. Vidén tes autem



dis cí pu li, in digná tí sunt, di cén- tes:

S.

DOMINICA IN PALMIS.

137



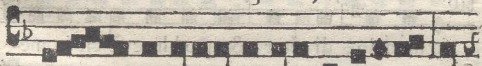
S. Ut quid perdí ti o hæc ? Pó tu it enim istud ve-



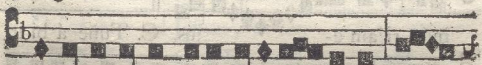
nunda ri mul tò , & da ri pau pé- ri-



bus. C. Sciens autem Je sus , a it il lis :



✠ Quid mo lé sti e stis huic mu lí e-ri ? O-



pus e nim bonum o pe ra ta est in me. Nam



semper páupe res ha bé tis vo biscum: me au tem



non semper ha- bé tis. Mittens enim hæc un-

guéntum hoc in corpus meum , ad se peli éndum
 me fe cit. A- men dico vo bis , u bi cúmque
 præ di catum fu e rit hoc Evan gé li um in to-
 to mun do , di cetur , & quod hæc fe cit in me-
 mó- ri am e- jus. C. Tunc á bi it
 u nus deduoé cim , qui di ce bá tur Judas I sca-
 ri ó tes , ad Príncipes Sacer dótum : & a it il-

lis: S. Quid vultis mihi da re , &
 ego



e go vobis e um tra dam? C. At il li con sli tu-



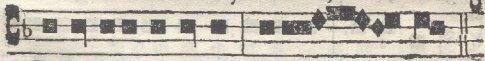
é runt e- i tri gín ta argén te os. Et ex ín de



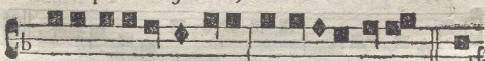
quæ re bat oppo rtu ni tá tem , ut eum tráderet.



Pri ma autem di e A zy mó rum , ac ces fé runt



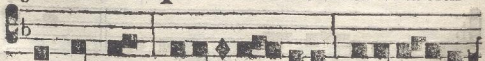
Dis cí pu li ad Jesum , di cén- tes :



S. Ubi vis parémus ti bi coméde re Pascha: C. At



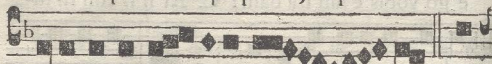
Je sus di xit : ✠ I- te in Ci vi tá tem



ad quemdam , & dí ci te e i : Ma gíster di- cit:



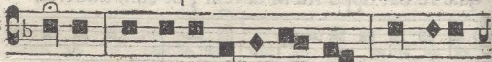
cit: Tem pus meum prope est, a pud te fá ci o



Pascha cum Discí- pulis me- is C. Et



fe cé runt Discí pū li sic ut con stí tu it il lis



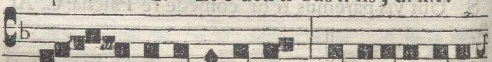
Je sus, & pa ra vé runt Pas cha. Vés pe re



autem fa cto discumbébat cum du- ó de cim Dif-



cí pulis su- is. Et e dén ti bus il lis, di xit:



✠ A- men di co vo bis, qui a unus vestrū



me tra di tú- rus est. C. Et

con-

DOMINICA IN PALMIS.

141



con tri stá ti val de , cœ pérunt sín gu li dí-



ce re : S. Nunquid ego sū , Dómi ne ?



C. At i ple respóndens, a it : ✠ Qui



in tíguit mecum manum in paró pfi de , hic me



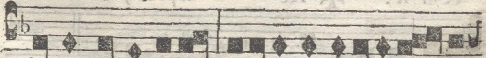
tradet. Fí lius quidem hó minis va dit , si cut



scriptum est de il lo : Væ au tem hó mi ni

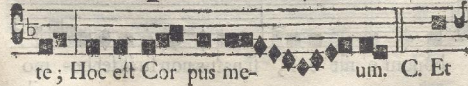
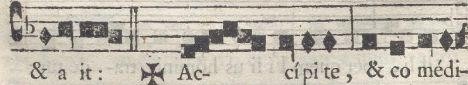
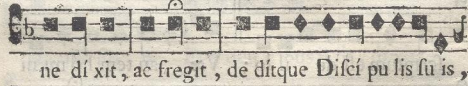
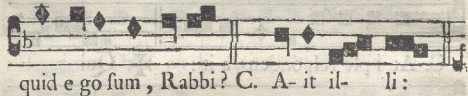
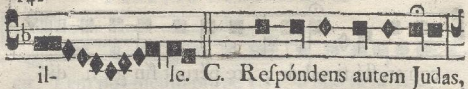


il li , per quem Fí li us hó minis tra- dé tur :



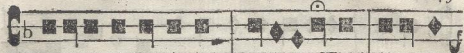
bonum e rat e i , si natus non fu il set ho mo

il-

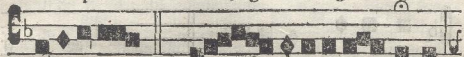


DOMINICA IN PALMIS.

143



ac cí pi ens cá li cem , grá ti as e git : & de dit

illis, di cens : ✠ BIBI te ex hoc omnes:

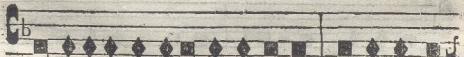
Hic est enim Sanguis meus novi Testaméti,



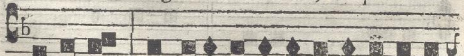
qui pro multis effun dé tur in re mis si ónem pec-



ca- tórum. Di co autem vo bis : non bi bam



á modò de hoc geni mi ne vi tis , us que in di-

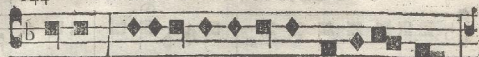


em il lum , cùm il lud bibam vobiscum novū in

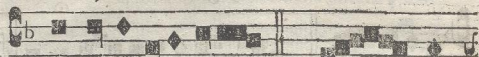


Regno Pa- tris me- i. C. Et hymno

di-



di cto , ex i é runt in montem O li vé - ti.



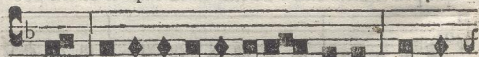
Tunc di cit il lis Je sus: ✠ O - mnes



vos scándalum pa ti é mi ni in me , in i sta



nocte. Scriptum est enim: Per cú tiam pastó-



rem , & dispergéntur o ves gre gis. Postquam



autem re fur ré xero , præ cé dam vos in Ga-



li læ - am. C. Respóndens autem



Petrus , a it il - li : S. Et si omnes
scan-

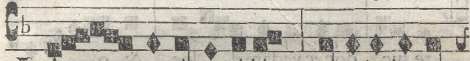
DOMINICA IN PALMIS.



scan da li zá ti fú e rint in te, e go numquã scan-



da li zá- bor. C. A it il- li Je sus:



A- men di co ti bi, qui a in hac no-



te, antequam gallus cantet, ter me ne gá-



bis. C. A it il li Pe- trus:



S. E ti am si opor tú e rit me mori te cum, non



te ne gá- bo. C. Simí līter & o mnes



Difcí pu li di xé- runt. Tunc ve nit Je sus cum

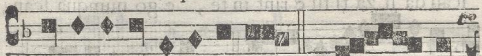
Parte I.

T

illis



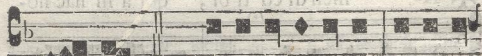
illis in villam, quæ dicitur Gethsémani, &



di xit Discipulis suis: ✠ Se- dé-



te hic donec vadam il- luc, & o-



rem, C. Et assumpto Petro, & du o-



bus filiis Zebedæi, cœpit constructari &



mœstus esse. Tunc ait illis: ✠ Tri-



stis est anima mea usque ad mortem; su-



stinate hic, & vigilate, me-

cum.

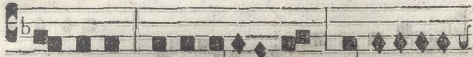
DOMINICA IN PALMIS.



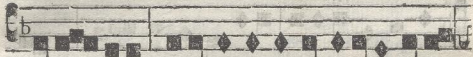
cum. C. Et progressus puerillum, proci dit in



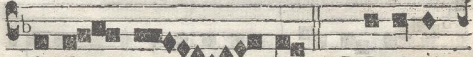
faciem suam, orans, & dicens: ✠ Pa-



ter mi, si possibile est, transeat a me



calix iste: verumtamen non sicut ego volo,



sed sicut tu. C. Et venit



ad discipulos suos, & invenit eos dormi-



entes, & dicit Petro: ✠ Sic non



potuistis una hora vigilare mecum? Vigila-

lá te, & o rá te, ut non in trétis in tenta ti-
 ó nem. Spí ri tus quidem promptus est, ca ro
 au- tem in fir- ma. C. I te rùm
 se cundo á bi lit, & o- rá vit, di cens: ✠ Pa-
 ter mi, si non potest hic ca lix tran si-
 re ni si bi bam il lum, si at vo lún- tas tu
 a. C. Et ve nit í te rùm, & in-
 vénit e os dormi én- tes: erant e nim ó cu-
 li

DOMINICA IN PALMIS.

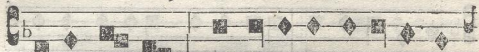
149



li e-órum gravá- ti. Et re lí ctis il lis ,



í terùm á bi it, & o rá vit tér ti ò eúndem fer-



mónem di- cens. Tunc venit ad Discí pu los



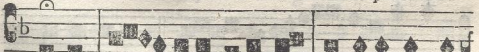
suos, & Dicit il lis: ✠ Dor- mite jam ,



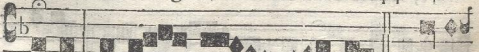
& re qui- él ci te: ecce appro pin quá vit ho ía ,



& Fili us hóminis tradétur in ma nus pec ca-



tórum. Sú- gite, e a mus : ec ce appro pin-



quá vit, qui me tra- det. C. Adhuc

co

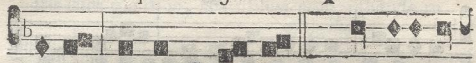
e o loquén te , ec ce Ju das u nus de du ó de-
 cim ve nit , & cum e o tur ba mul ta cum gládi-
 is & fu sti bus , missi à Prin cí pi bus Sa cer-
 dótum , & se ni ó- ri bus pó pu li. Qui au tem
 trá didit eum , dedit illis signum , di-
 cens: S. Quemcúmque osculátus fú e ro , i pse
 est, tenéte e- um. C. Et con festim
 accédens ad Jesum , di- xit: S. A ve



Rab- bi. C. Et oscu latus est e-



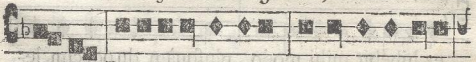
um. Dixitque il li Je sus : ✠ A-



mí ce , ad quid ve- ní- sti? C. Tunc ac cessé-



runt & manus in jecerunt in Jesum , & te nu é runt



e- um Et ecce unus ex his , qui erant cum Jesu ,



exténdens manum , ex é mit gládium suum , &



per cútiens fervum Prínci pis Sacer dó tum , am-



pu távit au rí cu lam e- jus. Tunc a it il li

Je-

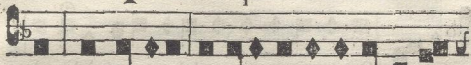
Je fus: ✠ Con- vërte glá dium tuum in
 lo cum suum: omnes enim, qui ac cé pe rint
 gládium, gládi o per- í bunt. An putas,
 qui a non possum ro gáre Patrem me um, &
 ex hibébit mihi modo, plusquàm duódecim le-
 gi ónes An ge ló- rum? Quómo do er go im-
 plebúntur Scriptú ræ, qui a sic o pór- tet fi-
 e ri? C. In il la ho ra di xit Jesus

DOMINICA IN PALMIS.

153



tur bis: ✠ Tam- quam ad la trónem ex í-



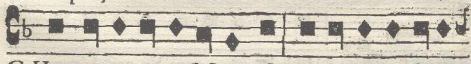
stis eum glá di is, & sústibus comprehénde re



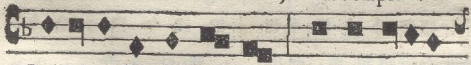
me: quotí di e apud vos se dé bam docens in



Tem plo, & non me te- nu í- stis.



C. Hoc autem totum factum est, ut ad impleréntur



Scriptú ræ Prophe tá- rum. Tunc Dis cí pu li



omnes: re lí cto e o, fu gé runt. At il li te-

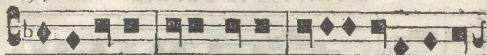


néntes Jesum, duxé runt ad Cáipham Prín ci pem

Parte I.

V

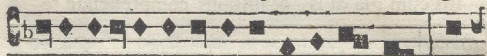
Sa-



Sacerdótum, u bi Scribæ & se ni óres con vé-



nerant. Petrus autem se quebátur e um à longè,



usque in á trium Príncipis Sa cer dó- tum. Et



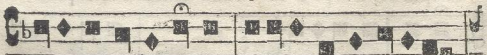
in gréssus intrò, sedébat cum minístris, ut vi dé-



ret fi- nem. Prínci pes au tem Sa cer dó tum,



& omne concí li um, quæ rébant fal sum te sti-



mó nium contra Jesum, ut eum mórti tráde rent :



& non in vé nerant, cùm multi fal si te stes ac-
cel-

DOMINICA IN PALMIS.



cel sis- fent. No vis simè autem venérunt du o



falsi testes , & di xé- runt : S. Hic di-



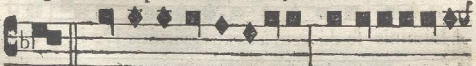
xit : Possum destrú ere Templum Dei , & post



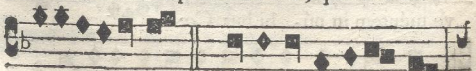
triduum re æ di fi cá re il- lud. C. Et



surgens Princeps Sacerdotum , a it il-



li : S. Nihil respóndes ad e a , quæ i sti advérsú



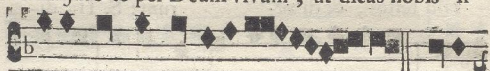
te telti fi cán tur ? C. Je sus au tem ta cé- bat.



Et Princeps Sacerdotum ait il- li:



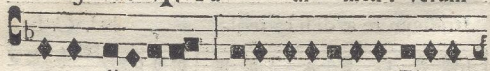
S. Ad júro te per Deum vivum , ut dicas nobis si



tu es Christus Fi- li us De- i. C. Dicit



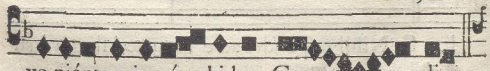
illi Jesus : ✠ Tu dixisti : verum-



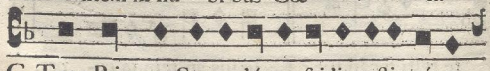
ta mea dico vobis , á modò vi débitis Fi li um



hóminis se dèntem à dextris virtútis De i , &



ve niéntem in nú- bi bus Cœ- li.



C. Tunc Princeps Sa cer dótum scidit vesti ménta

lua ,

DOMINICA IN PALMIS

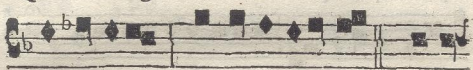
157



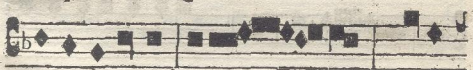
fn a, di- cens: S. Blasphemavit:



Quid adhuc e gemus testibus? Ecce nunc audistis



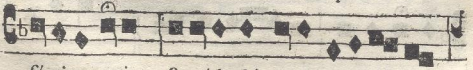
blasphemiam: Quid vo bis videtur? C. At il-



li respondentes, dixerunt: S. Reus



est mor- tis. C. Tunc expuerunt in

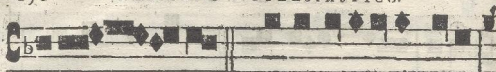


faciem eius, & colaphis eum caecerunt,



alii autem palmas in faciem eius deecerunt,

di-



di cén- tes: S. Prophe tiza nobis, Christe,



quis est qui te per cú sfit? C. Petrus verò se dé bat



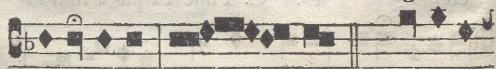
fo ris in á tri o: & accé sfit ad eum u na an cíl-



la, di- cens: S. Et tu cum Jesu Ga li-



læ o e- ras. C. At il le negávit co-



ram ómnibus, di- cens: S. Nésci o



quid di- cis. C. Ex e ún te autem il lo

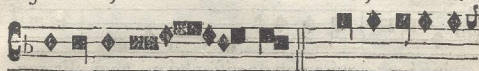
já-

DOMINICA IN PALMIS.

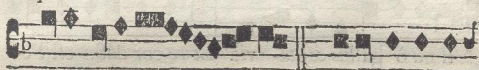
159



já nuam, vidit e um á li a an cí l la, & a it his



qui e rant i- bi: S. Et hic e rat cum



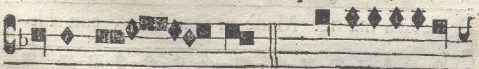
Jesu Naza ré- no. C. Et í- terùm ne-



gávit cum jura ménto: Quia non novi hóminem.



Et post pusillum ac ces sérunt qui stabant, & di-

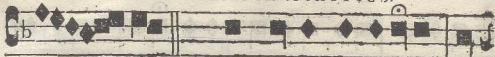


xérunt Pe- tro: S. Ve ré & tu ex il-

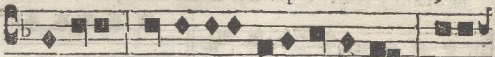


lis es: nam & loqué la tu a ma ni féllum te fa-

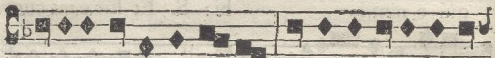
eit.



cit. C. Tunc coepit de te stá ri, &



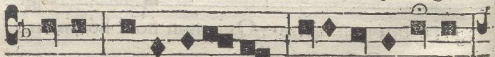
ju rá re, qui a non no víllet hó mi nem. Et con-



tí nu ò gallus cantá- vit. Et re cor dátus est Pe-



trus verbi Jesu, quod dixerat: Pri úsqum gallus



can tet, ter me negá- bis. Et e gréssus fo ras,



flevit a má rè. Manè au tem facto, con sí li-



um in i é runt omnes Príncipes Sacer dótum, &



se ni óres pó puli ad vérsus Jesum, ut eum mor-

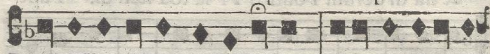
ti



de ris. C. Et pro jectis ar gente is in Templo ,



recel sit : & á bi ens láque o se suspén- dit.



Prín ci pes autem Sacer dótum , accéptis argénte-



is , di xé- runt: S. Non li cet e os mít-



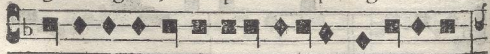
te re in corbónam : qui a prétium sánguinis est.



C. Con fi li o autem í ni to , é mérunt ex il lis



agrum fí gu li , in se pul túram pe re gri nó rum



Propter hoc vocá tus est a ger ille , Hacélde ma ,
hoc



hoc est, ager sanguinis, usque in hodiernum di-



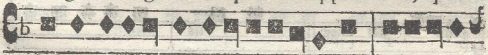
-em. Tunc implatum est, quod dictum est per Je-



remiam Prophetam, dicentem: Et acceperunt



triginta argenteos pretium apprehendi a te, quem



apprehendunt a filiis Israel, & dederunt



eos in agrum figuli, sic ut constituit mihi Dó-



minus. Jesus autem stetit ante Praesidem, & in-



terrogavit eum Praeses, dicens: S. Tu



es Rex Judæorum? C. Dicit il li Je sus: ✠ Tu



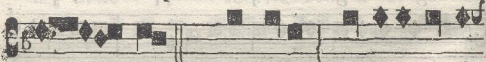
di- cis. C. Et cùm accu fa-



rétur à Prin cí pibus Sacerdótum, & se ni ó ri-



bus, nihil respón dit. Tunc dicit il li Pi lá-



tus: S. Non au dis quan ta advérsùm



te di cunt testimóni a? C. Et non respóndit e i



ad ullum verbum, i ta ut miraré tur Præses ve he-



mén ter. Per diem autem solénnem confu é ve-



rat Præfes pópulo dimittere unum vinculum, quem



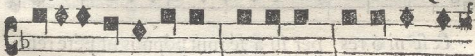
volu is- fent. Habé bat autem tunc vinculum in-



signem, qui dicebatur Barabbas. Congregátiis



ergo illis, dixit Pilátus: S. Quem



vultis dimittam vobis: Barabam, an Jesum, qui



dicitur Christus? C. Sciebat enim quod per in-



vidiam tradissent eum. Sedente autem il-



lo pro Tribunali, misit ad eum uxor eius, di-

cens:



cens : S. Ni hil ti bi, & Justo il li :



multa enim passa sum hodie per visum propter e-



um. C. Prín cipes autem Sacerdotum,



& se ni ó res per su a sé runt pópulis ut péte rent



Barábbam, Jesum verò pérde rent. Respóndens au-



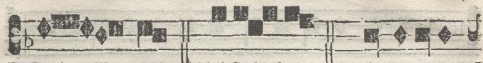
tem Præses, a it il- lis : S. Quem vul-



tis vobis de du ó bus di mít ti? C. At il li di xé-
runt :

DOMINICA IN PALMIS.

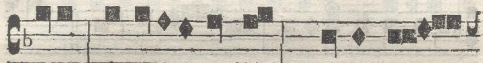
167



runt: S. Ba ráb bam. C. Dicit il lis



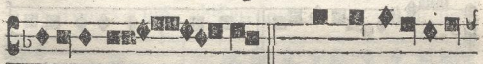
Pi lá- tus: S. Quid í- gitor fa ci am de



Je su, qui dí citur Christus? C. Dicunt o-



mnes: S. Cruci fi gá- tur. C. A-



it il lis Præ- fes: S. Quid enim mali fe-



cit? C. At il li ma gis cla mábant, di cén-



tes: S. Cru ci fi gá- tur. C. Vi-

dens



dens au tem Pi lá tus qui- a ni hil pro fi ce ret ,



sed ma gis tumúltus fi e ret , accépta aqua , lavit



manus coram pópulo , di- cens : S. In-



nocens e go sum à fánguine iusti hujus : vos vi-



dé- ri tis. C. Et respóndens u ni vérsus



pópulus, di- xit : S. Sanguis e jus super-



nos & su per fi li os no- stros. C. Tunc

enau

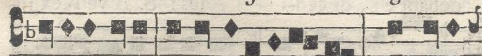
di-

DOMINICA IN PALMIS.

169



di misit illis Barábbam: Jesum autem flagellatum



trá didit eis, ut crucifigeretur. Tunc milites



Præsidis suscipientes Jesum in Prætorium,



congregaverunt ad eum universam cohortem: &



exuentes eum, chlamydem cocineam circum-



dederunt ei, & placentes coronam de spinis,



posuerunt super caput eius, & arundinem in



dextera eius. Et genuflexo ante eum, il-

Parte I.

Y

dé-



débañt e i, di cen- tes: S. A ve Rex Ju-



dæ ó- rum. C. Et ex pu éñtes in e um ,



aç ce péruñt a rúñdineñ, & percu ti ébañt caput



e- jus. Et postquam il lu sérunt e- i, ex u é ruñt



eum ch lámyde, & in duérunt e um vestimeñtis



e jus, & duxérunt e um ut ciu ci fi ge ruñt.



Ex e úñtes autem in ve néruñt hóñimeñ Cy re-



næum, nóñime Si mónem: huñc an ga ri a véruñt

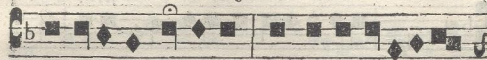
lut

DOMINICA IN PALMIS.

171



ut tólleret Crucem e- jus. Et venérunt in locum,



quid dí citur Gólgotha, quod est Calvári æ lo-



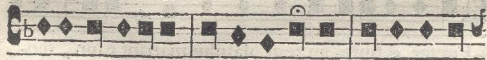
cus. Et de dé runt e i vinum bí be re cum fel-



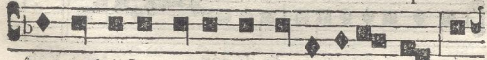
le mi stum. Et cùm gustá sset, nó lu it bí be re.



Postquam autem cruci fi xérunt e um, di vi sé runt



vestimé nta e jus, sortem mitté ntes : ut im ple ré-



tur quod dí ctum est per Prophé tam dicé ntem : Dí-



visérunt si bi vē stimé nta me a, & in per vestem



meam mi sé runt for tem. Et sedéntes, ser vá bant



e- um. Et imposu é runt super caput e jus cau-



fam i psíus scriptam: HIC EST JE SUS REX JU DE-



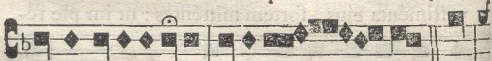
o- RUM. Tunc cruci fi xi sunt cum e o du o



la tró nes: unus à dextris, & unus à fi ni- stris.



Præter e úntes au tem blasphemábant eum, mo-



vén tes cá pita su a, & di cén- tes: Vah



qui déstruis Templum Dei, & in trí du o il lud

re-

DOMINICA IN PALMIS.

173



re æ dí fi cas , sal va te met- ipsum : Si Fí li-



us Dei es , descénde de Cru- ce. C. Si-



míli ter , & Prín ci pes Sa cer dótum il lu dén-



tes cum Scribis , & fe ni ó ribus , di cé-



bant : S. A lios salvos fecit , se ípsum non potest

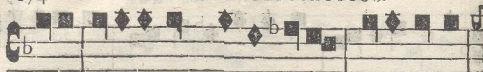


salvum face re : Si Rex I fra el est , descén dat



nunc de Cruce , & cré di mus e i : Con fi dit in

Deo :



De o: li beret nunc, si vult, e um: di xit enim:



Qui a Fi li us De i sum. C. Id ipsum au tem,



& la trónes, qui cruci fi xierant cum e o, impro-



pe rabant e- i. A' sex ta autem ho ra ténebræ



factæ sunt super u nivérsam terram us que ad ho-



ram no nam. Et circa horam nonam cla má vit Je-

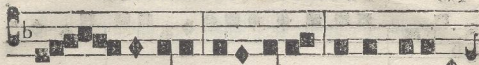


sus voce magna, di cens: ✠ E- li, E-



li, lamna sa bacthá- ni? C. Hoc est:

✠ De-



✠ De- us meus, Deus meus, ut quid de re li-



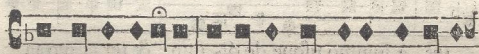
quí sti me? C. Quidam autem il lic stantes, &



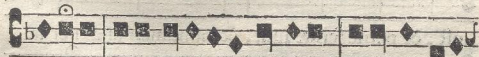
au di en tes, di cé- bant: S. E li am



vocat i- ste. C. Et con ti nu ò cur-



rens u nus ex e is, accéptam spón giam im plé vit



a cé to, & im pósu it a rún di ni, & da bet e i



bi be re. Cé te ri verò di cé- bant:

S. Si-



S. Si ne, vi de á mus anvé ni at E lí as lí be rans



e- um. C. Jesus autem í te rúm cla-



mans vo ce magna e- mí- sit spí- ri- tum.

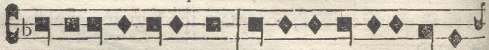
Hic genufleclitur, & pausatúr aliquantulúm.



C. Et ec ce ve lum Templi scissum est in du as par-



tes à summo usque de ór- sum, & ter ra mo ta



est, & petræ scissæ sunt, & monumén ta a pér ta



sunt: & multa córpo ra Sanctórum, qui dormí e rant,



lurre xé runt. Et ex e untes de monuméntis, post

DOMINICA IN PALMIS.

177



re surre cti ó nem ejus, ve nérunt in san ctam



Civitatem, & ap pa ru é runt mul tis. Cen tú-



ri o autem, & qui cum e o erant custo di é ntes



Jesum, viso ter ræ mó tu, & his quæ fi é bant, ti-



mu é runt valdè, di cén- tes: S. Ve rè



Fí li us Dei e rat i- ste. C. Erant



autem i bi mu lí e res multæ à lon gè, quæ se-



cútæ erant Jesum à Ga li læ a, ministrán tes



e- i: in ter quas erat Ma rí a Magda léne, &



Ma rí a Ja cóbi, & Joseph mater, & mater fi li-



órum Zebe dæ- i. Cum autem serò factum esset,



venit quidam homo dives ab A rimathæ a, no mi-



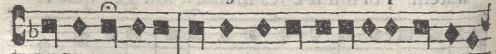
ne Joseph, qui & i pse discí pu lus e rat Je su.



Hic ac césit ad Pi látum, & pé ti it cór pus Je-



su. Tunc Pi lá tus iussit red di cor pus. Et ac-



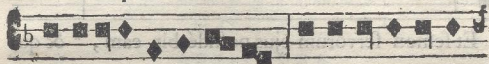
cépto córpore, Joseph in vólvit illud in síndo ne

DOMINICA IN PALMIS.

179



munda. Et pósu it il lud in monuménto su o novo ,



quod ex cí de rat in pe- tra. Et ad vólvit saxum



magnum ad óstium mo nu mén ti, & á bi- it.



Erant autem i bi Ma rí a Magda lé ne, & ál-

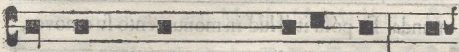


te ra Ma rí a, se déntes con tra se púlchrum.

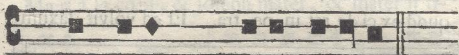
A D V E R T E N C I A.

Como no fim dos Psalms dos tres seguintes dias se não diz *Gloria Patri*, por este motivo para se finalizar o ultimo verso se observará a seguinte regra: Sendo primeiro, quarto, e sexto Tom, a cadencia do ultimo verso se ha de cantar direita, acabando; porém, a ultima syllaba nestes Tons em *sol*: sendo segundo, terceiro, e oitavo Tom, acabará em *mi*; e desta sorte serão os mais Tons. Isto se praticará em todos os Psalms, tanto das

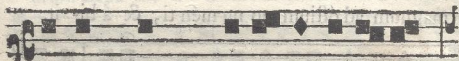
Matinas, como das Laudes; e para melhor intelligencia do que temos dito, pomos os exemplos seguintes:



Et semen fervórum ejus possidé bit eam, * & qui



diligunt nomen ejus, habitábunt in ea.



Et super excélsa mea de-dú- cet me vi- ctor



* in Psalmis canén tem.

O modo de cantar as Lamentações he como em seu lugar apontámos. As Lições do segundo, e terceiro Nocturno se cantarão da mesma sorte que se costumão cantar as do Officio Divino; só na terminação final haverá differença, porque deve ser como a das Epistolas, as quaes se terminão como temos ensinado na pag. 55.

FERIA QUINTA
IN CENA DOMINI
AD MATUTINUM.
IN I. NOCTURNO.

ANTIPHONA.

Z E lus domus tu- æ co mé dit me,
& oppró bri a ex probrán ti um tí bi ce ci-
dé runt su per me. e. u. o. u. a. e.

Psalms 68.

S Aluum me fac Deus: * quoniam intrayérunt aquæ us-
que ad ánimam meam.

Infixus sum in limo profúndi: * & non est substántia.

Veni in altitúdinem maris: * & tempésta demérsit me.

Laborávi clamans, rauca factæ sunt fauces meæ: * de-
fecérunt óculi mei, dum spero in Deum meum.

Multiplicáti sunt super capillos cápitis mei, * qui
odérunt me gratis.

Confortáti sunt qui persecúti sunt me inimíci mei in-
iústè: * quæ non rapui, tunc exolvébam.

Deus, tu scis insipientiam meam: * & delicta mea à
te non sunt abscondita.

Non

Non erubéscant in me qui expéctante te, Dómine, *
Dómine virtútum.

Non confundántur super me, * qui quærunt te, Deus
Israel.

Quóniam propter te sustinui oppróbrium: * opéruit
confúsis faciém meam.

Extranéus factus sum frátribus meis, * & peregrinus
filiis matris meæ.

Quóniam zelus domus tuæ comédidit me: * & oppró-
bria exprobrántium tibi cecidérunt super me.

Et opéruit in jejúnio ánimam meam: * & factum est
in oppróbrium mihi.

Et pósui vestiméntum meum cilicium: * & factus sum
illis in parábolam.

Advérsus me loquebántur qui sedébant in porta: *
& in me psallébant qui bibébant vinum.

Ego verò orationem meam ad te, Dómine: * tempus
benepláciti, Deus.

In multitudíne misericórdiæ tuæ exáudi me, * in ve-
ritáte salútis tuæ.

Eripe me de luto, ut non infigar: * libera me ab iis
qui odérunt me, & de profúndis aquárum.

Non me demérgat tempéctas aquæ, neque absórbeat
me profúndum: * neque úrgeat super me púteus os suum.

Exáudi me, Dómine, quóniam benigna est misericórdia
tua: * secúndum multitudínem miserationum tuárum
réspice in me.

Et ne avértas faciém tuam à púero tuo: * quóniam trí-
bulor, velóciter exáudi me.

Inténde animæ meæ, & libera eam: * propter iainí-
cos meos eripe me.

Tu scis impropérium meum, & confusiónem meam,
* & reveréntiam meam.

FERIÀ QUINTA IN CÆNA DOMINI. 183.

In conspectu tuo sunt omnes qui tribulant me, * in-
propèrium expèctavit cor meum, & misèriam.

Et sustinui qui simul contristarètur, & non fuit: * &
qui consolaretur, & non inveni.

Et dederunt in escam meam fel: * & in siti mea po-
taverunt me aceto.

Fiat mensa eòrum coram ipsis in láqueum, * & in re-
tributiónes, & in scándalum.

Obscuréntur óculi eòrum ne vídeant: * & dorsum eò-
rum semper incurva.

Effúnde super eos iram tuam: * & furor iræ tuæ com-
prehéndat eos.

Fiat habitatio eòrum desèrta: * & in tabernáculis eo-
rum non sit qui inhábitet.

Quóniam quem tu percussisti, persecúti sunt: * & su-
per dolórem vúlnerum meòrum addidérunt.

Appóne iniquitatem super iniquitatem eòrum: * &
non intrent in justitiam tuam.

Delcántur de libro vivéntium: * & cum justis non
scribántur.

Ego sum pauper, & dolens: * salus tua, Deus, sus-
cèpit me.

Laudábo nomen Dei cum cántico: * & magnificabo
eum in laude.

Et placèbit Deo super vitulum novèllum, * còrnua
producentem, & úngulas.

Vídeant páuperes, & læténtur: * quærite Deum, &
vivet ánima vestra.

Quóniam exaudivit páuperes Dóminus: * & victos
suos non despèxit.

Laudent illud Cœli, & terra, * mare, & ómnia reptí-
lia in eis.

Quóniam Deus salvam faciet Sion: * & ædificabúntur
Civitatés Juda. Et

Et inhabitábunt ibi, * & hæreditáte acquirént eam.
 Et semen fervórum ejus, possidébit eam, * & qui dí-
 ligunt nomen ejus, habitábunt in ea.
Repetitur Antiphona Zelus, &c.



Aver tán tur re trór sum, & e- ru- bé-



fcant, qui có- gi tant mi hi mala. e. u. o. u. a. e.

Psalms 69.

DEus, in adjutórium meum inténde: * Dómine, ad
 adjuvándum me festína.

Confundántur, & revereántur, * qui quærun t ánimam
 meam.

Avértántur retrórsu m, & erubéscant, * qui volunt mi-
 hi mala.

Avértántur statim erubescéntes, * qui dicunt mihi:
 Euge, euge.

Exúltent & latántur in te omnes qui quærun t te: * &
 dicant semper, Magnificétur Dóminus, qui díligunt sa-
 lutáre tuum.

Ego verò egénus, & pauper sum: * Deus, ádjuva me.

Adjútor meus, & liberátor meus es tu: * Dómine,
 ne moréris.

Repetitur Antiphona Avértántur, &c.



De us me us, é- ri pe me de ma nu

pec-

FERIA QUINTA IN CÆNA DOMINI. 185



pec ca tó ris. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 70.

IN te, Dómine, sperávi; non confúndar in ætérnum; *
in iustítia tua líbera me, & éripe me.

Inclína ad me aurem tuam, * & salva me.

Esto mihi in Deum protectórem: & in locum munitum: * ut salvum me fácias.

Quóniam firmaméntum meum, * & refúgium meum es tu.

Deus meus, éripe me de manu peccatóris, * & de manu contra legem agéntis, & iníqui.

Quóniam tu es patiéntia mea, Dómine: * Dómine, spes mea à juventúte mea.

In te confirmátus sum ex útero: * de ventre matris meæ tu es protéctor meus.

In te cantátio mea semper: tamquam prodígium factus sum multis: * & tu adjútor fortis.

Repleátur os meum laude, ut cantem glóriam tuam: * tota die magnitúdinem tuam.

Ne projicias me in témpore senectútis: * cùm defecerit virtus mea, ne derelínquas me.

Qui dixerunt inimíci mei mihi: * & qui custodiébant ánimam meam, consílium fecerunt in unum,

Dicéntes, Deus derelíquit eum, persequímur, & comprehéndite eum: * quia non est qui erípiat.

Deus, ne elongéris à me: * Deus meus, in auxílium meum respice.

Confundántur, & deficiant detrahéntes ánimæ meæ: * operiántur confusióne, & pudóre, qui quærunr mala mihi.

Ego autem semper sperábo: * & adjiciam super omnem laudem tuam.

Parte I.

Aa

Os

Os meum annuntiabit justitiam tuam: * tota die salutare tuum.

Quoniam non cognovi litteraturam, introibo in potentias Domini: * Domine, memorabor justitiæ tuæ solius.

Deus, docuisti me à juventute mea: * & usque nunc pronuntiabo mirabilia tua.

Et usque in senectam & senium: * Deus, ne derelinquas me.

Donec annuntiem brachium tuum * generacioni omni, quæ ventura est.

Potentiam tuam, & justitiam tuam, Deus, usque in altissima, quæ fecisti magnalia: * Deus, quis similis tibi?

Quantas ostendisti mihi tribulationes multas, & malas: & conversus vivificasti me: * & de abyssis terræ iterum reduxisti me.

Multiplicasti magnificentiam tuam: * & conversus consolatus es me.

Nam, & ego confitebor tibi in vasis psalmi veritatem tuam: * Deus, psallam tibi in cithara, sanctus Israel.

Exultabunt labia mea, cum cantavero tibi: * & anima mea, quam redemisti.

Sed, & lingua mea tota die meditabitur justitiam tuam: * cum confusi & reveriti fuerint qui quærunt mala mihi.

Repetitur Antiphona Deus meus, &c.



ÿ. A- ver tán tur re- trorsùm, & e- ru- bescant.



z. Qui có- gi tant mi- hi ma- la.

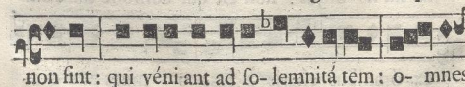
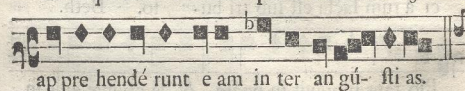
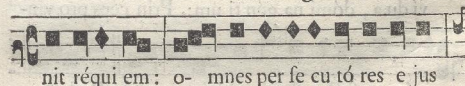
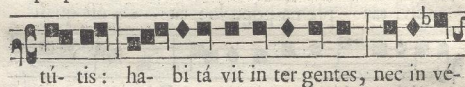
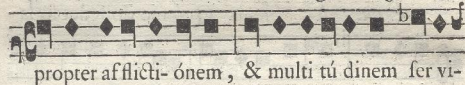
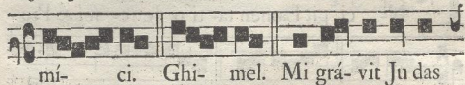
SERIA QUINTA IN CŒNA DOMINI. 187

Lectio i.

60

I N- ci pit Lamen tá- ti o Je re- mí æ Pro-
 phé- tæ. A- leph. Quó mo do sedet so la
 Cívi tas ple na pópu lo: fa- cta est quasi
 ví du a, dómi na gén ti um: Prin ceps pro vin-
 ci á rum facta est sub tri bú- to. Beth.
 Plo rans ploravit in nocte, & lá crymæ ejus in
 ma xíl lis e- jus: non est qui conso lé tur e am
 ex ómnibus charis e- jus: o- mnes amí ci e-
 jus

Aa ii



por-

FERIA QUINTA IN CÆNA DOMINI. 189

portæ e jus destrú ctæ, Sacer dotes e jus gemén-
tes, vírgines e jusquáli dæ, & ipsa opprés sa a
ma ri tú- di ne. He. Fa- cti sunt
ho stes e jus in cá pi te, i ni mí ci e jus lo cu-
ple tá ti sunt: qui a Dóminus locú tus est su per
eam propter multi tú dinem i ni qui- tá tum
e jus: pár- vu li e jus ducti sunt in capti vi tá-
tem, ante fá ci em tri bu lán- tis. Je rú-
fa-

falem, Je- rú sa lem, con vér te re ad Dó mi-
num Deum tu- um.

Responsorium I.

N mon- te O li- vé- ti o- rá-
vit ad Pa- trem:
Pa- ter, sí fi e ri po- test, tran-
se at à me ca- lix i- ste: * Spí-
ri tus qui dem promptus est, ca- ro
au tem in- fir- ma. y. Vi-
gi-

FERIA QUINTA IN CENA DOMINI. 191

gi lá- te, & o- rá- te, ut
 non in tré tis in ten- tá- ti- ó-
 nem. * Spí ri tus.

Lectio ii.

V A- u. Et egrés fus est à fi li a
 Si on o- mnis de cor e jus: fa- & i sunt Prínci-
 pes e jus ve lut a rí e tes non in ve ni éntes pás-
 cu a, & ab- i- é runt absque forti túdi ne an-
 te fá ci em suble quén- tis. Za- in.

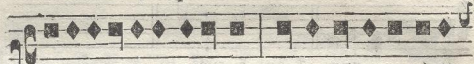
Re-



Re- cor dáta est Jerú salem di é rum af fli Et-



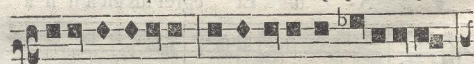
ó nis su æ, & prævari ca ti- ó nis ó mnium de-



fi de ra bí li um fu ó rum, quæ ha bú- e rat á di-



é bus an tí quis, cùm cá- deret pópulus e jus



in manu hostí li, & non effet au- xi li á tor :



vi dé runt e am hostes, & deri sérunt sáb ba ta



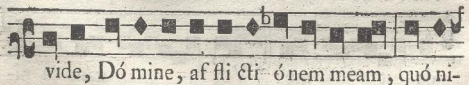
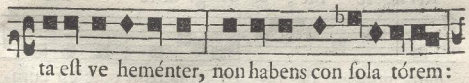
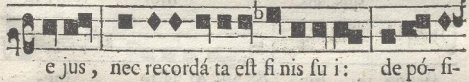
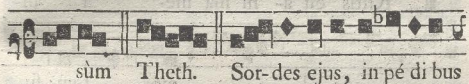
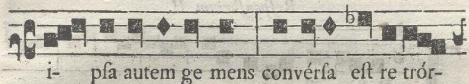
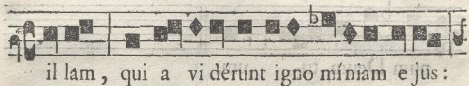
e- jus. Heth. Pec cá- tum pec cávit Je-



rú salem, propté re à in stá bí lis fa- cta est :

ó mnes

FERIA QUINTA IN CÆNA DOMINI. 193



Parte I.

Bb

lem,



lem, Je- rú sa lem, con vér te re ad Dómi-
num Deum tu- um.

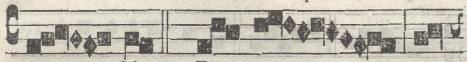
Responsorium II.


Tristis est a- ni ma me- a uf-
que ad mor- tem: fu-
sti- né te hic, & vi- gi lá te me-
cum: nunc vi dé bi- tis tur- bam quæ cir cüm-
da bit me: * Vos fu- gam ca pi-
é- tis, & e- go va- dam im-

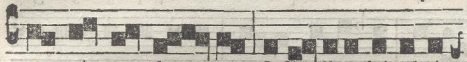
FERIA QUINTA IN CENA DOMINI. 195



im mo lá- ri pro



vo- bis. y. Ec- ce ap-



pro- pín quat ho- ra, & Fi- li us hó mi nis



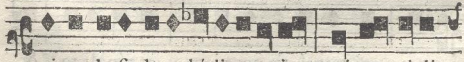
tra dé tur in ma- nus pec- ca- to-



rum. * Vos fu- gam.

Leção iii.

J Od. Manum suam misit hostis ad ó-



mni a de si de ra bí li a e- jus: qui a vi dit



gentes in gréssas San ctu á ri um suum, de qui-

Bb ii

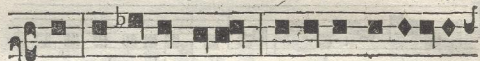
bus



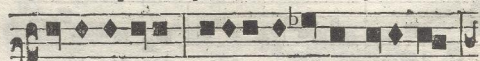
bus præcepe ras ne in trárent in Ec clé si am



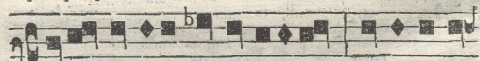
tu- am. Caph. Omnis pópulus e jus ge-



mens, & quærens panem: de dérunt pre ti ó fa



quæque pro cibo ad re fo cillán dam á ni mam :



vide, Dómine, & consi de ra, quóni am fa-



cta sum vi- lis. La- med. O' vos o-



mnes, qui transí tis per viam, at tén di te, &



vi dé te, si est dolor si cut do lor meus: quó-

niam

FERIA QUINTA IN CENA DOMINI. 197



niam vin de mi á vit me , ut lo cútus est Dómi-



nus in di e i ræ fu ró ris fu- i. Mem.



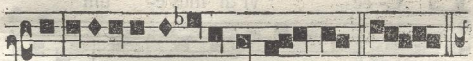
De ex cúlfo mi sit ignem in ós si bus me is ,



& e ru dí vit me : ex pán dit rete pédibus meis ,



convértit me re trórsùm : pó- fu it me defolá-



tam , tota di e mæró re confé- ctam. Nun.



Vi gi lá vit ju gum i ni qui- tá tum me á- rum :



in ma nu e jus convolútæ sunt , & impósitæ col-

lo

lo me o , in fir máta est virtus me a : dedit me
 Dóminus in manu , de qua non póte ro súr-
 ge re. Je rú- salem , Je- rú salem , con vér-
 te re ad Dóminum Deum tu- um.

Responsorium III.

E C- ce vi di mus e- um
 non habéntem spé ci- em , ne que
 de có- rem et al pé- ctus e-
 jus in e- o non
 est :

FERIA QUINTA IN CÆNA DOMINI. 199

est: hic pec- cá- ta nostra por-
 ta- vit, & pro no bis do-
 let: i- pse au- tem vul ne rá-
 tus est propter i- ni qui- tá-
 tes no- stras: * Cu jus li- vó-
 re fá- ti lu-
 mus. y. Verè lan guóres nostros i-
 pse tu- lit, & do ló res nostros i-
 pse



ple por tá- vit. * Cu jus.



Ec ce * Cu jus.

IN II. NOCTURNO.

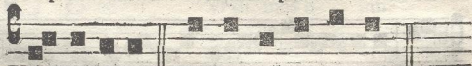
ANTIPHONA.



L I be rá- vit Dómi- nus pau- pe rem



à po tén te, & in o- pem cu- i non e-



rat ad jú tor. e. u. o. ii. a. e.

Psalms 71. Deus, judicium tuum, &c. pag. 27.

Repetitur Antiphona Liberavit, &c.

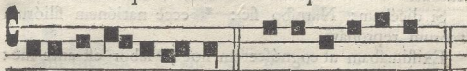


Co gi- ta- vé- runt im pi- i, & lo cú- ti

FERIÀ QUINTA IN CÆNA DOMINI. 101



ti sunt ne- qui ti- am : i- ni qui tá- tem in



excél so lo- cú ti sunt. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 72.

QUAM bonus Israel Deus : * his qui recto sunt corde !
Mei autem penè moti sunt pedes : * penè effúsi
sunt gressus mei.

Quia zelávi super iníquos , * pacem peccatórum videns.

Quia non est respéctus morti eórum : * & firmamen-
tum in plaga eórum.

In labóre hómínium non sunt , * & cum homínibus
non flagellabúntur.

Ideò ténuit eos subérbia , * operti sunt iniquitáte &
impietáte sua.

Pródiit quasi ex ádipe iniquitas eórum : * transierunt
in afféctum cordis.

Cogitavérunt , & locúti sunt nequítiam : * iniquitátem
in excélsó locúti sunt.

Posuérunt in Cælum os suum : * & lingua eórum tran-
sivit in terra.

Ideò convertetur pópulus meus hic : * & dies pleni
inveniéntur in eis.

Et dixerunt : Quómodo scit Deus , * & si est scién-
tia in excélsó ?

Ecce ipsi peccatóres , & abundátes in sáculo , * ob-
tinuérunt divítias.

Parte I.

Cc

Et

Et dixi: Ergo sine causa justificávi cor meum, * & lavi inter innocétes manus meas:

Et fui flagellátus tota die, * & castigatio mea in matutinis.

Si dicébam: Narrábo sic: * ecce nationem filiórum trórum reprobávi.

Existimábam ut cognóscerem hoc, * labor est ante me:

Donec intrem in Sanctuárium Dei: * & intélligam in novíssimis eórum.

Verúntamen propter dolos posuísti eis: * dejecisti eos dum allevaréntur.

Quómo do facti sunt in desolatióne, súbitò defecerunt: * perierunt propter iniquitátem suam.

Velut sónnium surgéntium, Dómine, * in Civitáte tua imáginem ipsórum ad níhilum rédiges.

Quia inflammatum est cor meum, & renes mei commutáti sunt: * & ego ad níhilum redáctus sum, & nescívi.

Ut jumentum factus sum apud te: * & ego semper tecum.

Tenuísti manum dexteram meam, & in voluntáte tua deduxísti me: * & cum glória suscepisti me.

Quid enim mihi est in Cœlo? * & à te quid volui super terram?

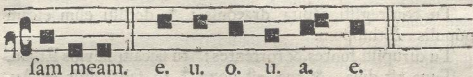
Defécit caro mea, & cor meum: * Deus cordis mei, & pars mea, Deus, in ætérnum.

Quia ecce qui elóngant se à te, peribunt: * perdidisti omnes qui fornicántur abs te.

Mihi autem adhærere Deo bonum est: * pónere in Dómino Deo spem meam:

Ut annúntiem omnes prælicatiónes tuas, * in portis filiz Sion.

Repetitur Antiphona Cogitavérunt, &c.

*Psalmus 73.*

UT quid, Deus, repulisti in finem: * irátus est furor tuus super oves páscuæ tuæ?

Memor esto congregatiónis tuæ, * quam possedisti ab initio.

Redemisti virgam hæreditatis tuæ: * mons Sion, in quo habitasti in eo.

Leva manus tuas in supérbias eórum in finem: * quanta malignátus est inimicus in sancto!

Et gloriáti sunt qui océrunt te, * in médio solemnitàtis tuæ.

Posuérunt signa sua, signa: * & non cognovérunt sicut in éxitu super fumum.

Quasi in silva lignórum secúribus excidérunt jánuas ejus in idípsum: * in secúri, & áscia dejecérunt eam.

Incendérunt igni Sanctuárium tuum: * in terra polluerunt tabernáculum nóminis tui.

Dixerunt in corde suo cognátio eórum simul: * Qui- éscere faciámus omnes dies festos Dei à terra.

Signa nostra non vídimus, jam non est Prophéta: * & nos non cognóscet ámpliús.

Usquequò, Deus, impropérabit inimicus? * Irritat adverbárius nomen tuum in finem?

Ut quid avértis manum tuam, & déxteram tuam, * de médio sinu tuo in finem?

Deus autem Rex noster ante sæcula, * operatus est salutem in medio terræ.

Tu confirmasti in virtute tua mare: * contribulasti capita draconum in aquis.

Tu confregisti capita draconis: * dedisti eum escam populis Æthiopum.

Tu dirupisti fontes, & torrentes: * tu siccasti fluvios Ethan.

Tuus est dies, & tua est nox: * tu fabricatus es Auroram, & Solem.

Tu fecisti omnes terminos terræ: * Æstatem, & Ver-
tu plasmasti ea.

Memor esto hujus inimicus improperavit Dómino: * & pópulus insipiens incitavit nomen tuum.

Ne tradas béstiis ánimas confitentes tibi: * & ánimas páuperum tuorum ne obliviscaris in finem.

Réspice in testaméntum tuum: * quia repléti sunt, qui obscurati sunt terræ dómibus iniquitatum.

Ne avertatur húmilis factus confusus: * pauper & inops laudabunt nomen tuum.

Exúrge, Deus, júdica causam tuam: * memor esto improperiorum tuorum, eorum quæ ab insipiente sunt tota die.

Ne obliviscaris voces inimicorum tuorum: * superbia eorum, qui te odérunt, ascéndit semper.

Repetitur Antiphona Exúrge &c.



γ. Deus meus, é ri pe me de ma nu pecca tó ris.



β. Et de manu contra legem agéntis, & i ní qui.

Ex

FERIA QUINTA IN CENA DOMINI. 205

EX Tractatu Sancti Augustini Episcopi super Psalmos.

Lectio iv.

EXáudi, Deus, orationem meam, & ne despéxeris deprecationem meam: inténde mihi, & exáudi me. Satagéntis, solíciti, in tribulatione pósti, verba sunt ista. Orat multa pátiens, de malo liberári desíderans. Súperest ut videámus in quo malo sit: & cùm dicere cœperit, agnoscámus ibi nos esse: ut communicáta tribulatione, conjugámus orationem. Contristátus sum, inquit, in exercitacione mea, & conturbátus sum. Ubi contristátus? ubi conturbátus? In exercitacione mea, inquit. Hómnes malos, quos pátitur, commemorátus est: eandémque passíonem malórum hóminum, exercitacionem suam dixit. Ne putétis gratis esse malos in hoc mundo, & nihil boni de illis ágere Deum. Omnis malus aut idéò vivit, ut corrigátur: aut idéò vivit, ut per illum bonus exerceátur.

Responsorium IV.

A Mí- cus me us óf-
 cu- li me trá- di dit fi-
 gno: quem of cu- lá- tus fú- e- ro,
 ipse

i- ple est, te- né te e-
 um: hoc ma- lum fe- cit
 fi- gnum, qui per óf culum ad
 im plé vit ho- mi cí- di- um.
 * In fe- lix præ- ter mi-
 fit pré ti um sán gui- nis, & in fi-
 ne lá- que o se suf- pén- dit.
 y. Bo- num e- rat e- i, fi na-

FERIA QUINTA IN CÆNA DOMINI. 267

na- tus non fu í- set ho- mo il-
le. * In fe- lix.

Lectio v.

UTinam ergò qui nos modò exerceant, convertántur, & nobíscum exerceántur: tamen quám diu ita sunt ut exerceant, non eos odérimus; quia in eo, quòd malus est quis eórum, utrùm usque in finem perseveráturus sit, ignorámus. Et plerúmque cùm tibi vidéris odísse inimicum, fratrem odísti, & nescis. Diábolus, & ángeli ejus in Scriptúris sanctis manifestáti sunt nobis, quòd ad ignem ætérnum sint destináti: ipsórum tantùm desperánda est corrèctio, contra quos habémus occúltam luctam: ad quam luctam nos armat Apóstolus, dicens: Non est nobis colluctátio advérsus carnem, & sánguinem: id est, non advérsus hómines, quos vidétis, sed advérsus príncipes & potestátes, & rectóres mundi, tenebrárum harum. Ne fortè cùm dixisset, mundi, intelligeres dæmones esse rectóres Cœli, & terræ: mundi dixit, tenebrárum harum: mundi dixit, amatórum mundi: mundi dixit, impiórum, & iniquórum: mundi dixit, de quo dicit Evengélium: Et mundus eum non cognóvit.

Responsorium V.

J U- das mer cá tor péf- si- mus ós cu- lo

lo pé- ti it Dó mi-
 num: il- le ut a- gnus ín- no-
 cens non ne- gá vit Ju- dæ óf- cu-
 lum. * De na- ri ó- rum núme-
 ro Christum Ju- dæ is trá-
 di- dit. y. Mé- li us il- li
 e- rat, lí na tus non fu-
 íf- fet. * De- na- ri ó- rum.

FERIA QUINTA IN CÆNA DOMINI. 209

Lectio vi.

QUÓNIAM vidi iniquitatem, & contradictionem in Civitate. Attende glóriam Crucis ipsius. Jam in fronte Regum Crux illa fixa est, cui inimici insultaverunt. Efectus probavit virtutem: domuit orbem non ferro, sed ligno. Lignum Crucis contumeliis dignum visum est inimicis, & ante ipsum lignum stantes caput agitabant, & dicebant: Si Filius Dei est, descendat de Cruce. Extendebat ille manus suas ad populum non credentem, & contradicentem. Si enim justus est qui ex fide vivit, iniquus est qui non habet fidem. Quod ergo hinc ait, iniquitatem; perfidiam intèllige. Videbat ergo Dóminus in Civitate iniquitatem, & contradicentem, & extendebat manus suas ad populum non credentem, & contradicentem: & tamen & ipsos expèctans, dicebat: Pater, ignosce illis, quia nesciunt quid faciunt.

Responsorium VI.

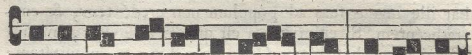
U Nus ex Dis cípulis meis
tra det me hódie. Væ
il- li per quem tra- dar
e- go. * Mé li us il li e-
Parte I. Dd rat,



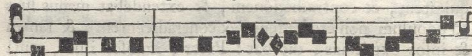
rat, si na- tus non fu- íf-



set. y. Qui in tín- git me-



cum manum in pa- róphi- de, hic me tra-



di tú- rus est in ma nus pec ca- tó-



rum. * Mé li us.



Repet.

U nus. * Mé li- us.

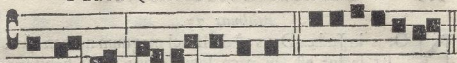
I N III. N O C T U R N O .

A N T I P H O N A .



DI-xi i ní- quis: No lí- te lo qui ad vér-
fus

FERIA QUINTA IN CÆNA DOMINI. 211



fus De um i- ni- qui tá tem. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 74.

Confitébirur tibi, Deus: * confitébimur, & invocábimur nomen tuum.

Narrábimus mirabilia tua: * cùm accépero tempus, ego justitias judicábo.

Liquefacta est terra, & omnes qui hábitant in ea: * ego confirmávi colúmnas ejus.

Dixi iníquus: Nolíte iníquè ágere: * & delinquentibus: Nolíte exaltáre cornu:

Nolíte extóllere in altum cornu vestrum: * nolíte loqui advérsus Deum iniquitátem.

Quia neque ab Oriénte, neque ab Occidénte neque à desértis móntibus: * Quóniam Deus judex est.

Hunc humiliat, & hunc exáltat: * quia calix in manu Dómini, vini meri plenus misto.

Et inclinávit ex hoc in hoc: verúntamen sæx ejus non est exinaníta: * bibent omnes peccatóres terræ.

Ego autem annuntiábo in sæculum: * cantábo Deo Jacob.

Et ómnia cónua peccatórum confríngam: * & exaltábuntur cónua justí.

Repetitur Antiphona Dixi iníquus, &c.



Ter ra trému it & qui é- vit, dum ex-



úr- ge ret in ju dí- ci o Deus. e. u. o. u. a. e.

Dd ii

Psal-

Psalms 75.

Notus in Judæa Deus: * in Israel magnum nomen ejus.
Et factus est in pace locus ejus: * & habitatio
ejus in Sion.

Ibi confrégit poténtias arcuum, * scutum, gládium,
& bellum.

Illúminans tu mirabiliter à móntibus ætérnis: * turbá-
ti sunt omnes insipiéntes corde.

Dormiérunt sómnum suum: * & nihil invenérunt omnes
viri divitiárum in má nibus suis.

Ab increpatione tua, Deus Jacob, * dormitavérunt
qui ascenderunt equos.

Tu terribilis es, & quis resistet tibi? * ex tunc ira tua.

De Cælo audítum fecísti judícium: * terra trémuit, &
quiévit.

Cùm exúrgeret in judícium Deus: * ut salvos fáceret
omnes mansuétos terræ.

Quóniam cogitatio hóminis confitébitur tibi: * & re-
liquia cogitationis diem festum agent tibi.

Vovéte, & réddite Dómino Deo vestro, * omnes qui
in circúitu ejus affértis múnera.

Terríbili, & ei qui aufert spíritum Príncipum, * ter-
ríbili apud Reges terræ.

Repetitur Antiphona Terra trémuit, &c.

Añ.

In di e tri bu la ti ó nis me æ
De um ex qui sí vi má ni bus me is.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 76.

Voce mea ad Dóminum clamávi : * voce mea ad Deum, & inténdit mihi.

In die tribulatiónis meæ Deum exquisívi, má nibus meis nocte contra eum : * & non sum decéptus.

Rénuit consolári ánima mea, * memór fui Dei, & delectátus sum, & exercitátus sum : & defécit spíritus meus.

Anticipavérunt vigílias óculi mei : * turbátus sum, & non sum locútus.

Cogitávi dies antíquos : * & annos ætérnos in mente hábui.

Et meditátus sum nocte cum corde meo : * & exercitábar, & scopébam spíritum meum.

Numquid in ætérnum projiciet Deus : * aut non appónet ut complacitior sit adhuc?

Aut in finem misericórdiam suam abscíndet, * à generatióne in generatióne?

Aut obliviscétur miseréri Deus? * aut continébit in ira sua misericórdias suas?

Et dixi : Nunc cœpi : * hæc mutatio dèxteræ Excélsi.

Memor fui óperum Dómini : * quia memor ero ab initio mirabílium tuórum.

Et meditábor in ómnibus opéribus tuis : * & in adinventiõibus tuis exercébor.

Deus, in sancto via tua : Quis Deus magnus sicut Deus noster? * Tu es, Deus, qui facis mirabília.

Notam fecisti in pópulis virtútem tuam : * redemísti in bráchio tuo pópulum tuum, filios Jacob, & Joseph.

Vidérunt te aquæ, Deus, vidérunt te aquæ : * & tímuerunt, & turbátæ sunt abyssi.

Mul-

Multitúdo sónitus aquarum, * vocem dedérunt nubes.
 Etenim sagittæ tuæ transeunt: * vox tonitruui tui in rota.
 Illuxérunt coruscationes tuæ orbi terræ: * commóta
 est, & contrémuit terra.

In mari via tua, & sémitæ tuæ in aquis multis: * &
 vestigia tua non cognoscéntur.

Deduxísti sicut oves pópulum tuum, * in manu Moyfi
 & Aaron.

Repetitur Antiphona In die, &c.



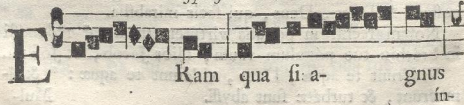
ŷ. Ex úr ge, Dómine. ʒ. Et jú dica causam meam.

De Epístola prima Beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Lectio vii.

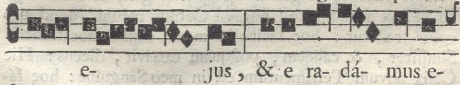
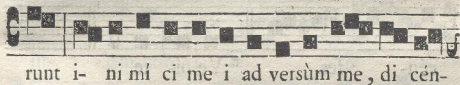
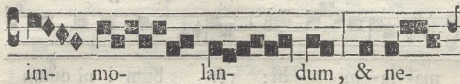
HOc autem præcípio, non laudans quòd non in mé-
 lius, sed in detérius convenítis. Primùm quidem
 conveniéntibus vobis in Ecclesiám, áudio scisúras esse in-
 ter vos, & ex parte credo. Nam opórtet & hæreses esse,
 ut & qui probáti sunt, manifesti fiant in vobis. Conve-
 niéntibus ergo vobis in unum, jam non est Domínicam
 cœnam manducáre. Unusquisque enim suam cœnam præ-
 sūmit ad manducándum. Et álius quidem éfurit, álius
 autem ébrius est. Numquid domos non habétis ad man-
 ducándum, & bibéndum? aut Ecclesiám Dei contémni-
 tis, & confunditis eos qui non habent? Quid dicam vo-
 bis? Laudo vos? In hoc non laudo.

Responsorium VII.



Eram qua si a- gnus
 in-

FERIA QUINTA IN CÆNA DOMINI. 215



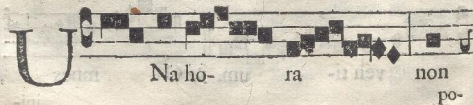
ini-



i ni mí ci me- i ad vérsùm me co gi- tá bant
 ma- la- mi hi: ver- bum i ni quum
 manda vé- runt ad vér sùm me , di-
 cén- tes. * Ve ní- te.

Leetio viii.

EGo enim accépi à Dómino quod & tráddi vobis: quóniam Dóminus Iesus, in qua nocte tradebátur, accepit panem, & grátias agens, fregit, & dixit: Accípíte, & manducáte: hoc est Corpus meum, quod pro vobis tradétur: hoc fácite in meam commemoratióem. Simíliter, & cálicem, postquam cenávit, dicens: Hic Calix novum Testaméntum est in meo Ságuine: hoc fácite, quotiescúmque bibétis in meam commemoratióem. Quotiescúmque enim manducábítis Panem hunc, & Cálí- cem bibétis, mortem Dómini annuntiábítis donec véniat.

Responsorium VIII.


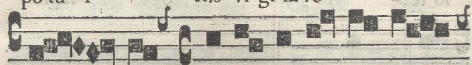
U Na hó- ra non
 po-

FERIA QUINTA IN CENA DOMINI.

317



po tu- í- ftis vi gi lá re



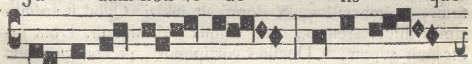
me- cum , qui ex- hor ta- bá- mi-



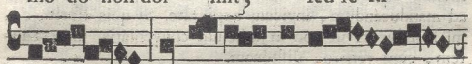
ni mo ri pro me? * Vel



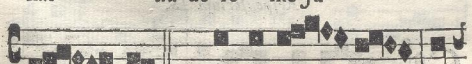
Ju- dam non vi- dé- tis quó-



mo do non dor- mit, sed fe stí-



nat tra de re me Ju-



dæ- is? y. Quid dor mí- tis? Súr-



gi te, & o- rá- te, ne in- tré- tis

Parte I.

Ec

in

in ten- ta- ti- ó- nem.

* Vel Judam.

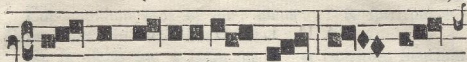
Lectio ix.

ITaque quicumque manducaverit Panem hunc, vel biberit Cálícem Dómini indignè, reus erit Córporis & Sanguinis Dómini. Probet autem seípsum homo : & sic de Pane illo edat, & de Cálíce bibat. Qui enim manducat, & bibit indignè, júdicium sibi manducat, & bibit, non dijúdieans Corpus Dómini. Ideò inter vos multi infirmi, & imbecílles, & dórmunt multi. Quòd si nosmetípfos dijúdicarémus, non útique judicarémur. Dùm judicámur autem, à Dómino corripimur, ut non cum hoc mundo damnémur. Itaque, fratres mei, cùm convenítis ad manducándum, invicem expectáte. Si quis ésurit, domi mandúcet : ut non in júdicium conveniátis. Cétera autem, cùm vénero, dispónam.

Responsorium IX.

S E- ni- ó- res pó- pu-
li con sí- li um fe- cé runt. * Ut
Je-

FERIA QUINTA IN CÆNA DOMINI. 219



Je- sum do- lo te né- rent, & oc-



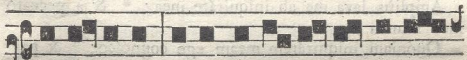
ci- de- rent : cum gládi is, & fú-



sli bus ex- i- é- runt tamquam



ad la- tró- nem. y. Col le gé- runt



Pon- tí- fi ces, & Phæri- sæ- i con sí- li-



um. * Ut Je- sum. Se-



ni- ó- res. * Ut Je- sum.

AD LAUDES.

ANTIPHONA.

J U si fi cé ris, Dó mine, in fer mó ni bus tu-
is, & vin cas cum ju- di cá ris. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 50.

Miserere mei, Deus, * secúndum magnam miseri-
córdiam tuam.

Et secúndum multitudinem miserationum tuarum, *
dele iniquitatem meam.

Amplius lava me ab iniquitate mea: * & à peccato
meo munda me.

Quóniam iniquitatem meam ego cognosco: * & pec-
cátum meum contra me est semper.

Tibi soli peccávi, & malum coram te feci: * ut jústi-
ficéris in sermónibus tuis, & vincas cum judicáris.

Ecce enim in iniquitatibus concéptus sum: * & in
peccátis concépit me mater mea.

Ecce enim veritatem dilexísti: * incérta, & occulta
sapientiae tuae manifestásti mihi.

Aspérges me hyssópo, & mundabor: * lavábis me, &
super nivem dealbabor.

Auditui meo dabis gáudium & lætítiam: * & exultá-
bunt ossa humiliata.

Avérte faciém tuam à peccátis meis: * & omnes ini-
quitates meas dele.

R R

Cor

FERIA QUINTA IN CENA DOMINI. 221

Cor mundum crea in me, Deus: * & spiritum rectum innova in visceribus meis.

Ne projicias me a facie tua: * & Spiritum Sanctum tuum ne auferas a me.

Redde mihi lætitiã salutãris tui: * & spiritu principali confirma me.

Docẽbo iniquos vias tuas: * & impii ad te convertentur.

Libera me de sanguinibus, Deus, Deus salutis meæ: * & exultabit lingua mea justitiam tuam.

Dõmine, labia mea aperies: * & os meum annuntiabit laudem tuam.

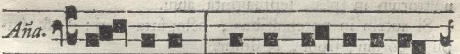
Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique: * holocãustis non delectaberis.

Sacrificium Deo spiritus contribulatus: * cor contritum, & humiliatum, Deus non despicias.

Benignè fac, Dõmine, in bona voluntate tua Sion: * ut adificentur muri Jerusaleme.

Tunc acceptabis sacrificium justitiæ, oblationes, & holocãusta: * tunc imponent super altare tuum vitulos.

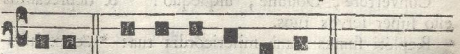
Repetitur Antiphona Justificeris, &c.



Dõ- mi- nus tamquam o- vis ad vi-



ti mam ductus est, & non a- pé ru- it os



su um. e. u. o. u. a. e.

Domine, refugium factus est nobis * à generatióne
in generatiónem.

Priúsqvam montes fierent, aut formarétur terra, &
orbis: * à sæculo, & usque in sæculum tu es Deus.

Ne avértas hóminem in humilitátem: * & dixísti;
Convertimini filii hóminum.

Quóniam mille anni ante óculos tuos, * tamquam dies
hestérna quæ præterit.

Et custódia in nocte, * quæ pro nihilo habéntur, eó-
rum anni erunt.

Manè sicut herba tránseat, manè flóreat, & tránseat: *
vésperè decídat, indúret, & aréscat.

Quia defécimus in ira tua, * & in furóre tuo turbáti
sumus.

Posuísti iniquitátes nostras in conspéctu tuo: * sæcu-
lum nostrum in illuminatióne vultus tui.

Quóniam omnes dies nostri defecerunt: * & in ira
tua defécimus.

Anni nostri sicut arána meditabúntur: * dies annórum
nostrórum in ipsis, septuaginta anni.

Si autem in potentátibus, octoginta anni: * & ám-
plius eórum, labor, & dolor.

Quóniam supervénit mansuetúdo: * & corripiémur.

Quis novit potestátem iræ tuæ: * & præ timóre tuo
iram tuam dinumeráre?

Déxteram tuam sic notam fac: * & eruditos corde in
sapiéntia.

Convértere, Dómine, úsquequò? * & deprecábilis
esto super servos tuos.

Repléti sumus manè misericórdia tua: * & exultávi-
mus, & delectáti sumus omnibus diébus nostris.

Lætáti sumus pro diébus, quibus nos humiliásti: * an-
nis, quibus vídimus mala.

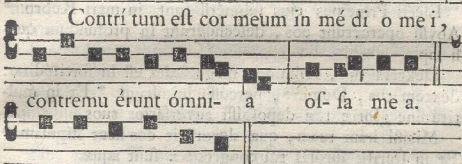
Ref-

FERIA QUINTA IN CENA DOMINI. 223

Réspice in servos tuos, & in ópera tua: * & dirige filios eórum.

Et sit splendor Dómini Dei nostri super nos: & ópera mánuum nostrárum dirige super nos: * & opus mánuum nostrárum dirige.

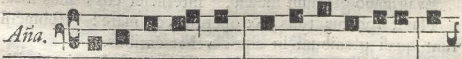
Repetitur Antiphona Dóminus tamquam, &c.



e. u. o. u. a. e.

Psalms 62. & 66. adiante da pag. 111.

Repetitur Antiphona Contritum est, &c.



e. u. o. u. a. e.

Can-

Canticum Moysi.

CAntémus Dómino: gloriósè enim magnificátus est,*
 equum, & ascensórem dejécit in mare.

Fortitúdo mea, & laus mea Dóminus, * & factus est
 mihi in salútem.

Iste Deus meus, & glorificábo eum, * Deus patris
 mei, & exaltábo eum.

Dóminus quasi vir pugnator, omnípotens nomen ejus.*
 Currus Pharaónis, & exércitum ejus projécit in mare:

Elécti Príncipes ejus submérsi sunt in mari Rubro.*
 Abyssi operuérunt eos, descendérunt in profúndum qua-
 si lapis.

Déxtera tua, Dómine, magnificáta est in fortitúdine:
 déxtera tua, Dómine, percússit inimicum. * Et in mul-
 titúdine glóriæ tuæ deposuisti adversários tuos.

Misisti iram tuam, quæ devorávit eos sicut stípulam.*
 Et in spírítu furóris tui congregátæ sunt aquæ.

Stetit unda fluens, * congregátæ sunt abyssi in mé-
 dio mari.

Dixit inimicus: Persequar, & comprehéndam; * dí-
 vidam spólia, implébitur ánima mea:

Evaginábo gládium meum, * interficiet eos manus mea.
 Flavit spírítus tuus, & opéruit eos mare: * submérsi
 sunt quasi plumbum in aquis veheméntibus.

Quis similis tui in fórtibus, Dómine? * quis similis
 tui, magníficus in sanctitáte, terríbilis atque laudábilis,
 faciens mirábilia.

Extendísti manum tuam, & devorávit eos terra.*
 Dux fuísti in misericórdia tua pópulo quem redemísti:

Et portásti eum in fortitúdine tua, * ad habitáculum
 sanctum tuum.

Ascendérunt pópuli, & iráti sunt: * dolóres obtinué-
 runt habitatóres Philístiim.

FERIA QUINTA IN CENA DOMINI. 225

Tunc conturbáti sunt Príncipes Edon, robústos Mohab obtínuit tremor: * obriguérunt omnes habitatóres Chánaan.

Irruat super eos formído & pavor, * in magnítudine bráchií tui.

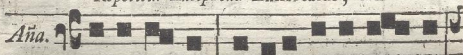
Fiant inmóbiles quasi lapis, donec pertránseat pópu- lus tuus, Dómine; * donec pertránseat pópulus tuus iste, quem possedisti.

Introduces eos, & plantábis in monte hæreditátis tuæ, * firmíssimo habitáculo tuo quod operátus es, Dómine.

Sanctuárium tuum, Dómine, quod firmavérunt manus tuæ. * Dóminus regnábit in ætérnum, & ultrá.

Ingréssus est enim eques Phárao cum cúrrihus, & equitibus ejus in mare: * & redúxit super eos Dómi- nus aquas maris:

Filii autem Israel ambulavérunt per siccum * in mé- dio ejus. *Repetitur Antiphona Exhortátus, &c.*



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 148. 149. & 150. ut in Laud. Nativ. pag. 112.

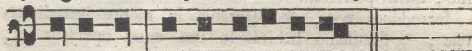
Repetitur Antiphona Oblátus est, &c.



ŷ. Ho mo pa cis me æ, in quo spe- rá vi.

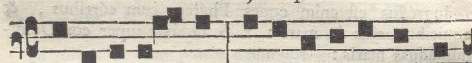


Ꝟ. Qui e dé bat panes me os, am pli á vit ad-



vér sùm me sup plán ta ti ó nem.

Ad Benedictus, Antiphona.



Trá di tor au- tem de dit e is signum, di-



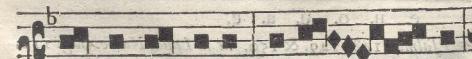
cens: Quem of cu lá tus fí- e- ro, i- pse est,



te né- te e um. e. u. o. u. a. e.

Canticum Zacharie Benedictus, ut in fine Laud. Nativ.

Repetitur Antiphona Tráditor, &c.



ŷ. Christus fa- ctus est pro no- bis

FERIA QUINTA IN CENA DOMINI. 227

o bé- di- ens uf- que ad
mor tem.

Psalmus 50. Miserere mei Deus, pag. 220.

ANTE COMMUNIONEM.

Diaconus dicit: **C** On fi te or De o Omni po tén ti,
Be a- tæ Ma rí æ semper Vír gi ni, Be á to
Mi cha é li Ar chán ge lo, Be á to Jo án ni
Ba ptí stæ, Sanctis A pó sto lis Petro, & Paulo,
(Be á to Pa tri nostro Francí sco), ómni bus San-
ctis,

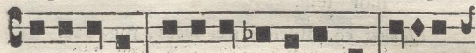
Ff ii



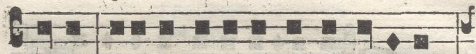
ctis, & ti bi Pa ter, qui-a pec cá vi ni mis



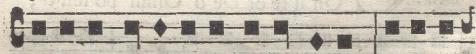
co gi ta ti ó ne, ver bo, & ó pe re, me a culpa,



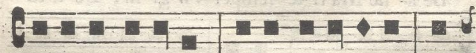
me a cul pa, me a má xi ma cul pa. I de ò



pre cor, Be á tam Ma ri am sem per Vír gi nem,



Be á tum Micha é lem Archán ge lum, Be á tum



Jo annem Baptis tam, San ctos A pó sto los, Pe-



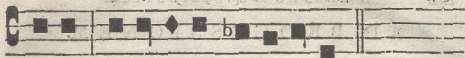
trum, & Paulum, (Be á tum Patrem nostrum Fran-



ciscum), omnes San ctos, & te Pa ter, o ra re

pro-

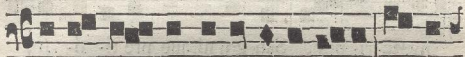
FERIA QUINTA IN CÆNA DOMINI. 229.



pro me ad Dóminum Deum nostrum.



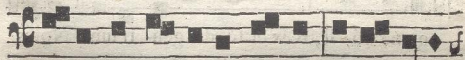
O- mi nus Je- sus, postquam



cœ ná- vit cum Discí- pulis su- is, la- vit



pe des e ó- rum: & a- it il- lis: Sci-



tis quid fé- ce rim vo- bis e go Dó mi-



nus, & Magí ster? exémp- lum de- di vo-



bis, ut & vos i ta fa ci á- tis.

THEATRO ECCLESIASTICO.
AD PROCESSIONEM.

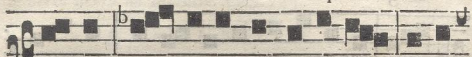
Hymnus.

P An ge lingua glo ri ó- si Cór- po ris
my sté ri- um, San gui nis que pre ti- ó- si,
Quem in mundi pré ti um, Fructus ven tris
ge ne ró- si, Rex ef fú dit gén- ti um. Nobis
da tus, nobis na- tus Ex in tá eta Vir gi-
ne, Et in mundo conver sá- tus, Spar so ver-
bi sé mi ne, Su i mo ras in co lá- tus
Mi-

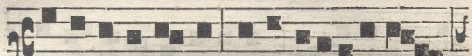
FERIA QUINTA IN CÆNA DOMINI. 231



Mi ro clau sit ór di ne. In su præmæ no ðe



cœ næ , Re cúbens cum frá tri bus, Obser-



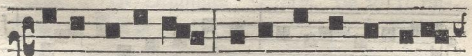
vá ta le ge ple- nè Ci bis in le gá li bus ,



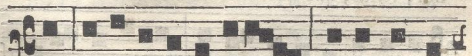
Cibum tur bæ du o dé- næ Sedat fu is má-



ni bus Verbum caro, panem ver um, Ver- bo



carnem éf fi- cit: Fitque Sanguis Christi me-



rum, Et si sen sus dé fi cit: Ad fir mándum



cor sin cé rum So la fi des súf fi cit. Tantum

er-


er go Sa cramén tum Ve- ne rémur cérnu-
 i: Et an tíquum do cu méntum No vo ce-
 dat ri tu- i: Præstet fi des suppleméntum
 Sén fu um de fé ctu i. Ge ni tó ri, Ge ni-
 tó- que Laus, & ju bi lá ti o, Salus, ho-
 nor, virtus, quo que Sit & be ne dí cti o:
 Pro cedén ti ab u- tró que Compar sit lau dá-
 ti o. A- men.

FERIA QUINTA IN CENA DOMINI. 233



¶ *Post Vesperas Celebrans cum Ministris denudat Altaria, canendo, si fuerit moris, Antiphonam Diviserunt sibi, &c. cum Psalmo 21. Deus, Deus meus, &c. ut infra, in Feria Sexta ad Matutin. pag. 243.*

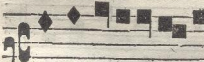
A D M A N D A T U M.


Finitio Evangelio, duo Cantores incipiunt

Aña. **M**  An dá tum novum do vo bis,


Chor. Ut di li- gá tis ín vicem, sic ut di lé xi

 vos: di cit Dóminus. *2. Cant.*  *Psalm.* Be á- ti im-

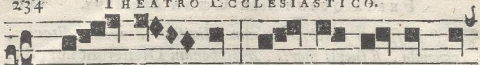
 ma cu lá ti in vi- a: *Chor.* Qui ám bu lant in

 Le ge Dó mi ni. *Et repet. 2. Cant. Aña. Mandátum, &c. & Chor. Ut diligá tis, &c. usque ad Psalmum.*

Le ge Dó mi ni.

2. Cant. *Aña.* **P**  Ostquam sur ré xit Dó mi nus

Parte 1. *Gg* *Chor,*



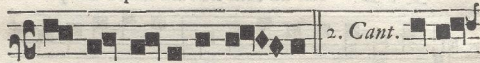
Chor, A- coe- na, mi- fit a quam in-



pel- vim, & coe- pit la vá re pe des



Dis cí- pu ló rum su ó- rum: hoc ex-



ém plum re- li quit e- is. *Psal. Magnus*



Dóminus, & lau dá bi lis ní- mis. *Chor. In Ci-*



vi tá te De i noltri, in monte san cto e jus.

Et repetit. 2. Cant. Aña. Postquam, &c. & Chor. A' coe- na, &c. usque ad Psalmum.

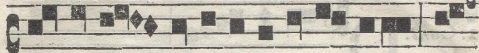


2. *Cant.*
Aña.

O mi nus Je- fus, *Chor. Post-*

quam

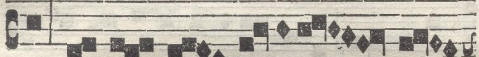
FERIA QUINTA IN CÆNA DOMINI. 235



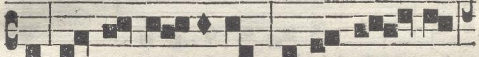
quam cœna- vit cum Discípulis suis, la-



vit pedes eórum, & ait il-



lis: Sciētis quid féce rim vo-



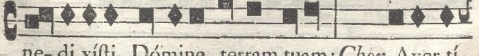
bis e- go Dó- mi nus & Ma- gí- ster?



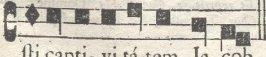
Ex- ém- plum de- di vo- bis, ut & vos



i- ta fa- ci á- tis. *2. Cant. Psalm. Be-*



ne- di xísti, Dómine, terram tuam: *Chor. Aver tí-*



sti capti- vi tá tem Ja cob.

Et repet. 2. Cant. Añs Dómi- nus, &c. & Chor. Postquam, &c. usque ad Psalmum.

2. Cant.

Aña.

D

O- mi ne, Chor. Tu mi-

hi la- vas pe- des? Respondit Je sus, &

di xit e- i: Si non lá- ve ro ti- bi pe-

des, non ha bé- bis partem mecum. y. Ve-

nit er go ad Simónem Petrum, Chor. Et di xit

e- i Petrus:

y. Quod e go fá ci o, tu nescis modò: Chor. Sci-

es au tem póste à.

*Et repet. 2. Cant. Aña. Dómine, &
Chor. Tu mihi, &c. usque ad y.*

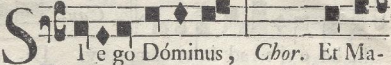
*Et repetit. 2. Cant. Aña. Dómine, &
Chor. Tu mihi, &c. usque ad prim. y.*


2. Cant.

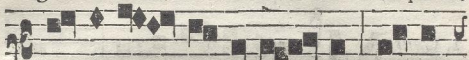
FERIA QUINTA IN CENA DOMINI. 237


2. Cant.


Aña.

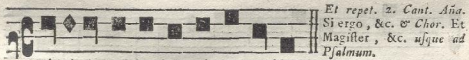

 I e go Dóminus, *Chor.* Et Ma-


 gí-ster ve-ster la-vi vo-bis pedes,


 quan tò ma-gis de bé-tis al-ter


 al-té ri us la vá-re pe des? *2. Cant.* *Psal.* Au-

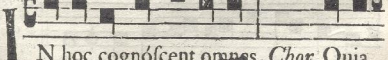

 dí-te hæc omnes gentes: *Chor.* Au ribus per-



 cí pi te qui ha bi-tá tis or bem.

*Et repet. 2. Cant. Aña.
Si ergo, &c. & Chor. Et
Magister, &c. usque ad
Psalmum.*

2. Cant.

Aña.


 N hoc cognóscant omnes, *Chor.* Quia


 Dis cí pu li me i e stis, si di le tti ó-nem

ha-

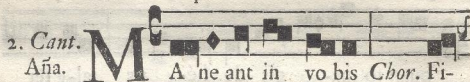


ha bu é ri tis ad ín vi cem. y. Di- xit Je-



sus Chor. Dif- cí pu lis fu- is:

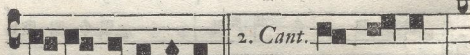
*Et repet. 2. Cant.
Aña. In hoc, &c.
& Chor. Quia, &c.
usque ad y.*



Aña. **M**A ne ant ín vo bis Chor. Fi-



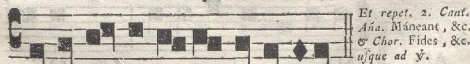
des, spes, chá ri- tas: tri a hæc: major au tem



ho- rum est cha ri tas, y. Nunc au- tem



Chor. Manent fides, spes, chá ri tas, tri a hæc:



major au- tem ho rum est chá ri tas.

*Et repet. 2. Cant.
Aña. Máneant, &c.
& Chor. Fides, &c.
usque ad y.*



Aña. **B**E ne dí cta sit san cta Trí ni tas,

Chor. 1

FERIA QUINTA IN CENA DOMINI. 239



Chor. At que in di ví- fa U- ni tas: con-



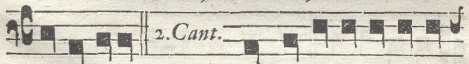
fi té- bi- mur e- i, qui a fe- cit no bís-



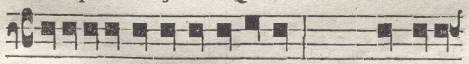
cum mi- se ri cór- di am su am. y. Be-



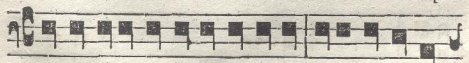
ne dicámus Patrem, & Fi li um, *Chor.* Cum San-



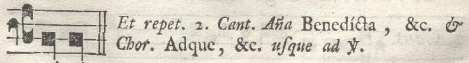
cto Spíri tu. *Psal.* Quam di lé eta ta ber ná-



cu la tu a, Dómine vir tútum! *Chor.* Con cupí-



cit & dé fi- cit á- ni ma me a in á tri a Dó-



mi ni.

Et repet. 2. Cant. Añã Benedícta, &c. & Chor. Adque, &c. usque ad y.

2. Cant.

2. *Cant.*

Aña.

U

Bi chá ri tas, *Chor.* Et2. *Cant.*

a mor, Deus i- bi est. y. Con gre gá-

vit nos *Chor.* In u- num Chri sti a mor.2. *Cant.*y. Ex ul té- mus, *Chor.* Et in i- psojucun démur. y. Ti me á- mus, *Chor.* Et

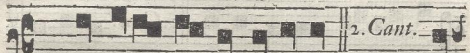
a mé mus Deum vivum. y. Et ex cor-

de *Chor.* Di li- gá- mus nos fin- cé- ro.2. *Cant.*Aña. U bi chá ri tas, *Chor.* Et a- mor,
Deus

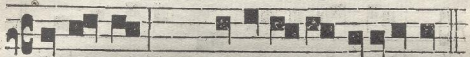
FERIÁ QUINTA IN CENA DOMINI. 241



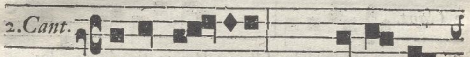
De us i- bi est. y. Si mul er- go



Chor. Cùm in u- num con gre gámur. y. Ne



nos men te *Chor.* Di vi dá mur ca ve á mus.



y. Cessent jú- gi a *Chor.* Ma li- gna,



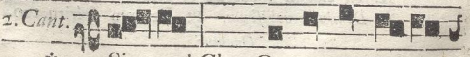
cessent li tes. y. Et in mé di o no- stri



Chor. Sic Christus, De- us. Aña. U- bi



chá ri tas. *Chor.* Et a- mor, Deus i- bi est.



y. Si- mul *Chor.* Quoque cum be- á-

tis videámus. *2. Cant.* *Chor.* Glóri an- ter Vul-
 tum tu um, *2. Cant.* *Chor.* Gáu di um,
Chor. Quod est im mén- sum, at que pro bum.
2. Cant. *Chor.* Sæ cu la Per in fi ní- ta sæ-
 cu ló- rum. A- men.

Pater noster.

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

Ÿ. Tu mandasti mandata tua, Domine.

R. Custodiri nimis.

Ÿ. Tu lavasti pedes Discipulorum tuorum.

R. Opera manuum tuarum ne despicias.

Ÿ. Domine, exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Ÿ. Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Adesto, Domine, &c.

R. Amen.

FERIA SEXTA
IN PARASCEVE.
AD MATUTINUM.
IN I. NOCTURNO.

ANTIPHONA.

A S ti- té runt Reges terræ, & Prin-
pes con ve né runt in unum, ad vér sus Dó mi-
num, & advér sus Christum ejus. e. u. o. u. a e.

Psalmus 2. Quare fremuerunt, &c. pag. 76.

Repetitur Antiphona Asitērunt, &c.

Añã. Di vi fé runt si bi ve sti mén ta me a, &
su per vestem me am, mi- le- runt sor tem.

e. u. o. u. a. e.

Hh ii

Psal-

THEATRO ECCLESIASTICO.

Psalmus 21.

DEUS, Deus meus, respice in me: quare me dereliquisti? * longè à salutè mea verba delictòrum meòrum.

Deus meus, clamábo per diem, & non exáudies: * & nocte, & non ad insipientiam mihi.

Tu autem in sancto hábitas, * Laus Israel.

In te speravérunt patres nostri: * speravérunt, & liberásti eos.

Ad te clamavérunt, & salvi facti sunt: * in te speravérunt, & non sunt confúsi.

Ego autem sum vermis, & non homo: * oppróbrium hóminum, & abjéctio plebis.

Omnes vidéntes me, derisérunt me: * locuti sunt lábiis, & movérunt caput.

Sperávit in Dómino, cripiat eum: * salvum fáciat eum, quóniam vult eum.

Quóniam tu es qui extraxísti me de ventre: * spes mea ab ubérimus matris meæ: in te projectus sum ex útero.

De ventre matris meæ Deus meus es tu, * ne discesseris à me.

Quóniam tribulatio próxima est: * quóniam non est qui ádjuvet.

Circumdedérunt me vituli multi: * tauri pingues obsederunt me.

Aperuérunt super me os suum, * sicut leo rápiens & rúgiens.

Sicut aqua effúsus sum: * & dispersa sunt ómnia ossa mea.

Factum est cor meum tamquam cera liquéscens * in médio ventris mei.

Aruit tamquam testa virtus mea, & lingua mea adhæsit fáucibus meis: * & in pulvèrem mortis deduxísti me.

Quó-

Quóniam circumdedérunt me canes multi : * concí-
lium malignántium obfédit me.

Foderunt manus meas, & pedes meos : * dinumeravé-
runt ómnia ossa mea.

Ipsi verò consideravérunt , & inspexérunt me : * di-
visérunt sibi vestimenta mea , & super veslem meam mi-
sérunt sortem.

Tu autem , Dómine , ne elongáveris auxilium tuum
à me : * ad defensiónem meam cónspice.

Erue à frámea , Deus , ánimam meam : * & de manu
canis únicam meam :

Salva me ex ore leónis : * & à córnibus unicórnium
humilitátem meam.

Narrábo nomen tuum frátribus meis : * in médio Ec-
clésiæ laudábo te.

Qui timétis Dóminum laudáte eum : * univérsum fe-
men Jacob glorificáte eum.

Timeat eum omne semen Israel : * quóniam non spre-
vit , neque despéxit deprecationem páuperis.

Nec avértit fáciem suam à me : * & cùm clamárem
ad eum , exaudivit.

Apud te laus mea in Ecclesiá magna : * vota mea
reddam in conspéctu timéntium eum.

Edent páuperes , & saturabúntur : & laudábunt Dó-
minum qui requíruunt eum : * vivent corda eórum in sæ-
culum sæculi.

Reminiscéntur , & converténtur ad Dóminum * uni-
vérsi fines terræ :

Et adorábunt in conspéctu ejus * univérse familia
géntium.

Quóniam Dómini est Regnum : * & ipse dominábi-
tur géntium.

Manducavérunt & adoravérunt omnes pingues ter-
ræ :

re : * in conspéctu ejus cadent omnes qui descéndunt
in terram.

Et ánima mea illi vivet : * & semen meum sérviet ipsi.

Annuntiábitur Dómino generátio ventúra : * & an-
nuntiábunt Cœli justítiam ejus pópulo qui nascétur quem
fecit Dóminus.

Repetitur Antiphona Diviserunt , &c.

Aña.

In sur re- xé runt in me te stes i- ní-
qui , & men tí- ta est i ní- qui- tas si bi.
e. u. o. u. a. e.

Psalms 26.

Dominus illuminátio mea , & salus mea : * quem
timébo ?

Dóminus protéctor vitæ meæ : * à quo trepidábo ?

Dum apprópíant super me nocéntes , * ut edant car-
nes meas :

Qui tribulant me- inimíci mei , * ipsi infirmáti sunt ,
& cecidérunt.

Si consístant advérsus me castra , * non timébit cor
meum.

Si exúrgat advérsus me prælium , * in hoc ego sperábo.

Unam pétii à Dómino , hanc requíram , * ut inhábi-
tem in domo Dómini ómnibus diébus vitæ meæ.

Ut

FERIA SEXTA IN PARASCEVE. 247

Ut vídeam voluptátem Dómini, * & víſitem templum ejus.

Quóniam abſcóndit me in tabernáculo ſuo: * in die malórum protéxit me in abſcóndito tabernáculi ſui.

In petra exaltávit me: * & nunc exaltávit caput meum ſuper inimicos meos.

Circuívi, & immolávi in tabernáculo ejus hóſtiam vociferatiónis: * cantábo, & pſalmum dicam Dómino.

Exáudi, Dómine, vocem meam, qua clamávi ad te: * miſerére mei, & exáudi me.

Tibi dixit cor meum, exquisívit te fácies mea: * fáciem tuam, Dómine, requíram.

Ne evértas fáciem tuam à me: * ne declínes in ira à fervo tuo.

Adjútor meus eſto, ne derelínquas me: * neque deſpicias me, Deus ſalutáris meus.

Quóniam pater meus, & mater mea derelinquéront me: * Dóminus autem aſſúmpſi me.

Legem pone mihi, Dómine, in vi tua: * & dirige me in ſémitam rectam propter inimicos meos.

Ne tradíderis me in ánimas tribulántium me: * quóniam inſurrexérunt in me teſtes iníqui, & mentita eſt iníquitas ſibi.

Credo vidére bona Dómini * in terra vivéntium.

Expécta Dóminum, viríliter age: * & confortétur cor tuum, & ſúſtine Dóminum.

Repetitur Antiphona Inſurrexérunt, &c.

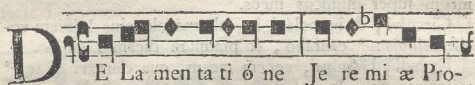


ŷ. Di vi sé runt ſi bi ve ſtimén ta me a.



R. Et super vestem me am mi sérunt for tem.

Leção i.



DE La men ta ti ó ne Je re mi æ Pro-



phé- tæ. Heth. Cogi tá vit Dóminus



dif fi páre murum fi li æ Sion: te téndit fu ní-



cu lum su um , & non a vér tit manum su am



à per di ti ó- ne: lu xít que an te mu rá le ,



& murus pári ter dif fi pá- tus est. Theth.



De fi- xæ sunt in ter ra por tæ e jus :

pé

pér- di dit , & conrí vit ve ctes e jus , Regem
 e jus , & Prínci pes e jus in gén ti bus: non est
 lex , & Pro phé tæ e jus non in venérunt vi fi-
 ó nem à Dó- mi no. Jod. Se dé runt
 in ter ra , con ti cu é runt senes fi li æ Si on :
 consper sé runt cí nere cá pi ta su a , ac cín cti sunt
 ci lí ci is : ab- je cé runt in terram cá pi ta
 su a vír- gi nes Je- rú- sa lem. Caph.

De- fe cé runt præ lácrymis ó cu li me i , con-
 tur bá ta sunt víf ce ra me a : ef fú sum est in
 terra jecur meum fu per con tri ti ó ne fi li æ
 pópuli me i , cum de ficeret párvulus & lá-
 ctens in pla té is óp- pi di. Je rú fa lem ,
 Je- rú fa lem , con vér te re ad Dó minum
 De um tu- um.

Responsorium I.

O Mnes a mí- ci me- i

de-

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

251



de re- li qué- runt me, &



præ va lu é- runt in fi di án-



tes mi- hi: trá di dit me quem



di li gé- bam; * Et ter ri bí- li- bus



ó- cu- lis pla- ga cru- dé-



li per cu- ti én tes a- cé- to



po tá- bant me. ⁊. In ter i-

li ii

ni-

ni- quos pro je cé runt me, &
non peper cé runt á- ni- mæ me-

æ. * Et ter ri bílibus.

Leslio ii.

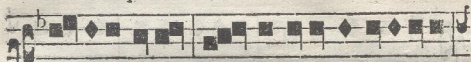
L A- med. Má- tri bus fu is di xé runt:
U bi est trí ti cum & vi num? cum de- fi ce rent
qua si vul ne rá ti in pla té is Ci vi tá tis,
cùm ex ha lá rent á nimas fu as in si nu ma trum
su á- rum. Mem. Cu i compa rá bo te?
vel



vel cu i af fi mi lá bo te , fi li a Je rú fa lem ?



cu i ex æ quá bo te , & con so lá bor te , vir go



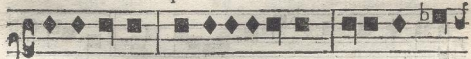
fi- li a Si on ? ma- gna est enim velut mare



con trí ti o tu a : quis me dé bi tur tu- i ?



Nun. Pro phé tæ tu i vi dé runt ti bi fal-



sa , & stulta , nec a pe ri é bant i ni qui- tá-



tem tu am , ut te ad pœ ni tén ti am pro vo cá-



rent : vi dé runt autem ti bi af sumpti ó nes fal-

fas ,



fas, & e- jecti ó- nes. Sa- mech.



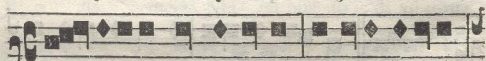
Plaufé runt fu per te má ni bus omnes tran fe-



ún tes per vi am: si bi la ve runt, & mo vé-



runt caput suum super fi li am Je rú sa lem:



Hæc cine est urbs, di cêtes, perfécti de córis,



gáu di um u ni vér sæ ter- ræ? Je rú- fa-



lem, Je- rú sa lem, con vér te re ad



Dó mi num De um tu- um.

Ref-

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

255

Responsorium II.

V E lum Tem pli scif- sum
 est, * Et omnis ter- ra tré-
 mu- it: la- tro de Cru- ce
 clamábat, di- cens: Memén to me-
 i, Dó mi- ne, dum vé- ne ris
 in Re gnum tu- um.
 y. Pe- træ scif sæ sunt, & mo nu mén ta
 a- pér ta sunt, & mul ta cór po ra San-
 ctó-



Etórum, qui dormí e- rant, sur re-



xé- runt. * Et omnis.

Letitio iii.



A

Leph. E- go vir videns pau per-



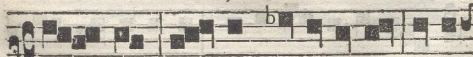
tá tem me am in vir ga in digna ti- ó nis



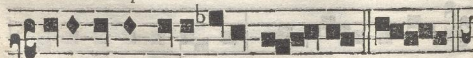
e- rit jus. A- leph. Memínávit, & ad-



dú xit in té ne bras, & non in lu- cem.



A- leph. Tan tùm in me ver tit, & con-

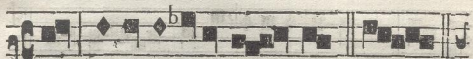


vértit manum suam to ta dí- e. Beth.

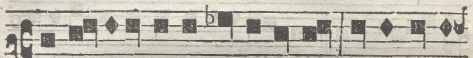
Ve-



Ve tú stam fe cit pellem meam, & carnem me-



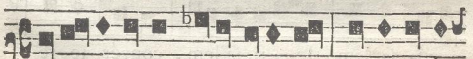
am, con trí vit of sa me- a. Beth.



Æ di- fi cá vit in gy ro me o, & circúm de-



dit me felle, & la bó- re. Beth.



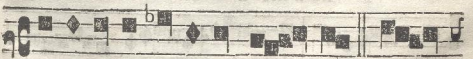
In- ne brósis col lo cá vit mè, quasi mórtu-



os sem pi tér- nos. Ghi- mel. Circum-



æ di fi cá vit advérsùm me, ut non e gre di ar :



aggra vá vit cóm pedem me- um. Ghi- mel.



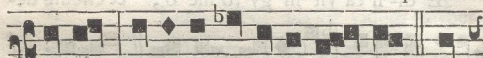
mel. Sed & cùm cla má ve ro , & ro gá ve-



ro , exclú sit o ra ti- ó nem me- am.



Ghi- mel. Con clú sit vi as me as la- pí di bus



qua dris , sé mi tas me as sub vér- tit. Je-

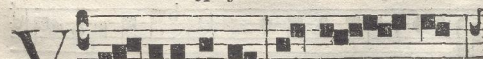


rú- fa lem , Je- ru fa lem , convér- te re



ad Dóminum Deum tu- um.

Responorium III.



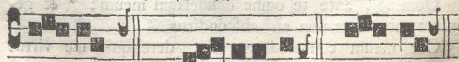
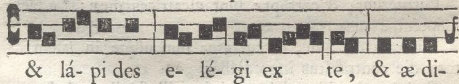
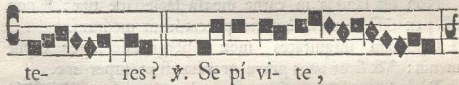
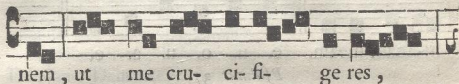
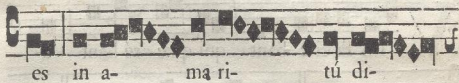
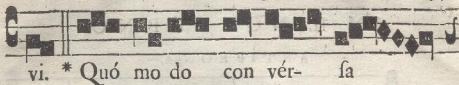
I- ne a me a e- lé- eta ,



e go te plan- tá- vi.

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

259



LINA

Kk ii

IN

IN II. NOCTURNO.

ANTIPHONA.

Im fa ci é bant qui quæ ré bant á-
ni-mam meam. e. u. o. u. a. e.

Psalms 37.

Domine, ne in furóre tuo árguas me, * neque in ira tua corripas me.

Quóniam sagittæ tuæ infixæ sunt mihi: * & confirmasti super me manum tuam.

Non est sanitas in carne mea à facie iræ tuæ: * non est pax ósibus meis à facie peccatórum meórum.

Quóniam iniquitates meæ supergréssæ super caput meum: * & sicut onus grave gravatæ sunt super me.

Putruérunt, & corrúptæ sunt cicatrices meæ: * à facie insipientiæ meæ.

Miser factus sum, & curvátus sum usque in finem: * tota die contristátus ingrediebar.

Quóniam lumbi mei impléti sunt illusióibus: * & non est sanitas in carne mea.

Afflictus sum, & humiliátus sum nimis: * rugiebam à gémitu cordis mei.

Dómine, ante te omne desidérium meum: * & gémitus meus à te non est absconditus.

Cor meum conturbátum est, dereliquit me virtus mea: * & lumen oculórum meórum, & ipsum non est mecum.

Ami-

FERIA SEXTA IN PARASCEVE. 261

Amíci mei, & próximi mei * advérsfum me appropinquavérunt, & steterunt.

Et qui juxta me erant, de longé steterunt: * & vim faciebant qui quærébant ánimam meam.

Et qui inquirébant mala mihi, locúti sunt vanitátes: * & dolos tota die meditabántur.

Ego autem tamquam furdus non audiébam: * & sicut mutus non apériens os suum.

Et factus sum sicut homo non áudiens: * & non habens in ore suo redargutiónes.

Quóniam in te, Dómine, sperávi: * tu exáudies me, Dómine, Deus meus.

Quia dixi: Nequándo supergáudeant mihi inimíci mei: * & dum commovéntur pedes mei, super me magna locúti sunt.

Quóniam ego in flagélla parátus sum: * & dolor meus in conspéctu meo semper.

Quóniam iniquitátem meam annuntiábo: * & cogitábo pro peccáto meo.

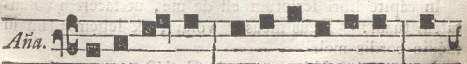
Inimíci autem mei vivunt, & confirmáti sunt super me: * & multiplicáti sunt qui odérunt me iníquè.

Qui retribuunt mala pro bonis, detrahébant mihi: * quóniam sequébar bonitátem.

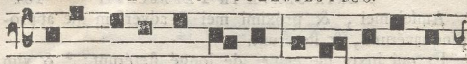
Ne derelínquas me, Dómine Deus meus: * ne difcésferis à me.

Intónde in adjutórium meum, * Dómine Deus, salútis meæ.

Repetitur Antiphona Vim faciebant, &c.



Confundántur, & revereántur qui
quæ-



quærunť á nimam me am , ut áu- fe rant e-



am. e. u. o. u. a. e.

Psalms 39.

EXpéctans expectávi Dóminum , * & inténdit mihi.
Et exaudívit preces meas : * & edúxit me de la-
cu misériae , & de luto facis.

Et státuit super petram pedes meos : * & diréxit gres-
sus meos.

Et inmísit in os meum cánticum novum , * carmen
Deo nostro.

Vidébunt multi , & timébunt : * & sperábunt in Dómino.

Beátus vir , cujus est nomen Dómini spes ejus : * &
non respéxit in vanitátes & infánias falsas.

Multa fecisti tu , Dómine Deus meus mirabília tua : *
& cogitátióibus tuis non est qui similis sit tibi.

Annuntiávi , & locútus sum : * multiplicáti sunt su-
per número.

Sacrificium , & oblatiόem nolúisti : * aures autem
perfecísti mihi.

Holocáustum , & pro peccáto non postulásti : * tunc
dixi : Ecce vénio.

In cápite libri scriptum est de me , ut fácerem volun-
tátem tuam : * Deus meus , vólui , & legem tuam in
medio cordis mei.

Annuntiávi justítiam tuam in Ecclesiá magna , * ecce
lábia mea non prohibébo : Dómine , tu scisti.

Jus-

FERIA SEXTA IN PARASCEVE. 263

Justitiam tuam non abscondi in corde meo: * veritatem tuam, & salutare tuum dixi.

Non abscondi misericordiam tuam, & veritatem tuam, * à concilio multo.

Tu autem, Dómine, ne longè fácias miseratiónes tuas à me: * misericórdia tua, & veritas tua semper fufceperunt me.

Quóniam circumdedérunt me mala, quorum non est número: * comprehendérunt me iniquitates meæ, & non pótui ut vidérem.

Multiplicátæ sunt super capillos cápitis mei: * & cor meum dereliquit me.

Compláceat tibi, Dómine, ut éruas me: * Dómine, ad adjuvándum me respice.

Confundántur, & revearéantur simul qui quærunt animam meam, * ut áuferant eam.

Convertántur retrórsim, & revearéantur * qui volunt mihi mala.

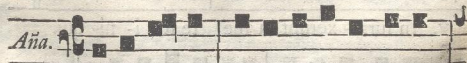
Ferant conféstim confusiónem suam, * qui dicunt mihi: Euge, euge.

Exúltent, & laténtur super te omnes quæréntes te: * & dicant semper, Magnificétur Dóminus, qui dilígunt salutare tuum.

Ego autem mendícus sum, & pauper: * Dóminus solícitus est mei.

Adjútor meus, & protéctor meus tu es: * Deus meus ne tardáveris.

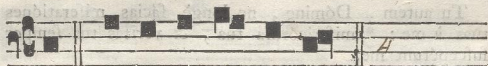
Repetitur Antiphona Confundántur, &c.



A-li-é-ni in sur re xérunt in me,
&



& fortes quæ si- é- runt a- ni mam me-



am. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 53.

DEUS, in nómine tuo salvum me fac: * & in virtúte tua júdica me.

Deus, exáudi orationem meam: * áuribus pércipe verba oris mei.

Quóniam aliéni infurrexérunt advérsùm me, & fortes quæsiérunt ánimam meam, * & non proposuérunt Deum ante conspéctum suum.

Ecce enim Deus ádjuvat me: * & Dóminus suscéptor est ánimæ meæ.

Avérte mala inimicis meis: * & in veritate tua dispérde illos.

Voluntárie sacrificábo tibi, * & confitébor nómini tuo, Dómine, quóniam bonum est.

Quóniam ex omni tribulatione cripuísti me: * & super inimicos meos despéxit óculus meus.

Repetitur Antiphona Aliéni, &c.



ŷ. In surre- xérunt in me te stes i- ní- qui.



ŷ. Et men tí- ta est i- ní qui tas sí- bi. Ex

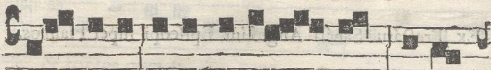
Ex Tractátu Sancti Augustíni Episcopi super Psalmos.

Lectio iv.

Protexisti me, Deus, à conventu malignántium, à multitudíne operántium iniquitátem. Jam ipsum caput nostrum intueámur. Multi Mártyres talia passi sunt, sed nihil sic elúcet, quómo do Caput Mártyrum: ibi mélius intuemur, quod illi expéti sunt. Protétus est à multitudíne malignántium, protegénte se Deo, protegénte carnem suam ipso Fílio, & hómíne, quem gerébat: quia Fílius hómínis est, & Fílius Dei est: Fílius Dei, propter formam Dei: Fílius hómínis, propter formam servi, habens in potestáte pónere ánimam suam, & recíperé eam. Quid ei potuérunt fáceré inimíci? Occidérunt corpus, ánimam non occidérunt. Inténdite. Parum ergo erat Dóminum hortári Mártyres verbo, nisi firmaret exémplo.

Responsorium IV.

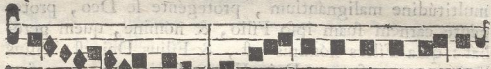
T Am- quam ad la- tró nem ex í- stis
 cum glá- dí- is, & fú- sti bus com pre-
 hén- de- re me: * Quo-
 Parte I, Ll tí-



tí- di è a pud vos e- ram in Tem-



plo do- cens, & non me te- nu- i-



stis: & ec- ce flagel lá tum dú-



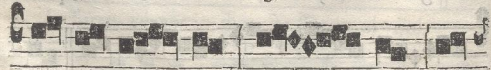
ci tis ad cru- ci- fi-



gen- dum. x. Cum que



in- je cissent ma nus in Je sum, & te nu-



is- sent e- um, di- xit ad



eos.

*Leſtio v.*

NOſtis qui convēntus erat malignāntium Judæorum, & quæ multitudo erat operāntium iniquitatem. Quam iniquitatem? Quia voluerunt occidere Dōminum Jeſum Chriſtum. Tanta ōpera bona, inquit, oſtēdi vobis: propter quod horum me vultis occidere? Pētulit omnes infirmos eōrum, curavit omnes lānguīdos eōrum, prædicāvit Regnum Cælōrum, non tādūt vītia eōrum, ut ipſa pōtius eis diſplicērent, non mēdicus, à quo ſanabāntur. His ōmnibus curatiōnibus ejus ingrāti, tamquam multa febre phrenētici, inſaniētes in mēdicum, qui vēnerat curāre eos, excogitāverunt conſilium perādēndi eum, tamquam ibi volētes probāre, utrum verē homo ſit, qui mori poſſit, an āliquid ſuper hōmines ſit, & mori ſe non permittat. Verbum ipſōrum agnōſcimus in Sapiētia Salomōnis: Morte turpiſſima, inquit, condemnēmus eum. Interrogēmus eum: erit enim reſpēctus in ſermōnibus illius: Si enim verē Fīlius Dei eſt, liberet eum.

Reſponſorium V.

TE ne- bræ fa- ctæ ſunt, dum cru-
ci- ſi- xil ſent Je- ſum Ju- dæ-
Ll ii i:

i: & cir- ca ho- ram no-
 nam ex- cla- má vit
 Je- sus vo- ce ma-
 gna: De- us me us, ut quid me
 de- re- li- quí- sti? * Et, in cli ná-
 to ca- pi te, e mí sit spí-
 ri- tum. y. Ex clá- mans Je- sus
 vo ce ma gna, a- it: Pa- ter, in ma-

manus tu- as comméndo spí- ri- tum
me- um. * Et in cli na to.

Leſio vi.

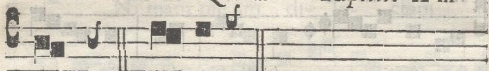
EXacuérunt tamquam gládium línguas ſuas. Non dicant Judæi: Non occídimus Chriſtum. Etenim propterea eum dedérunt júdici Piláto, ut quaſi ipſi à morte ejus videréntur immúnes: nam cùm dixiſſet eis Pilátus: Vos eum occídite: reſpondérunt: Nobis non licet occidere quemquam. Iniquitátem facínoris ſui in júdicem hóminem refúndere volébant: ſed numquid Deum júdicem fallébant? Quod fecit Pilátus, in eo ipſo, quod fecit, aliquántum párticeps fuit: ſed in comparatióne illórum multò ipſe innocéntior: ínſtitit enim quantum pétuit, ut illum ex eórum mánibus liberáret: nam propterea flagellátum produxit ad eos. Non perfequendo Dóminum flagellávit, ſed eórum furóri ſatiſfacere volens, ut vel ſic jam mitéſcerent, & deſínerent velle occidere, cùm flagellátum vidérant. Fecit, & hoc. At ubi perfeveráverunt, noſtis illum laviſſe manus, & dixiſſe, quòd ipſe non feciſſet, mundum ſe eſſe à morte illíus. Fecit tamen. Sed ſi reus, quia fecit vel invitus, illi innoécetes, qui coegerunt ut fáceret? Nullo modo. Sed ille dixit in eum ſenténtiam, & juſſit eum crucifigi, & quaſi ipſe occídit: & vos, ó Judæi, occídíſtis. Unde occídíſtis? Gládio línguæ: acuíſtis enim línguas veſtras. Et quando percuſíſtis, niſi quando clamáſtis: Crucifige, crucifige?

Ni mam me am di- lé- etam
 trá- di- di in ma nus i- ni- quó-
 rum, & fa eta est mi- hi hæ ré di-
 tas me- a sic- ut le- o
 in fyl- va: de- dit con- tra me vo ces
 adver fa ri- us, di cens: Congregá-
 mi- ni, & prope- rá-
 te ad devo rán- dum il- lum: po-
 fu.

fu- é- runt me in de- fér-
 to fo li- tú di- nis, & lu-
 xit super me omnis ter- ra: * Qui-
 a non est invéntus qui me agnó- fce-
 ret, & fá- ceret be- nè. y. In
 fu re xé- runt in me ví- ri
 absque mi- fe- ri- cór di- a, & non pe-
 per cé runt á- ni- mæ me-



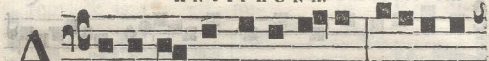
æ. * Qui a. *Repetit.* A ni-



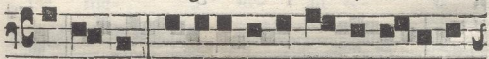
mam. * Qui a.

IN III. NOCTURNO.

ANTIPHONA.



A Bin sur gén ti bus in me, li be ra me,



Dó mi ne, qui a oc cu pa vé runt á- ni mam



me am. e. u. o. u. a. e.

Psalms 58.

ERipe me de inimicis meis, Deus meus: * & ab insurgéntibus in me libera me.

Eripe me de operántibus iniquitátem: * & de viris sánguini, salva me.

Quia ecce cepérunt ánimam meam: * irruérunt in me fortes.

Neque iniquitas mea, neque peccátum meum, Dómine: * sine iniquitáte cucúrri, & diréxi. Ne-

FERIA SEXTA IN PARASCEVE. 273

Exúrge in ocúrsu meum, & vide: * & tu, Dómine Deus virtútum, Deus Israel,

Inténde ad visitándas omnes gentes: * non miseráris omnibus qui operántur iniquitátem.

Converténtur ad vésperam: & famem patiéntur ut canes, * & circuíbunt Civitátem.

Ecce loquéntur in ore suo: & gládus in lábiis eórum: * quóniam quis audívit?

Et tu, Dómine, deridébis eos: * ad níhilum dedúces omnes gentes.

Fortitúdinem meam ad te custódiam, quia Deus fuscéptor meus es: * Deus meus, misericórdia ejus præveniet me.

Deus osténdet mihi super inimicos meos, ne occidas eos: * nequándo obliviscántur pópuli mei.

Dispérge illos in virtúte tua, * & depóne eos, protectór meus Dómine.

Delictum oris eórum, fermónem labiórum ipsórum: * & comprehendántur in supérbia sua.

Et de execratióne, & mendácio annuntiabúntur in consummatione: * in ira consummationis, & non erunt.

Et scient quia Deus dominábitur Jacob, * & finium terræ.

Converténtur ad vésperam, & famem patiéntur ut canes: * & circuíbunt Civitátem.

Ipse dispergéntur ad manducándum: * si verò non fuerint saturáti, & murmurábunt.

Ego autem cantábo fortitúdinem tuam: * & exaltábo mané misericórdiam tuam.

Quia factus es fuscéptor meus, * & refúgium meum, in die tribulatiónis meæ.

Adjútor meus, tibi psallam, quia, Deus, fuscéptor meus es: * Deus meus, misericordia mea.

Repetitur Antiphona Ab insurgéntibus, &c.

Añá.



Longè fe cí sti no tos meos à me : trá-



di- tus sum , & non e- gre- di é bar.



e. u. o. u. a. e.

Psalms 87.

Domine Deus salútis meæ: * in die clamávi, & nocte coram te.

Intret in conspéctu tuo orátio mea: * inclína aurem tuam ad precem meam:

Quia repléta est malis ánima mea: * & vita mea inférno appropinquávit.

Æstimátus sum cum descendéntibus in lacum: * factus sum sicut homo sine adjutório, inter mórtuos liber.

Sicut vulneráti dormiéntes in sepúlchris, quorum non es memor ámplius: * & ipsi de manu tuá repúlsi sunt.

Posuérunt me in lacu inferióri: * in tenebrósis, & in umbra mortis.

Super me confirmátus est furor tuus: * & omnes flutuos tuos induxísti super me.

Longè fecísti notos meos à me: * posuérunt me abominatióem sibi.

Tráditus sum, & non egrediébar: * óculi mei languérunt præ inópia.

Clamávi ad te, Dómine, tota die: * expándi ad te manus meas.

Num-

FERIA SEXTA IN PARASC EVE. 275

Numquid mórtuis fácies mirábilia : * aut médici satisficábunt, & confitebúntur tibi ?

Numquid narrábit áliquis in sepúlchro misericórdiam tuam, * & veritátem tuam, in perditióné ?

Numquid cognoscéntur in ténebris mirábilia tua, * & justítia tua in terra obliviónis ?

Et ego ad te, Dómine, clamávi : * & manè orátio mea præveniet te.

Ut quid, Dómine, repéllis oratióem meam : * avértis faciém tuam à me ?

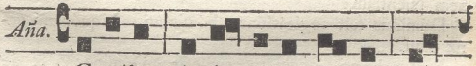
Pauper sum ego, & in labóribus à juventúte mea : * exaltátus autem, humiliátus sum, & conturbátus.

In me transférunt iræ tuæ : * & terróres tui conturbáverunt me.

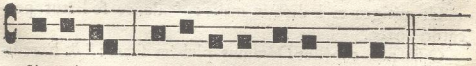
Circumdedérunt me sicut aqua tota die : * circumdedérunt me simul.

Elongasti à me amicum, & proximum : * & notos meos à miseria.

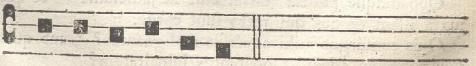
Repetitur Antiphona Longè, &c.



Captábunt in á- nimam Ju- sti, &



sángui nem in nocéntem condemnábunt.



e. u. o. u. a. e.

Mm ii Psal-

DEUS ultionum Dóminus: * Deus ultionum liberè egit.
Exaltáre qui júdicas terram: * redde retributió-
nem supérbis.

Usquequò peccatóres, Dómine, * úsquequò pecca-
tóres gloriabúntur?

Effabúntur, & loquéntur iniquitátem: * loquéntur
omnes, qui operantur injustítiam?

Pópulum tuum, Dómine, humiliavérunt: * hæreditá-
tem tuam vexavérunt.

Víduam, & ádvenam interfecérunt: * & pupillos oc-
cidérunt.

Et dixerunt: Non vidébit Dóminus, * nec intélliget
Deus Jacob.

Intelligite insipientes in pópulo: * & stulti aliquándo
sápite.

Qui plantávit aurem, non áudiet? * aut qui fingit ócu-
lum, non considerat.

Qui córripit gentes, non árguet: * qui docet hómi-
nem sciéntiam?

Dóminus scit cogitatiónes hóminum, * quóniam va-
næ sunt.

Beátus homo, quem tu erudieris, Dómine: * & de
lege tua docúeris eum.

Ut mítiges ei à diébus malis: * donec fodiátur pec-
catóri fóvea.

Quia non repéllet Dóminus plebem suam: * & hæredi-
tátem suam non derelínquet.

Quoadúsque justítia convertátur in iudícium: * & qui
juxta illam omnes qui recto sunt corde.

Quis confúrget mihi advérsus malignántes? * aut quis
stabit mecum advérsus operántes iniquitátem?

Nisi quia Dóminus adjúvit me: * paulò minus habi-
táset in inférno ánima mea.

FERIA SEXTA IN PARASCEVE. 277

Si dicébam: Motus est pes meus, * misericórdia tua, Dómine, adjuvábam me.

Secúndum multitudínem dolórum meórum in corde meo: * consolatiónes tuæ lætificavérunt ánimam meam.

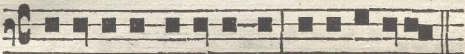
Numquid adhæret tibi sedes iniquitátis: * qui fingis labórem in præcepto?

Captábunt in ánimam Iusti: * & sánguinem innocéntem condemnábunt.

Et factus est mihi Dóminus in refúgium: * & Deus meus in adjutórium spei meæ.

Et reddet illis iniquitátem ipsórum: & in malítia eórum dispédet eos: * dispédet illos Dóminus Deus noster.

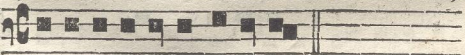
Repetitur Antiphona Captábunt, &c.



Ÿ. Lo cú ti futn ad vérfum me lingua do ló fa.



Ꝛ. Et fermóni bus ó di- i circum de dérunt me,



& ex pu gnávérunt me gratis.

De Epístola Beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Leñio vii.

FEstinémus ingredi in illam réquiem, ut ne in idípsum quis incidat incredulitátis exéplum. Vivus est enim sermo Dei, & éfficax, & penetrabílior omni gládio ancípiti, & pertíngens usque ad divisióne[m] ánimæ ac spíritus, compágum quoque ac medullárum, & discretor

cogitationum, & intentionum cordis. Et non est ulla creatura invisibilis in conspectu ejus: omnia autem nuda, & aperta sunt oculis ejus, ad quem nobis sermo. Habentes ergo Pontificem magnum, qui penetravit Caelos, Jesum Filium Dei, teneamus confessionem. Non enim habemus Pontificem qui non possit compati infirmitatibus nostris: tentatum autem per omnia pro similitudine absque peccato.

Responorium VII.

T Ra di dé runt me in ma nus
 im pi- ó- rum, & in ter i-
 ni- quos pro je- cé runt
 me, & non pe per- cé- runt
 á- ni- mæ me- æ: con gre gá-
 ti sunt ad vérsùm me for- tes: * Et
 sicut

fic- ut gi- gán tes lte té-

runt con tra me. y. A li é-

ni in fur- re- xé runt ad-

vér sum me, & fortes quæ si é- runt á-

ni- mam me- am. * Et sic- ut.

Lectio viii.

A Deámus ergo cum fidúcia ad thronum grátia, ut misericórdiam conféquámur, & grátiam inveniámus in auxílio opportúno. Omnis namque Póntifex ex homínibus assúptus, pro homínibus constitúitur in iis quæ sunt ad Deum, ut ófferat dona, & sacrificia pro peccátis: qui condolére possit iis qui ignórant, & errant; quóniam & ipse circumdátus est infirmitáte: & propterea debet, quemádmódum pro pópulo, ita étiam & pro semetípso offerre pro peccátis.

Ref-

J E sum trá- di dit
 ím pi- us sum mis Prin cí pi bus
 Sa- cer dó- tum, &
 fe- ni ó- ri bus pó pu- li:
 * Pe trus au tem fe- que bá tur
 e um à lon- gè, ut vi dé- ret
 fi- nem. y. Addu xé- runt
 au- tem e- um ad Cá- i pham Prin-

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

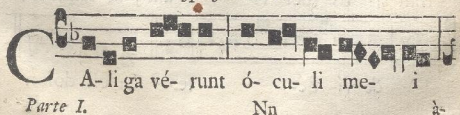
281



Principem Sa- cer- dó- tum, ubi Scri-
bæ, & Pha ri sæ i con vé- ne-
rant. * Pe trus autem.

Leitio ix.

NEc quisquam sumit sibi honorem, sed qui vocatur à Deo, tamquam Aaron. Sic & Christus non semetipsum clarificavit ut Pontifex fieret, sed qui locutus est ad eum: Filius meus es tu, ego hodie genui te. Quemadmodum & in alio loco dicit: Tu es Sacerdos in æternum secundum ordinem Melchisedech. Qui in diebus carnis suæ, preces supplicationesque ad eum qui possit illum salvum facere à morte, cum clamore válido & lacrymis offerens, exauditus est pro sua reverentia. Et quidem cum esset Filius Dei, didicit ex his, quæ passus est, obedientiam, & consummatus, factus est omnibus obtemperantibus sibi, causa salutis æternæ, appellatus à Deo Pontifex juxta ordinem Melchisedech.

Responsorium IX.


CA-ligaverunt ó- cu- li me- i
Parte I. Nn à-

à fle- tu me- o: qui a
e lon gá tus est á me, qui con-
fo- la- bá- tur me. Vi déte omnes
pó- pu- li, * Si est do- lor sí-
mi- lis sic ut dolor
me- us. Ÿ. O vos omnes, qui
tran sí- tis per vi- am, at tén- di te,
& ví- dé- te. * Si est dolor.



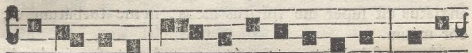
Repet. Cali ga vérunt. * Si est dolor.

A D L A U D E S.

A N T I P H O N A.



Rópri-o Fí li-o su-o non pe-



pér cit De us, sed pro no bis ómnibus trá di-



dit il lum. e. u. o. u. a. e.

Psalms 50 Miserére mei, Deus, &c. pag. 220.

Repetitur Antiphona Próprio Fílio, &c.



An xi-á tus est su per me spí- ri tus me-



us, in me tur bátum est cor me um.

N ii

e.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 143.

Domine, exaudi orationem meam, auribus percipe
obsecrationem meam in veritate tua: * exaudi me
in tua iustitia.

Et non intres in iudicium cum seruo tuo: * quia non
iustificabitur in conspectu tuo omnis vivens.

Quia persecutus est inimicus animam meam: * humi-
liavit in terra vitam meam.

Collocavit me in obscuris sicut mortuos seculi: * &
anxiatus est super me spiritus meus, in me turbatum est
cor meum.

Memor fui dierum antiquorum, meditatus sum in omni-
bus operibus tuis: * in factis manuum tuarum meditabar.

Expandi manus meas ad te: * anima mea sicut terra
sine aqua tibi.

Velociter exaudi me, Domine: * defecit spiritus meus.

Non avertas faciem tuam a me: * & similis ero des-
cendentibus in lacum.

Audiam fac mihi manere misericordiam tuam: * quia
in te speravi.

Notam fac mihi viam, in qua ambulem: * quia ad te
levavi animam meam.

Eripe me de inimicis meis, Domine, ad te confugi: *
doce me facere voluntatem tuam, quia Deus meus es tu.

Spiritus tuus bonus deducet me in terram rectam: *
propter nomen tuum, Domine, vivificabis me in æqui-
tate tua.

Educes de tribulatione animam meam: * & in miseri-
cordia tua disperdes inimicos meos.

Et

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

285

Et perdes omnes qui tribulant animam meam: * quoniam servus tuus sum.

Repetitur Antiphona Anxiatus, &c.

Aña.



A it la tro ad la tró- nem: Nos qui-
dem digna factis re- cí- pimus, hic au- tem
quid fe cit? Memén to me i, Dó mi ne, dum
vé ne ris in Regnum tu um. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 62., & 66., ut in Laud. Nativ. pag. 112.

Repetitur Antiphona Ait latro, &c.

Aña.



Cùm contur- bá ta fú e- rit á ni ma
me- a, Dómi- ne, mi se ri cór di- æ me-
mor e ris. e. u. o. u. a. e. *Can-*

Domine, audivi auditionem tuam, * & tímui.
 Dómine, opus tuum, * in médio annórum vivifica illud.

In médio annórum notum fácies : * cùm irátus fueris, misericórdiæ recordáberis.

Deus ab Austro véniet : * & Sanctus de monte Pharan.

Opéruit Cælos glória ejus : * & laudis ejus plena est terra.

Splendor ejus, ut lux, erit : * córnu in máribus ejus.

Ibi abscondita est fortitúdo ejus : * ante fáciem ejus ibit mors :

Et egrediétur diábolus ante pedes ejus. * Stetit, & mensus est terram.

Aspéxit, & dissólvit gentes : * & contríti sunt montes sæculi.

Incurvati sunt colles mundi * ab itinéribus æternitatis ejus.

Pro iniquitate vidi tentória Æthiopiæ : * turbabúntur pelles terræ Málian.

Numquid in fluminibus irátus es, Dómine? * aut in fluminibus furor tuus? vel in mari indignatio tua.

Qui ascédes super equos tuos : * & quadrigæ tuæ salvatio.

Suscitans suscitabis arcum tuum : * jurámenta tribubus, quæ locútus es.

Flúvios scindes terræ : vidérunt te, & doluerunt montes : * gurges aquárum tránsiit.

Dedit abyssus vocem suam : * altitúdo manus suas levávit.

Sol, & Luna steterunt in habitáculo suo, * in luce sagitarum tuarum, ibunt in splendóre fulgurantis hastæ tuæ.

In frémitu conculcabis terram : * & in furóre obstupescías gentes.

Egréf-

Egréffus es in falútem pópuli tui : * in falútem cum Christo tuo.

Percufsífti caput de domo ímpii : * denudáfti fundamentum ejus ufque ad collum.

Maledixífti fceptris ejus , cápiti bellatórum ejus , * veniéntibus , ut turbo , ad difpergéndum me.

Exultátio eórum , * ficut ejus , qui dévorat páuperem in abfcóndito.

Viam fecífti in mari equis tuis , * in luto aquárum multárum.

Audívi , & conturbátus eft venter meus : * à voce contremuérunt lábia mea.

Ingrediátur putrédo in óffibus meis , * & fubter me fcáteat.

Ut requiéfcam in die tribulatiónis , * ut ascéndam ad pópulum accínctum nóstrum ;

Ficus enim non florébit : * & non erit germen in víncis.

Mentiétúr opus olivæ : * & arva non áfferent cibum.

Abfeindétur de ovíli pecus : * & non erit arméntum in præsépius.

Ego autem in Dómino gaudébo : * & exultábo in Deo Jefu meo.

Deus Dóminus , fortitúdo mea : * & ponet pedes meos quali cervórum.

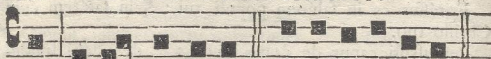
Et fuper excélsa mea dedúcet me victor , * in Pfalmis canéntem.

Repetitur Antiphona Cùm conturbáta , &c.



Memén to me i , Dómine , dum vé ne

ris



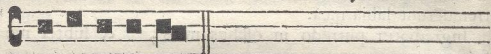
ris in Regnum tuum. e. u. o. u. a. e. 8

Psalms 148. 149. & 150. ut in Laud. Nativ. pag. 112.

Repetitur Antiphona Meménto mei, &c.



ŷ. Co lo cá vit me in obscu ris ꝛ. Si cut mór-



tu los fá cu li.

Ad Benedictus, Antiphona.



Po- su é- runt su per ca put e- jus



causam i- pfi us scri ptam : Je sus Nazaré-



nus Rex Ju dæ ó rum.



e. u. o. u. a. e.

Cant. Zach. Benedictus, &c. ut in fine Laud. Nativ.

Repetitur Antiphona Posuerunt, &c.

ŷ.

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

289

y. Chri stus fa ctus est pro no- bis
o- bé- di- ens uf- que ad
mor tem, mor- tem au tem
Cru cis.

Psalmus 50 Miserere mei, Deus, &c. pag. 220.

¶ *Post Nonam, finita Lectiōe quæ incipit Hæc dicit Dō-
minus: In tribulatiōe sue manē confūgent ad me,
&c. cantatur à Choro sequens Tractus:*

D O- mi ne, au- di- vi au di- tum
tu- um, & tí- mu i: con si de rá- vi

Parte I.

Oo

vi

vi ó- pe ra tu- a ,
 & ex- pá- vi. ŷ. In mé- di o
 du- ó rum a- ni má- li um in no-
 te- scé- ris: dum ap propinquá ve rint an-
 ni, cogno- scé- ris: dum ad vé ne rit
 tem- pus, o- ften- dé- ris.
 ŷ. In e- o, dum con tur bá- ta fú-
 e- rit á- ni ma me- a: in i-
 ra,

FERIA SEXTA IN PARASC EVE.

291

ra, mi fe- ri- cór- di- æ me-
 mor e- ris. ⁊ De- us à Lí- ba-
 no vé- ni et, & San ctus de mon-
 te, um bró- fo & con- dén-
 fo. ⁊ O pé- ru it Cœ-
 los ma jé- tas e- jus: & lau dis e-
 jus ple- na est ter-
 ra.

Post Lectionem, quæ incipit: In diébus illis: Dixit Dóminus ad Moyfen, &c.

Tra-
tus.**E**

Ri pe me, Dó- mi ne,

ab hó- mi ne ma- lo: à vi- ro

no- i- ní- quo lí- be ra me.

y. Qui co gi ta vé- runt ma lí ti as in cor-

de: to- ta di- e consti tu é-

bant præ- li- a. y. A- cu é- runt

linguas su- as sic- ut ser pên-

tis: ve nê num á- spi dum sub
lá-

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

293

lá bi is e- ó- rum. y. Custó- di
 me, Dó- mi ne, de ma- nu pec- ca- tó-
 ris: & ab ho mí- ni bus i- ní- quis
 lí- be ra me. y. Qui co gi ta vé-
 runt sup plan tá- re gres- sus me-
 os: abscondé runt, supér- bi lá-
 que um mi- hi. y. Et fu- nes ex ten-
 dé- runt in lá- queum pe di bus me-
 is

is: jux ta i- ter scán- da lum po-

fu é- runt mi- hi. y. Di xi Dó-

mi no, De us me us es tu: ex-

áu- di, Dó- mi ne, vo- cem o ra-

ti- ó- nis me- æ. y. Dó mi ne,

Dó- mi ne vir- tus fa- lú- tis me-

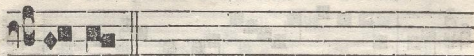
æ, ob um bra ca- put me- um in

di e bel- li. y. Ne tra das me à de- fi-

fi-dé-ri-o me-o pec-ca-tó-ri: co-gi-ta-vé-runt ad-vér-fus me: ne
de-re-lin-quas me, ne-um-quam-ex-al-tén-tur. y. Ca-put-cir-cú-i-tus e-ó-rum: la-bor-la-bi-ó-rum-i-pfó-rum o-pé-ri-et e-os. y. Ve-rúm-ta-men-ju-sti-con-fi-te-bún-tur-nó-mi-ni-tu-o: & ha-bi-tá-bunt-re-fi



ti cum vul- tu tu-



o. AD PASSIONEM.



C. P. A si o Dó mi ni no stri Je su Christi,



se cún dum Jo án- nem. In il lo tém po re:



E gréssus est Jesus cum Di scí pu lis su is trans



torréntem Cedron, u bi e rat hortus, in quem in-



tro í vit ipse, & Di scí pu li e- jus. Sci é bat



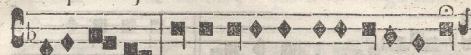
autem & Ju das, qui tra débat eum, locum qui a
fre-

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

297



frequenter Jesus con vé ne rat illuc cum Dis cí-



pulis su- is. Ju das ergo cùm acce píset cohór-



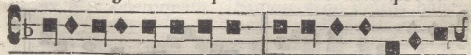
tem, & à Pon ti- fi ci bus & Phari- sæ is mini-



stros, ve nit il luc cum latér nis, & fáci bus, &



ar mis. Je sus í ta que sciens ómni a quæ ven-



tú ra erant super e um, procéssit, & di xit e-



is: ✠ Quem quæ ri tis? C. Res pon-



dérunt e- i: S. Je sum Na za ré-

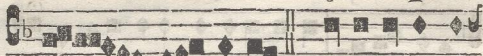
Parte I.

Pp

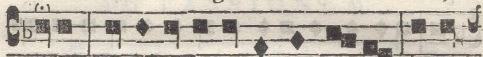
num.



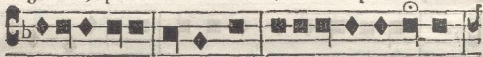
num. C. Di cit e is Je sus: ✠ E-



go sum. C. Stabat autem, &



Judas, qui tradé bat e um, cum i- psis. Ut er-



go dixit e is, E go sum, ab i- é runt re trórum,



& ceci dérunt in ter ram. I te rúm er go in-



terro gávit e os: ✠ Quem quæ ri tis?



C. Il li autem di- xé- runt: S. Jesum Na-



ze rê- num. C. Respon dit Je sus:

✠ Di-

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

299

Di- xi vo bis, qui a e- go sum:

Si ergo me quæ ri tis, si ni te hos ab í-

re. C. Ut im ple ré tur sermo, quem

di xit: Qui a quos de disti mi hi, non pérdi di

ex e is quemquam. Simon ergo Petrus habens

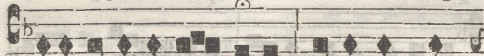
gládi um, e dú xit e um, & per cúl fit Pónti-

fi cis seruum, & abscí dit au- rí cu lam e jus

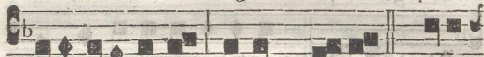
déxte ram. E rat autem nomen ser vo Malchus.



Dixit ergo Jesus Petro: ✠ Mit- te glá-



dium tuum in va- gí nam. Cá li cem quem



dedit mihi Pa ter, non bibam il lum? C. Cohors



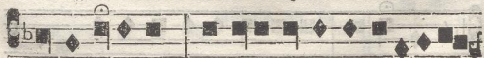
er go, & tri bú nus & mi ní stri Ju dæ órum



comprehendérunt Jesum, & li gavérunt eum: &



adduxérunt e-um ad Annam primum, e rat e nim



so cer Cá iphæ, qui erat Pón ti fex an ni il lí-



us. Erat autem Cá i phas, quicon sí lí um dé de-

FERIA SEXTA IN PARASC EVE.

301



rat Ju dæ is : qui a éx pedit unum hóminem mo-



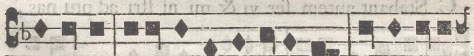
ri pro pópulo. Seque bá tur autem Jesum Simon



Petrus, & á li- us Di scí pu lus. Dis cí pulus au-



tem il le e rat notus Pon tí fi ci, & in tro í- vit



cum Je su in á- trium Pontí- fi cis. Petrus autem



stabat ad ó stium fo- ris. Ex í vit ergo Discí pu-



lus á li us qui e rat notus Pon tí fi ci, & di-



xit o sti á ri æ : & in tro du xit Pet ram. Di cit



ergo Petro an cil la o sti á- ri a :



S. Numquid & tu ex Di scí pu lis es hó mi nis i-



sti us? C. Dicit il- le: S. Non sum.



C. Stabant autem ser vi & mi ní stri ad pru nas ,



qui a fri gus e rat , & cale fa ci é bant se : erat



autem cum e is & Petrus stans , & ca le fa ci ens

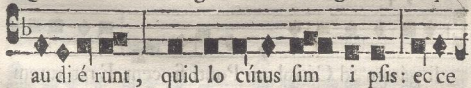
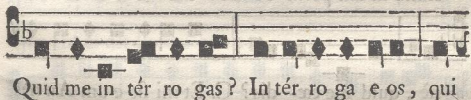
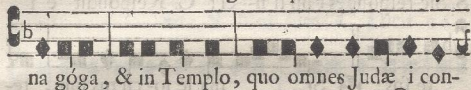


se. Pón ti fex ergo in ter ro gá vit Je sum de



Discí pu lis fu is , & de doctri na e- jus. Res-

pón-

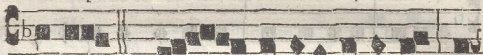




stró rum de dit á lapam Jesu, di- cens :



S. Sic respóndes Pon tí fi- ci? C. Respóndit e i



Je fus: ✠ Si ma lè lo- cú tus sum, te-



stímó ni um pèrhi be de ma lo: si autem be-



nè, quid me cæ- dis? C. Et mi sit e um An nas



li gátum ad Cà ipham Ponti fi- cem. E rat autem



Simon Petrus stans, & cale fa ei ens se. Di xé-



runt er go e- i : S. Numquid & tu ex

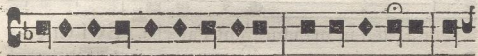
FERIA SEXTA IN PARASCEVE.



ex Discípulis ejus? C. Negávit il le, &



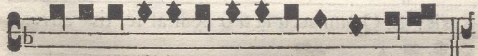
di- xit: S. Non sum. C. Dicit e i



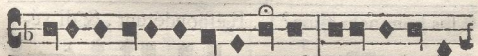
unus ex servis Pon tí- fi cis, cogná tus ejus, cu-



jus abs cí dit Petrus au rí- cu lam:



S. Nonne e go te vi di in hor to cum il lo?



C. I terùm ergo ne gá vit Petrus: & statim ga lus



can tá- vit. Addú cunt ergo Je sum à Cá- i pha

in præto ri- um. Erat autem ma nè: & ipsi non
 intro i érunť in præto rium, ut non contamina-
 réntur, sed ut manducárent Pas cha. Ex í vit er-
 go Pi lá tus ad e os fo ras, & di-
 xit: S. Quam accu sa ti ó nem af fér tis advér-
 sus hóminem hunc? C. Respondérunt, & di xé-
 runt e- i: S. Si non esset hic ma le-
 fáctor, non ti bi tra di dí sémus e- um.

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

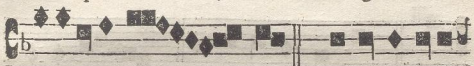
7907 f



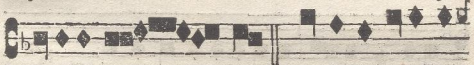
um. C. Dixit ergo eis Pi-lá tus:



S. Accipi te eum vos, & secundum legem vestram



judicá te e- um. C. Dixérunt ergo



e i Ju-dæ- i: S. Nobis non licet in-



terfere quem- quam. C. Ut sermo Jesu



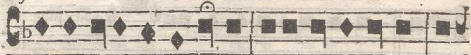
imple retur, quem dixit, significans qua morte



esset mori tú- rus. In tro í vit ergo i te rùm

Qg ii

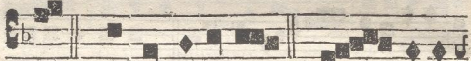
in



in prætorium Pi-lá-tus, & vocávit Jesum, &



di xit e- i: S. Tu es Rex Judæ ó-



rum? C. Respóndit Je sus: ✠ A te met



ípfo hoc dicis, an á-li i di xérunt ti bi de



me? C. Respóndit Pi lá- tus: S. Num-



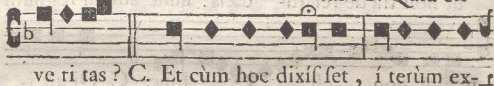
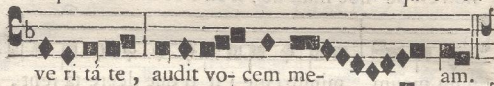
quid e go Ju dæus sum? Gens tu a, & Pon tí- fi-



ces tra di dérunt te mi hi. Quid fe cí- sti?

C.

C. Respondit Je sus: ✠ Re-
gnum meum
non est de hoc mun do: si ex hoc mundo esse re-
gnum meum, minístri me i ú ti que decre tá rent,
ut non trá de rer Ju- dáeis: nunc autem regnum
meum non est hinc. C. Di xit í-
taque e i Pi lá- tus: S. Er go Rex
es tu? C. Res pón dit Je sus: ✠ Tu
dici s qui a Rex sum e go. Ego in hoc natus
sum,

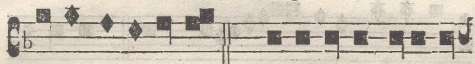


FERIA SEXTA IN PASCHAE.

311



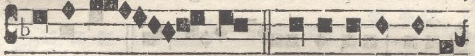
vobis in Pascha: vul tis er go di mittam vobis



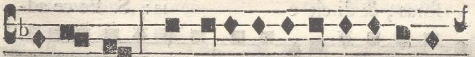
Regem Ju dæ ó rum? C. Clamavérunt er go rur-



sùm omnes, di cén- tes: S. Non hunc,



sed Ba ráb- bam. C. E rat autem Ba ráb-



bas la- tro. Tunc ergo apprehéndit Pi lá tus



Jesum, & flagellá- vit. Et mi li tes plecén tes



corónam de spinis, im po su é runt cápi ti e jus:



& veste purpúre a cir cun- dé runt e- um.

Et



Et ve ni é bant ad eum, & di cé- bant :



S. A ve Rex Judæ ó- rum. C. Et dabant



e- i á la pas. Ex í vit er go í terùm Pi lá tus



foras, & di cit e- is: S. Ec ce ad-



dú co vo bis e um fo ras, ut cognos cá tis qui a



nullam in vé ni o in e o cau- sam.



C.(Ex í vit ergo Jesus portans co rônã m spíneã m,

&

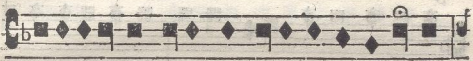
FERIA SEXTA IN PARASCÈVE



& purpú re um ve sti- mén tum) Et di cit e-



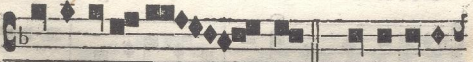
is : S. Ec ce ho- mo. C. Cùm



ergo vi dí sent e um Pon tí fi ces , & mi ní stri ,



clamábant, di cén- tes : S. Crucifige ,



cruci- fi ge e- um. C. Di cit e is



Pi lá- tus : S. Ac cí pi te e um vos ,



& cru ci- fi gi te: e go e nim non in vé ni o in

314

THEATRO ECCLESIASTICO.



e o cau- fam. C. Respondé runt e i



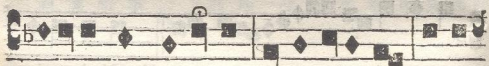
Ju dæ- i: S. Nos legem habêmus, &



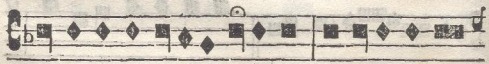
secúndum legem de bet mo ri , qui a Fi li um



De i se fe- cit. C. Cùm ergo au disset



Pi látus hunc fermónem, magis tímu it. Et in



gréssus est prætó rium í terùm, & dixit ad Je-

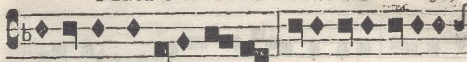


sum: S. Unde es tu? C. Jesus au tem

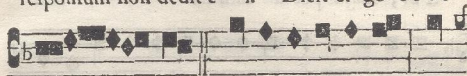
ref-

FERIA SEXTA IN PARASCEVÈ.

315



respónsum non dedit e- i. Dicit er go e i Pi-



lá- tus: S. Mihi non loqué ris? Nes-



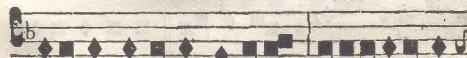
cis qui a po te státem há be o cru ci fi ge-



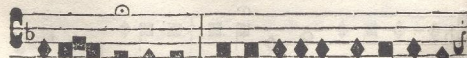
rete, & po te státem há be o di mit te re te?



C. Respondit Je sus: ✠ Non ha béres po-



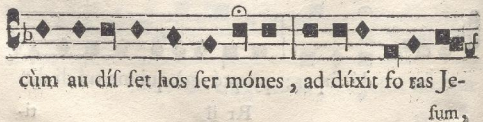
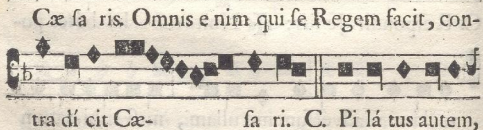
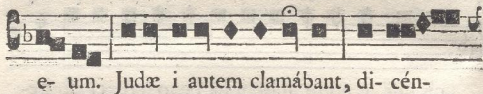
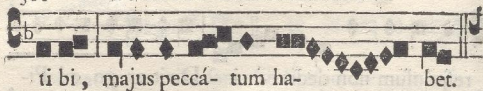
te stá tem advérsum me ullam, ni si ti bi datum



es fet dé super: propté re à qui me trá di dit.

Rr ii

ti-



FERIA SEXTA IN PARASCEVÈ. 317



sum, & sedit pro tri bu ná li, in lo co qui dí ci-



tur Li thostrótos, Hebrá i ce autem Gábatha.



E rat autem Parascé ve Paschæ, hora qua si sex-



ta, & di cit Ju- dæ- is: S. Ec ce



Rex ve- fter. C. Il li autem cla má-



bant: S. Tolle, tol le, cru ci fi ge- e-



um. C. Dicit e is Pi lá-



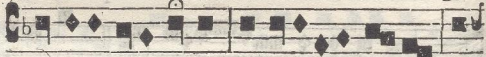
tus: S. Regem vestrum cruci figam: C. Respon-



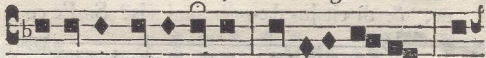
dérunt Pon tifices: S. Non habemus Re-



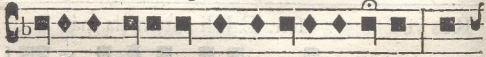
gem, nisi Cæsarem. C. Tunc ergo



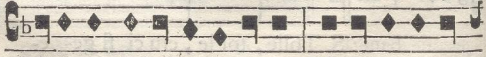
trá didit eis illum, ut crucifigéretur. Su-



scéperunt autem Jesum, & eduxerunt. Et



bájulans sibi crucem exivit in eum, qui



dicitur Calváriæ, locum Hebræicè au-



tem Gólgotha, ubi crucifixerunt eum, & cum



e o á li os du os, hinc, & hinc, médi um autem



Je sum, Scripsit autem & tí tu lum Pi lá tus,



& pó sult super Cru cem. Erat autem scriptum:



JESUS NA ZA RE NUS REX JU DÆ O- RUM. Hunc



er go tí tu lum multi Judæ- ó rum le gé runt: qui



á pro pè Ci vi tá tem e rat lo cus, u bi cru ci-



fi xus est Je- sus. Et erat scriptum He brá i cè,



Græcè, & La tí- nè. Dicé bant er go Pi lá to

Pon-



Pontí fi ces Ju dæ ó- rum: S. No li



scribe re , Rex Judæ ó rum ; sed qui a i pse di-



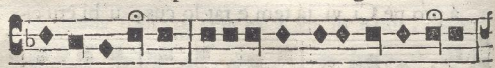
xit : Rex sum Ju dæ ó- rum. C. Ref-



póndit Pi lá- tus : S. Quod scri psi ,



scri- psi. C. Míli tes er go cùm cru ci-



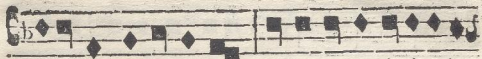
fixif sent e um , ac ce pérunt vestiméнта e jus ,



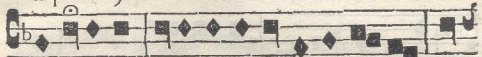
(& fe cé runt quátu or partes : u nicuísque mí li-

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

321



ti partem) & tu ni cam. E rat autem tú ni ca in-



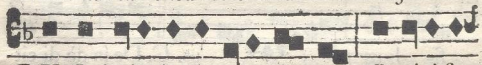
confú ti lis, dé su per con tex ta per to- tum. Di-



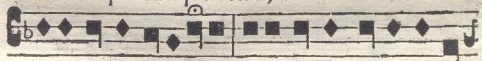
xérunt er go ad ín- vi cem: S. Non



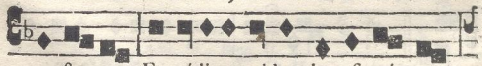
scindâmus eam: sed for ti âmur de il la cujus sit.



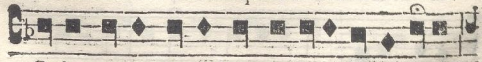
C. Ut Scriptúra imple retur, di- cens: Partí ti sunt



vestiménta me a si bi, & in vestem meam mi le-



runt for tem. Et mí lites quidem hæc fe cé- runt.



Stabant autem juxta Crucem Jesu Mater e jus,

Parte I.

Ss

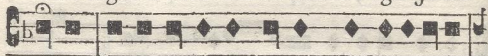
&



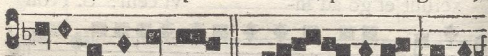
& foror Matris e jus María Clé ophae , & Ma-



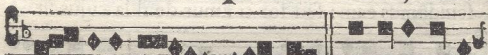
ri a Magda lé- ne. Cùm vi dísslet er go Je sus



Matrem , & Dif cípulum stantem, quem di ligébat ,



dicit Matri su æ: ✠ Mú- li er , ec ce



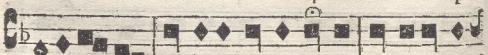
fi- li us tu- us. C. De ín dè di cit



Di scípulo: ✠ Ec- ce Mater tu-



a. C. Et ex il la hora ac cé pit e am Di sci pu-



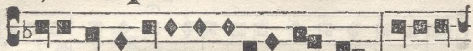
lus in su- a. Pó ste à sci ens Je sus qui a ó mni-



a consummáta sunt, ut consumma ré tur Scriptú-



ra, di xit : ✠ Sí- ti- o. C. Vas



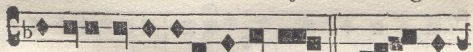
er go e rat pó si tum a cé to ple- num. Il li au-



tem spóngiam plénam a cé to, hyllópo circum po-



nén tes, ob tu lé runt o ri e- jus. Cùm er go ac-



ce píffet Je sus a cé tum, di xit : ✠ Con- sum-

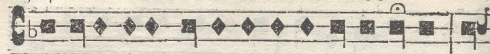


má- tum est. C. Et, in cli ná to cá-



pi te, trá- di- dit spí- ri tum.

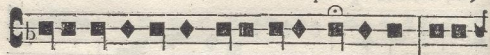
Hic genuflectitur, & pansatur aliquantulum.



C. Judæ i ergo, (quóniam Pa rascé- ve e- rat) ut



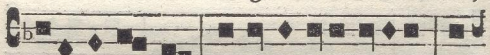
non re ma nérent in Cru ce cór po ra Sáb ba tho,



(e rat e nim magnus di es il le Sáb ba thi) ro ga-



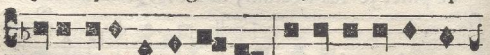
vérunt Pi látum ut fran ge réntur e- órum crura,



& tol le rén tur. Ve nérent ergo mí lites, &



primi quidem fregérunt crura, & al té ri us qui



cruci fixus est cum e- o. Ad Jesum autem cum



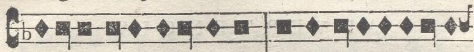
venírent, ut vi dérent eum jam mórtuum, non fre-

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

325



fregé runt e jus crura. Sed unus mí li-tum lánce



a lá tus e jus a pé ru it, & con tí nu ò ex í vit



sanguis, & a- qua. Et qui vi dit, te sti mó ni um



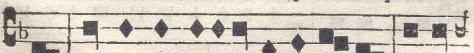
per hí buit: & verum est te sti mó ni um e- jus.



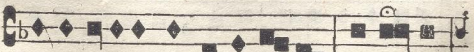
Et il le scit qui a vera dicit; ut & vos credá- tis.



Facta sunt enim hæc, ut Scriptú ra im ple ré-



tur: Os non comminu é- tis ex e- o. Et í-



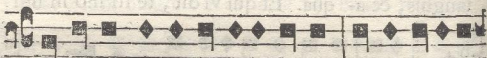
terùm á li- a Scri ptú ra di- cit: Vi dé bunt



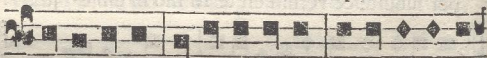
in quem trans fi- xé- runt.

A D V E R T E N C I A.

A Ntes que se adore a Cruz canta o Celebrante humas admoestações, e orações, que por não estarem nos Missaes como devem ser pelo que respeita á solfa, apontaremos exemplo mais certo, deste modo:



O rê mus, di le ctif si mi nobis, pro Ec clé fi a



san cta Dei: ut e am Deus, & Dóminus no-



ster, pa ci fi cá re, a du ná re, & cu sto dí-



re digné tur to to or be ter rárum; subjí ci ens



e- i Prin ci pá tus, & Po te stá tes: detque no-

bis



bis qui étam , & tranquillam vitam de géntibus ,

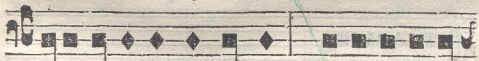


glo ri fi cá re Deum Patrem omnipoténtem.

Assim que o Celebrante conclue a palavra *Omnipotentem*, immediatamente diz *Oremus*, e depois diz o Diacôno *Flectamus genua*, o Subdiacono *Levate*, como temos ensinado na pag. 55, e logo o Celebrante continúa, dizendo: *Omnipotens sempiternæ*, &c. no mesmo tom em que acabou o Subdiacono; e sempre será no Signo de *re*, e em tom ferial, como aqui se mostra:



Om ní potens sempí tér ne Deus , qui gló ri am



tuam o mnibus in Christo , &c. Per ómni- a sæ-



cu la sæ cu lórum. *Char. Amen.*

Continúa o Sacerdote a admoestação que se segue, como a primeira, dizendo *re, sa, &c.*

AD ADORATIONEM CRUCIS.

¶ *Completis orationibus Sacerdos discooperiens Crucem cantat solus ter Ecce lignum Crucis elevando vocem gradatim, & qualibet vice in reliquis juvatur in cantu, à Ministris usque ad Venite adorémus, & Chor. similiter respondet ter, Venite adorémus.*

Sacerdos. **E** C ce li- gnum Cru- cis,

Cant. In quo sa- lus mun- di pe pén-

dit. Chor. Ve- ní- te, a- do-

rê- mus.

¶ *Cùm fit adoratio Crucis, cantantur impropria, & alia, quæ sequuntur, vel omnia, vel pars eorum, prout multitudo adorantium, vel paucitas requirit, hoc modo:*

Duo Cantores de primo Choro (id est, ex parte Hebdomadarii) in medio Chori cantant. ✠. Pópule meus, usque ad Agios ô Theós exclusivè.

✠. Po-

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

329

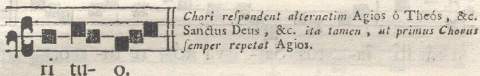
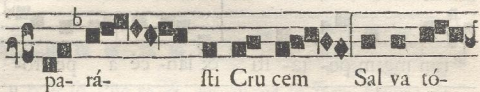
y. **P** O' pu- le me- us, quid fe-
 ci ti- bi? aut in quo con tri- stá-
 vi te? Respón- de mi- hi. y. Qui-
 a e- dú- xi te de ter- ra
 Æ- gy- pti, pa- rá- sti Cru cem
 Sal va tó- ri tu- o.

1. Chor. A gi- os ô The- ós 2. Chor. Sanctus
 Parte I. Tt De.

De- us. *1. Chor.* A gi- os I- schy-
 rós. *2. Chor.* Sanctus for- tis. *1. Chor.* A- gi-
 os A thá na tos , e- léi- son
 i- mäs. *2. Chor.* San ctus Im mor tá-
 lis, mi fe- ré- re no-
 bis. *Duo Cant. de 2. Chor.* Qui- a e- dú- xi te
 per de sér- tum qua dra gín ta annis,
 & manna ci- bá- vi- te, & in tro-
 dú-

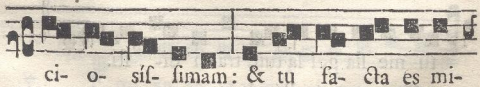
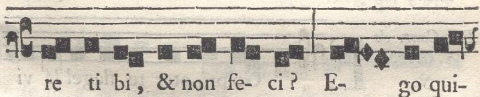
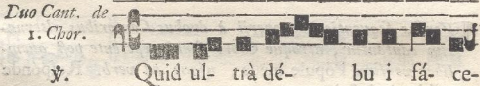
FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

331



Duo Cant. de

1. Chor.



cui

Tt ii

hi



hi ni mis a- má ra: a- cé to namque si-
 tim meam po- tá- sti: & lán- cé a per fo-
 rá sti la- tus Sal- va tó- ri tu- o.

Item Chori alternatim respond. Agios, ó Theós, &c. Sanctus Deus, &c.

Versus sequentis improprietatis à duobus Cantoribus alternatim cantantur, utroque Choro simul repetente post quemlibet versum Pópule meus, usque ad verb. Respónde mihi, inclusivè.

Duo Cant. de
2. Chor.
ŷ.



E Go pro pter te flagel lá vi
 Ægyptum, cum pri mo gé ni tis su- is: &
 tu me fla gel lá tum tra di di- sti.

Chorus repetit. Pópule meus.

Duo

Duo Cant.
de 1. Chor.

ŷ. E go e- dú xi te de Ægypto, de-

nér so Pha ra ó- ne in ma re Ru- brum: &

tu me tra di dí sti Prin ci pi bus Sa cer dó-

tum. *Chorus* Pópule meus. *Duo Cant.* de 2. Chor. ŷ. E go an-

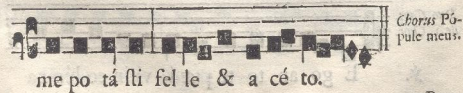
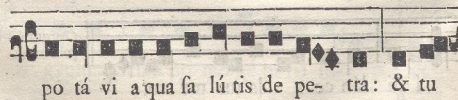
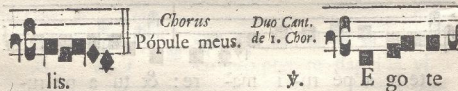
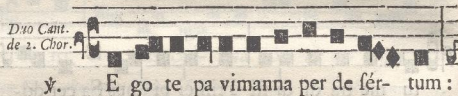
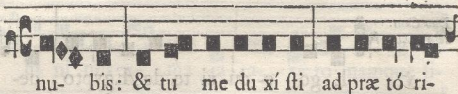
te te a pé ru- i ma- re: & tu a pe ru-

í sti lán ce a o la tus me um. *Chorus* Pópule meus.

Duo Cant.
de 1. Chor.

ŷ. E go an te te ꝑæ í- vi in co lúmna

nu-



Duo Cant.
de 2. Chor.

ŷ. E go propter te Chana næ ó rum Reges

per cúf- si: & tu per cul sí sti a rún di-

ne ca put me um. *Chorus Pópule meus.*

Duo Cant.
de 1. Chor.

ŷ. E go de di ti bi sceptrum re gá- le:

& tu de dí sti cá pi ti me o spí ne- am co-

rô- nam. *Chor. Pópule meus.* *Duo Cant. de 2. Chor.* ŷ. E go

te ex al tá- vi magna vir tú- te: & tu me
fu-



suspensi in partibus Crucis.

Chorus
Pópulo
meus.

Deinde duo Cant.
comun. Ch. intonat.

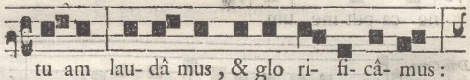
Añã.

C

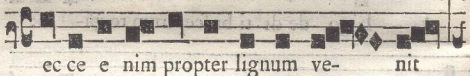
Ru cem tu- am *Chor. profeq.* Ado-



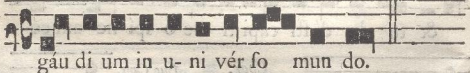
ramus Dó- mi ne: & sanctam re sur re cti ó nem



tu am lau- dà mus, & glo ri- fi- cã- mus:



ec ce e nim propter lignum ve- nit

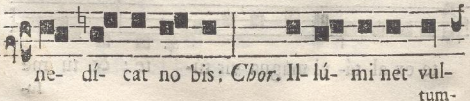


gáu di um in u- ni vér so mun do.

Item 2. Cant.

Psaln.

De us, mi se re á tur nostri, & be-



ne- dí- cat no bis; *Chor.* Il- lú- mi net vul- tum-



tum suum su per nos, & mi se re á- tur no-



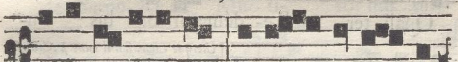
*Et repet. 2. Cant. Crucem tuam, & Chor. Adorâmus, Dô-
mine, &c. usque ad Psalm.*

stri.



2. Cant.

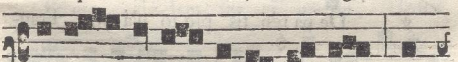
ÿ. Cru x fi- dé- lis, *Chor.* In ter om nes Ar-



bor u- na nó bi lis: Nulla fil va ta



lem pro fert Fron de, flo- re, gé rmi ne,



* Dul ce li num, dul ces cla- vos, Dul-



ce pon- dus sú sti net.



2. Cant. de
1. Chor.

HYMNUM.

P

An ge lin- gua glo ri- ó- si

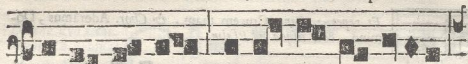
Parte I,

Vv

Lau-



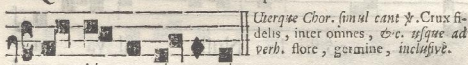
Láuream cer-rá mi nis , & su- per Cru-



cis tro-phæ o Dic tri- úmphum nó bilem :



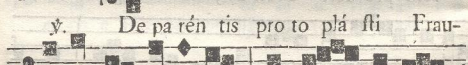
Quáli- ter Re- démptor or- bis Im-



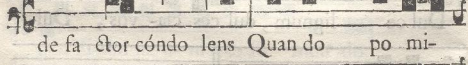
mo lá- tus vi- ce- rit.

2. Cant. de

2. Chor.



y. De pa rén tis pro to plá sti Frau-



de fa etor cóndo lens Quan do po mi-



no xi- á- lis In ne- cem mor su ru it: I-



pfe lig num tunc no- ta- vit, Dam na

li-

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

Uterq. Chor. simul cant. Dulce lignam, dulces clavos, Dulce pondus sustinet, ut supra.

li- gni ut sol ve ret.

2. Cant. de
2. Chor.

ψ. Hoc o pus no- stræ sa- lú- tis Or do

de po pó- sce rat Mul- ti- fór mis pro-

di- tó- ris Ars ut ar- tem fá- le ret:

Et me- dé- lam fer ret in- de, Hostis

Uterque Chor. Crux fidélis.

un- de- læ se rat.

2. Cant. de
2. Chor.

ψ. Quan do ve nit er go sa- cri Ple ni-

ú do témpo ris, Mis sus est ab ar ce

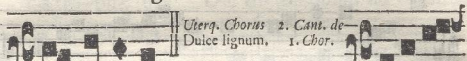
Vv ii Pa-



Pa- tris , Na tus or- bis Cón ditor : At que



ven tre Vir- gi- ná li Car ne a- mí-



ctus pró di it. *Utreq. Chorus 2. Cant. de Dulce lignum, 1. Chor.* *ŷ.* Va git in-



fans in ter ar- eta Cón di tus præ- fé pi a :



Mem bra pan nis in vo- lú- ta Vir go



Ma- ter ál- ligat , Et De- i ma- nus , pe-



dés- que Stri eta cín- git fa sci a. *Utreq. Cho- rus Crux fi- délis.*



*1. Cant. de
2. Chor.*

ŷ. Lu stra sex qui jam per é- git , Tem-
pus

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

pus implens córpo ris ; Spon tè lí- be- ra

Re- dém ptor Pas- sí- ó- ni dé di tus, A-

gnus in Cru- cis le- vá- tur im mo-

Uterque Chor. Dulce lignum.

lán- dus stí pi te.

2. Cant de
1. Chor.


γ. Fel le po- tus ec ce lan guet, Spina,

ela vi, lánce a Mi te cor pus per fo-

rá- runt, Un da ma- nat, & cruor : Terra,

pon tus, a- ltra, mundus, Quó la- ván-

tur

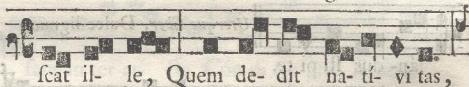


Uterque Chor. Crux fidélis.
tur flu mi na!

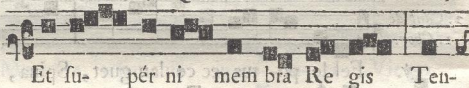
2. Cant. de
2. Chor.




Ÿ. Flecte ra- mos ar bor al- ta, Ten-
fa la xa ví fce ra, Et ri- gor len- té-



fcát il- le, Quem de- dit na- tí- vi tas,



Et fu- pér ni mem bra Re gis Ten-



*Uterque Chor. Dulce li-
gnum.*
de mi- tí- fti pi te.

2. Cant. de
1. Chor.



Ÿ. So la di- gna tu fu í- fti Fer-
re mundi vi étimam: Atque por tum præ
ra

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

343

pa-ra re Ar-ca mun do náufrago, Quam
 fa-cer cru-or per ún xit, fu fus A-
 gni cór po re. *Uterque Chor. 2. Cant. de* *Crux fidélis. 2. Chor.* *ŷ.* Sem pi tér-
 na fit be á-tæ Trí ni tá ti gló ri-a,
 Æ qua Pa-tri, Fi-li-ó-que, Par-de-
 cus Pa rá cli to: U ní-us, Tri ní-que
 no-men Lau det u-ni-vér si tas. A men.

Uterque Chor. Dulce lignum.

AD

AD PROCESSIONEM.

Dum reportatur Sanctissimum Sacramentum, cantatur

HYMNUM.

V Ex il- la Re- gis pró- de unt, Ful-
 get Cru cis mysté- ri um, Qua vi- ta mor tem
 pér- tu lit, Et mor te vi- tam pro tú lit.
 Quæ vul ne rá- ta. lán- ce- æ Mu cro-
 ne di- ro , crí mi num, Ut nos la vá- ret fór-
 di bus, Ma ná- vit un da & sán gui ne. Im-
 plé-

FERIA SEXTA IN PARASCEVE.

335



plé ta sunt, quæ cón- ci nit David fi dé-



li cár mi ne, Di cén do na- ti- ó- ni bus:



Regná- vit á li gno De us, Ar bor de-



có- ra, & fúl- gi da, Orna ta Re gis púr-



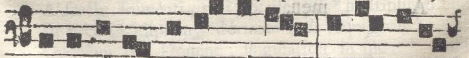
pu ra, E lé eta digno stí- pi te Tam san-

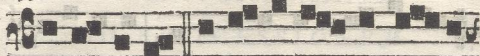


cta mem bra tán ge re. Be á- ta, cu- jus

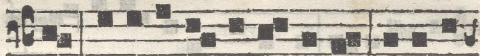


brá- chi is. Pré ti um pe pén dit sæ cu li,

Sta té ra fa- eta cór- po ris, Tu lít- que præ-
Parte I, Xx *dam*



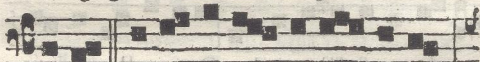
dam tar- tá ri. O Crux, a ve, spes ú- ni-



ca, Hoc passí- ó- nis tén po re Pi is ad



au- ge grá ti am, Re ís- que de- le crí-



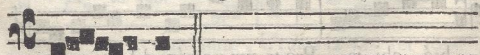
mi na. Te, fons sa lú- tis Trí- ni tas,



Col láudet o mnis spí- ri- tus, Qui bus Crucis



vi ctó- ri am Lar gí- ris, ad- de præ mi um.



A- men.

SABBATHO SANCTO.

AD MATUTINUM.

IN L. NOCTURNO.

ANTIPHONA.

I N pa- ce in id- í- plum dór mi am,
& re qui és cam. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 4.

CUM invocárem, exáudívit me Deus iustitia meæ: *
in tribulatióne dilatásti mihi.

Miserére mei, * & exáudi oratióne[m] meam.

Filii hóminum úsquequò gravi corde? * ut quid diligitis vanitátem, & quæritis mendácium?

Et scitóte quóniam mirificávit Dóminus sanctum suum: * Dóminus exáudiet me, cùm clamávero ad eum.

Irafcimini, & nolíte peccáre: * quæ dicitis in cordibus vestris, in cubilibus vestris compungimini.

Sacrificáte sacrificium iustitiæ, & speráte in Dómino. *

Multi dicunt: Quis osténdit nobis bona?

Signátum est super nos lumen vultus tui, Dómine: * dedísti lætítiam in corde meo.

A' fructu fruménti, vini, & ólei sui * multiplicáti sunt.

In pace in idípsum * dórmiám, & requiescam?

Quóniam tu, Dómine, singuláriter in spe: * constituísti me.

Repetitur Antiphona In pace, &c.



Ha bi tá bit in ta ber ná cu lo tu- o ,



re qui é- scet in mon te san cto tu o.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 14.

Domine, quis habitabit in tabernáculo tuo? * aut quis requiescet in monte sancto tuo?

Qui ingreditur sine mácula, * & operatur justitiam:

Qui loquitur veritatem in corde suo, * qui non egit dolum in lingua sua:

Nec fecit próximo suo malum, * & opprobrium non accepit adversus próximos suos.

Ad nihilum deductus est in conspectu ejus malignus: * timéntes autem Dóminum, glorificat:

Qui jurat próximo suo, & non decipit, * qui pecuniam suam non dedit ad usuram, & múnera super innocentem non accepit.

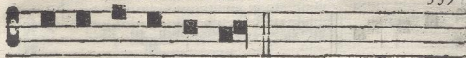
Qui facit hæc, * non movébitur in ætérnum.

Repetitur Antiphona Habitabit, &c.



Ca ro me- a re qui éscet in spe.

e.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 23.

Conserva me, Domine, quoniam speravi in te. *
Dixi Domino: Deus meus es tu, quoniam bono-
rum meorum non eges.

Sanctis, qui sunt in terra ejus, * mirificavit omnes vo-
luntates meas in eis.

Multiplicatae sunt infirmitates eorum: * postea acce-
leraverunt.

Non congregabo conventicula eorum de sanguinibus: *
nec memor ero nominum eorum per labia mea.

Dominus pars hereditatis meae, & calicis mei: * tu es
qui restitues hereditatem meam mihi.

Funes ceciderunt mihi in praclaris: * etenim heredi-
tas mea praclara est mihi.

Benedicam Dominum, qui tribuit mihi in tellectum: *
insuper & usque ad noctem increpuerunt me renes mei.

Providēbam Dominum in conspectu meo semper: *
quoniam a dextris est mihi, ne commovear.

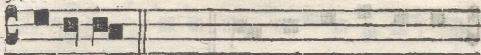
Propter hoc letatum est cor meum, & exultavit lin-
gua mea: * insuper & caro mea requiescet in spe.

Quoniam non derelinques animam meam in inferno: *
nec dabis sanctum tuum videre corruptionem.

Notas mihi fecisti vias vitae, adimplēbis me letitia
cum vultu tuo: * delectationes in dextera tua usque in
finem.

Repetitur Antiphona Caro mea, &c.

ʏ. In pace in id ipsum ꝛ. Dormi am, & re-
qui-

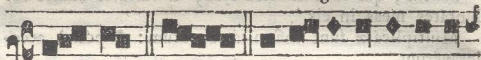


qui é scam.

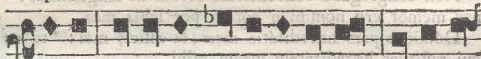
Leção i.



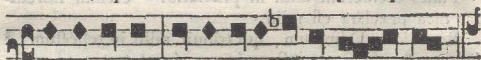
D E La men ta ti ó ne Jere mí æ Pro-



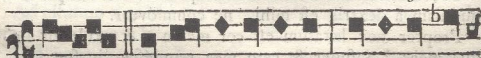
phé- tæ. Heth. Mi fe- ri cór di æ Dó-



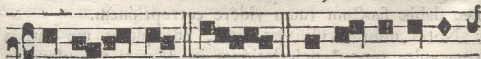
mi ni, qui a non sumus confumpti: qui a non



de fe cérunt mi fe ra ti- ó nes e- jus.



Heth. No vi di lú cu lo, mul ta est fi-



des tu- a. Heth. Pars me à Dómi-



nus, di- xit á ni ma me a: propté re a ex-


pe-

SABBATHO SANCTO.

341



pe ctá bo e-*ly* um Theth. Bo- nus est




Dóminus spe rán ti bus in e um , á nimæ quærén-




ti il- lum. Theth. Bo- num est præsto-




lá ri cum si lén- ti o fa lu tá re De-



i. Theth. Bo- num est vi ro, cum



por tá ve rit ju gum ab a do les cén ti a su-



a. Jod. Se dé- bit so- li tá ri-



us, & ta cé bit: qui a le vá vit su per

fe. Jod. Po net in púl ve re os su-
 um, si for tè sit spes. Jod. Dabit
 per cu ti én ti se ma xíl lam, fa tu rá bi tur op-
 pró- bri i. Je rú sa lem, Je- rú sa lem,
 con vér te re ad Dóminum Deum tu- um.

Responsorium I.

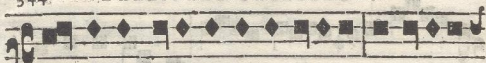
S Ic ut o- vis ad oc ci si- ó- nem
 du- ctus est, & dum ma lè tra cta-
 ré- tur, non a- pé ru it os

SABBATHO SANCTO.

fu- um: trá di- tus est ad
 mor- tem, * Ut vi vi- fi- cá-
 ret pó- pu- lum fu- um. y. Trá-
 di- dit in mor tem á- ni- mam
 fu- am, & in ter sce le rá- tos re-
 pu tá- tus est. * Ut vi vi- ficáret.

Letitio ii.

A Leph. Quó mo do obscu rá tum
 est aurum, mu tá- tus est co- lor. ópti mus, dis-
 Parte I. Yy pér-



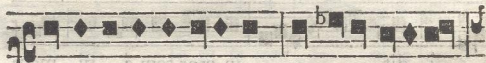
pér si sunt lá pides fan ctu á ri i in cá pi te



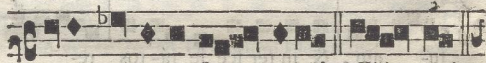
ómnium plate á- rum? Beth. Fí-



li- i Si on ín cly ti, & a mí cti auro primo :



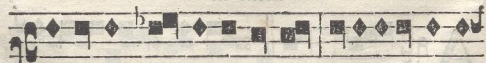
Quómo do re pu tá ti sunt in va la té lte a,



o pus má num fi- gu li? Ghi- mel.



Sed & lá mi æ nu da vérunt mammam, la-



eta vérunt cá- tu los su- os: fi- li a pó pu li



me i cru dé lis, qua si strúthi o in de sér-

to.

SABBATHO SANCTO.

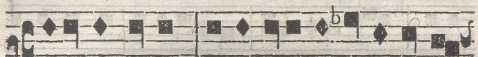
345



to. Da- leth. Ad hæ fit lingua lactèn-



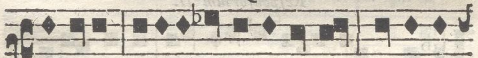
tis ad pa lá tum e jus in- fi ti: pár vu li pe-



ti é runt panem, & non erat qui frá nge ret e-



is. He. Qui ve- sce bántur vo lu-



ptu ó sè, in te ri- é runt in vi is: qui nu tri-



e bántur in cró ce is, amplexá ti sunt stér-



co ra. Va- u. Et ma jor ef- fé cta est



i- níqui tas fi li æ pó puli me i pec cá to So-

Yy ii

do-

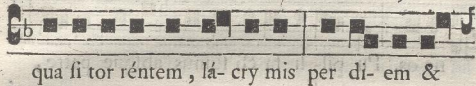
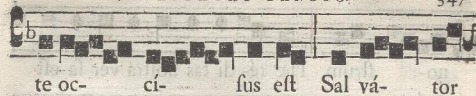
do mó rum, quæ subvérfa est in momén to, &
 non ce pérunt in e- a ma- nus. Je rú- fa-
 lem, Je- ru fa lem, conyér te re ad Dó mi-
 num Deum tu- um.

Responsorium II.

JE rú fa- lem, sur- ge, & éx u- e-
 te vé- fti- bus ju cun- di-
 tá- tis: in dú e re cí ne re,
 & ci lí- ci- o: * Qui a in- te

SABBATHO SANCTO.

347

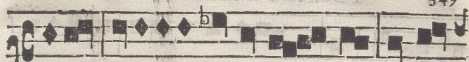
*Leclio iii.*

no-

no- strum. Hæ ré- di tas nostra ver sa est
ad a li é nos ; do mus no stræ ad ex trá-
ne os. Pu píl- li fa cti sumus absque patre ,
matres nostræ qua si ví- du æ. A quam
no stram pe cúni a bí bi mus : ligna no stra pré-
ti o com pa rá- vi mus. Cerví- ci bus no-
stris mi na bâ mur : lassis non da bá tur ré-
qui es. Æ gy- pto dédimus manum , & Af sy-
ri-

SABBATHO SANCTO.

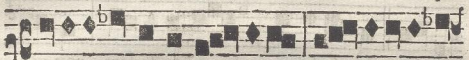
349



ri is, ut fa tu ra ré mur pa- ne. Pa tres



no ftri pecca vérunt, & non sunt: & nos i ni qui-



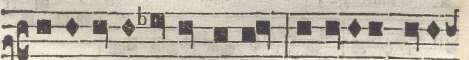
tátes e-órum por tá- vi mus. Ser- vi domi ná-



ti sunt no ftri: non fu it qui re díme ret de ma-



nu e ó- rum: In a- ni mábus nostris af-



fe re bâmus panem no bis, a fá ci e glá di-



i in de fér- to. Pel- lis nostra, qua fi-



cli ba nus, ex ú sta est à fa ci e tempe státum

fa-

fa- mis. Mu lí- e res in Sion hu mi li a-
 vé runt, & vír gi nes in Ci vi tá tibus Ju-
 da. Je rú- salem, Je- ru sa lem, con vér-
 te re ad Dóminum Deum tu- um.

Responsum III.

P Lan ge, qua sí vir go,
 plebs me- a: u lu lá-
 te, pa- stó- res, in cí ne-
 re & ci- lí- ci- o: * Qui a
 ve-

SABBATHO SANCTO

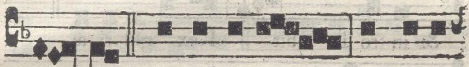
351



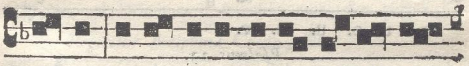
ve nit di es Dó- mi ni ma- gna ,



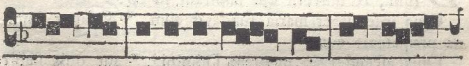
& a- má- ra val-



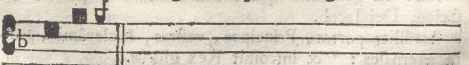
de .y. Ac cin gi- te vos, Sa cér-



dó tes: & plán gi te, Mi ní- stri Al- tá-



ris, as pér gi te vos cí- ne-

re. * Qui a. *Repet.* Plange.

* Qui a.

-Parte L

Zz

IN-

IN II. NOCTURNO.

ANTIPHONA.

E Le vá- mi- ni por tæ æ ter- ná- les,
 & in tro- í- bit Rex gló ri æ.
 e. u. o. u. a. e.

Psalms 23.

Domini est terra, & plenitudo ejus: * orbis terrarum, & universi qui habitant in eo:

Quia ipse super maria fundavit eum, * & super flumina præparavit eum.

Quis ascendet in montem Domini? * aut quis stabit in loco sancto ejus?

Innocens manibus, & mundo corde, * qui non accepit in vano animam suam, nec juravit in dolo proximo suo:

Hic accipiet benedictionem à Domino, * & misericordiam à Deo salutari suo.

Hæc est generatio quærentium eum: * quærentium faciem Dei Jacob.

Attollite portas, Principes, vestras, & elevamini portæ æternales: * & introibit Rex gloriæ.

Quis est iste Rex gloriæ? * Dominus fortis & potens: Dominus potens in prælio.

Attóllite portas, Príncipes, vestras, & elevâmini por-
ta aternâles: * & introibit Rex glóriæ.

Quis est ille Rex glóriæ? * Dóminus virtútum, ipse
est Rex glóriæ.

Repetitur Antiphona Elevâmini, &c.

Aña. Musical notation for the antiphona, consisting of two staves with square notes and a clef. The text is written below the notes.

Cre do vi dé- re bo na Dómi ni in
ter ra vi vén- ti- um. e. u. o. u. a. e.

Psalms 26. Dóminus, illuminatio mea, &c. pag. 246.

Repetitur Antiphona Credo, &c.

Aña. Musical notation for the antiphona, consisting of two staves with square notes and a clef. The text is written below the notes.

Dómine, abstra xi- sti ab ín- fe- ris
á- ni mam meam. e. u. o. u. a. e.

Psalms 29.

EXaltábo te, Dómine; quóniam suscepísti me: * nec
delectásti inimicos meos super me.

Dómine Deus meus, clamávi ad te: * & sanásti me.

Dómine, eduxísti ab inférno ánimam meam: * salvá-
stí me à descéntibus in lacum.

Pfallite Dómino, sancti ejus: * & confitémini memó-
riæ sanctitátis ejus;

Quóniam ira in indignatióne ejus, * & vita in voluntate ejus.

Ad vésperum demorábitur fletus, * & ad matutinum lætítia:

Ego autem dixi in abundántia mea: * Non movébor in ætérnum.

Dómine, in voluntáte tua * prestitísti decóri meo virtútem.

Avertísti fáciem tuam à me: * & factus sum conturbátus.

Ad te, Dómine, clamábo: * & ad Deum meum deprecábor.

Quæ utilitas in ságuine meo, * dùm descéndo in corruptiÓNem?

Numquid confitébitur tibi pulvis? * aut annuntiábit veritátem tuam?

Audívit Dóminus, & mesértus est mei: * Dóminus factus est adjútor meus.

Convertísti plantum meum in gáudium mihi: * concidísti saccum meum, & circumdedísti me lætítia,

Ut cantet tibi glória mea, & non compúngar: * Dómine Deus meus, in ætérnum confitébor tibi.

Repetitur Antiphona Dómine, &c.



ŷ. Tu autem, Dómine, mi se ré- re me i.



ŷ. Et re- su- sci ta me, & re trí bu am e- is.

Ex Tractátu Sancti Augústini Epíscopi super Psalmos.

Leetio iv.

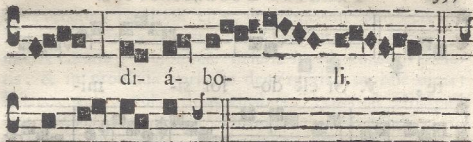
Accédet homo ad cor altum, & exaltábitur Deus. Illi dixerunt: Quis nos videbit? Defecerunt scrutantes scrutationes, consília mala. Accéssit homo ad ipsa consília, passus est, se tenéri, ut homo; non enim teneretur, nisi homo, aut vidéretur, nisi homo, aut cederetur, nisi homo, aut crucifigeretur, aut moreretur, nisi homo. Accéssit ergo homo ad illas omnes passiones, quæ in illo nihil valérent, nisi esset homo. Sed, si ille non esset homo, non liberaretur homo. Accéssit homo ad cor altum; id est, cor secretum, objiciens aspéctibus humanis hóminem, servans intus Deum: celans formam Dei, in qua æqualis est Patri: & offerens formam servi, qua minor est Patre.

Responsorium IV.

R E- cé- fit Pa stor no- fter,
 fons a- quæ
 vi- væ, ad cu- jus trán si- tum
 Sol ob- scu- rá- tus est.

est. * Nam & il- le ca- ptus est,

qui ca- ptivum te- né- bat pri-
mum ho- mi- nem: hó- di-
e por- tas mor- tis
& fe- ras pá- ri ter Sal vá tor no-
ster dif- rú- pit.
y. De- strú xit qui dem clau- stra
in- fér- ni, & sub vé- rit po- tén- ti- as di-

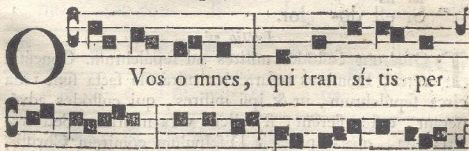


di- á- bo- li.

* Nam & il- le.

Lectio v.

QUO perduxerunt illas scrutationes suas, quas perscrutantes defecerunt, ut etiam, mortuo Domino, & sepulto; custodes ponerent ad sepulchrum? Dixerunt enim Pilato: Seductor ille. Hoc appellabatur nomine Dominus Jesus Christus, ad solatium servorum suorum, quando dicuntur seductores. Ergo illi Pilato: Seductor ille, inquit, dixit adhuc vivens: Post tres dies resurgam. Jube itaque, custodiri sepulchrum usque in diem tertium, ne forte veniant Discipuli ejus, & furentur eum, & dicant plebi: Surrexit a mortuis. Et erit novissimus error peior priore. Ait illis Pilatus: Habetis custodiam; ite, custodite, sicut scitis. Illi autem abeuntes, muniérunt sepulchrum, signantes lapidem cum custodibus.

Responsorium V.

O Vos omnes, qui tran sí- tis per

vi- am, atén di- te, & vi dé-

te,

te, y. Si est do- lor sí- mi-
 lis sic- ut do- lor me-
 us, y. At- tén di- te, u-
 ni- vér- si pó pu- li, & vi- dé te do-
 lo- rem me- um.

* Si est do- lor.

Leñio vi.

Posuérunt custódes mílites ad sepúlchrum. Concússa terra, Dóminus resurrexit: mirácula facta sunt talia circa sepúlchrum, ut & ipsi mílites, qui custódes advenerant, testes fierent, si vellent vera nuntiáre. Sed avaritia illa, quæ captivávit Discípulum cómitem Christi, captivávit & mílitem custódem sepúlchri. Damus, inquit, vobis pecúniám, & dícite, quia, vobis dormiéntibus,

bus, venérunt Discípuli ejus, & abstulérunt eum. Verè defecérunt scrutántes scrutatiónes. Quid est quod dixisti, ò infélix astútia? Tantumne déseris lucem consilii pietatis, & in profúnda versutiæ demérgeris, ut hoc dicas: Dícite, quia, vobis dormientibus, venerunt Discípuli ejus, & abstulerunt eum? Dormientes teste ádhibes: vere tu ipse obdormísti, qui scrutándo tália, defecísti.

Responsorium VI.

E ce quómo do mó ri tur ju-
 stus, & ne- mo per ci pit cor-
 de: & vi ri ju- sti tol- lún- tur, &
 ne- mo con- fi- de- rat,
 à fá ci- e i ni qui- tá- tis fu-
 blá- tus est ju- stus: * Et e-
 Parte I. Aaa rit

rit in pa- ce me mó- ri- a

e- jus ꝑ. Tam quam a gnus

coram tondente se ob mú- tu it, & non a-

pe ru- it os su- um: de an gú sti a,

& de ju dí ci o su- blá- tis

est. * Et e- rit. *Rep.* Ec- ce. * Et e- rit.

I N III. NOCTURNO.

ANTIPHONA.

DE us ad ju vatme, & Dóminus suscé ptor est



est a-ni-mæ me æ. e. u. o. u. a. e.

Psalms 53. Deus, in nómine tuo, &c. pag. 264.

Repetitur Antiphona Deus ádjuvad me, &c.



Aña.

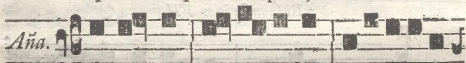
In pa-ce fa-ctus est lo-cus e-jus, &



in Si-on ha-bi-tá-ti-o e-jus e. u. o. u. a. e.

Psalms 75. Notus in Judæa Deus, pag. 212.

Repetitur Antiphona. In pace, &c.



Aña.

Fa-ctus sum sic ut ho-mo si-ne ad-jutó-



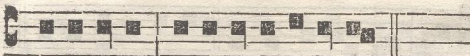
ri-o, in ter mórtu-os liber. e. u. o. u. a. e.

Psalms 87. Dómine Deus, &c. pag. 274.

Repetitur Antiphona. Factus sum, &c.



¶ In pa-ce fa-ctus est lo-cus e-jus.

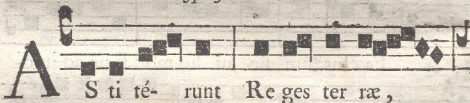


Et in Si on ha bi- tá ti- o e jus.

De Epístola Beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

CHristus asístens Póntifex futurórum bonórum, per ámplius & perféctius tabernáculum, non manu factum, id est, non hujus creatiónis, neque per sánguinem hircórum, aut vitulórum; sed per próprium sánguinem introívit semel in sancta, æterna redemptióne inventa. Si enim sanguis hircórum & taurórum, & cinis vítulæ aspérsus inquinátos sanctíficat ad emundatióem carnis, quantò magis sanguis Christi, qui per Spíritum Sanctum semetípsum óbtulit immaculátum Deo, emundábit consciéntiam nostram ab opéribus mórtuis, ad serviéndum Deo vivénti?

Responsorium VII.



u- num, * Ad- vér- sus

Dó-

Dó- mi- num, & ad vér- fus
 Chri- stum e-
 jus. y. Qua- re fre-
 mu é- runt gen- tes, & pó- pu li me di-
 tá ti sunt i- ná- ni- a?

* Ad- vér- fus.

Lesio viii.

ET idéo Novi Testamenti Mediátor est, ut morte intercedente, in redemptionem eorum prævaricationum, quæ erant sub priori Testamento, repromissionem accipiant, qui vocati sunt, æternæ hæreditatis. Ubi enim Testamentum est, mors necesse est intercedat Testatoris. Testamentum enim in mortuis confirmatum est; alioquin non-

nondum valet, dum vivit qui testatus est. Unde nec primum quidem sine sanguine dedicatum est.

Responsorium VIII.

A S- ti- má tus sum cum def-
 den dén ti bus in la- cum: * Fa-
 ctus sum sic- ut ho- mo si-
 ne ad- ju- tó- ri- o, in-
 ter mór tu- os li- ber. v. Po-
 su é- runt me in la- cu in- fe-
 ri- ó- ri, in te ne bró sis, & in-
 um-

SABBATHO SANCTO.

365



um bra mor- tis. * Fa- Aus.

Leſlio ix.

L Eſto enim omni mandáto Legis á Moyſe univerſo pópulo, accípiens fánguinem vitulórum & hircórum, cum aqua, & lana coccínea, & hyſſópo, ipſum quoque librum & omnem pópulum aſpérſit, dicens: Hic fánguis Teſtamenti, quod mandávit ad vos Deus. Etiam tabernáculum, & ómnia vaſa miníſterii, fánguine ſmílliter aſpérſit. Et ómnia penè in fánguine, ſecúndum legem, mundántur: & ſine fánguinis effuſiónē non fit remíſſio.

Reſponſorium IX.

ti. * Po- nén- tes mí- li-

tes

tes, qui culto dí- rent il-
 lum. y. Acce dén- tes Prín ci pes Sa cer-
 dó tum ad Pi- lá- tum, pe ti-
 é- runt il- lum. * Po- nén- tes.
Repetit. Sepúl- to. * Po- nén- tes.

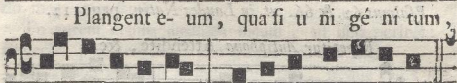
A D L A U D E S.

A N T I P H O N A.

O mo- rs, e ro mors tu a: morsus tu-
 us e- ro, in fér ne. e. u. o. u. a. e.

SABBATHO SANCTO.

377

*Psalms 50. Misere mei, Deus, &c. pag. 210.**Repetitur Antiphona O mors, &c.*

e. u. o. u. a. e.

Psalms 42.

Judica me, Deus, & discérne causam meam de gente non sancta: * ab hómine iniquo & doloso érué me.

Quia tu es, Deus, fortitúdo mea: * quare me repulisti? & quare tristis incédo; dum affligit me inimicus?

Emitte lucem tuam, & veritátem tuam: * ipsa me deduxérunt & adduxérunt in montem sanctum tuum, & in tabernácula tua.

Et introibo ad altáre Dei: * ad Deum, qui lætificat juventútem meam.

Confitebor tibi in cithara, Deus, Deus meus: * quare tristis es ánima mea? & quare contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitebor illi: * salutare vultus mei, & Deus meus.

Repetitur Antiphona Plangent eum, &c.



At tén- di te, u ni ver si pó- pu- li,

Parte **L** Bbb &



& vi de- te do lórem meum. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 62. & 66. ut in Laudes Nativ. pag. 112.

Repetitur Antiphona Attendite, &c.



Aña.

A' por ta in fe- ri, e- ru- e, Dó-



mi ne, á- nimam meam. e. u. o. u. a. e.

Canticum Ezechie.

EGo dixi: In dimidio diérum meórum * vadam ad portas inferi.

Quæsiui residuum annórum meórum: * dixi: Non vidébo Dóminum Deum in terra vivéntium.

Non aspiciam hómínem ultrá, * & habitatórem quiétis.

Generátio mea abláta est, & convólúta est à me, * quasi tabernáculum pastórum.

Præcisa est, velút, à texénte, vita mea: dum adhuc ordírer, succídit me: * de manè usque ad vésperam finies me.

Sperábam usque ad manè, * quasi leo, sic contrívit ómnia ossa mea:

De manè usque ad vésperam finies me: * sicut pullus hirúndinis, sic clamábo: meditábor ut colúmba.

Attenuáti sunt óculi mei, * suspiciéntes in excélsúm.

Dómine, vim pátiór, respónde pro me: * Quid dicam, aut quid respondébit mihi, cùm ipse fécerit?

Re-

Re-

Recogitábo tibi omnes annos meos: * in amaritudine
ánimæ meæ.

Dómine, si sic vivitur, & in talibus vita spíritus mei,
corripies me, & vivificabis me. * Ecce in pace amaritudo
mea amaríssima:

Tu autem erusti ánimam meam, ut non períret: *
projecísti post tergum tuum ómnia peccáta mea:

Quia non inférnus confitébitur tibi, neque mors lau-
dabit te: * non expectabunt qui descendunt in lacum,
veritatem tuam.

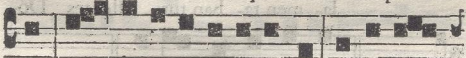
Vivens, vivens, ipse confitébitur tibi, sicut & ego
hódie: * pater filiis notam faciet veritatem tuam.

Dómine, salvum me fac: * & psalmos nostros cantá-
bimus cunctis diebus vitæ nostræ indómo Dómini.

Repetitur Antiphona A' porta inferi, &c.



O vos om nes qui tran sí- tis per vi-



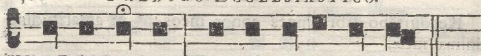
am, at- tén di te & vi dé te, si est do-



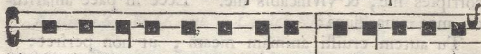
lor sic ut do- lor meus. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 148. 149. 150. ut in Laud. Nativ.

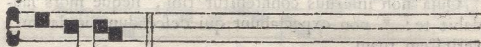
Repetitur Antiphona O vos omnes, &c.



y. Ca ro me- a re- qui é scet in spe.



ꝑ. Et non da bis Sanctum tuum vi dé re cor ru-

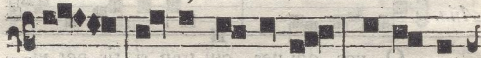


pti ó nem.

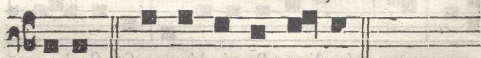
Ad Benedictus, Antiphona.



Mu lí- é- res, se dén tes ad mo numén tum



la- men ta- ban tur, flentes Dó-



mi num e. u. o. u. a. e.

Canticum Zach. Benedictus Dóminus, &c. pag. III.

Repetitur Antiphona Mulieres, &c.



y. Chri stus fa- ctus est pro no-

bis
cbé-

SABBATHO SANCTO.

o bé- di- ens uf- que ad
 mor tem, mor tem au tem
 Cru cis : pro pter quod
 & De us ex- al tá vit il lum,
 & de-
 dit il li no- men,
 quod est su per o- mne no- men

Psalms 50. Misere mei, Deus, &c. pag. 270.

A.D.

A D V E R T E N C I A.

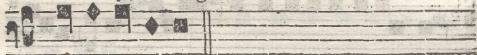
NA Procissão do novo fogo, que se faz neste dia, canta o Diacono três vezes: *Lumen Christi*, levantando a voz de cada vez hum ponto, deste modo:



Lumen Christi. *ry.* De o grá ti as. Lu men



Chri- sti. *ry.* De o grá ti as. Lumen Chri sti.



ry. De o grá ti as.

Segue-se a bênção do Cirio Paschal, que o mesmo Diacono faz, cantando o seguinte:



EX ul- tet jam An gé li ca tur ba Coe- ló-



rum: ex-úl- tent di ví- na my sté- ri a: & pro-



tan ti Re gis- vi- ctó- ri a, tu- ba ín so- net fa- lu-

SABBATHO SANCTO.

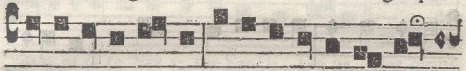
383



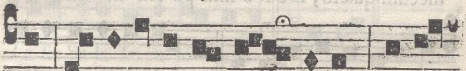
lu tá- ris. Gáu de at, & tel lus tantis ir ra-



di á ta ful gó- ri bus, & æ- tér ni Regis splen-



dó re il lu strá ta, to tí- us or bis se lén- ti-



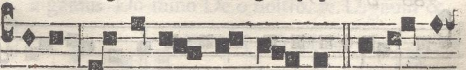
at a- mi síf se ca- lí- gi nem. Læ té-



tur, & Mater Ec clé- si- a, tan ti lú mi nis a dor-

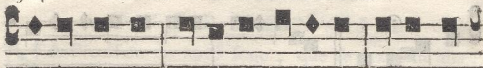


ná ta ful gó ri bus, & magnis popu ló rum vó-

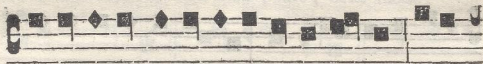


ci bus hæc au la re- sül- tet. Quaprópter

ad-



ad stantes vos , fratres cha rí ssi- mi , ad tam mi-



ram hujus san cti lú mi nis cla ri- tá- tem , u- nà



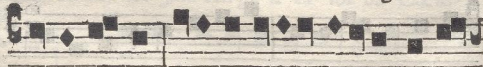
mecum quæso , De i o mni po tén tis mi se ri-



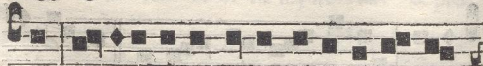
cór diam in vo cá- te. Ut qui me non meis mé-



ri tis in tra Le vi tárum númerum digná tus est



aggre gá- re , lú mi nis su i cla ri tátem in fún-

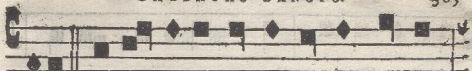


dens , cé- re i hu jus laudem implé re per- fi-

ciat.

SABBATHO SANCTO.

385



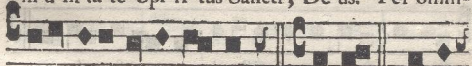
ci at. Per Dó minum nostrum Je sum Christum,



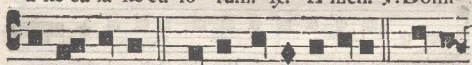
Fí li um su- um, qui cum e o vi- vit & regnat



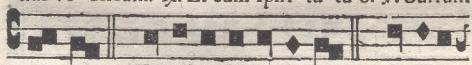
in u ni tá te Spí ri tus Sancti, De us. Per ómni-



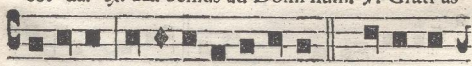
a sæ cu la sæ cu ló- rum. ꝛ. A men. ꝛ. Dómi-



nus vo- bíscum. ꝛ. Et cum spí ri tu tu o. ꝛ. Surfum



cor da. ꝛ. Ha bêmus ad Dómi num. ꝛ. Gráti as



a gâmus Dó mino De o nostro. ꝛ. Dignum &



ju- stum est. Ve rè dignum & justum est, in vi-



si bilem De um Pat rem o mni po- tén tem ,



Fi li- úmque e jus u ni gé nitum , Dóminum no-



strum Je sum Christum , to to cordis ac mentis af-



fe- ctu , & vocis mi niste ri o per so ná- re.



Qui pro no bis æ ter no Pa tri , A dæ de bi tum



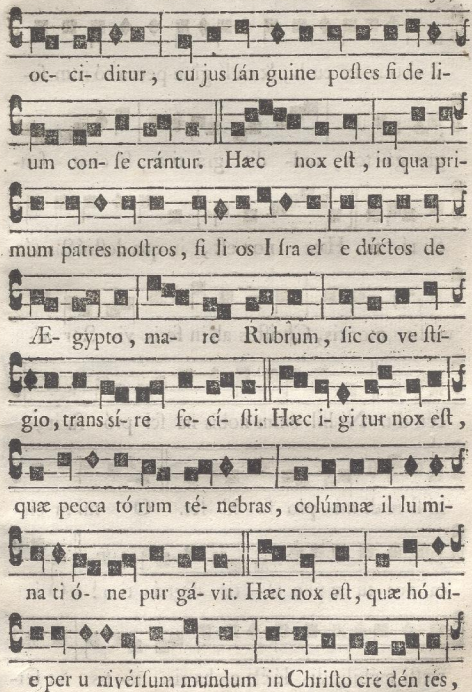
sol- vi : & veteris pi- á cu li cau ti- ó- nem



pi o cru ó- re de ter fit. Hæc sunt e- nim



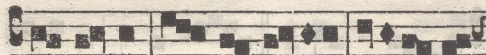
fe sta Pas chá- li a , in quibus ve rus il le Agnus



oc- ci- ditur, cu- jus san- guine postes fi- de- li-
 um con- se- crantur. Hæc nox est, in qua pri-
 mum patres nostros, fi- li- os I- fra- el e- dúctos de
 Æ- gypto, ma- re Rubrum, sic co- ve- sti-
 gio, transí- re fe- cí- sti. Hæc i- gi- tur nox est,
 quæ pec- ca- tó- rum té- nebras, colúmnæ il- lu- mi-
 na- ti- ó- ne pur- gá- vit. Hæc nox est, quæ hó- di-
 e per u- ni- versum mundum in Christo cre- dé- n- tes,



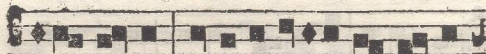
à vi ti is sæ cu li, & ca lí gine pecca tórum se-



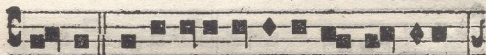
gre gá- tos, red- dit grá ti æ, só ci at san-



cti tá- ti. Hæc nox est, in qua destrúctis vín-



cu lis mor tis, Christus ab in feris vi- ctor af-



cén dit. Ni hil enim nobis na sci pró- fu it,



ni si ré di mi pro fu il- fet. O mi ra cir-



ca nos tu æ pi e tá- tis digná- ti o! O i-

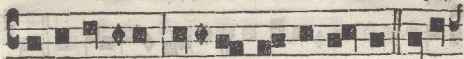


næ sti má bilis di- lé cti o cha ri- tá- tis: ut fer-

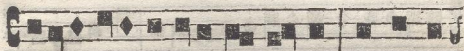
rum

SABBATHO SANCTO.

389



vum re dí meres. Fí li um tra- di- dí- sti! O cer-



tè ne cessá ri um A dæ pec cá- tum, quod Christi



mor te de lé- tum est! O fe lix cul- pa,



quæ talem ac tantum méruit ha béte Redemptó-



rem! O ve rè be á- ta nox, quæ so la mé-



ru it scire tempus & ho ram, in qua Christus ab



in fe ris re- sur ré- xit! Hæc nox est, de qua scri-



ptum est: Et nox si cut di es il lu mi- ná bi tur: &


nox



nox il lumi ná ti o me a in de lí- ci is me is. Hu-




jus i gitur sancti fi cá ti o noctis, fu- gat scé-



le ra, cul pas la vat: & reddit innocéntiam la plis,



& mœ stis læ tí- ti am Fu- gat ó- di a,

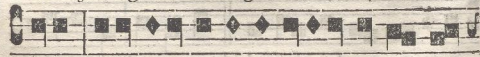


concórdi am pa- rat, & cur vat im pé- ri a.


Hic Diaconus infigit quinque grana incensi benedicti in cereo in modū crucis.



In hujus í gi tur noctis gráti a, súl cipe, Sancte



Pater, in cénfi hujus la cri- fi ci um vesper- tí-



num: quod ti bi in hac cére i o bla ti ó ne fo lé-
mni,



mni, per mi nistrórum manus de o- pèri bus a-



pum, sa cro sáncta red dit Ecc lé- si a. Sed jam



co lumnae hujus præ có- nia no vi mus, quam

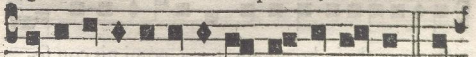


in ho nórem De i rú ti lans i- gnis accen dit.

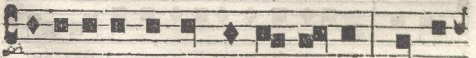
Hic Diaconus accendit cereum cum una ex tribus candelis in arundine positis.



Qui li cet fit di ví sus in par tes, mutu- á- ti



ta men lú mi nis de tri mén ta non no- vit. A



li tur e nim li- quán ti- bus ce- ris, quas in

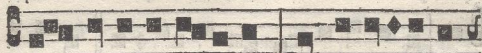


substántiam pre ti- ó sœ hu jus lám pa dis, a-

pis



pis ma ter e- du- xit.



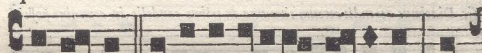
O ve re be á- ta nox, quæ ex po li á- vit



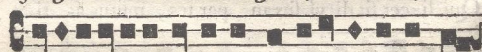
Æ- gy pti os, di ta- vit He bræ os! Nox in-



qua ter ré nis cæ- lé- sti a, hu mánis di vi- na



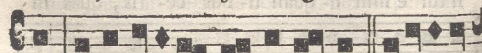
jungún tur. O rá mus ergo te, Do mi ne, ut



cé re us i ste in ho nórem tu- i nómi nis con fe-

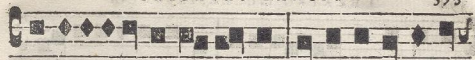


crá tus, ad noctis hujus ca lí gi nem destrú én-



dam, in de fi ci ens per- se vé- ret. Et in o dó-

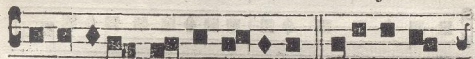
rem



rem su a vi tá tis ac- cé ptus , lu pér nis lu mi ná-



ri bus mi- sce á- tur. Flam mas e- jus Lú ci-



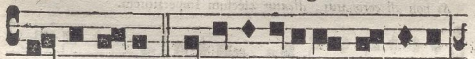
fer ma tu ti- nus in- ve ni at. Il le, in quam



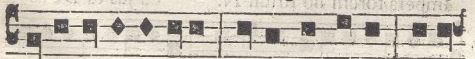
Lú ci fer , qui ne scit occá- sum. Il le, qui re-



gréssus ab in- feris , hu má no gé ne ri se ré-



nus il- lú- xit. Precâmur ergo te , Dó mi ne ,



ut nos fámulos tu os omnemque Clerum , & de-

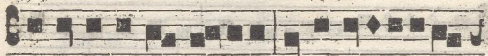


vo tis sí mum Pó pulum , u ná cum be a- tís sí-

Parte I.

Ddd

mo



mo Pa pa no stro N. & An tí lli te nostro



N. qui é te témporum con céf fa, in his



Paf chá li bus gáu di is, af sí du a pro tecti ó ne



ré-ge re, gu bernáre, & confer vá-re di gne-



ris. Rel pi ce é ti am ad de vo tif si mum

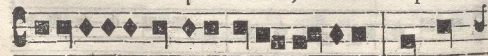
Si non est coronatus, dicatur electum Imperatorem.



Impera tórem no strum N. cu jus tu De us



de si dé ri i vo ta præno scens, in ef fá bi li pi e tá-



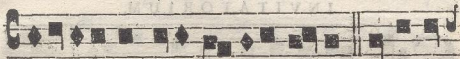
ris & mise ri cór di æ tu æ múnere, tran quil-
lúm.

SABBATUM SANCTO.

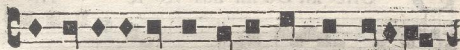
395



lum per pé tu æ pa cis ac- có- moda, & coeléstem



victó riam cum omni pó pu lo su- o. Per e úm-



dem Dóminum nostrum Jesum Christum Fí li um



tu um, qui tecum vivit & regnat in u ni tá te Spi-



ritus San cti, De us, per ó mni a sæcu la sæ-



cu ló- rum. R. A men.

DOMINICA RESURRECTIONIS.

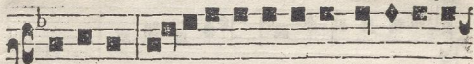
A D M A T U T I N U M .

I N V I T A T O R I U M .

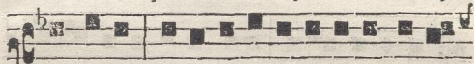
S Urre- xit Dó mi nus ve- re * Al-
 le- lú- ia. *Psalm.* Ve ní te ex úl-
 te mus Dómino , ju bilémus Deo sa lu- tá-
 ri nostro : præ oc cu pémus fá ci em e jus in
 con fes- si ó ne , & in psal mis ju- bi lé-
 mus e- i. Sur re- xit. Quo ni am De us
 magnus Dóminus , & Rex magnus su per o-
 mnes

DOMINICA RESURRECTIONIS.

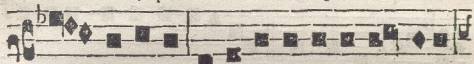
397



mnes de os: quóniam non re pèllet Dóminus ple-



bem su am, qui a in ma nu e jus sunt o mnes



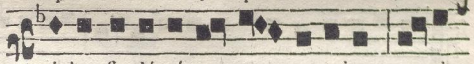
fi- nes terræ, & al- ti tú dines mon ti um



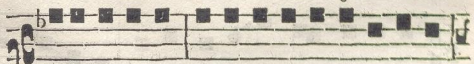
ipse conspi cit. * Alle- luia. Quo ni am



ip si us est ma re, & ip se fe cit il lud, & a-



ri dam fundá vé runt ma- nus e jus: ve ni-



te a do rémus, & pro ci dâmus an te Deum:

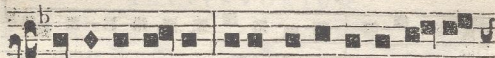


plorémus coram Dómino, qui fe cit nos, qui a

ipse



ipse est Dómi nus De- us nos- ter : nos autem



pó pu lus e- jus. & o- ves pascu- æ e- jus.



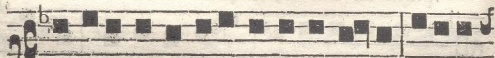
Sur re- xit Ho di e, si vocem e jus au-



di é- ri tis, no li te' ob du rá re- cor- da



vestra, si- cut in ex a cer ba ti ó- ne secun-



dum diem ten ta ti ó- nis in de fér to : u bi ten-



ta vé runt me pa- tres vestri, pro ba vé-



runt & vi dé rut o pe- ra me a. * Allú-

ia.

DOMINICA RESURRECTIONIS.

401

Et erit tamquam lignum, quod plantatum est secus decursus aquarum, * quod fructum suum dabit in tempore suo :

Et folium ejus non defluet : * & omnia quaecumque faciet, prosperabuntur.

Non sic impii, non sic ; * sed tamquam pulvis, quem projicit ventus a facie terræ.

Ideo non resurgent impii in judicio : * neque peccatores in consilio justorum.

Quoniam novit Dominus viam justorum : * & iter impiorum peribit.

Glória Patri, & Filio.

Repetitur Antiphona Ego sum.



Postu lá vi Pátrem meum al- le- lú-



ia, dedit mi- hi gen- tes, al- le- lú- ia, in



he re di tá tem, al le- lú ia. o. u. a. e.

Psalm. 2. Quare fremuerunt, &c. pag. 76.



E- go dor mí- vi, & som num ce-

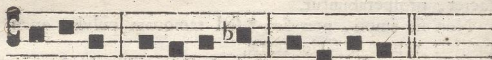
Parte I.

Ece

pi :



pi: & ex uer- xi, quoni am Dóminus sus-



cepit me, al- le- lú- ia, al- le- lú ia.



e. u. o. u. a. e.

Psalms 3.

Domine quid multiplicati sunt qui tribulant me? *
multi insurgunt adversum me.

Multi dicunt animæ meæ: * Non est salus ipsi in Deo
ejus.

Tu autem Dómine susceptor meus es, * glória mea,
& exáltans caput meum.

Voce mea ad Dóminum clamávi: * & exaudivit me
de monte sancto suo.

Ego dormivi, & soporatus sum: * & exsurrexi, quia
Dóminus suscepit me.

Non timébo millia pópuli circúmdantis me: * exsur-
ge Dómine, saluum me fac Deus meus.

Quóniam tu percussisti omnes adversantes mihi sine cau-
sa: * dentes peccatorum contrivisti.

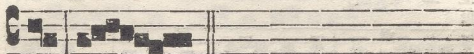
Dómini est salus: * & super pópulum tuum benedi-
ctio tua.

DOMINICA RESURRECTIONIS.

403



Ꝙ. Sur ré xit Dóminus de se púlcro , al le lú ia.
 ꝙ. Qui pro nobis pe pén dit in li gno , al le lú ia.



a. a.

a. a.

Leclio i.

Leclio Sancti Evangelii secundum Marcum. Cap 16.

IN illo témpore: María Magdaléne, & Maria Jacóbi,
 & Salóme emérunt arómata, ut venientes ungerent
 Jesum. Et reliqua.

Homilia Sancti Gregorii Papæ. 21.

AUdistis, fratres charissimi, quod sanctæ mulieres,
 quæ Dóminum fúerant secutæ, cum aromátibus ad
 monuméntum venérunt, & ei, quem vivéntem dilexérant,
 etiam mortuo, stúdio humanitátis obsequúntur. Sed res
 gesta aliquid in sancta Ecclésia signat geréndum. Sic quip-
 pe necesse est ut audiámus quæ facta sunt, quátenus co-
 gitémus etiam quæ nobis sint ex eórum imitatione faci-
 endá. Et nos ergo in eum, qui est mórtuus, creden-
 tes, si odóre virtútum referri, cum opinióné bonórum
 óperum Dóminum quærimus, ad monuméntum profécto
 illius cum aromátibus venimus. Illæ autem mulieres An-
 gelos vident, quæ cum aromátibus venérunt; quia vidé-
 licet illæ mentes supérnos cives aspiciunt, quæ cum vir-
 tútum odóribus, ad Dóminum per sancta desidéria pro-
 ficiscuntur. Tu autem Dómine, &c.

Ecc ii

Ref-

Responsorium I.

A N- ge- lus Dó- mi- ni def-
 cén- dit de cœ- lo, & ac ce-
 dens re- vol vit la- pi- dem:
 & su- per e- um fe- dit, & di xit mu-
 li- é- ri- bus: * No li- te
 ti mé- re sci- o e- nim qui-
 a Cru ci fi- xum quæ ri- tis, jam fur-

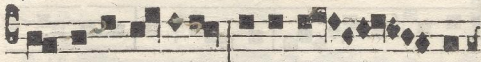
DOMINICA RESURRECTIONIS.

405

fur ré- xit ve ni- te, & vi dé-
 te ló- cum, u- bi pó- fi tus e-
 rat Dóminus, al le lú- ia. y. Et in-
 tro e- un- tes in mo nu mén tum,
 viderunt ju- venem sedéntem in dex tris, co-
 o pértum stó la can- di da, & ob stu pu é-
 runt: qui di- xit il- lis:

* Nò li- te y. Glóri a

Pa-



Pa- tri, & Fi- li o & Spí ri- tu-

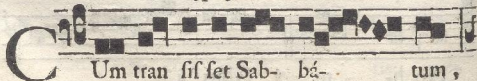


i San- cto. An- ge- lus.

Leſtio ii.

NOtándum verò nobis eſt; quidnam ſit, quod in dex-
tris ſedere Angelus cernitur. Quidnamque per ſinif-
tram, niſi vita præſens: quid verò per dexteram, niſi per-
pétua vita deſignatur? Unde in Canticis canticórum ſcri-
ptum eſt: *Leva ejus ſub capite meo, & dextera illius am-
xábitur me.* Quia ergo Redemptor noſter jam præſentis
vitæ corruptionem tranſierat, rectè Angelus, qui nun-
tiare perennem ejus vitam vénerat, in dextera ſedébat.
Qui ſtòla cándida coopértus apparuit: quia feſtivitátis
noſtræ gaudia nuntiávit. Candor etenim veſtis ſplendó-
rem noſtræ denúnciat ſolemnitatis. Noſtræ dicámus, an
ſuæ? Sed ut fatémur vérius, & ſuæ dicámus, & noſtra.
Illa quippe Redemptóris noſtri reſurréctio & noſtra feſ-
tívitás fuit, quia nos ad immortalitátem redúxit; & An-
gelórum feſtívitás extitit, quia nos revocando ad cœléſ-
tia, córum númerum implévit. Tu autem Dómine, &c.

Reſponſorium II.



Um tran ſiſ ſet Sab- bá- tum,

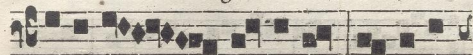
Ma-

DOMINICA RESURRECTIONIS.

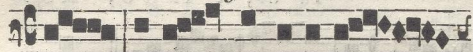
407



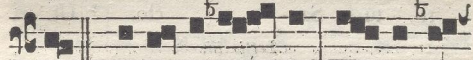
Ma-ri-a Mag da-lé-ne, &



Ma ri- a Ja- có be, & Sa ló-



me e mé- runt a- ro ma-



ta * Ut ve- ni en- tes, un- ge rent



Je- sum, al le- lú- ia, al- le-



lú- ia. y. Et vál de

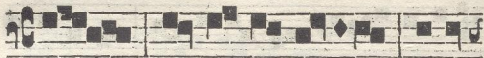


ma ne ù na fabba tó- rum ve-

ni unt ad- mo- nu- mén- tum, or- to
jam



jam só- le. * Ut y. Gló ri a



Pa- tri, & Fí- li o; & Spí-



ri- tu i San- cto. * Ut.

Lectio iii.

IN sua ergo ac nostra festivitate Angelus in albis vestibus apparuit: quia dum nos per resurrectionem Dominicam ad superna reducimur, caelestis patriae damna reparantur. Sed quid advenientes feminas affatur, audiamus. Nolite expavescere, ac si aperte dicat: Paveant illi, qui non amant adventum supernorum civium; pertimescant, qui carnalibus desideriis pressi, ad eorum societatem pertingere posse desperant. Vos autem cur pertimescitis, quae vestros concives videtis? Unde & Mathaeus Angelum apparuisse describens, ait: Erat aspectus ejus sicut fulgur, & vestimenta ejus sicut nix. In fulgure etenim terror timoris est, in nive autem blandimentum tandoris. Tu autem Domine, &c.

Te Deum laudamus. pag. 107.

DOMINICA RESURRECTIONIS.

409

AD LAUDES.

ANTIPHONA.

A N- ge lus au- tem Dó- mi- ni def-
 cendit de cœlo, & ac ce- dens revólvit la-
 pi- dem, & se dé- bat su per e- um al le- lú-
 ia al le lú ia. e. u. o. u. a. e.

*Psalms Dóminus regnavit, cum reliquis in Laudibus
 Nativitatis Domini. adiante da pag. 112.*

Añã. Et ec ce terræ mótus fa- ctus est magnus:

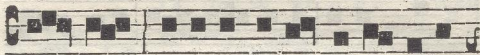
Ange lus e nim Dómi ni descen dit de cœ lo ;
 Parte I. Fff al-



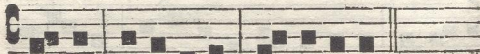
al- le lú- ia. e. u. o. u. a. e.



E rat au- tem as pe ctus e jus si- cut



fúl- gur ve stimén ta au- tem e- jus si-



cut nix, al- le lú ia, al- le- lú ia.



e. u. o. u. a. e.



Præ ti mó re au tem e- jus ex tér ri- ti



sunt custódes, & fa- cti sunt velut mór tu i,

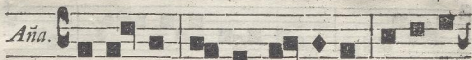


al- le lú ia. e. u. o. u. a. e.

Aña.

DOMINICA RESURRECTIONE.

411



Respóndens au-tem An ge lus, di xit mu-



li é ri bus: no li te ti mé re: sci o e-



nim quod Jesum quæ ri- tis, al- le- lú ia.



e. u. o. u. a. c.

Hymnus, & ŷ. non dicuntur, sed eorum loco, sequens

ANTIPHONA.



Æc di- es, quam



fe cit Dó- mi nus



ex ul tē- mus,

Fff ii

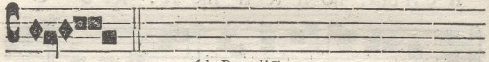
&



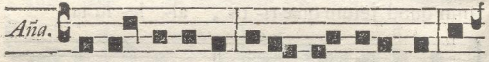
& læ- te- mur in-



e- a.

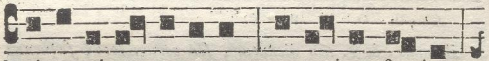


Ad Benedictus



Aña.

Et val de ma ne u- na sab ba tó rum ve-



ni unt ad mo numentum, or to jam so- le,



al- le lú ia. *Cantic. Benedictus, &c. pag. 113.*

ORDO SERVANDUS IN LITANIARUM
maiorum, & minorum Processione, nempe
IN DIE S. MARCI EVANGELISTÆ,
& in feriis Rogationum.



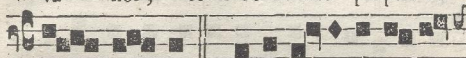
Aña.

E

Xúrge, Dó mi- ne, ad- ju-



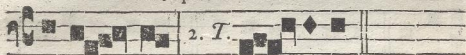
va nos, & lí be ra nos propter no-



men tu- um. *Pf.* Deus, au- ri bus no stris

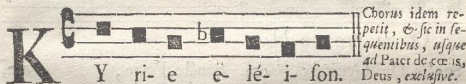


au di- vi mus, pa tres no stris annun ti- a- vé-



runt no- bis. *ŷ.* Gló- ri- a.

Repetitur Antiphona Exúrge, Dómine, &c. ut supra.



K

Y ri- e e- lé- i- son.

*Chorus idem re-
petit, & sic in se-
quentibus, usque
ad Pa ter de cœ lis,
Deus, exclusivè.*



Chri ste e- lé- i- son. Ky ri- e e- lé- i- son.



Chri ste au di nos. Chri ste ex au di nos.



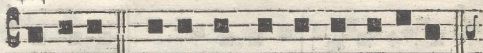
2. Cant.

Chor.

Pa ter de cœlis, Deus,

Mi se ré-

re



re no bis. Fi li Re démptor mun di De us,



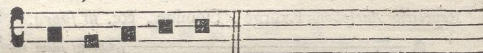
Mi fe- ré re no bis Spí ri tús San cte, De us,



Mi fe ré re no bis. San cta Tri ni tas u nus



De us, Mi fe ré re no bis. San cta Ma ri- a.



O- ra pro no bis.

Sancta Dei Génitrix,	ora.	Sancte Petre,	ora.
Sancta Virgo Virginum,	ora.	Sancte Paule,	ora.
Sancte Michael,	ora.	Sancte Andréa,	ora.
Sancte Gábríel,	ora.	Sancte Jacóbe,	ora.
Sancte Ráphael,	ora.	Sancte Joáñnes,	ora.
Omnes Sancti Angeli,	&	Sancte Thoma,	ora.
Archángeli,	oráte.	Sancte Jacóbe,	ora.
Omnes Sancti Beatórum Spi-		Sancte Philippe,	ora.
ritum Ordines,	oráte.	Sancte Bartholomæe,	ora.
Sancte Joáñnes Baptista,	ora.	Sancte Matthæe,	ora.
Sante Jeseph,	ora.	Sancte Simon,	ora.
Omnes Sancti Patriárchæ,	&	Sancte Thadæe,	ora.
Prophétæ,	oráte.	Sancte Mathia,	ora.

San-

IN LITANIARUM MAIORUM, & MINORUM.

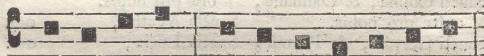
415

Sancte Barnaba,	ora.	Sancte Martine,	ora.
Sancte Luca,	ora.	Sancte Nicolae,	ora.
Sancte Marce,	ora.	Omnes Sancti Pontifices, &	orate.
Omnes Sancti Apóstoli, &	orate.	Confessores,	orate.
Evangelistæ,	orate.	Omnes Sancti Doctores,	orate
Omnes Sancti Discípuli Dó-		te pro nobis.	
mini,	orate pro nobis.	Sancte Antoni,	ora.
Omnes Sancti Innocentes,		Sancte Benedicte,	ora.
orate pro nobis.		Sancte Bernarde,	ora.
Sancte Stéphane,	ora.	Sancte Dominice,	ora.
Sancte Lauréti,	ora.	Sancte Francíscæ,	ora.
Sancte Vincéti,	ora.	Omnes Sancti Sacerdotes, &	
Sancti Fabiane, & Sebastia-		Levitæ,	orate pro nobis.
ne,	orate pro nobis.	Omnes Sancti Mónachi, &	
Sancti Joánes, & Paule,		Eremítæ,	orate.
orate pro nobis.		Sancta María Magdaléna,	
Sancti Cosma, & Damiáne,		ora pro nobis.	
orate pro nobis.		Sancta Agatha,	ora.
Sancti Gervási, & Protási,		Sancta Lúcia,	ora.
orate pro nobis.		Sancta Agnes,	ora.
Omnes Sancti Mátyres,		Sancte Cæcilia,	ora.
orate pro nobis.		Sancta Catharina,	ora.
Sancte Silvéster,	ora.	Sancte Anastásia,	ora.
Sancte Gregóri,	ora.	Omnes Sanctæ Virgines, &	
Sancte Ambrósi,	ora.	Víduæ,	orate pro nobis.
Sancte Augustíne,	ora.	Omnes Sancti, & Sanctæ Dei,	
Sancte Hierónyme,	ora.	Intercédite pro nobis.	



Pro pí-ti us e- sto, Par ce nobis, Dómi ne.
Propítius esto, Exáudi nos, Dómine.

Ab omni malo, Libera nos,	Per Advéntum tuum, libera.
Dómine,	Per Nativitátém tuam, lí-
Ab omni peccáto, libera.	bera nos, Dómine.
Ab ira tua, libera.	Per Baptísmum, & sanctum
A subitánea, & improvísá	jejúnium tuum, libera:
morte, libera.	Per Crucem, & Passiónem
Ab insidiis diaboli, libera.	tuam, libera.
Ab ira, & ódio, & omni	Per mortem, & sepultúram
mala voluntáte, libera.	tuam, libera.
A spíritu fornicatiónis, lí-	Per sanctam Resurrecciónem
bera.	tuam, libera.
A fúlgure, & tempestáte,	Per admirábilem Ascensióne
libera.	tuam, libera.
A morte perpétua, libera.	Per Adventum Spíritus San-
Per mystérium sanctæ Incar-	cti Parácliti, libera.
natiónis tuæ, libera:	In die Judicii, libera.



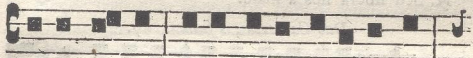
Pec ca- tó res, Te ro- gâmus, au di nos.

Ut nobis parcas, te rogâ-	dines in sancta Religione
mus, audi nos.	conservare digneris, te
Ut nobis indulgeas, te ro-	rogamus.
gâmus, audi nos.	Ut inimicos sanctæ Ecclesiæ
Ut ad veram pœnitentiám	humiliare digneris, te ro-
nos perducere digneris,	gâmus, audi nos.
te rogâmus, audi nos.	Ut Régibus, & Princibus
Ut Ecclesiám tuam sanctam	Christiánis pacem, & ve-
regere, & conservare di-	ram concórdiam donare
gnéris, te rogâmus.	digneris, te rogâmus.
Ut domnum Apostólicum, &	Ut cuncto pópulo Christiá-
omnes Ecclesiásticos Or-	no pacem, & unitatem
	lar-

IN LITANIARUM MAIORUM, & MINORUM. 417

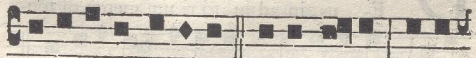
- | | |
|---|--|
| Iargiri dignéris, te rogâ-
mus, audi nos. | ctórum nostrórum ab ætér-
na damnatióne cripias, te
rogâmus, audi nos. |
| Ut nosmetípfos in tuo san-
cto servitio confortáre, &
conserváre dignéris, te
rogâmus, audi nos. | Ut fructus terræ dare, &
conserváre dignéris, te
rogâmus, audi nos. |
| Ut mentes nostras ad cœlé-
stia desidéria érigas, te
rogâmus, audi nos. | Ut omnibus Fidélibus De-
functis réquiem ætérnam
donáre dignéris, te ro-
gâmus, audi nos. |
| Ut ómnibus benefactóribus
nostris sempitérna bona re-
tribuas, te rogâmus. | Ut nos exaudire dignéris,
te rogâmus, audi nos. |
| Ut ánimas nostras, fratrum,
propinquórum, & benefa- | Fili Dei, te rogâmus,
audi nos. |

Duo Cantores.



Agnus De- i, qui tol lis pec cá- ta nun di,

Chorus.



Par ce nobis, Dómine. Agnus De- i, qui tol-



lis pec cá ta mun di, Ex au di nos, Dómine.



Agnus De i, qui tol lis pec cá ta mundi, Mi-

Parte I.

Ggg

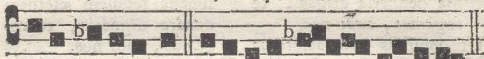
se-



se ré re no bis. Christe, au di nos.



Christe, ex au di nos, Ky ri- e e- lé- i son.



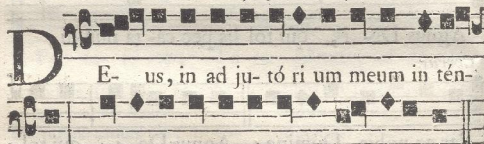
Christe e- lé i son. Kyri e e- lé- i son.

Sacerdos. Pater noster.

ŷ. Et ne nos indúcas intentatiónem.

℞. Sed libera nos à malo.

Duo Cantores, Psalmus 69.



de: * Dómine, ad ad juvandum me fe stí na.

Confundántur, & revereántur, * qui quærunt ánimam meam.

Avertántur retrórsim, & erubéscant, * qui volunt mihi mala.

Avertántur statim erubescéntes, * qui dicunt mihi; Euge, euge.

Exúltent, & læténtur in te omnes qui quærunt te: *

&

IN LITANIARUM MAIORUM, & MINORUM. 419

& dicant semper, Magnificétur Dóminus, qui diligunt salutare tuum.

Ego vero egénus, & pauper sum: * Deus, ádjuva me.
Adjútor meus, & liberátor meus est tu: * Dómine,
ne moréris.

Glória Patri, & Fílio, * & Spirítui Sancto.

Sicut erat in princípío, & nunc, & semper, * & in
sæcula sæculórum. Amen.

Ÿ. Salvos fac servos tuos.

℞. Deus meus, sperántes in te.

Ÿ. Esto nobis, Dómine, turris fortitúdinis.

℞. A fácie inimici.

Ÿ. Nihil proficiat inimícus in nobis.

℞. Et filius iniquitátis non appónat nocére nobis.

Ÿ. Dómine, non secúndum peccáta nostra fácias nobis.

℞. Neque secúndum iniquitátes nostras retribuas nobis.

Ÿ. Orémus pro Pontífice nostro N.

℞. Dóminus consérvet eum, & vivíficet eum, & beá-
tum fáciat eum in terra, & non tradat eum in áni-
mam inimicórum ejus.

Ÿ. Orémus pro Benefrécóribus nostris.

℞. Retribúere dignáre; Dómine, ómnibus nobis bona fa-
ciéntibus, propter nomen tuum, vitam ætérnam.

Ÿ. Orémus pro Fidélibus Defúntis.

℞. Réquiem ætérnam dona eis, Dómine, & lux perpé-
tua lóceat eis.

Ÿ. Requiéscant in pace.

℞. Amen.

Ÿ. Pro Frátribus nostris abséntibus.

℞. Salvos fac servos tuos, Deus meus, sperantes in te.

Ÿ. Mitte eis, Dómine, auxiliúm de Sancto.

℞. Et de Sion tuére eos.

Ÿ. Dómine, exáudi oratióem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.
Y. Dóminus vobiscum.
R. Et cum spíritu tuo.

Sacerdos cantat Orationes , in quorum fine respondet. Amen. Deinde cantatur Antiphona cum vers. & Oratione Sancti Patroni ; postea Sacerdos cantat :

Y. Dóminus vobiscum. R. Et cum spíritu tuo.

Duo Cantores.



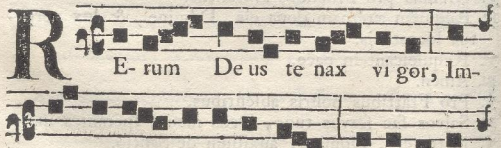
Y. Ex áu di at nos om ní potens , & mi sé ri cors



Dóminus. Et custódi at nos semper. Amen.

IN ASCENSIONE DOMINI.
A D N O N A M.

Hymnus.



E- rum De us te nax vi gōr, Im-
mó tus in te per ma nes , Lucis di ur-
nae

IN ASCENSIONE DOMINI.

421

næ tempo-ra suc-cés-si bus de-ter-mi-nans;
 Lar-gi-re lu-men vél-pe-re, Quo vi-ta
 nus-quam dé-ci-dat, sed præ-mi-um mór-tis
 sac-ræ, Pe-ren-nis in-fet-gló-ri-a.
 Je-su, ti-bi sit gló-ri-a, qui vi-ctor
 in-cœ-lum re-dis, Cum Pa-tre, & al-mo Spi-
 ri-tu, In-sem-pi-ter-na sæ-cu-la. A-men.

ANTIPHONA.

V I den-ti-bus il-lis e-le-vá-tus est, &
 nu-

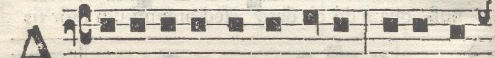


nu bes fuscé pit e um in cœ lo , al le lú ia.



e. u. o. u. a. e.

Responsorium Breve.



A

S- cendo ad Patrem me um , & Pa trem

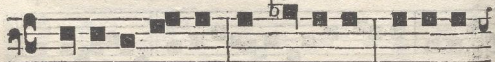


Rep. Ascendo.

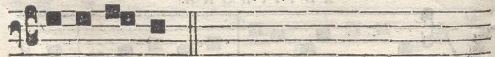
vestrum , * Al le- lú ia. al le- lú ia.



ŷ. Deum meum , & Deum vestrum. * Allel,



ŷ. Glóri- a Pa- tri , & Fí- li o , & Spi ri-



tu- i San cto. R. *Ascendo.*

ŷ.

IN ASCENSIONE DOMINI.

423



γ. Dómi nus in cœ lo, al le lú ia

β. Pa rá vit fedé suam, al le lú ia

Regina Cœli letâre, &c. *ut in fine.*

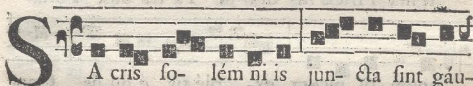
IN SOLEMNITATE

CORPORIS CHRISTI.

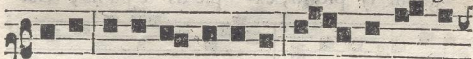
AD PROCESSIONEM.

Hymnus Pange lingua gloriósi, &c. pag. 230.

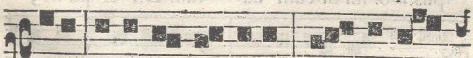
Hymnus.



A cris fo- lém ni is jun- cta sint gáu-



di a, Et ex præ cór di is fo- nent præ có-



ni a. Re cé dant vé- te ra, no- va sint



ó mni a, Corda, vo ces, & ó pe- ra. No-

ctis

ctis re- có li tur cœ- na no- ví si ma ,
 Qua Christus cré di tur a- gnum, & á- zy-
 ma De dí se frá- tri bus, Jux- ta le- gí-
 ti ma Priscis in- dúl- ta Pa tri bus. Post-
 gnum ty picum, ex- plé tis é pu lis, Cor-
 pus Do mí ni cum da- tum Dí ci pu lis,
 Sic to tum ó- mnibus, quod to tum sin gu-
 lis, E jus fa- té mur má ni bus. De dit
 fra-

fra- gí li bus Cór- po ris fér cu lum, de-
 dit & tris stí bus Sán- gui nis pó cu lum,
 Dicens Ac ci- pi te, quod tra do, vaf culum,
 Omnes ex e- o bí bi- te. Sic fa- cri-
 fi ci um i- stud in stí- tu it, Cujus of-
 fi ci um com- mit ti vó lu it So lis Pres-
 by te ris, qui- bus sic cón gru it, Ut sumant,
 & dent cæ te- ris. Pa nis An- gé- li cus
 Parte I. Hhh fit

fit Panis hóminum: Dat Panis cœli cus

fi- gúris tér minum: Ores mi- rá- bilis,

man dú cat Dóminum Pauper, servus, &

hú mi lis! Te, tri- na Dé i tas, u- nâ-

que, póscimus, Sic nos tu ví- si- ta, si-

cut te có li mus: Pertu as fé- mi tas duc

nos, quo téa dimus, Ad lu cem, quam in- há-

bi- tas. A- men.

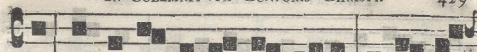
IN SOLEMNITATE CORPORIS CHRISTI.

427

Hymnus.

V Er bum su- per num pro di ens,
 Nec Patris lin- quens dex te- ram, Ad o pus su-
 um ex- i- ens, Ve nit ad vi- tæ vél- pe-
 ram. In mor- tem à dif- ci pu- lo Su-
 is tradén dus æ- mu lis, Pri us in vi- tæ
 fér- cu- lo Se trá- di- dit Dif- ci- pu lis.
 Qui bus sub bi- na -z spé- ci- e Carnem
 dedit, & Sán guinem, Ut dú pli cis sub stán-
 Hhh ii tæ.

ti-æ. Totum ci-bá-ret hó-mi-nem. Se
 nal-cens de-dit só-ci-um, Convéscens
 in e-dú-li-um, Se mó-ri-ens in pré-ti-
 um, Se re-gnans dat in præ-mi-um. O fa-
 lu-tá-ris Hó-sti-a, Quæ Cœli pan-dis
 ó-sti-um, Bella pre-munt ho-sti-li-a, Da-
 ro-bur, fer-au-xí-li-um. U-ni, Tri-
 nó-que Dó-mi-no Sit sem-pi-ter-na gló-ri-



a: Qui vi tam si- ne tér- mi no, Nobis do-



net in pá- tri a. A- men.

Hymnus.

S A- lí- tis hu- má næ Sator, Je su



vo lú- ptas cór di um, Or bis redém pti Cón-



- di tor, Et ca- sta lux a mán- ti um. Qua



- ví- etus es ele mén- ti a, Ut no- stra



fer- res crí mī na? Mortem su bí res ín-



no cens, A mor te nos ut tól- le res? Per-



rum-

rum pis in- fér num cha os, Vin etis ca-
 té- nas détra- his; Viçtor triúma pho nó bi-
 li Ad déx te ram Pa tris sedes. Te co-
 gat in- dulgén- ti a, Ut damna nost- tra
 fár ci- as, Tu î que vultus cómpotens, Di-
 tes be á- to lú- mi ne. Tu dux ad a-
 ltra, & sé- mi ta, Sis me ta no- ltris córdi-
 bus, Sis la orymá rum gáu di um, Sis dul-
 ce



ce vi-tæ præ-mi um A-men.

Hymnus.



Æ Ter-ne Rex al-tis-si-me,



Redemptor & fi-dé-li-um, Cui mors pe-



rémpta de-tu-lit Sum-mæ tri-úm-phum gló-



riæ. Ascén-dis or-bes sy-derum, Quo-



te vo-cá-bat cœ-li-tus Col-lá-ta, non



hu-má-ni-tus, Rerum po-té-stas ó-mni-



um. Ut tri-na re-rum má-china, Cœlé-



sti-

sti um , ter réstri- um , Et in fe ró rum con-
 di ta. Fle et at ge nu jam súb- di- ta. Tre-
 munt vi dén- tes An- gé li Ver sam vi-
 cem mortá- li- um : Peccat ca- ro mun dat
 -ca ro , Regnat Deus , De i - ca ro. Sis
 ac i- pse no- strum gáu- di um , Ma nes o-
 lym- po præ mi um ; Mundi re gis qui fa-
 bricam Mun dâ- na vin- cens gáu- di- a.

Hinc

IN SOLEMNITATE CORPORIS CHRISTI.

433

Hinc te pre cantes, quæ sumus, Ignosce
 cul- pis omni bus, Et cor da sursum suble-
 va Ad te su per- na grã- ti- a Ut cum
 re pen- tẽ cæ- pe ris Cla- re re nu- be Jú-
 di- cis, Pœnas re pẽ las dé bi tas Reddas
 co rò- nes pẽ- di tas. Je su, ti- bi sit
 gló- ri a, Qui vi ctor in Cœ lum re dis,
 Cum Patre, & al mo Spí- ri tu, In sem pi tér-
 -Parte I. Iii na



na sæ- cu la. A- men.

Hymnus Te Deum laudámus, &c. pag. 107.

Cantic. Zachariae Benedíctus, &c. *cum Glória Patri, pag. ut in fine Laud. Nativ.*



e. u. o. u. a. e.

Cantic. B. M. V. Magnificat, &c. pag. 70.



e. u. o. u. a. e.

Peractá Processione, & Sanctissimo Sacramento ad Ecclesiam reportato, & super Altare deposito, sequentem Hymni partem concinant: Tantum ergo Sacramentum, pag. 231. in fine.

Postea duo Cantores cantant:



ʒ. Panem de Cœ lo præ sti tí sti e is, al le lú ia.

ʒ. Omne de le ctamén tum in se habénté, allelúia.

Extra tempus Paschale, & Octav. Corporis Christi cantatur modo sequenti:



ʒ. Panem de Cœlo præ sti tí- sti e- is.

ʒ. Omne de lectamén tum in se ha béntem.

OF.

OFFICIUM DEFUNCTORUM.

AD VESPERAS.

ANTIPHONA.

P La cé bo Dó mi no in re gi ó ne vi vo-
rum. e. u. o. u. a. e.

Psalms 114.

D Iléxi, quóniam exáudiet Dóminus * vocem oratió-
nis meæ.

Quia inclinávit aurem suam mihi: * & in diébus meis
invocábo.

Circumdedérunt me dolóres mortis: * & perícula in-
férrni invenérunt me.

Tribulatióem & dolórem invéni: * & nomen Dómi-
ni invocávi.

O Dómine, libera ánimam meam: * miséricors Dómi-
nus & justus, & Deus noster miserétur.

Custódiens párvulos Dóminus: * humiliátus sum, &
liberávit me.

Convértere ánima mea in réquiem tuam: * quia Dó-
minus benefécit tibi.

Quia erípuit ánima meam de morte: * óculos meos
à lácrymis, pedes meos à lapsu.

Placébo Dómino * in regione vivórum.

In fine omnium Psalmorum dicitur:

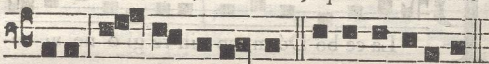
Y. Réquiem æternam * dona eis, Dómine,

R. Et lux perpétua * luceat eis.

Aña. Placébo Dómino in regione vivórum.



He i mi- hi, Dó mi ne, qui a in co lá tus



me us pro- lon- gá tus est. e. u. o. u. a. e.

Psalms 119.

AD Dóminum, cum tribulárer, clamávi: * & exau-
divit me.

Dómine, libera ánimam meam à lábiis iníquis, * &
à lingua dolósa.

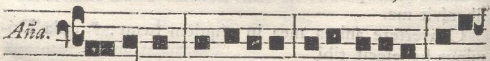
Quid détur tibi, aut quid apponátur tibi * ad lin-
guam dolósam?

Sagítta poténtis acútæ, * cum carbónibus desolatóriis.

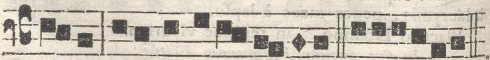
Heu mihi, quia incolátus meus prolongatus est: ha-
bitávi cum habitántibus Cedar: * multùm íncola fuit
ánima mea.

Cum his qui odérunt pacem, eram pacíficus: * cùm
loquébar illis, impugnábant me gratis.

Réquiem atérnam, &c. *Aña.* Hei mihi, &c.



Dó mi nus cu stódit te ab omni malo: custó-



di at ánimam tu am Dóminus. e. u. o. u. a. e.

Psal-

Psalmus 120.
LEvávi óculos meos in montes, * unde véniet auxili-
 lium mihi.

Auxilium meum à Dómino, * qui fecit Cœlum, &
 terram.

Non det in commoti6nem pedem tuum; * neque dor-
 mitet qui cust6dit te.

Ecce non dormitábit, neque d6rmiet, * qui cust6-
 dit Israel.

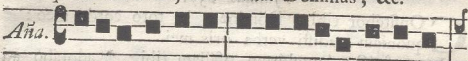
D6minus cust6dit te, D6minus prot6ctio tua * super
 manum d6xteram tuam.

Per diem Sol non uret te, * nepue Luna per noctem.

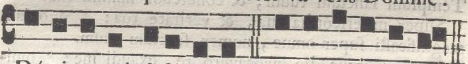
D6minus cust6dit te ab omni malo: * cust6diat áni-
 mam tuam D6minus.

D6minus cust6diat intr6itum tuum, & éxitum tuum, *
 ex hoc nunc, & usque in sæculum.

Réquiem ætérnam, &c. *Añã.* D6minus, &c.



Si i ni qui tá tes obser vá veris D6mine:



D6mine, quis susti né bit? e. u. o. u. a. e.

Psalmus 129.
DE profúndis clamávi ad te, D6mine: * D6mine,
 exáudi vocem meam.

Fiant aures tuæ intendéntes, * in vocem deprecati6-
 nis meæ.

Si iniquitátes observáveris, D6mine: * D6mine, quis
 sustinébit?

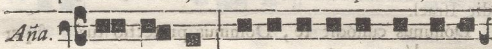
Quia apud te propitiátio est: * & propter Legem
 tuam sustinui te, D6mine. *Suf.*

Sustínuit ánima mea in verbo ejus : * sperávit ánima mea in Dómino.

A custódia matutína usque ad noctem, * speret Israel in Dómino.

Qui apud Dóminum misericórdia : * & copiósa apud eum redemptio.

Et ipse redimet Israel, * ex omnibus iniquitatibus ejus. Réquiem ætérnam, &c. *Aña.* Si iniquitates, &c.



ne, ne def- pí- ci- as. e. u. o. u. a. e.

Psalms 137.
Confitebor tibi, Dómine, in toto corde meo : * quóniam audísti verba oris mei.

In conspéctu Angelórum psállam tibi : * adorábo ad Templum sanctum tuum, & confitebor nomini tuo.

Super misericórdia tua, & veritate tua : * quóniam magnificasti super omne, nomen sanctum tuum.

In quacúmque die invocávero te, exáudi me : * multiplicábis in ánima mea virtútem.

Confiteántur tibi, Dómine, omnes Reges terræ : * quia audiérunt ómnia verba oris tui.

Et cantent in viis Dómini : * quóniam magna est glória Dómini.

Quóniam excélsus Dóminus, & humília respicit : * & alta à longè cognóscit.

Si ambulávero in médio tribulatiónis, vivificábis me : * & super iram inimicórum meórum extendísti manum tuam, & saluum me fecit dextera tua.

OFFICIUM DEFUNCTORUM.

439

Dóminus retribuet pro me: * Dómine, misericórdia
tua in sæculum: ópera mánuum tuárum ne despicias.

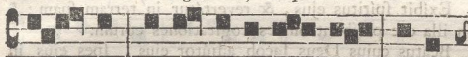
Réquiem ætérnam, &c. *Añá.* Opera, &c.



ŷ. Audí vi vocem de Cœlo, di cén tem mi hi:

g. Be á- ti mórtui qui in Dómino moriúntur.

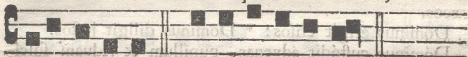
Ad Magnificat, Antiphona.



O- mne quod dat mi hi Pa- ter, ad me



vé- ni- et: & e um qui ve nit ad me, non e-



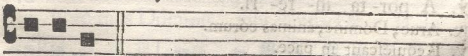
jí ci am fo ras. e. u. o. u. a. e.

Canticum B. M. V. Magnificat, pag. 70.



Pater noster. ŷ. Et ne nos in du cas in ten ta-

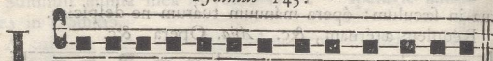
g. Sed líbera nos



ti- ó nem.

à ma lo.

Pfal.



Lauda, á ni ma me a Dó minum, laudá bo
Dóminum in vita mea: * psallam Deo meo, quán-
diu fúero.

Nolite confidere in principibus: * in filiis hóminum,
in quibus non est salus.

Exibit spíritus ejus, & revertétur in terram suam: *
in illa die peribunt omnes cogitátiones córum.

Beátus cujus Deus Jacob adjútor ejus, spes ejus in
Dómino Deo ipsius: * qui fecit Cœlum & terram, ma-
re, & ómnia quæ in eis sunt.

Qui custódit veritátem in sæculum, facit judícium in-
júriam patiéntibus: * dat escam esuriéntibus.

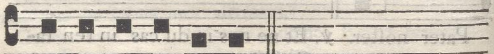
Dóminus solvit compéditos: * Dóminus illúminat
eccos.

Dóminus érgit elisos: * Dóminus diligit justos.

Dóminus custódit ádvenas, pupillum & víduam susci-
piet: * & vias peccatórum dispérdet.

Regnábít Dóminus in sæcula, Deus tuus Sion * in
generatióem & generatióem.

Requiem ætérnam, &c.



Ÿ. A por- ta ín- fe- ri.

℞. Arue, Dómine, ánimas córum.

Ÿ. Requiéscant in pace.

℞. Amen. *diraito.*

Ÿ. Dómine, exáudi oratióem meam.

℞. Et clamor meus ad te véniat.

OFFICIUM DEFUNCTORUM.

441

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo. Oremus.

Se dizem direitos, como também a Oração; mas o final abaixo huma terceira.



V. Réqui em æ tér nam do na e- is, Dómi ne.

R. Et lux per pé tu- a lú ce at e- is.

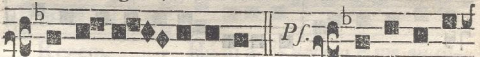


V. Requi éscant in pa- ce. R. A- men.

A D M A T U T I N U M.

Invitatorium.

Egem, cu i ó- mni a vi vunt: * Ve-



ní te a- do rê mūs. Ve ní te, ex-



mul tē mus Dómino, jubi lēmus De o fa lu-



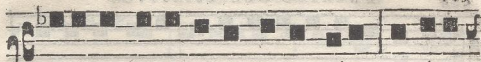
tá ri nostro: præ oc cu pê mus fá ci em e jus

Parte I.

Kkk

in

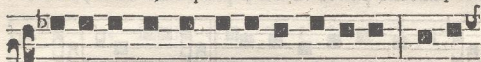
in confes si ó ne , & in psal mis ju bi lê mus
 e- i. Regem. Quó ni am De us
 magnus Dóminus , & Rex magnus super o mnes
 de- os : quóni am non re- pèllet , Dóminus ple-
 bem suam : qui a in ma nu e jus sunt o mnes
 fi- nes ter ræ , & al- ti- tú- di nes món ti um
 i pse cónspi- cit. * Veníte. Quó ni am
 i psi us est mare , & i pse fe cit il lud , &



á ri dam funda vérunt manus e jus : ve ní te ,



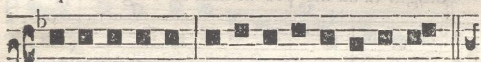
a do rêmus , & pro ci dâmus an te Deum : plo-



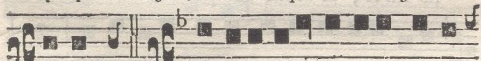
rêmus co rum Dó mi no qui fe cit nos , qui a



ipse est Dómi nus De us no ster : nos au- tem

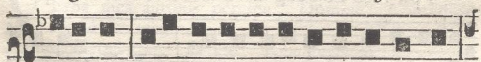


pó pu lus e- jus , & o ves pás cu æ e- jus.

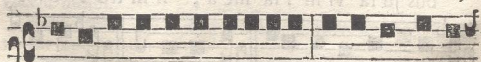


Regem.

Hó di e si vocem e jus au di-



é ri tis no li te ob du rá re cor da ve stra ,



sic ut in ex a cer ba ti ó ne secúndum di em



ten ta- ti ó nis in de sérto, u bi ten ta vé-



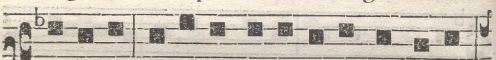
runt me patres ve stri, pro ba vé- runt, & vi-



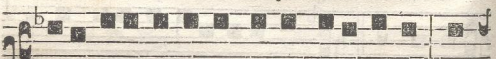
dérunt ó pe ra me a. * Venite. Qua-



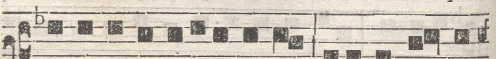
dragin ta an nis. pró xi mus su i gene ra ti ó-



ni hu ic, & di xi: Semper hi er rant cor de :



i pli vero non cogno verunt vi as me as, qui-



bus ju rá vi in i ra me a, si in tro í- bunt



in réqui em me am. Regem. Réqui-

em



em æ térnám do na e is, Dómine: & lux
perpétu a lú ce at e is. Veníte.

I N I N O C T U R N O.

A N T I P H O N A.



DI-ri ge, Dó- mi ne Deus me-
us, in cons pé tu tu o vi- am me am.
e. u. o. u. a. e.

Psalms 5.

Verba mea áuribus pécipie, Dómine: * intéllige clamórem meum.

Inténde voci cratiónis meæ, * Rex meus, & Deus meus.

Quóniam ad te orábo: * Dómine, mane exáudies vocem meam.

Manè astábo tibi, & vidébo: * quóniam non Deus volens iniquitátem tu es.

Neque habitábit juxta te malignus: * neque permanébunt injústi ante óculos tuos.

O dif-

Odísti omnes qui operántur iniquitátem : * perdes omnes qui loquúntur mendácium.

Virum sánguinem & dolósum abominábitur Dóminus : * ego autem in multítudine misericórdiæ tuæ.

Introíbo in domum tuam : * adorábo ad Templum sanctum tuum in timóre tuo.

Dómine , deduc me in justítia tua : * propter inimícos meos dírige in conspéctu tuo viam meam.

Quóniam non est in ore eórum véritas : * cor eorum vanum est.

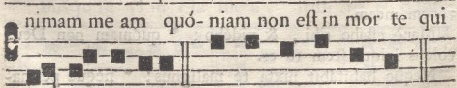
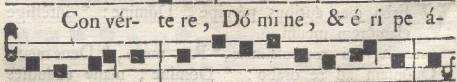
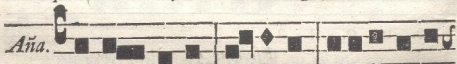
Sepúlchrum patens est guttur eórum , linguis suis dolóse agébant : * judica illos , Deus.

Décidant à cogitátionibus suis , secúndum multítudinem impietátum eórum expélle cos , * quóniam irritavérunt te , Dómine.

Et læténtur omnes qui sperant in te : * in ætérnum exultábunt , & habitábis in eis.

Et gloriabúntur in te omnes , qui díligunt nomen tuum , * quóniam tu benedíces justo.

Dómine , ut scuto bonæ voluntátis tuæ * coronásti nos.
Réquiem ætérnam , &c. *Añá.* Dírige , &c.



me mor sit tu i. e. u. o. u. a. e.

Pfal-

Psalmus 6.

Domine, ne in furóre tuo árguas me: * neque in ira tua corrípias me.

Miserére mei, Dómine, quóniam infirmus sum: * Na-
na me, Dómine, quóniam conturbáta sunt ossa mea.

Et ánima mea turbáta est valdè, * sed tu, Dómine,
úsquequò?

Convértere, Dómine, & éripe ánimam meam: * sal-
vum me fac propter misericórdiam tuam.

Quóniam non est in morte qui memor sit tui: * in
inférno autem quis confitébitur tibi?

Laborávi in gémitu meo, lavábo per singulas noctes
lectum meum: * lácrymis meis stratum meum rigábo.

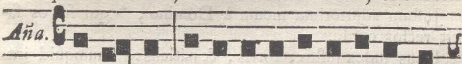
Turbátus est à furóre óculus meus: * inveterávi in-
ter omnes inimícos meos.

Discédite à me omnes qui operámini iniquitátem: *
quóniam exaudivit Dóminus vocem fletus mei.

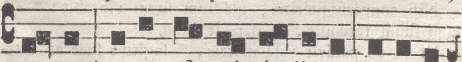
Exaudivit Dóminus deprecationem meam: * Dóminus
orationem meam suscepit.

Erubéscant & conturbéntur veheménter omnes inimí-
ci mei: * convertántur & erubéscant valdè velóriter.

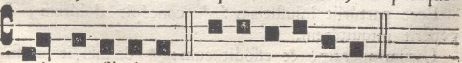
Réquiem atérnam, &c. *Añá.* Convértere, &c.



Ne quando rá pi at ut le o á ni mam,



meam, dum non est qui ré- dimat, neque qui



sal vum fá ci at. e. u. o. u. a. e. *Psál.*

Psalmus 7.

Dominne Deus meus, in te speravi: * saluum me
fac ex ómnibus persequéntibus me, & libera me.

Nequándo rápiat ut leo ánimam meam, * dum non est
qui rédimat, neque qui saluum faciat.

Dómine Deus meus, si feci istud, * si est iniquitas in
mánibus meis.

Si réddidi retribuéntibus mihi mala, * decídám mé-
rito ab inimícis meis inánis.

Persequátur inimícus ánimam meam, & comprehéndat,
& concúlcet in terra vitam meam: * & glóriam meam
in púlverem dedúcat.

Exúrge, Dómine, in ira tua: * & exaltáre in finibus
inimicórum meórum.

Et exúrge, Dómine Deus meus, in præcepto quod
mandásti: * & Synagóga populórum circúmdabit te.

Et propter hanc in altum regrédere: * Dóminus júdi-
cat pópulos.

Júdica me, Dómine, secúndum jústítiam meám, * &
secúndum innocéntiam meam super me.

Consumétur nequítia peccatórum, & diriges justum, *
scrutans corda, & renes Deus.

Justum adjutorium meum à Dómino, * qui salvos fa-
cit rectos corde.

Deus judex justus, fortis, & pátiens: * numquid irá-
scitur per singulos dies?

Nisi convérsti fuéritis, gládium suum vibrábit: * ar-
cum suum teréndit, & parávit illum:

Et in eo parávit vasa mortis, * sagíttas suas ardénti-
bus effécit.

Eccc partúriit injústítiam: * concépit dolórem, &
pepérit iniquitátem.

Laeum aperuit, & effódit eum: * & incidit in só-
veam quam fecit. Con-

Convertétur dolor ejus in caput ejus: * & in vérticem ipsius iníquitas ejus descéndet.

Confitébor Dómino secúndum justítiam ejus: * & psal- lam nómini Dómini Altíssimi.

Réquiem ætérnam, &c. *Añã.* Nequándo, &c.



ŷ. A por- ta ín- fe- ri. :||



R. E ru e, Dómi ne, á ni mas e ó rum.

Pater noster, *totam secretò.*

Advertencia.

As Lições de Defuntos se cantão como as do Officio Divino, tendo interrogações, pontos, e monosyllabos: os finais são como os das Epistolas, as quaes se terminão como temos ensinado na pag. 55.

Leção i.

PArce mihi, Dómine: nihil enim sunt dies mei. Quid est homo, quia magnificas eum? aut quid appónis erga eum cor tuum? Vísitas eum dilúculò, & súbitò probas illum. Usquequò non parcis mihi, nec dimíttis me, ut glútiã salivã meã? Peccávi: quid faciam tibi, ó custos hóminum? Quare posuísti me contrárium tibi, & factus sum mihi metípsi gravis? Cur non tollis peccátum meum, & quare non auferis iniquitátem meã? Ecce nunc in púlvere dórmiam: & si manè me quæseris, non subsistã.

Responsorium I.

C Re do quò Redémptor me- us
 vi- vit: & in no ví- si- mo
 di- e de ter- ra sur re- ctu-
 rus sum: * Et in car- ne me-
 a vi dé- bo De- um
 Sal va tó- rem me-
 um. y. Quem ví- sús sum
 e- go i pfe, & non á li- us, & ó-
 cu-

culi mei conf- pé tu ri
sunt. * Et in carne.

Leñtio ii.

Tædet animam meam vitæ meæ, dimittam ad-
versum me eloquium meum, loquar in amaritudine ani-
mæ meæ. Dicam Deo: Noli me condemnare: indica mi-
hi cur me ita iudices. Numquid bonum tibi videtur, si
calumniéris me, & opprimas me opus manuum tuarum,
& consilium impiórum adjuves? Numquid óculi cárnei ti-
bi sunt: aut sicut videt homo, & tu vidébis? Numquid
sicut dies hóminis dies tui, & anni tui sicut humana sunt
témpera, ut quæras iniquitatem meam, & peccátum meum
scrutéris? Et scias quia nihil ímpium fécerim, cùm sit
nemo qui de manu tua possit crúere.

Responsorium II.

Qui Lá- za- rum re- suf-
ci- tá- sti a- mo nu men- to

fœ ti- dum: * Tu e- is, Dó- mi-
ne, do na ré qui- em, & lo-
cum in dul- gén ti- æ. ¶ Qui ven-
tú- rus es ju di cá- re vi- vos
& mór tu- os, & læ cu- lum per
i- gnem. * Tu e- is, Dómine

Letitio iii.

MANUS tuæ fecerunt me, & plasmaverunt me totum
in circūitu, & sic repēte præcipitas me? Memēn-
to, quæso, quòd sicut lutum feceris me, & in púlve-
rem reduces me. Nonne sicut lac multisti me, & sicut
cáscum me coagulasti? Pelle & cárnibus vestisti me: ós-
sibus, & nervis compegisti me. Vitam, & misericórdiam
tribuisti mihi, & visitatio tua custodivit spíritum meum.

Ref-

OFFICIUM DEFUNCTORUM.

Responsorium III.

D O mi- ne, quan do vé ne-

ris ju di- cá- re ter- ram, u-

bi me abs cón- dam à vul- tu

i- ræ tu- æ? * Qui a

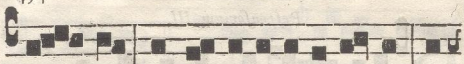
pec- cá- vi ni- mis in vi ta

me-

a. ŷ. Com miffa me- a

pa- vés- co, & an te te e- ru-

bés-



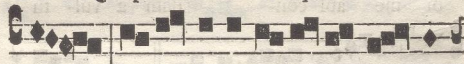
béf- co : dum ve- ne ris ju di cá- re , no-



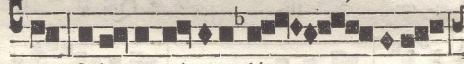
li me con de mná- re.



* Quia peccávi. y. Ré qui em



æ- tér nam do na e- is , Dó- mi-



ne : & lux per pé tu a lú- ce at.



e- is. * Quia peccávi.

IN II. NOCTURNO.



In lo co pásceu æ i bi me col lo cá vit.



e. u. o. u. a. e.

Psalms 22.

Dominus regit me, & nihil mihi déerit: * in loco páscuæ ibi me collocávit.

Super aquam refectiónis educávit me: * ánimam meam convértit.

Dedúxit me super fémitas justítia, * propter nomen suum.

Nam & si ambulávero in médio umbræ mortis, non timébo mala: * quóniam tu mecum es.

Virga tua, & báculo tuus: * ipsa me consoláta sunt.

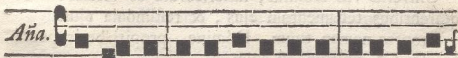
Parásti in conspéctu meo mensam, * adversus eos qui tríbulant me.

Impinguásti in óleo caput meum: * & calix meus inébrians quàm præclárus est!

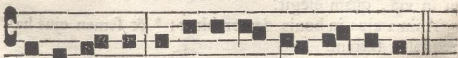
Et misericórdia tua subsequétur me * ómnibus diébus vitæ meæ.

Et ut inhábitem in domo Dómini, * in longitúdinem diérum.

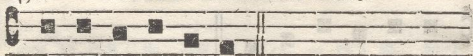
Réquiem ætérnam, &c. *Añã.* In loco, &c.



De lí- eta ju ventú tis me æ, & i gnorán-



ti as me- as ne memí ne- ris, Dó mi ne.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 24.

AD te, Dómine, levávi ánimam meam: * Deus meus, in te confido, non erubéscam.

Neque irrideant me inimici mei: * etenim universi, qui sústinent te, non confundéntur.

Confundántur omnes iniqua agentes * supervacúe.

Vias tuas, Dómine, demónstra mihi: * & sémitas tuas édoce me.

Dirige me in veritate tua, & doce me: * qui tu es Deus Salvátor meus, & te sustinui tota die.

Reminiscere miseratiónum tuárum, Dómine: * & misericordiárum tuárum quæ à sæculo sunt.

Delicta juventutis meæ, * & ignorántias meas ne memneris.

Secúndum misericórdiam tuam meménto mei tu: * propter bonitátem tuam, Dómine.

Dulcis & rectus Dóminus: * propter hoc legem dabit delinquentibus in viá.

Diriget mansuétos in iudicio: * docébit mites vias suas.

Univérsæ viæ Dómini, misericórdia & veritas: * requiréntibus testaméntum ejus, & testimónia ejus.

Propter nomen tuum, Dómine, propitiáberis peccáto meo: * multum est enim.

Quis est homo qui timet Dóminum? * legem státuit ei in viá, quam elégit.

Anima ejus in bonis demorabitur: * & semen ejus hæreditábit terram.

Firmaméntum est Dóminus timéntibus eum: * & testaméntum ipsius ut manifestétur illis.

Oculi mei semper ad Dóminum: * quóniam ipse evé-
let de láqueo pedes meos.

Réspice in me, & miserére mei: * quia únicus &
pauper sum ego.

Tribulatiónes cordis mei multiplicátæ sunt: * de ne-
cessitatibus meis érue me.

Vide humilitátem meam, & labórem meum: * & di-
mítte univérfa delicta mea.

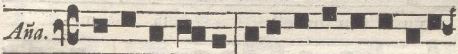
Réspice inimicos meos, quóniam multiplicati sunt: *
& ódio iniquo odérunt me.

Custódi ánimam meam, & érue me: * non erubéscam,
quóniam sperávi in te.

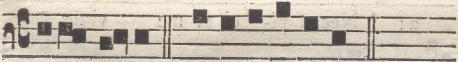
Innocéntes & recti adhæsérunt mihi: * quia sustínui te.

Líbera, Deus, Israel, * ex ómnibus tribulatióibus suis.

Réquiem atérnam, &c. *Aña.* Delicta, &c.



Cre do vi dé- re bona Dómi ni in ter ra



vi vén ti- um. e. u. o. u. a. e.

Psalmus. 26. Dóminus illuminátio mea, pag. 246.

†. Cóllocet eos Dóminus cum Príncipibus.

‡ Cum Príncipibus pópuli sui.

Pater noster, *totum secretò.*

Leñtio iv.

R Esponde mihi: Quantas hábeo iniquitátes & peccá-
ta, scélera mea & delicta osténde mihi. Cur faciém
tuam abscondis, & arbitráris me inimicum tuum? Con-
tra

Parte I.

Mmm

tra

tra sólium quod vento rápitur, osténdis poténtiam tuam, & stipulam siccam perféqueris: Scribis enim contra me amaritúdines, & consúmcre me vis peccátis adolescéntiæ meæ. Posuisti in nervo pedem meum, & observásti omnes fémitas meas, & vestígia pedum meórum considerásti: Qui quasi putrédo consuméndus sum, & quasi vestiméntum, quod coméditur à tinea.

Responsorium IV.

M E mén to me i, De- us,

qui a ven tus est vi ta me-

a: * Nec af pí- ci at me vi fus

hó mi- nis. y. De pro- fún- dis

cla má vi ad te, Dó mi- ne: Dó mi- ne,

ex áu di vocem me- am. * Nec.

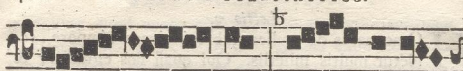
Le-

Leclio v.

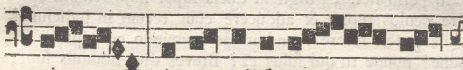
Homo natus de muliere, brevi vivens tempore, replétur multis miseriis. Qui quasi flos egréditur & contéritur, & fugit velut umbra, & nunquam in eodem statu pérmānet. Et dignum ducis super hujuscémodi apérire óculos tuos, & addúcere eum tecum in iudícium? Quis potest fácere mundum de immúndo concéptum sémine? nonne tu qui solus es? Breves dies hómīnis sunt; númerus mēnsium ejus apud te est: constituísti términos ejus, qui präteriri non póterunt. Recéde pálulū ab eo, ut quiescat, donec optáta véniat, sicut mercenárii dies ejus.

Responsorium V.

H Ei mi-hi, Dó-mi-ne, qui-
 a pec cá-vi ni-mis in vi-ta
 me-a. Quid faciam, mi-fer?
 U-bi sú-gi-am, ni si ad te,
 De us me-us? * Mife-ré-re
 Mmm ii mei



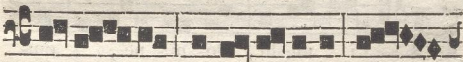
me- i, dum vé- ne-



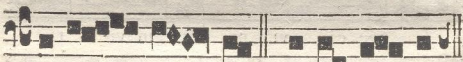
ris in no- ví si mo di-



e. y. A- ni ma me a tur ba ta



est val- dè, sed tu, Dó mi ne, suc-



cúr re e- i. * Mi se- ré- re.

Leção vi.

Quis mihi hoc tríbuat, ut inférno prótegas me, & abscondas me, donec pertránseat furor tuus, & constitutas mihi tempus, in quo recordéris mei? Putáſ- me mórtuus homo rursùm vivat? Cunctis diébus, quibus nunc milito, expécto donec véniat immutátio mea. Vocábis me, & ego respondébo tibi: óperi mánuum tuárum pórriges dèxteram. Tu quidem gressus meos dinumeráſti; sed parce peccátis meis.

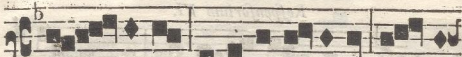
Ref-

OFFICIUM DEFUNCTORUM.

461.

Responsorium VI.

N E re cor- dé- ris pec cá ta
 me- a, Dó- mi- ne. * Dum vé-
 ne- ris ju di- cá re fæ-
 culum per i- gnem. ⁊ Dí-
 ri ge, Dó- mi ne De us me-
 us, in cons péc- tu tu o- vi- am
 me- am. * Dum. ⁊ Ré- qui-
 em æ- tér nam do na e- is, Dó-



Dó- mi ne : & lux per pé- tu a lú- ce-



at e- is. * Dum véneris.

IN III. NOCTURNO.

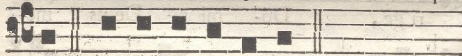
ANTIPHONA.



Om plá- ce at tibi, Dómine, ut e rí pi-



as me: Dómine ad ad ju- vándum me rí pi-



ce. e. u. o. u. a. e.

Psalms. 39. Expéctans expéctávi Dóminum, pag. 262.



Sa na, Dómine, á nimam meam, qui a



pec cá vi ti bi, e. u. o. u. a. e.

Psal-

Pſalmus 40.

BEATUS qui intelligit super egenum & pauperem: *
in die mala liberabit eum Dominus.

Dominus conseruet eum, & vivificet eum, & beatum faciat eum in terra: * & non tradat eum in animam inimicorum ejus.

Dominus opem ferat illi super lectum doloris ejus: *
universum stratum ejus versasti in infirmitate ejus.

Ego dixi: Domine; miserere mei: * sana animam meam, quia peccavi tibi.

Inimici mei dixerunt mala mihi: * quando morietur, & peribit nomen ejus?

Et si ingrediebatur ut videret, vana loquebatur: * cor ejus congregavit iniquitatem sibi.

Egrediebatur foras, * & loquebatur in idipsum.

Adversum me susurrabant omnes inimici mei: * adversum me cogitabant mala mihi.

Verbum iniquum constituerunt adversum me. * Numquid qui dormit, non adiciet ut resurgat?

Etenim homo pacis meae, in quo speravi: * qui edebat panes meos, magnificavit super me supplantationem.

Tu autem, Domine, miserere mei, & resuscita me: * & retribuam eis.

In hoc cognovi, quoniam voluisti me: * quoniam non gaudet inimicus meus super me.

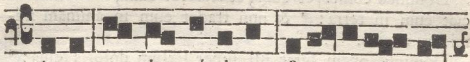
Me autem propter innocentiam suscepisti: * & confirmasti me in conspectu tuo in aeternum.

Benedictus Dominus Deus Israel a saeculo, & usque in saeculum: * fiat, fiat.

Requiem aeternam, &c. *Añã.* Sana, &c.

Aña. 

Si-ti-vit á-ni mam me a ad De um



vivum: quando vé ni am, & ap- pa ré- bo



an te fá- ci em Dó mi ni e. u. o. u. a. e.

Psalms 41.

Quemádmódum desiderat cervus ad fontes aquárum: *
ita desiderat ánima mea ad te, Deus.

Sitívit ánima mea ad Deum fortem vivum: * quando
véniám, & apparébo ante fáciem Dei?

Fuéront mihi lacrymæ meæ panes die, ac nocte: *
dum dicitur mihi quotidie: ubi est Deus tuus?

Hæc recordátus sum: & effúdi in me ánimam meam: *
quóniam transibo in locum tabernáculi admirabilis, usque
ad domum Dei:

In voce exultatiónis, & confessiόνis: * sonus epulántis.

Quare tristis es, ánima mea? * & quare contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: * salu-
táre vultus mei, & Deus meus.

Ad meípsum ánima mea conturbáta est: * propterea
memor ero tui de terra Jordánis, & Hermóniim á
monte mó dico.

Abyssus ábyssum invocat, * in voce cataractárum
tuárum.

Omnia excelsa tua, & fluctus tui * super me tran-
siérunt.

In

In die mandávit Dóminus misericórdiam suam : * & nocte cánticum ejus.

Apud me orátio Deo vitæ meæ, * dicam Deo : Sufeéptor meus es.

Quare oblítus es mei? & quare contristátus incédo dum áffligit me inimícus?

Dum confringúntur ossa mea : * exprobravérunt mihi qui tribulant me inimíci mei.

Dum dicunt mihi per singulos dies : ubi est Deus tuus? * quare tristis es, ánima mea? & quare contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi : * salutáre vultús mei, & Deus meus.

Réquiem ætérnam, &c. *Añã.* Sitívit, &c.

ÿ. Ne tradas béstiis ánimas confiténtes tibi.

R. Et ánimas páuperum tuórum ne obliviscáris in finem.

Pater noster, *totum secretò.*

Leélio. vii.

Spiritus meus attenuábitur, dies mei breviabúntur, & solum mihi súperest sepúlchrum. Non peccávi, & in amaritudínibus morátur óculus meus. Líbera me Dómine, & pone me juxta te, & cujúsvis manus pugnet contra me. Dies mei transiérun, cogitatiónes meæ dissipátæ sunt, torquéntes cor meum. Noctem vertérunt in diem, & rursùm post ténebras spero lucem. Si fustinúero, inférnus domus mea est, & in ténebris stravi léctulum meum. Putrédini dixi: Pater meus es: mater mea, & soror mea vérmibus. Ubi est ergo nunc præstolátio mea, & pátiéntiam meam quis considerat?

Responsoarium VII.

P Ec cante me quo tidi e, & non

Parte I. non

non me pœe ni- tén- tem, ti- mor mor-
tis con tûr- bat me: * Qui a in in- fêr-
no nul la est redêmpti o, mi-
se ré re me- i, De- us, & sal-
va me. y. De us, in nó mi ne tu- o
sal- vum me fac, & in vir tú te tu a
lí- be- ra me. * Qui- a.

Leſtio viii.

Pelli meæ, conſumptis cárnibus, adhæſit os meum,
& derelicta ſunt tantúmmodò lábia circà dentes meos.
Miſerémini mei, miſerémini mei, ſaltem vos amíci mei,
quia manus Dómini tétigit me. Quare perfequimini me
fi-

sicut Deus, & carnibus meis saturámini? Quis mihi trí-
 buat, ut scribántur sermónes mei? Quis mihi det ut ex-
 aréntur in libro, stylo férreo, & plumbi lámjna, vel celte
 sculpántur in filice? Scio enim quòd Recémptor meus
 vivit, & in novíssimo die de terra surrectúrus sum: &
 rursùm circúmdabor pelle mea, & in carne mea vicébo
 Deum meum. Quem visúrus sum ego ipse, & óculi mei
 conspéctúri sunt, & non álius: repóstita est hác spes mea
 in sinu meo.

Responsorium VIII.

D O- mi ne, se cún- dùm a ctum me-
 um no li- me ju- di- cá-
 re: ni hil dignum in conspé ctu tu-
 o e- gi: í- de ò dé-
 pre- cor ma- je- stá tem
 Nnn ii tu-

tu- am, * Ut tu, De us, dé le-
as i ni qui tá- tem
me- am. y. Ampli- ùs
la- va me, Dó mine, ab in ju stí-
ti- a me- a, & à de lí èto me-
o mun da me. * Ut tu, Deus.

Letitio ix.

QUare de vulva eduxisti me? qui útinam consúptus
essém, ne óculus me vidéret. Fuíffem quasi non es-
sem, de útero translátus ad túmulum. Numquid non páu-
citas diérum meórum finiétur brevi? dimítte ergo me,
ut plangam páululum dolórem meum: ántequam vadam,
&

& non revértar, ad terram tenebrósam, & opértam mortis caligine, terram misériae & tenebrarum, ubi umbra mortis, & nullus ordo, sed sempitérnus horror inhábitat.

Responsorium IX.

L I- be- ra me, Dó- mi- ne, de
 vi- is in fér ni, qui por tas
 æ re as con fre- gí- fti, & vi si-
 tá- fti in fér num, & de-
 dí fti e is lu- men, ut vi- dé- rent
 te, * Qui e- rant in pœ- nis te-
 ne- brá- rum,

rum. y. Clamán tes, & di cén- tes: Ad
 ve- ní- sti, Re démptor no- ster.
 * Qui erant. y. Réquiem æ tér nam do-
 na e is, Dó- mi ne, & lux per pé- tu-
 a lí- ce at e- is. * Qui.

Sequens Responsorium dicitur solummodo in die Commemorationis omnium Defunctorum, & quodcumque pro Defunctis dicuntur novem Lectiones.

Responsorium IX.

L I- be ra me, Dó- mi- ne, de
 mor te æ- tér- na, in di e il la
 tre-

tre-men-da: * Quan do Cœ-li mo-
 vén-di sunt & ter-ra: Dum vé-
 ne-ris ju-di-cá-
 re fæ-cu-lum per i-
 gnem. †. Tremens factus sum e go, & tí-
 me o, dum dif-cú-si- o vé-ne-rit,
 at que ven-tú-ra i-ra. * Quando.
 †. Dies il-la, di-es i-ræ, ca-la-mi-tá-tis
 &



& mi- sé- ri- æ, di es magna & a- má-
 ra val dè. * Dum. y. Réquiem æ tér nam
 do na e- is, Dó mi ne: & lux per pé tu a
 lú- ce at e is. *Repet.* Lí be- ra me.

A D L A U D E S.

Abfolutè incipitur:

A N T I P H O N A.



EX ul- tá bunt Dó mi no of fa hu-
 mi li- á ta. e. u. o. u. a. e.

Psalms 50. Misere mei, Deus, &c. pag. 220.*Aña.*

OFFICIUM DEFUNCTORUM.

473

Aña.



Ex áu di, Dómine, o ra ti ó nem me-
am, ad te omnis ca- ro vé ni- et.
e. u. o. u. a. e.

Psalms 64.

TE decet hymnus, Deus, in Sion: * & tibi reddetur votum in Jerúsalem.

Exáudi orationem meam, * ad te omnis caro véniet.

Verba iniquórum prævaluérunt super nos: * & impietátibus nostris tu propitiáberis.

Beátus, quem elegisti, & assumpsisti: * inhabitábit in átriis tuis.

Replébimur in bonis domus tuæ: * sanctum est Templum tuum, mirábile in æquitáte.

Exáudi nos, Deus, salutáris noster: * spes ómnium finium terræ, & in mari longè.

Præparans montes in virtúte tua, accínctus poténtiá: * qui contúrbas profúndum, sonum maris, flúctuum ejus.

Turbabúntur Gentes, & timébunt qui hábitant términos à signis tuis: * éxitus matutini, & vésperè delectábis.

Visitásti terram, & inebriásti eam: * multiplicásti lo- cupletáre eam.

Flumen Dei replétum est aquis, parásti cibum illórum: * quóniam ita est præparatio ejus.

Parte I.

Ooo

Ri-

Rivos ejus inébria, múltiplica genimina ejus: * in stitiditiis ejus latábitur gérminans.

Benedices coronæ anni benignitátis tuæ: * & campi tui replebúntur ubertáte.

Pinguéscen speciósa desérti: * & exultatióne colles accingéntur.

Indúti sunt arietes óvium, & valles abundábunt fruménto: * clamábunt, étenim hymnum dicent.

Réquiem ætérnam, &c. *Aña.* Exáudi, &c.

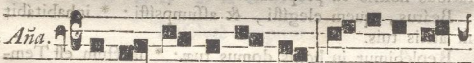


Me sus cé- pit déxte ra tu a, Dómine.

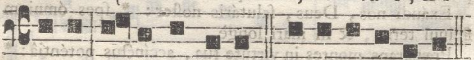


e. u. o. u. a. e.

Psalmus 62. Deus, Deus meus, ut in Laud. Natio.



A por- ta ín fe- ri, é- ru e, Dó-



mine, á- nimam meam. e. u. o. u. a. e.

Canticum Ezechie: Ego dixi, pag. 378.



Omnis spi ri tus lau det Dó mi num.

OFFICIUM DEFUNCTORUM.

475

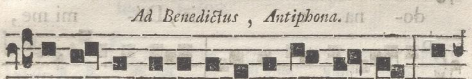


e. u. o. u. a. e.

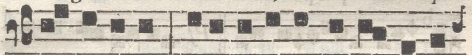
Psalms 148. Laudate Dóminum, &c. ut in Laud. Nativ.

y. Audí- vi vocem de Cœ- lo di- centem mi hi.

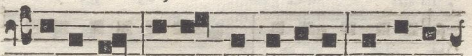
y. Beáti mórtui qui in Dómino mó- ri ún- tur.

*Ad Benedictus, Antiphona.*

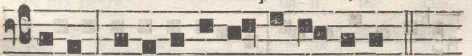
E- go sum re- sur- ré- ti- o, & vi- ta: qui



cre- dit in me, é- ti- am si mórtu- us fú- e-



rit, vi- vet: & om- nis qui vi- vit, & cre- dit



in me, non mori- é- tur in æ- té- rnum.



e. u. o. u. a. e.

Canticum Zach. Benedictus Dóminus, &c. pag. 111

Deinde Pater noster, Psalmus De profundis, Cam precibus, ut supra in Vesperis.

MISSA PRO DEFUNCTIS.

*Introi-
tus.*

R

E- qui em æ- tér- nam

do- na e- is, Dó- mi me,

& lux per pé- tu a lí- ce atog

Pf. Te de- icet hymnus,

De us, in Si- on, & ti- bi reddé tur vo tum

in Je ru sa lem: ex au di- o ra- ti- ónem me-

am, ad te omnis ca ro ve ni et.

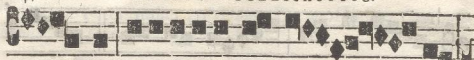
Deinde absolute repetitur Réquiem &c. usque ad Psalm.

Ky-

MISSA PRO DEFUNCTIS.

Ky-ri-e e-lei-son. Chri-
ste e-lei-son. Ky-ri-e e-
lei-son.

Gradual. **R** E-qui em ætér-nam do-
na e-is, Dó-mi ne,
& lux perpé- tu a lí-ce-
at e-is. y. In me mó-ri-a æ-
tér- na e-rit ju-
fus:



stus: ab audi ti ó ne ma- la



non ti mé- bit.



*Tra-
ctus.*

A B sól- ve, Dó- mi ne,



á- ni mas ómni um Fi- dé- li um Defun ctó-



rum ab o- mni vin cu lo de- li-



ctó- rum. y. Et grá- ti á tu- á,



il- lis succur rén- te, me re án-



tur e va de- re ju di- ci um ul ti-

MISSA PRO DEFUNCTIS.

479



ó- nis. y. Et lu- cis æ- tér-
 næ be a ti tú- di ne pér-
 fru i.

Sequen-
tia.


D I- es i- ræ, di es il la, Sol vet
 sæ- clum in fa villa: Te ste Da vid cum Sy-
 billa. Quantus tremor est fu tú rus, Quan do
 Ju- dex est ven tú rus, Cun cæ- stri cæ dif-
 cul sú rus! Tu ba mi rum spar gens so-
 num,



num, Per sepúlchra re gi onum, Co get o-



mnes an te thronum. Mors stu pébit, &



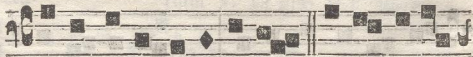
na tu- ra, Cùm resúr ger cre a tú ra, Ju di-



cán- ti respon sú ra. Lí ber scriptus



pro fe- ré tur, In quo totum conti né tur,



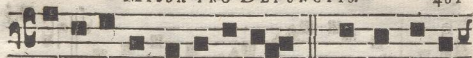
Un de mundus ju di cé tur. Ju dex er go



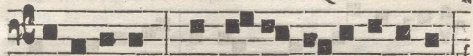
cùm se- dé- bit, Quidquid la tet, appa ré- bit,

Nil-

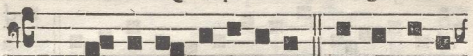
MISSA PRO DEFUNCTIS.



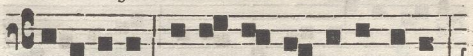
Nil inúl tum re ma né bit. Quid sum mi ser



tunc di ctúrus? Quem pa- tró num ro ga túrus?



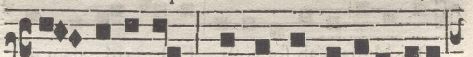
Cùm vix ju- stus sit se cú rus. Rex treméndaæ



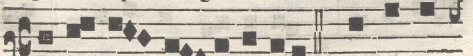
ma je- stá tis, Qui sal- ván dos sal vas gra tis,



Sal va me fons pi e tá tis. Recor dá re,



Je- su pi e, Quòd sum cau sa tu æ vi æ:



Ne me per- das il la di e. Quærens me,



se- dí- sci las sus: Rede mí sti, crucem pas- sus:

Parte I.

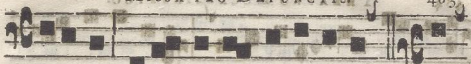
Ppp

sus:

fus: Tan tus la- bor non fit caslus. Ju-
 ste Ju- dex ul- ti- ó- nis, Dõnum fac re mis-
 si- ó nis An te di em ra- ti- ó nis. In
 ge- mif co tan quam re- us: Cul pá ru bet
 vultus me us: Supplicãti par ce, De us.
 Qui Mariã ab fol ví sti, Et La- trõ- nem ex-
 au dí sti, Mi hi quo que spem de dí sti. Pie-
 ces me æ non sant digna: Sed tu bo- nus fac

MISSA PRO DEFUNCTIS.

483



benigne, Ne pe- rénni cre mer igne. In-



ter o- ves lo- cum præsta, Et ab hoc dis



me sequestra, Státu ens in par te dextra.



Con fu tá- tis ma- le dí ctis, Flammi s á-



cri bus ad dí ctis, Vo ca me cum be ne-



dí ctis. O ro supplex, & ac celi nis, Cor



con trítum qua si ci- nis, Ge re cu ram me i



fi- nis. Lacry mó- sa di es il la, Qua re

Ppp ii sur-

484

THEATRO ECCLESIASTICO.



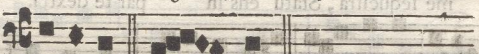
fúr get ex fa vil la, Ju di cán dus



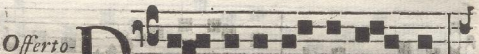
ho- mo re us. Hu ic er go par-



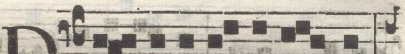
ce, Deus, Pi e Je su, Dómine, Dona e is



re quiem. A- men.



*Offerto-
rium.*



D O- mi ne Je- su Chri- ste,



Rex gló- ri æ, lí be ra á ni mas



ó- mni um Fi- dé- li um De- fun- ctó- rum

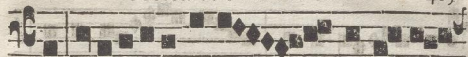


de pœ nis in fér- ni, & de profúndo la-

cu:

MISSA PRO DEFUNCTIS.

485



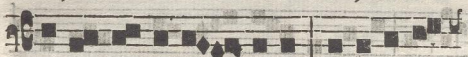
cu: lí bera e as de o- re le- ó-



nis, ne absór be at e- as tár- ta-



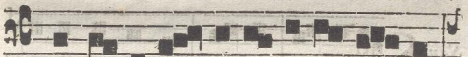
rus, ne ca dant in ob- scú- rum, fed fi-



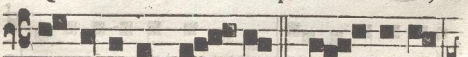
gni fer San ctus Mí- cha el re præén tet



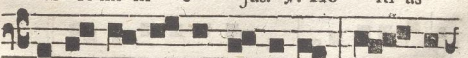
e- as in lu- cem fan- ctam:



* Quam o lim A- bra hæ pro mi- si- sti,



& fé mi ni e- jus. ꝑ. Hó- sti as

& pre ces ti- bi, Dó mi ne, lau- dis
of-



of fé- ri mus: tu súf- ci pe



pro a ni má bus il- lis, quá- rum hó- di e



me mo- ri am fá- ci mus: fac e- as, Dó-

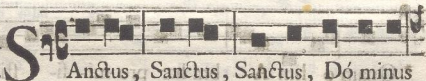


ne, de mor te tran- si- re ad vi-



tam, * Quam o- lim, usque ad y.

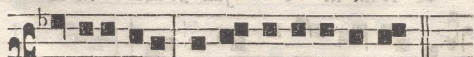
San-
ctus.



Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dó minus



De us, Sába oth. Ple ni sunt Coeli, & ter ra



gló ri a tu a. Hofán- na in ex cél sis.

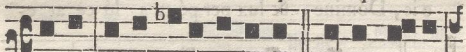
Be-

MISSA PRO DEFUNCTIS.

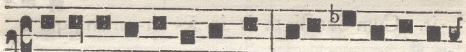
487

*Benedi-
ctus.***B** E ne díctus qui venit in nó me

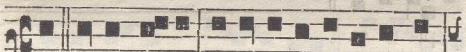
ne Dómi ni. Ho sán- na in ex cél sis.

*Agnus
Dei.***A** Gnus De i , qui tol lis peccá ta

mundi, do na e- is ré qui em. Agnus De i ,



qui tol lis peccá- ta mundi , dona e- is ré qui-



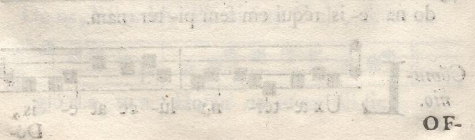
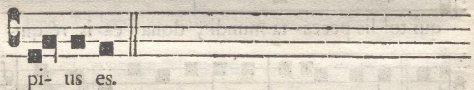
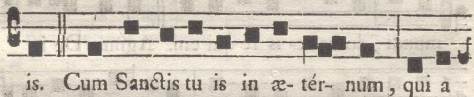
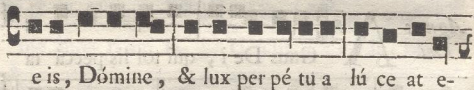
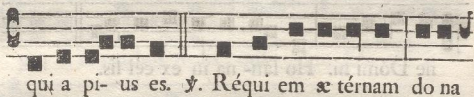
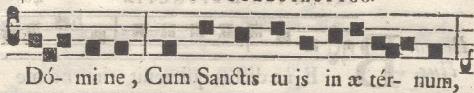
em. Agnus De i , qui tollis pec cá ta mundi ,



do na e- is réqui em sem pi- tér nam.

*Cõmu-
nio.***L** Ux æ- tér- na lú- ce at e- is,

Dó-



OFFICIUM SEPULTURÆ.

Cum corpus Defuncti fuerit in Ecclesia, Celebrans recitat Orationem Non intres in iudicium. Qua finita, respondet Chorus, eodem tono, Amen. Et cantantur tria sequentia Responsoria, vel alia, ut fuerit moris in ipsa Ecclesia.

Responsorium I.

Sub ve ni te, Sancti De- i; oc cūr-
 ri te, Ange li Dó- mi ni. * Sus ci pi-
 én tes á- nimam e jus. * Of fe- rén tes e- am
 in conf pé ctu Al- tí- fi mi. y. Suscí-
 pi at te Chri stus, qui vo cá vit te, & in fi-
 num Abra hæ An ge li de dú cant te. * Sus cí-
 pi-

Parte I. Qqq

pi en tes á nimam e jus. * Of ferén tes e- am
 in conspé- etu Al tí- si mi. y. Ré qui em
 & tér- nam do na e i, Dó- mine, &
 lux per pé tu a lú- ce at e- i. * Of fe rén-
 tes e- am in conspé- etu Al tí- si mi.
 Ky ri- e e léi son. Christe e léi son. Ky ri-
 e e léi son.

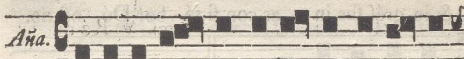
Responsorium II. Ne recordéris. Responsorium III.
 Libera me, Dómine, de morte xterna, ut infra pag.
 461. & 470. In cujus fine dicitur ;

Re-

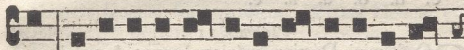


Re qui éf- cat in pa- ce. ⁊. A- men.

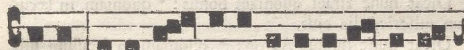
Dum corpus Defuncti deportatur ad foveam, canitur sequens.



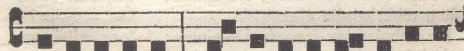
In Pa ra- dí- fum de dú cant te An- ge-



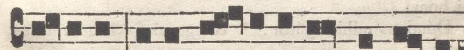
li, in tu- o ad vén tu fu- lci pi- ant te Mar-



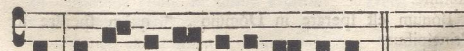
ty res, & perdú- cant te in Ci vi tá- tem fan-



ctam Je rú sa lem: Cho rus Ange ló rum te suf-



cí- pi at, & cum Lá- za ro quondam páu pe-




re ⁊ tér nam há- be as ré- qui em.

Aña. 

A pe-ri-te mi-hi por-tas ju-sti-ti-æ,



& in-gres-sus in-e-as con-fi-té-bor Dó-mi-no.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 117.

Confitémini Dómino quóniam bonus: * quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Dicat nunc Israel quóniam bonus: * quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Dicat nunc domus Aaron: * quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Dicant nunc qui timent Dóminum: * quóniam in sæculum misericórdia ejus.

De tribulatióne invocávi Dóminum: * & exaudivit me in latitúdine Dóminus.

Dóminus mihi adjútor: * non timébo quid fáciat mihi homo.

Dóminus mihi adjútor: * & ego despiciam inimicos meos.

Bonum est confidere in Dómino, * quàm confidere in hómine.

Bonum est speráre in Dómino, * quàm speráre in Princípi-bus.

Omnes Gentes circuiérunt me: * & in nómine Dómini, quia ultus sum in eos.

Cir-

Circumdántes circumdedérunt me: * & in nómine Dómini, quia ultus sum in eos.

Circumdedérunt me sicut apes, & exarsérunt sicut ignis in spinis: * & in nómine Dómini, quia ultus sum in eos.

Impúlsus eversus sum ut cáderem: * & Dóminus suscepit me.

Fortitúdo mea, & laus mea Dóminus, * & factus est mihi in salútem.

Vox exultatiónis, & salútis, * in tabernáculis iustórum.

Déxtera Dómini fecit virtútem, déxtera Dómini exaltávit me, * déxtera Dómini fecit virtútem.

Non móriar, sed vivam: * & narrábo ópera Dómini.

Castígans castigávit me Dóminus: * & morti non tradidit me.

Aperíte mihi portas iustítiæ, ingrédessus in eas confitébor Dómino: * hæc porta Dómini, iusti intrábunt in eam.

Confitébor tibi quóniam exaudísti me: * & factus es mihi in salútem.

Lápidem, quem reprobavérunt ædificántes, * hic factus est in caput ánguli.

A Dómino factum est istud: * & est mirábile in óculis nostris.

Hæc est dies quam fecit Dóminus: * exultémus, & lætémur in ea.

O Dómine, salvum me fac, ó Dómine, benè prospere: * benedíctus qui venit in nómine Dómini.

Benedíximus vobis de domo Dómini: * Deus Dóminus, & illúxit nobis.

Constitúite diem solénnem in condénsis: * usque ad cornu altáris.

Deus meus es tu, & confitébor tibi: * Deus meus es tu, & exaltábo te.

Con-

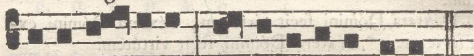
Confitébor tibi quóniam exaudisti me: * & factus es mihi in salutem.

Confitémini Dómino quóniam bonus: * quóniam in sæculum misericórdia ejus:

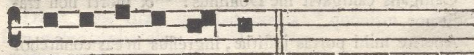
Réquiem ætérnam dona ei, Dómine: * & lux perpétua láceat ei. *Repetitur Antiphona Aperíte, &c.*



In gré- di ar in lo- cum ta ber ná- cu li



ad mi rá- bi lis us que ad domum De i.

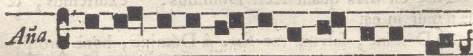


e. u. o. u. a. e.

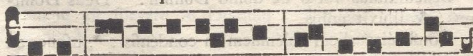
Psalms 41. Quemádmodum desiderat, &c. pag. 464.

Repetitur Antiphona Ingrédiar, &c.

Dum incipitur sequens Antiphana, extrahitur corpus à feretro, & ponitur in terra.

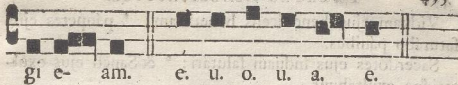


Hæc ré- qui es me a in sæ- cu lum læ-



cu li: híc ha bi- tá- bo, quó ni am e- lé-

gi-



gi e- am. e. u. o. u. a. e.

Psalms 131.

Memento, Dómine, David, * & omnis mansuetudinis ejus:

Sicut Jurávit Dómino, * votum vovit Deo Jacob:

Si introíero in tabernáculum domus meæ, * si ascéndero in lectum fratri mei:

Si dédero fomnum óculis meis, * & pálpebris meis dormitacionem:

Et réquiem tempóribus meis, donec invéniam locum Dómino, * tabernáculum Deo Jacob.

Ecce audívimus eam id Ephráta: * invénimus eam in campis silvæ.

Introíbimus in tabernáculum ejus: * adorabimus in loco ubi steterunt pedes ejus.

Surge, Dómine, in réquiem tuam: * tu & arca sanctificacionis tuæ.

Sacerdótes tui induántur justítiam: & sancti tui exúltent.

Propter David fervum tuum, * non avértas faciém Christi tui.

Jurávit Dóminus Davit veritátem, & non frustrábitur eam: * De fructu ventris tui ponam super sedem tuam.

Si custodiérint filii tui testaméntum meum, * & testimónia mea hæc, quæ docébo eos:

Et filii eórum usque in sæculum, * sedébunt super sedem tuam.

Quóniam elégit Dóminus Sion: * elégit eam in habitacionem sibi.

Hæc réquies mea in sæculum sæculi: * híc habitábo, quóniam elégi eam.

Vidua[m] ejus benedicens benedicam: * páuperes ejus faturábo pánibus.

Sacerdótes ejus induam salutári: * & Sancti ejus exultatióne exultábunt.

Illuc producám cornu David: * parávi lucérnam Christo meo.

Inimícos ejus induam confusióne: * super ipsum autem efflorebit sanctificatió mea.

Réquiem ætérnam, &c.

Dum repetitur Antiphona Hæc réquies mea, ponitur corpus in fovea tantum, & profequitur:

Aña.

De ter- ra for ma- sti me, & car- ne
in du í- sti me, Redémptor meus, Dó mi ne,
re sú- ci- ta me in no ví- si- mo di e.
e. u. o. u. a. e.

Psalms 138.

Domine, probásti me, & cognovísti me: * tu cognovísti sessiónem meam, & resurrectionem meam.

Intellexísti cogitationes meas de longè: * sémitam meam, & fúniculum meum investigásti.

Et

Et omnes vias meas prævidisti: * quia non est sermo in lingua mea.

Ecce, Dómine, tu cognovisti ómnia novíssima, & antiqua: * tu formásti me, & posuísti super me manum tuam.

Mirábilis facta est sciéntia tua ex me: * confortáta est, & non pótero ad eam.

Quò ibo à spíritu tuo? * & quò à fácie tua fúgiam?

Si ascéndero in Cœlum, tu illic es: * si descéndero in inférnum, ades.

Si sumpsero pennas meas dilúculo, * & habitávero in extrémis maris.

Etenim illuc manus tua dedúcet me: * & tenébit me dextera tua.

Et dixi: Forsitan ténebræ conculcábunt me: * & nox illuminátio mea in delíciis meis.

Quia ténebræ non obscurabúntur à te, & nox sicut dies illuminábitur: * sicut ténebræ ejus, ita & lumen ejus.

Quia tu possedisti renes meos: * suscepisti me de útero matris meæ.

Confitébor tibi, quia terribíliter magnificátus es: * mirabilia ópera tua, & ánima mea cognóscit nimis.

Non est occultátum os meum à te, quod fecisti in occulto: * & substántia mea in inferioribus terræ.

Imperféctum meum vidérunt óculi tui, & in libro tuo ómnes scribéntur: * dies formabúntur, & nemo in eis.

Mihi autem nimis honorificáti sunt amíci tui, Deus: * nimis confortátus est principátus eórum.

Dinumerábo eos, & super arénam multiplicabúntur: * exurrexi, & adhuc sum tecum.

Si occidéris, Deus, peccatóres: * viri sánguinum declínate à me.

Quia dicitis in cogitátione: * Accipient in vanitate Civitátes tuas.

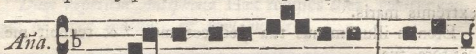
Nonne qui odérunt te, Dómine, óderam: * & super inimicos tuos tabescébam?

Perfecto odio óderam illos: * & inimici facti sunt mihi. Proba me, Deus, & scito: cor meum: * interroga me, & cognósce sémitas meas:

Et vide, si via iniquitátis in me est: * & dedde me in via aeterna.

Réquiem aeternam, &c.

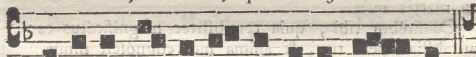
*Corpus, quod est in fovea, cooperiatur terra. dum itera-
tur Antiphona supra De terra. Et profequitur:*



Non in- tres in ju dí- ci um cum fer-



vo tu- o, Dómine, qui a non ju sti fi cá bi-



tur in conf pé- tu tu- o omnis vi- vens.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 142 Dómine, exáudi, &c. pag. 284.

Repetitur Antiphona Non intres, &c.



Omnis spí- ri tus lau- det Dó- minum.

OFFICIUM SEPULTURÆ.

499



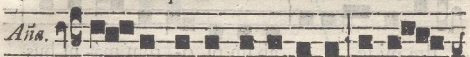
e. u. o. u. a. e.

Psalmus 148. Laudate Dóminum, &c. ut in Laud. Nativ.
Repetitur Antiphona Omnis spíritus, &c.



ŷ. Au dí vi vocem de Cæ lo di cén tem mi hi.

ꝑ. Beáti mórtui qui in Dómino moriúntur.



E- go sum re sur ré- cti o, & vi-



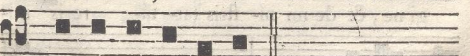
ta, qui cre dit in me, é- ti am si mórtu us



fú- e- rit, vi- vet, & o- mnis, qui vi vit, &



cre dit in me, non mori é- tur in æ té- rum.



e. u. o. u. a. e.

Canticum Zach. Benedíctus Dóminus, &c. pag. 111.

Repetitur Antiphona Ego sum, &c.

Rrr ii

In

In fine Orationis, dicitur Requiescat in pace ut supra pag. 491. Et statim omnes, flexis genibus, luminaria accensa manibus tenentes, devotissime cantant sequentem Antiphonam.

ANTIPHONA.

C Lemem tí- si me Dó- mi ne, qui pro no-
 stra mi sé- ri a ab im pi ó- rum má- ni bus
 mór- tis sup plí- ci um pertu li- sti, lí-
 be ra á- nimam e- jus de in fér- ni vo rá-
 gi ne, & de mi ní- stris tar- tá- re is mi-
 se rá- tus absól ve; & cuncta e- jus peccá-



ta o bli vi ó- ne per pé- tu a de- le, e-

ámque ad lu- cem tu- am An- ge li tra-

hant: Pa- ra di- si que já- nu am in tro-

dú- cant, ut dum corpus pul- ve ri trá-

di tur, ad æ té r ni tá- tem per dú- cant.


Dó mi ne, mi se ré- re sù per i-

sto pecca tó- re.

Finitis Versiculis, & Oratione Tibi Dómine, Canitur Requiescat in pace, ut supra. pag. 491. Et sic finitur Officium.

OFFICIUM SEPULTURÆ PARVULORUM.

Accendens ad domum Defuncti Parochus, vel celebrans aspergit corpus, deinde dicit Antiph.

S  *T. 2.*
 It no men Dómini. *Pf.* Laudáte púeri Dó-
 minum *folbas* 66.

Psalms 112.

S 
 It nomen Dómi ni be ne dictum, ex hoc

 nunc, & us- que in sæ cu lum.

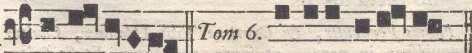
Dum portatur ad Ecclesiam, dicatur

Psalms. 118.

Beati immaculáti in via, qui ambulant in lege Dómi-
 ni. Glória Patri, &c.

Si tempus superest, dici potest Pf. Laudáte Dóminum
 de Cœlis.

Cum pervenerit ad Ecclesiam, celebrans dicit Antiph.

 *Tom 6.*
 Hic ac- cí pi et. *Psalms.* Dómini est ter ra, &c.

Hic

OFFICIUM SEPULTURÆ PARVULORUM.

503

Hic ac cí pi et bē ne dicti ónem a Dómi-
 no, & mi se ri cór di am a De o fa- lu tá-
 ri. su o, qui a hæc est ge ne rá ti o que ren-
 ti um Dóminum. Ky ri- e e- lé- i son.
 Christe e- lé- i son. Ky ri- e e-
 lé- i- son.

Sacerd. dic. Pater noster secretò. Aspergat corpus, & thurificet in circulo. Deinde dicit.

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos a malo.

Ÿ. Me autem propter innocentiam suscepisti.

℞. Et confirmasti me in conspectu tuo in æternum.

Ÿ. Dóminus vobiscum. ℞. Et cum spiritu tuo.

Oré-

Orémus.

OMnípotens, & mitissime Deus, qui ómnibus párvulis renatis fonte Baptísmatis, dum migrant a seculo, sine ullis eórum méritis vitam illico largiris ætérnam, sicut ánimæ hujus párvuli hódie crédimus te fecisse: fac nos, quæsumus Dómine, per intercessiónem Beátæ Mariæ semper Vírginis; & ómnibus Sanctórum tuórum, hic purificáti tibi mentibus famulári, & in Paradíso cum beátis párvulis perénniter sociári. Per Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

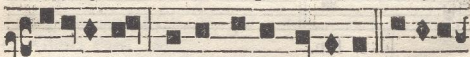
Dum portatur ad tumulum, Sacerd. dicit. Antiph.



Jú- ve nes, & Vírgines. *Pf.* Laudáte Dómi nū
de cœlis. *Pf.* 148. ut in Land. Nativ.



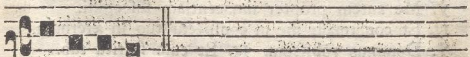
Jú- ve nes, & Vírgi nes fenes cum ju-



ni ó-ri bus Laudent nomen Dómini. Ky ri e



lé i son. Chriсте e léi son. Ky ri e



lé- i son.

Sa-

Sacerdo dic. Pater noster secretò. Deinde dicit.

Ÿ. Et ne nos inducas intentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

Ÿ. Sénite párvulos venire ad me.

℞. Talium est enim Regnum Cœlorum.

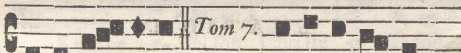
Ÿ. Dóminus vobíscum. ℞. Et cum spírítu tuo.

Orémus.

OMnípotens sempitérne Deus, sanctæ puritátis amá-
tor, qui animam hujus párvuli ad Cœlorum Re-
gnum hódie misericórditer vocáre dignatus es: digneris
étiam Dómine ita nobíscum misericórditer ágere; ut mé-
ritis tuæ sanctíssimæ Passíonis, & intercessióne Beátæ Ma-
riæ semper Vírginis, & ómnium Sanctórum tuórum, in
eódem Regno nos cum ómnibus sanctis, & eléctis tuis,
semper fácias congaudére: Qui vivis, & regnas cum Deo
Patre in unitáte Spírítus Sancti Deus, per ómnia sæcula
sæculórum. ℞. Amen.

*Deinde Celebrans benedicat incensum, corpus aspergat,
& thurificet, similiter & tumulum; postea sepeliatur.*

*Cum autem à sepultura revertuntur in Ecclesiam, Ce-
lebrans dicit. Antiph.*



Be- ne dí- ci- te. Omni a ó pera.
Dómini Dómino.

Cantic. trium Puerorum Daniel. 3. ut in Laud. Nativ.



Be ne- dí- ci te Dóminum ó- mnes e-
Parte I. Sss lé-



lé ſti e jus, á gi te di es le- tí- ti æ,



& con- fi té- mi ni il li.

Celebr. dic.

ŷ. Dóminus vobíſcum. R. Et cum Spírítu tuo.

Oremus.

DEus, qui miro órdine Angelórum miniftría, hominúmque difpénſas, concéde propítius: ut aquibus tibi miniftrántibus in Cælo ſemper aſſíſtitur, ab his in terra vita noſtra muniátur. Per Chriſtum Dóminum noſtrum. R. Amen.

STATIONES FACIENDÆ
IN DIE COMMEMORATIONIS OMNIUM
Fidelium Defunctorum.

STATIO I.



ME mén to me- i De- us, qui a



ven tu eſt vi- ta me a. * Nec aſ pí- ci at
me:

STATIONES IN DIE CŌMEM. OMNIUM FID. DEFUNCT. 507

me: ví fus hó- minis. y. De profún- dis cla-
 má- vi ad te, Dó mi ne; Dó mi ne, ex áu-
 di vocem me am. * Nec. y. Ré quiem æ-
 tér- nam do na e- is, Dó- mi ne, & lux per-
 pe- tu a lú- ce- at e- is. * Nec.
 Ky- ri e e- lei fon. Chri ste e- léi fon.
 Ky ri é e- léi- fon.

Hic, & in aliis sequentibus Stationibus dicuntur Versiculi, Psalmi, & Orationes convenientes secundum consuetudinem Ecclesiarum.

S T A T I O II.

C Re do, quòd Redémptor me us vi-

vit, & in no ví si mo di- e de ter- ra sur re-

ctú- rus sum. * Et in car- ne me- a

vi dé bo De- um Salva tó rem me um.

γ. Quem vi sú- rus sum e- go, i- pse, & non

a li us, & o cu li me i conspe ctú- ri

sunt. * Et in. γ. Ré qui em æ tér nam do-

na

STATIONES IN DIE CŌMEM. OMNIUM FID. DEFUNCT. 509

na e- is, Dómi ne, & lux perpé- tu- a lú ce-
at e- is. * Et in.

Kyrie eléison, *ut supra.*

S T A T I O III.

Qui Lá- za rum re sus ci tá-
ffi à mo nu mén to fœ- ti dum. * Tu e-
is, Dó- mi ne do- na ré- qui em, &
lo- cum in dul gén- ti æ. y. Qui ven tú-
rus es ju di cá- re vi- vos, & mórtu os,
&

STATIO III. THEATRO ECCLESIASTICO. STATION 3

& sæ- culum per i- gnem. * Tu e- is.

ŷ. Ré qui em æ tér- nam do na e- is,

Dó- mi ne, & lux per pé- tu a lú ce at

e- is. * Tu e- is.

Kyrie eléison, *ut supra.*

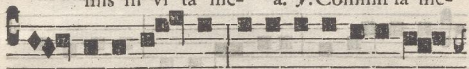
S T A T I O I V.

DO- mi ne, quan do vé ne ris ju di cá-
re ter ram, u- bi me abscon dam a vul tu
i- ræ tu- æ? * Qui a pec cá- vi ni-
mis

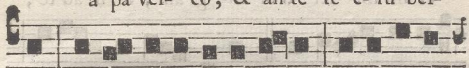
STATIONES IN DIE COMEM. OMNIUM FID. DEFUNCT. 511



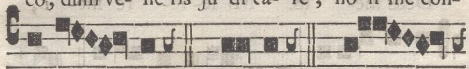
mis in vi ta me- a. y. Commis sa me-



a pa vél- co, & an te te e- ru bés-



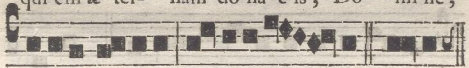
co, dum vé- ne ris ju di cá- re, no li me con-



de mná- re. * Qui a. y. Ré-



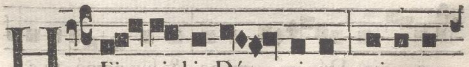
qui em æ tér- nam do na e is, Dó- mi ne,



& lux perpé tua a- lú- ce at e- is. * Qui a.

Kyrie eléison, *ut supra.*

S T A T I O V.



H Ei mi- hi, Dó- mi ne, qui a pec- cá-



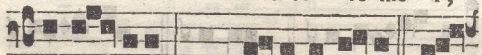
cá- vi ni- mis in vi- ta me a ; quid fá-



ci am mi- ser u bi fí- gi am , ni si ad te ,



Deus me- us. * Mi se- ré- re me- i ,



dum vé- ne ris in no- ví si mo di- e. y. A-



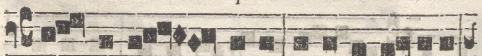
ni ma me- a tur ba- ta est val- de fed



tu, Dómi ne , succúr- re e- i. * Mi se-



ré- re. y. Ré- qui em æ- tér nam do na



e- is, Dó- mi ne , & lux perpé- tu a

lú-

STATIONES IN DIE CÔMEM. OMNIUM FID. DEFUNCT. 513



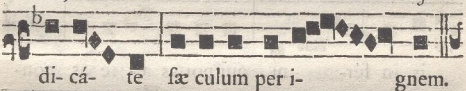
lú- ce at e- is. * Mife- rére.

Kyrie eléíson, *ut supra*.

S T A T I O VI.



N E re cor dé- ris peccá ta me-
a, Dó- mi ne. * Dum vé- ne ris ju-



di- cá- te sæ culum per i- gnem.
y. Dí- ri- ge, Dó- mi ne Deus me-

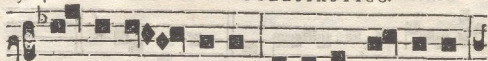


us in conspé ctu tu o vi am me- am.
* Dum. y. Ré- quem æ- tér- nam do na

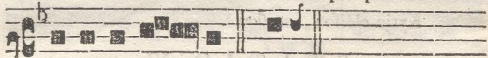
Parte I.

Ttt

eis,



e- is, Dó- mi ne, & lux per pé- tu a



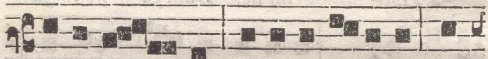
lú ce at e- is. * Dum.

Kyrie, ut supra.

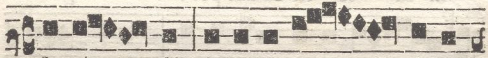
S T A T I O VII.



L i- be ra me, Dó- mi ne, de vi-



is in fér- ni, qui portas æ- re as con-



fre gí- fti, & vi fi- tá- fti in



fér- num, & de dí- fti e is lu men, ut



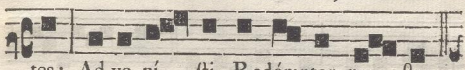
vi dé- rent te. * Qui e- rant in pœ nis

te

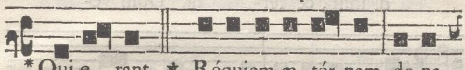
STATIONES IN DIE CÔMEM. OMNIUM FID. DEFUNCT. 515



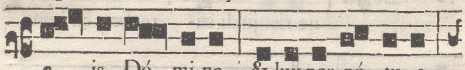
te ne brá- rum. ⁊. Clamántes, & di cén-



tes: Ad ve ní- fti, Redémptor no- fter.



* Qui e- rant. ⁊. Réquiem æ- tér nam do na



e- is, Dó- mi ne, & lux per pé- tu a



lú- ce at e- is. * Qui e- rant.

Kyrie, *ut supra*.

S T A T I O V I I I .

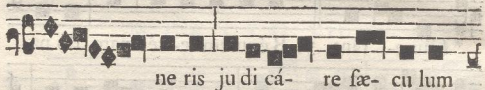
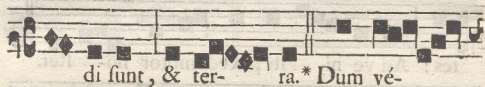
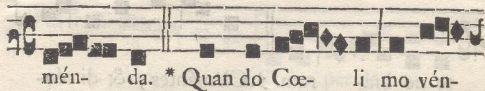


I- be ra me, Dó- mi ne, de mor-



te æ tér- na in di- e il- la tre-

Ttt ii mén-



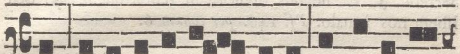
STATIONES IN DIE CÔMEM. OMNIUM FID. DEFUNCT. 517.



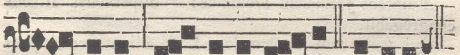
mi tá tis , & mi sé- ri- æ di es magna &



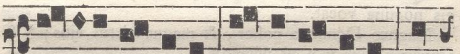
a má ra vel- de. * Dum. y. Ré qui em æ tér-



nam , dona e- is , Dó- mi ne , & lux per pé-



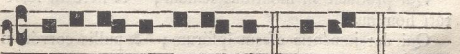
tu a lí- ce at e- is. Lí be ra.



Ky- ri e e- léi son. Chri ste e- léi son. Ky-



ri- e e- léi son.



Requi éf- cant in pa- ce. A- men.

DE PRECIBUS PRO QUACUMQUE NECESSITATE.

DE PROCESSIONE AD PETENDAM PLUVIAM.

Aguntur omnia, ut supra in Litanis maioribus, usque ad finem Litaniarum, in quarum Precibus bis dicitur: Ut congruentem pluviam fidelibus tuis concedere digneris, Te rogamus audi nos. In fine postea dicitur: Pater noster. Secretò. y. Et ne nos inducas in tentationem. R. Sed libera nos à malo. Ps. 146. per tonum 6.

LAudate Dóminum, quóniam bonus est psalmus: *
Deo nostro sit jucúnda, decoráque laudátio.

Ædíficans Jerúsalem Dóminus: * dispersiónes Israélis congregábit.

Qui sanat contrítos corde; * & álligat contritiónes eórum.

Qui númerat multitudínem stellárum; * & ómnibus eis nómina vocat.

Magnus Dóminus noster, & magna virtus ejus; * & sapiéntiæ ejus non est númerus.

Suscípiens mansuétos Dóminus; * humílians autem peccatóres usque ad terram.

Præcínite Dómino in confessiõe; * psállite Deo nostro in cithara.

Qui óperit Cælum núbibus; * & parat terræ plúviam.

Qui producit in móntibus fœnum; * & herbam servi-túti hóminum.

Qui dat juméntis escam ipsórum; * & pullis corvórum invocántibus eum.

Non in fortitúdine equi voluntátem habébit; * nec in tibiis viri beneplácitum erit ei.

DE PRECIBUS PRO QUACUMQUE NECESSITATE. 519

Beneplácitum est Dómino super timéntes eum; * & in eis, qui spérant super misericórdia ejus.

Glória Patri, &c. *Quo finito dicantur Preces.*

Ÿ. Operi, Dómine, Cœlum núbibus.

℞. Et para terræ plúviam.

Ÿ. Ut producát in montibus fœnum.

℞. Et herbam servitúte hóminum.

Ÿ. Riga montes de superióribus tuis.

℞. Et de fructu óperum tuórum satiábitur terrá.

Ÿ. Dómine, exáudi oratióne meam.

℞. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum. ℞. Et cum spíritu tuo.

Orationes sequentes dicuntur tono feriali; quod etiam intelligitur de aliis Orationibus in sequentibus Precibus.

Oremus.

Oratio.

DEus, in quo vivimus, movémur, & sumus; plúviam nobis tribue congruéntem; ut præsentibus auxiliis sufficiénter adjúti, sempitérna fiduciálibus appetámus.

PRæsta, quæsumus, omnipotens Deus; ut qui in afflictióné nostra de tua pietáte confidimus; contra adversa ómnia, tuá semper protectiõe, muniamur.

DA nobis, quæsumus, Dómine, plúviam salutátem; & áridam terræ fáciem fluéntis cœléstibus dignánter infúnde. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, &c.

Ÿ. Dóminus vobíscum. ℞. Et cum spíritu tuo.

Ÿ. Benedicámus Dómino. ℞. Deo grátias.

Ÿ. Exáudiat nos omnipotens, & misericors Dóminus.

℞. Amen.

Ÿ. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei requiéscant in pace. ℞. Amen.

PRO-

PROCESSIONE AD POSTULANDAM
serenitatem.

Omnia fiant, ut supra in Litanis maioribus, & in Litaniarum Precibus bis dicatur. Ut fidelibus tuis æris serenitatem concedere digneris, Te rogamus audi nos. Ad finem obsecrationum dicitur: Pater noster, &c.

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo. *Psalm. 66. Deus misereatur nostri, &c. ut in Laud. Nativ. per tonum 6.*

Ÿ. Adduxisti, Dómine, Spíritum tuum super terram.

℞. Et prohibita sunt pluvia de Cælo.

Ÿ. Cum obdaxero núbibus Cælum.

℞. Apparébit arcus meus, & recordabor fœderis mei.

Ÿ. Illústra faciém tuam, Dómine, super servos tuos.

℞. Et benedic sperantes in te.

Ÿ. Dómine, exáudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum. ℞. Et cum spíritu tuo.

Oremus.

Oratio.

Deus, qui culpa offénderis, pœniténtia placáris; pœces pópuli tui supplicántis propítius réspice, & flagélla tua iracúndiæ que pro peccátis nostris meréamur, avérte.

Ad te nos, Dómine, clamántes exáudi; & æris serenitatem nobis tribue supplicántibus; ut qui iuste pro peccátis nostris affigimur, misericórdia tua præveniéntem, cleméntiam sentiámus.

Quæsumus, omnipotens Deus, cleméntiam tuam, ut inundántiam coércéas úmbrium, & hilaritatem vultus tui nobis impertiri digneris. Per Dóminum nostrum, &c.

PRE-

PRECES AD REPELLENDAM TEMPESTATEM.

Pulsantur campanæ; & qui adesse possunt, in Ecclesiam convocatis, dicuntur Litanie ordinariæ, in quibus bis dicitur: A fulgure, & tempestate, & post Litanias, Orationemque Dominicam. Psalm. 147. per tonum 6.

Lauda Jerúsalem Dóminum; * lauda Deum tuum Sion.

Quóniam confortávit seras portárum tuárum; * benedíxit filiis tuis in te.

Qui pósuit fines tuos pacem; * & ádipe fruménti satiat te.

Qui emíttit clóquium suum terræ; * velóciter currit sermo ejus.

Qui dat nivem sicut lanam, * nébulam sicut cinerem spárgit.

Mittit crystállum suam sicut buccéllas: ante fáciem frigoris ejus quis sustinébit?

Emíttet verbum suum, & liquefáciét ea; * flabit spíritus ejus, & fluent aquæ.

Qui annúnciat verbum suum Jacob, * justítias, & júdícia sua Israel.

Non fecit táliter omnia nátióni; * & júdícia sua non manifestávit eis.

Glória Patri, &c.

Ÿ. Adjutórium nostrum in nómine Dómini.

℞. Qui fecit Cælum, & terram.

Ÿ. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam.

℞. Et salutáre tuum da nobis.

Ÿ. Adjúva nos, Deus, salutáris noster.

℞. Et propter glóriam nóminis tui, Dñe, libera nos.

Ÿ. Nihil proficiat inimícus in nobis.

Parte I.

Vvv

℞.

R. Et filius iniquitatis non appónat nocére nobis.

V. Fiat misericórdia tua, Dómine, super nos.

R. Quemádmódum sperávimus in te.

V. Salvum fac pópulum tuum, Dómine.

R. Et benedic hæreditáti tuæ.

V. Non privábis bonis eos, qui ámbulant in innocéntia.

R. Dómine Deus virtútú, beátus homo, qui sperat in te.

V. Dómine, exáudi oratióncm meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

V. Dóminus vobíscum. R. Et cum spíritu tuo.

Oremus.

Oratio.

Deus, qui culpa offénderis, pœnitentia placáris; preces pópuli tui supplicántis propítius réspice, & flagélla tuæ iracundiæ, quæ pro peccátis nostris merémur, avérte.

Ad Domo tua, quæsumus Dómine, spiritáles nequitie repellántur; & aérearum discédant malignitas tempestátum.

OMnípotens sempitérne Deus, parce metuéntibus, propitiáre supplicibus; ut post nóxios ignes núbium, & vim procellárum, in misericórdiam tránseat laudis comminátio tempestátum.

Domine Jesu, qui imperásti ventis, & mari, & facta fuit tranquillitas magna, exáudi preces familiæ tuæ, & præsta; ut hoc signo Sanctæ Crucis ✠ omnis discédant sevítia tempestátum.

OMnípotens & miséricors Deus, qui nos & castigándo fanas, & ignoscéndo conservas; præsta suppli-eibus tuis; ut & tranquillitátibus optátæ consolatiónis lætémur, & dono tuæ pietátis semper utámur. Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum, &c.

Aspergatur Aquá benedicta.

PRE-

PRECES DICENDÆ TEMPORE PENURIÆ,
& famis.

Aguntur omnia, ut supra, in Litanis maioribus usque ad finem Litaniarum, in quarum Precibus bis dicitur: Ut fructus terræ dare, & conservare digneris. Post Litanias dicitur: Pater noster, & Ps. 22. Dominus regit me, &c. pag. 455. per ton. 6.

- Ÿ. Dómine, non secúndum peccáta nostra fácias nobis.
 R. Neque secúndum iniquitátes nostras retribuas nobis.
 Ÿ. Oculi ómnium in te spérant, Dómine.
 R. Et tu das illis escam in tempore opportúno.
 Ÿ. Meménto Congregatiónis tuæ.
 R. Quam possedísti ab iníctio.
 Ÿ. Dóminus dabit benignitátem.
 R. Et terra nostra dabit fructum suum.
 Ÿ. Dómine, exáudi oratióem meam.
 R. Et clamor meus ad te véniat.
 Ÿ. Dóminus vobíscum. R. Et cum spíritu tuo.

Oremus.

Oratio.

Ineffábilem nobis, Dómine, misericórdiam tuam: clémenter osténde; ut simul nos & à peccátis ómnibus exuas, & à pœnis, quas pro his merémur, cripias.

DA nobis, quæsumus Dómine, piæ supplicatiónis effectum; & famem propitiátus avérte; ut mortálfium corda cognóscant, &, te indignánte, tália flagélla prodire; &, te miseránte, cessáre.

Populum tibi súbditum pro peccátis suis fame laborántem ad te, Dómine, convérte propítius; qui quæréntibus regnum tuum ómnia adjiciénda esse dixísti. Qui vivis, & regnas cum Deo Patre, &c.

PROCESSIO TEMPORE MORTALITATIS,
& pestis.

Fiat, ut supra, in Litanis maioribus, & in Litaniarum Precibus dicatur bis: A peste, & fame libera nos Dómine, & infra suo loco: Ut à pestilentia flagello nos liberare digneris, &c. In fine Litaniarum dicitur: Pater noster, &c. Et ne nos inducas, &c. Ps. 6. Dómine, ne in furore tuo, &c. pag. 447. per ton. 6.

Y. Dómine, non secúndum peccáta nostra fácias nobis.

R. Neque secúndum iniquitátes nostras retríbuas nobis.

Y. Adjuva nos, Deus, salutáris noster.

R. Et propter glóriam nóminis tui, Dómine, libera nos.

Y. Dómine, ne memíneris iniquitátum nostrárum antiquárum: *

R. Citò anticipient nos misericórdia tua, quia páuperes facti sumus nimis.

Y. Ora pro nobis, Sancte Sebastiane.

R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

Y. Dómine, exáudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Y. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oratio.

EXáudi nos, Deus salutáris noster, & intercedente beátá & gloriósá Dei Genitrice María semper Vírgine, & Beáto Sebastiano Martyre tuo, & ómnibus Sanctis, pópulum tuum ab iracúndia tua terróribus libera, & misericórdia tua fac largire secúrum.

Pro-

Propitiare, Dómine, supplicatióibus nostris, & animárum, & córporum medere languóribus, ut, remissione percépta in tua semper benedictiône lætémur.

DA nobis, quæsumus Dómine, piæ petitiónis effectum, & pestilentiam, mortalitatemque propitiatus averte; ut mortálium corda cognóscant à te indignante talia flagélla prodire; & te miserante, cessare. Per Dóminum nostrum, &c.

PRECES DICENDÆ IN LITANIIS

tempore belli.

Peractis omnibus, ut supra, in Litaniis maioribus, ad finem Litaniarum dicitur: Pater noster, &c.

Ÿ. Et ne nos inducas intentatiónem.

R. Sed libera nos à malo. *Psal. 45. per ton. 6.*

Deus noster refúgium, & virtus; * adjútor in tribulatióibus, quæ invenérunt nos nimis.

Propterea non timébimus, dum turbábitur terra; * & transferéntur montes in cor maris.

Sonuérunt, & turbátæ sunt aquæ eórum; * conturbáti sunt montes in fortitúdine ejus.

Flúminis ímpetus lætíficat Civitátem Dei; * sanctificávit tabernáculum suum Altíssimus.

Deus in médio ejus, non commovébitur; * adjuvábít eam Deus manè dilúculò.

Conturbátæ sunt gentes, & inclináta sunt regna; * dedit vocem suam, mota est terra.

Dóminus virtútum nobíscum; * fuscéptor noster Deus Jacob.

Veníte, & vidéte ópera Dómini, quæ pósuit prodígia super terram; * auferens bella usque ad finem terræ.

Ar-

Arcum cónteret, & confrínget arma; * & scuta cónburet igni.

Vacáte, & vidéte, quóniam ego sum Deus: * exaltábor in géntibus, & exaltábor in terra.

Dóminus virtútum nobíscum; * fuscéptor noster Deus Jacob. Glória Patri, &c.

Ÿ. Exúrge, Dómine ádjuva nos.

R. Et líbera nos propter nomen tuum.

Ÿ. Salvum fac pópulum tuum, Dómine.

R. Deus meus sperántem in te.

Ÿ. Fiat pax in virtúte tua.

R. Et abundántia in túrribus tuis.

Ÿ. Esto nobis, Dómine, turris fortitúdinis.

R. A' fácie ininíci.

Ÿ. Arcum cóntere, & confríngere arma.

R. Et scuta cónbure igni.

Ÿ. Mitte nobis, Dómine, auxiliúm de Sancto.

R. Et de Sion tuéro nos.

Ÿ. Dómine, exáudi oratiómem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo.

Oremus.

Oratio.

Deus, qui cónteris bella, & impugnátóres in te sperántium poténtiâ tuæ defenstiónis expúgnas; auxiliáre fámulis tuis implorántibus misericórdiam tuam; ut inimicórum suórum feritáte depréssa, incessábiliter te gratiárum actióne laudémus.

Deus, a quo sancta desidéria, recta consilia, & iusta sunt ópera; da servír tuis illam, quam mundus dare non potest, pacem; ut & corda nostra mandátis tuis dedita, & hóstium sublátâ formídine, tempora sint tuâ protectióne tranquílla.

Hostium nostrorum, quæsumus Dómine, elide superbiam; & eorum contumáciam dexteræ tuæ virtute prosterne. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, &c.

PROCESSIONE IN QUACUMQUE
Tribulatione.

Servatis omnibus, ut supra, in Litaniis maioribus, finitisque Litaniis, dicitur: Pater noster, &c.

ŷ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo. *Psal. 19. per ton. 6.*

Exáudiat te Dóminus in die tribulationis: * proté-
gat te nomen Dei Jacob.

Mittat tibi auxílium de Sancto: * Et de Sion tueá-
tur te.

Memor sit omnis sacrificii tui: * Et holocáustum tuum
pingue fiat.

Tríbuat tibi secúndum cor tuum: * Et omne consílium
tuum confirmet.

Lætábimur in salutári tuo: * Et in nómine Dei nostri
magnificábimur.

Impleat Dóminus omnes petitiónes tuas; * nunc co-
gnóvi, quóniam saluum fecit Dóminus Christum suum

Exáudiet illum de Cælo sancto suo; * in potentátibus
salus dexteræ ejus.

Hi in curríbus, & hi in equis; * nos autem in nómi-
ne Dómini Dei nostri invocábimus.

Ipsi obligáti sunt, & cœcidérunt; * nos autem surré-
ximus, & erécti sumus.

Dómine, saluum fac Regem: * Et exáudi nos in die,
qua invocavérimus te.

Glória Patri, &c.

ŷ. Deus

Ÿ. Deus refúgium nostrum, & virtus.

R. Adjutor in tribulationibus.

Ÿ. Salvos fac servos tuos, Dómine.

R. Deus meus sperantes in te.

Ÿ. Sanctus Deus, Sanctus fortis, Sanctus immortalis

R. Miserere nobis.

Ÿ. Adjuva nos, Deus, salutáris noster.

R. Et propter glóriam nóminis tui, Dómine, libera nos.

Ÿ. Dómine, exáudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum. R. Et cum spíritu tuo.

Oremus.

Orat^o.

NE despicias, omnipotens Deus, pópulum tuum in afflictióné clamántem; sed propter glóriam nóminis tui, tribulátis succurre placátus.

Ineffábilem misericórdiam tuam, Dómine, nobis cleménter osténde; ut simul nos & à peccátis ómnibus éxuas, & à pœnis, quas pro his merémur, erípias.

Concéde nos fámulos tuos, quæsumus Dómine Deus, perpétua, mentis, & córporis sanitáte gaudére, & gloriósa Beátæ Mariæ semper Vírginis intercessióné, à præsentí liberári tristítia, & ætérna pérfrui lætítia.

Tribulationem nostram, quæsumus Dómine, propítius réspice; & iram tuæ indignatiónis, quam justè merémur, avérte.

Deus refúgium nostrum & virtus; adésto piis Ecclésiæ tuæ précibus. Auctor ipse pietátis, & præsta; ut, quod fidéliter pétimus, effícaciter consequámur. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, &c.

PROCESSIO PRO SALUTE
REGIS, VEL REGINÆ, AUT PRINCIPIS.

Aguntur omnia, ut supra, in Litanii maioribus usque ad finem Litaniarum. Deinde Pater noster.

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo. *Psal. 20. per ton. 6.*

Domine, in virtute tua lætabitur Rex; * & super salutare tuum exultabit vehementer.

Desiderium cordis ejus tribuisti ei; * & voluntate labiorum ejus non fraudasti eum.

Quoniam prævenisti eum in benedictionibus dulcedinis; * posuisti in capite ejus coronam de lapide pretioso.

Vitam petiit à te; * & tribuisti ei longitudinem dierum in sæculum, & in sæculum sæculi.

Magna est gloria ejus in salutari tuo; * gloriam & magnum decorem impones super eum.

Quoniam dabis eum in benedictionem in sæculum sæculi; * lætificabis eum in gaudio cum vultu tuo.

Quoniam Rex sperat in Domino; * & in misericordia Altissimi non commovebitur.

Inveniatur manus tua omnibus inimicis tuis; * dextera tua inveniat omnes, qui te oderunt.

Pones eos ut clibanum ignis in tempore vultus tui: * Dominus in ira sua conturbabit eos, & devorabit eos ignis.

Fructum eorum de terra perdes; * & semen eorum à filiis hominum.

Quoniam declinaverunt in te mala; * cogitaverunt consilia, quæ non potuerunt stabilire.

Quóniam pones eos dorsum; * in reliquiis tuis præparábis vultum eórum.

Exaltáre, Dómine, in virtúte tua; * cantábimus, & psallémus virtútes tuas.

Glória Patri, &c.

Ÿ. Dómine, non secúndum peccáta nostra fácias nobis.

R. Neque secúndum iniquitátes nostras retribuas nobis.

Ÿ. Salvum fac Regem nostrum N. (vel Regínam, Príncipem) Dómine.

R. Deus meus sperántem in te.

Ÿ. Mitté ei, Dómine, auxiliúm de Sancto.

R. Et de Sion tuére eum (vel eam.)

Ÿ. Dóminus opem ferat illi.

R. Super lectúm dolóris ejus.

Ÿ. Dómine, exáudi oratióem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum. R. Et cum spírítu tuo.

Oremus. Oratio.

DEus, cui próprium est miseréri semper, & páccare, súscipe deprecationem nostram, ut nos, & omnes fámulos tuos, quos delictórum caténa constringit, miserátio tuæ pietátis cleméter absolvat.

DEus infirmitátis humanæ singuláre præsidium, auxilií tui super infirmum fámulum tuum Regem (Regínam, Príncipem) nostrum N. osténde virtútem, ut operem misericórdiæ tuæ adjútus, Ecclesiæ tuæ Sanctæ incólumis repræsentári mereátur.

DEus, cujus nútibus vitæ nostræ moménta decúrrunt, súscipe preces nostras pro fámulo tuo Rege (Regína, Príncipe) nostro N. pro quo ægrotánte misericórdiam tuam implorámus, ut de cujus perículo metúimus, de ejus saluté lætémur. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, &c. R. Amen.

Ÿ. Dóminus vobíscum. R. Et cum spírítu tuo.

PRECES DICENDÆ IN PROCESSIONE
pro gratiarum Aetione.

Initio Ppocessionis cantatur Hymnus Te Deum laudamus, &c. ut supra, pag. 107.

Deinde dici poterunt Psalmi per tonos ad libitum, qui sequuntur, prout tempus feret.

CAntáte Dómino cánticum novum, * cantáte Dómino omnis terra, &c.

Jubiláte Deo omnis terra; * servíte Dómino in lætítia, &c.

Laudáte Dóminum omnes gentes, &c.

Laudáte Dóminum de Cœlis, &c.

Benedícite ómnia ópera Dómini, &c.

Benedíctus Dóminus Deus Israel, &c.

Hec autem prædicta, prout longitudo itineris postulaverit, vel omnia, vel ex parte cantari possunt.

Ÿ. Benedíctus es, Dómine, Deus patrum nostrórum.

R. Et laudábilis, & gloriósus in sæcula.

Ÿ. Benedicámus Patrem, & Fílium cum Sancto Spírítu.

R. Laudémus, & superexaltémus eum in sæcula.

Ÿ. Benedíctus es, Dómine Deus, in firmaménto Cœli.

R. Et laudábilis, & gloriósus, & superexaltátus in sæcula.

Ÿ. Bénedic ánima mea Dómino.

R. Et noli oblivísci omnes retributiónes ejus.

Ÿ. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum. R. Et cum spírítu tuo.

Oremus.

Oratio.

Deus, cujus Misericordiæ non est número, & Bonitatis infinitus est thesaurus; piissime Majestati tuæ pro collatis donis grátias ágimus, tuam semper cleméntiam exorátes; ut, qui peténtibus postuláta concédis, eosdem non déserens, ad præmia futúra disponas.

Deus, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuísti; da nobis in eódem Spíritu recta sáperc, & de ejus semper consolatióne gaudere.

Deus, qui néminem in te sperántem nimirum affligi permíttis; sed pium præcibus præstas audítum; pro postulatióibus nostris, votisque suscéptis, grátias ágimus, te piissimè deprecántes; ut à cunctis semper muniámur advérsis. Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium, &c.

PRECES PRO FELICI PARTU
REGINÆ, VEL PRINCIPIS NOSTRÆ
prægnantis post octavum mensem dicendæ.

Exposito Sanctissimo Eucharistiæ Sacramento in aditu Tabernaculi, & thurificato de more, quin aliquid interim cantetur, incipiuntur statim Litaniæ, quibus finitis, Celebrans dicit adhuc genuflexus:

Pater noster. *Prosequitur secretò.*

¶. Et ne nos indúcas in tentatióem.

¶. Sed libera nos à malo.

Deinde cantatur Psalm. 127. per ton. 6.

Beatí omnes, qui timent Dóminum; * qui ámbulant in viis ejus.

Labóres manuum tuárum quia manducábis; * beátus es, & benè tibi crit.

Uxor

DE PRECIBUS PRO QUACUMQUE NECESSITATE. 533

Uxor tua, sicut vitis abundans; * in lateribus domus tuæ.

Filii tui, sicut novellæ olivárum, * in circúitu mensæ tuæ.

Ecce sic benedicétur homo, * qui timet Dóminum.

Benedícat tibi Dóminus ex Sion; & vídeas bona Jerúsalem ómnibus diébus vitæ tuæ.

Et vídeas filios filiórum tuórum, * pacem super Israel.

Glória Patri, & Filio, * & Spirítui Sancto.

Sicut erat in principio, & nunc, & semper, * & in sæcula sæculórum. Amen.

Postea dicuntur sequentia:

Ÿ. Salvam fac ancillam tuam (Reginam, vel Príncipem nostram N.) Dómine.

℞. Deus meus, sperántem in te.

Ÿ. Mitte ei, Dómine; auxiliúm de sancto.

℞. Et de Sion tuere eam.

Ÿ. Nihil proficiat inimicus in ea.

℞. Et Filius iniquitátis non appónat nocere ei.

Ÿ. Tribue ei secúndum cor suum sæcunditatem prolis.

℞. Et omne consilium ejus confirma.

Ÿ. Quóniam ipsa sperat in Dómino.

℞. Et in misericórdia Altíssimi non commovébitur.

Ÿ. Dómine exáudi oratióem meam.

℞. Et clamor meus ad te véniat.

Surgit Celebrans, & profequitur:

Ÿ. Dóminus vobiscum.

℞. Et cum spíritu tuo.

Oremus.

Oratio.

EXáudi, quæsumus, Dómine, preces nostras pro fá-mula tua N. Príncipe nostra; & sicut eam tua provi-déntia concípere decrevísti, ita ipsam tua benedictióne

præ-

præveniēte, & Beata Maria suffragāte, celériter júbeas expediri.

Domine Jesu Christe, qui absque doloris contagiōne ex útero virgináli, portá clausá, exíre dignátus es: concéde propítius, ut fructum fámulæ tuæ táliter in lucem prodire dispónas, qui ad regeneratiōnem sacri Baptísmatis incólimus pervenire mereátur.

Deus refúgium nostrum, & virtus, adésto piis Ecclésiæ tuæ précibus Auctor ipse pietátis, & præsta, ut, quod fidéliter pétimus; efficáciter consequámur. Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum. *R.* Amen.

Cum autem fient hujusmodi Preces, dum sit Regina, vel Princeps ad partum proxima, vel in eam laborans, prima Oratio dicetur, ut sequitur.

Oratio.

Exáudi, quæsumus, Dómine, preces nostras pro fámula tua Regina (vel Príncipe) nostra N. in partu nunc, aut in pósterum laborāte; & sicut eam tua providéntia concípere decrevísti, ita ipsam tua benedictiōne præveniēte, & Beata Maria suffragāte, celériter júbeas expediri.

Post Orationes dicet Celebrans:

Ÿ. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Ÿ. Benedicámus Dómino. *R.* Deo grátias.

Genussetlet Celebrans, & duo Cantores dicent:

Ÿ. Exáuat nos omnipotens, & miséricors Dóminus.

R. Amen.

Tunc cantabitur: Tantum ergo Sacramentum, &c. pag. 231 Ad versum Genitori, genitóque, &c. Celebrans stans imponet Thus in Thuribulum absque benedictione, & genussexus incensabit Sacramentum, & dicto Ÿ. Panem de

Cæ-

Cœlo, &c. *responsoque* Omne delectamētum, &c. *cantabit*:

Oremus. *Oratio.*

Deus, qui nobis sub Sacramēto mirabili Passiónis tuæ memóriam reliquisti; tribue quæsumus, ita nos Córporis, & Sanguinis tui sacra Mystéria venerári; ut Redémptiónis tuæ fructum in nobis júgiter sentiámus. Qui vivis, & regnas in sæcula sæculórum. Amen.

Tandem absque benedictione reconditur in Tabernaculo Sacramentum.

PRECES DICENDÆ SEDE VACANTE,
seu pro electione Summi Pontificis.

Dicitur Litania, & in loco; Domnum Apostolicum, &c. dicitur bis: Ut óptimum Pontificem Summum eligere digneris. Finitis Litanis, dicitur Pater noster, &c.

- Ÿ. Et ne nos indúcas in tentatióem.
R. Sed libera nos à malo. *Psalm. 131. Meménto, Dómine, &c. pag. 495.*
Ÿ. Exáudi, Dómine, súpplicum preces,
R. Et confiténtium tibi parce peccátis.
Ÿ. Meménto congregatiónis tuæ,
R. Quam possedisti ab inítio.
Ÿ. Súscita, Dómine, Sacerdótem accéptum tibi,
R. Qui juxta cor tuum, & voluptátem tuam fáciat.
Ÿ. Tu, Dómine, qui nosti corda hóminum,
R. Osténde, quem elégeris.
Ÿ. Dómine, non secúndum peccáta nostra fácias nobis.
R. Neque secúndum iniquitátes nostras retríbuas nobis.
Ÿ. Fiat misericórdia tuá super nos.
R. Quemádmódum sperávimus in te.

Ÿ. Fiat

Ÿ. Fiat pax in virtúte tua.

R. Et abundantia in túrribus tuis.

Ÿ. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam.

R. Et salutáre tuum da nobis.

Ÿ. Dómine, exáudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo.

Oramus.

Oratio.

DEus, qui corda fidélium Sancti Spírítus illustratióne docuísti; da nobis in eódem Spírítu recta sápe-re, & de ejus semper consolatióne gáudere.

Supplicí, Dómine, humilitáte depóscimus, ut sacro-sánctæ Románæ Ecclésiæ concédatur Pontíficem illum tua imménsa piétas, qui & pio in nos stúdio semper tibi plá-citus, & tuo pópulo pro salúbri regímíni sit assiduè ad glóriam tui nóminis reveréndus.

Concéde nos fámulos tuos, quæsumus, Dómine Deus, perpétua mentis, & córporis sanítate gaudere, & gloriósæ B. Mariæ semper Vírginis intercessióne à præsen-ti liberári tristítia, & ætérna pérfrui lætítia.

DEus refúgium nostrum, & virtus, adesto piis Ec-clésiæ tuæ précibus Auctór ipse pietátis, & præsta, ut, quod fidéliter pétimus, efficaciter consequámur. Per Dóminum nostrum, &c.

Posteà dicitur Tantum ergo, &c. pag. 231. *cum Ora-tione* Deus, qui nobis, &c. pag. 535.

THEATRUM ECCLESIASTICUM
ANTIPHONA.

537

A L- ma Redemptó-
 ris Ma- ter, quæ per- vi- a Cœ-
 li por- ta ma- nes, & Stel-
 la ma- ris, fuc cūr- re ca dén-
 ti, fūrge re qui cu- rat, pó pu lo: Tu
 quæ ge nu- í- fti, na tú- ra mi-
 rán- te, tu um Sanctum Ge ni- tó rem. Vir-
 go

Parte I. Yyy



go pri- us, ac po- té- ri-
us. Ga bri é- lis ab o- re sumens il-
lud Ave, pec ca tó rum mi fe- re- re.

In Adventu.

Y. Angelus Dómini nuntiávit Mariæ.

R. Et concépit de Spíritu Sancto.

A primis Vespiris Nativitatis, & deinceps.

Y. Post partum Virgo invioláta permanstisti.

R. Dei Génitrix intercede pro nobis.

A N T I P H O N A.



A ve Regi- na cœ- lô-
rum, A- ve Domi- na An ge- lô-
rum. Sal- ve ra- dix, sal ve por ta,

ANTIPHONA AVE REGINA CÆLORUM.

539

ex qua men- do lux est or- ta; gau-
 de Virgo glo ri- o- sa, su- per o-
 mnes spe ci- o- sa: va- le ô val-
 de de co- ra, & pro no- bis Christum ex-
 ó- ra.

†. Dignare me laudare te, Virgo sacrata.

℞. Da mihi virtutem contra hostes tuos.

ANTIPHONA.

R E gi na Cœ- li; læ tá-
 re, al le- lú- ia: qui a quem me-
 Yyy ii ru-

ru- í- fi por- tá- re, al-
 le- lú- ia: re sur ré- xit, sic-
 ut di xit, al le- lú- ia. O- ra pro no-
 bis De um, al- le-
 lú- ia.

ŷ. Gaude, & lætare, Virgo María, alleluia.

℞. Quia surrexit Dominus verè, alleluia.

ANTIPHONA.

S Al- ve Re gí- na, ma ter mi-
 fe ri cor- di- æ, vi- ta, dul ce-
 do,

ANTIPHONA SALVE REGINA

541



do, & spes nostra, salve.



Ad te clama- mus ex u- les Fi-



lii He- væ. Ad te sus- ci- pi- ra-



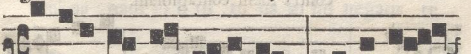
mus ge- nentes, & flen- tes in hac



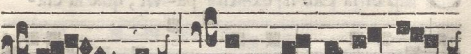
la- cry ma- rum val- le. E ia er-



go ad vo- ca- ta nostra, il- los tu- os



mi se- ri cor- des o- cu- los ad nos con-



ver- te. Et Je- sum be- ne- di-

ctum

etum fru etum ven-tris tu- i, no- bis
 -post hoc ex i- li-um of- ten de. O
 cle- mens, O pi- a, O
 dul- cis Vir go Ma- ri-

a.

Ÿ. Ora pro nobis Sancta Dei Génitrix.

℞. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

PURISSIMA ANTIPHONA
 contra luem contagiosam.

S Tel la Coe li ex- tir pá- vit, quæ la etá-
 vit Dóminū, mortis pestem, quam plantá- vit
 pri-

ANTIPHONA STELLA CÆLI.

543

primus Parens hó- minum , ip sa Stella nunc
 di gné tur si de ra compéscere , quorum
 bel la plebem cæ dunt di- ræ mortis úl- ce-
 re. O pi ís- si ma Stella ma- ris , à pe-
 ste suc cúr re no- bis Au- di nos , Dó-
 mi na ; nam Fí li us tu us ni hil negans te
 ho nó rat. Sal- va nos, Je- su , pro qui bus
 Vir go Mater te ho- rat.

AN-

Y. Ora pro nobis Sancta Dei Genitrix.

R. Ut digni efficiamur profectionibus Christi.

Oratio. Deus misericordiae, &c.

ANTIPHONA

DE

CONCEPTIONE
BEATÆ MARIE VIRGINIS.

Canto-
res. **T**ota pulchra es Ma-ri-a.


Chor. **T**ota pulchra es Ma-ri-a.

Cant. Et Mácu la o ri gi ná lis non est in te.

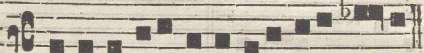
Chor. Et má cu la o ri gi ná lis non est in te.

Cant. Tu gló ri-a. Je-rú-fa lem.


ANTIPHONA DE CONCEPTIONE B. M. V.

Chor. 

Tu læ tí- ti a If- ra- el.

Cant. 

Tu ho no ri fi- cén ti- a pó pu li no ftri.

Chor. 

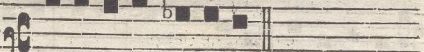
Tu ad vo- cá ta pec ca tó- rum.

Cant. 

O Ma rí- a.

Chor. 

O Ma- rí- a.

Cant. 


Vir go pruden tí- si ma.

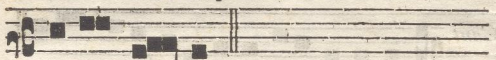
Chor. 

Mater clemen- tí- si ma.

Cant. 

O ra pro no- bis.

Chor. 
In ter cé de pro no- bis ad Dó minum


Je- sum Chri stum.


Y. In Conceptione tua, Virgo, immaculata fuisti.

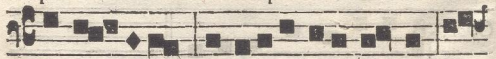
R. Ora pro nobis Patrem, ejus Filium peperisti.

A N T I P H O N A.

S 
Ub tu- um præ si- di um con fú- gi-


mus, San cta De- i Gé- ni trix, nostras de-


pre ca ti ó- nes ne des pí- ci as in ne ces-


si- tá- ti bus, sed à pe rí- cu lis cun ctis lí-


be ra nos sem- per Vir go glo ri ó- fa, &

be-



be ne dí- cta.

Y. Ora pro nobis Sancta Dei Génitrix.

R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

O R A T I O,
SIVE RESPONSORIUM
A D D I V U M -

ANTONIUM DE PADUA.

S I- quæ- ris mi rá cu la,

Mors, er-ror, calá- mi tas, Dæmon,

le pra fú- gi unt: Æ gri furgunt

fa- ni. * Ce dunt ma re

Zzz ii vín-

vín- cu la, Membra, res que pér di tas,
 Pe- tunt, & ac- cí- piunt, Jú-
 venes,
 & ca- ni. y. Pé-
 re unt pe- rí- cu la, Cessat & ne cés fi tas:
 Narrent hi qui sen ti- unt, Di- cant Pa-
 du á- ni. * Ce dunt. y. Gló-
 ri a Pa- tri, & Fi- li- o, & Spí- ri-

RESPONSORIUM AD D. ANTONIUM DE PADUA. 549



ri tu- i San- to. * Cedunt,

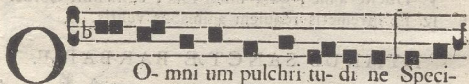
ŷ. Ora pro nobis Beate Antóni,

ꝛ. Ut digni efficiámur promissionibus Christi,

COMMEMORATIO SANCTISSIMI CORDIS JESU.

POST NONAM

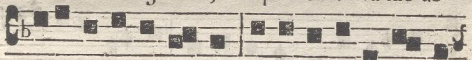
In Choro dicenda.



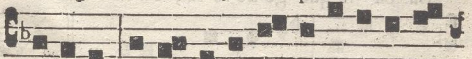
O- mni um pulchri tu- di ne Speci-



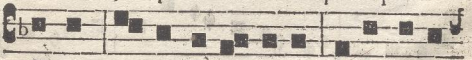
o- si- ssi me Je- su, am pli us la- va me ab



i ni qui tá- te me- a, & a peccá- to me- o



munda me; ut pu- ri- fi- cá- tus per te pu- ri-



ssi mum, pos sim ac cé- de re, & in Corde

tuo

tu-o ó mni bus di e- bus vi- tæ me æ me-
re ar ha bi tá re ; & ut vi dé re simul , &
fa- ce re tu am vá- le am vo lun tá- tem.

Ÿ. Dísce a me , quia mitis sum , & húmilis Corde.
R. Et inveniétis réquiem animabus vestris.

HYMNUS SANCTÆ BARBARÆ.

A Ve Vir go glo ri ó- fa ,
Bar ba- ra que ge ne ró fa , Pa ra- dí si ver-
nans ro fa , Ca- sti- tá tis lí li um. A-
ve Vir- go pul chra to ta , Ca sti- tá-
tis

HYMNUS SANCTÆ BARBARÆ.

552

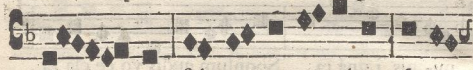
tis fon te lo'ta, Dulcis, mi tis que de- vó ta,
 Vas vir- tú tum omni um. A- ve cri-
 mi- nis i gná ra, Spon sum audis vo ce cla ra,
 Ve ni pulchra, ve- ni cha ra, Ve- ni co-
 ro ná be ris. A- ve Bár ba- ra fe- rê-
 na, Pulchra qua si Luna ple na, Sin gu- lá-
 ri can ti- lê na, Spon sum Agnum fé que-
 ris. A- ve Bár ba- ra be- á- ta,
 Que



Quæ cum Sponſo præ pa rá ta , Nu pti- á rum



ad o- ptá ta, Tran ſi- ví ſti gáu di a.



A- ve ful- gens marga- rí ta ; In co-



rô na Je ſu- ſi ta, Tam in morte, quam in vi-



ta , Sis no- bis pro pí- ti- a. A- men.

Y. Spécie tua, & pulchritúdine tua.

R. Inténde , próſperè , procéde , & regna.

F I N I S.



